

BOLETIM
anped
Associação Nacional de Pós-Graduação
e Pesquisa em Educação

ANPEd
BIBLIOTECA

Nº 1 Outubro 1994



TEMA CENTRAL
Ética, Ciência e Educação

17ª Reunião Anual
Hotel Glória, Caxambu - MG - 23 a 27 de outubro de 1994

PROGRAMAÇÃO
RESUMO DOS TRABALHOS E COMUNICAÇÕES

**BOLETIM
ANPEd
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**

17^a REUNIÃO ANUAL
Caxambu, Minas Gerais, 23 a 27 de outubro de 1994

Ética, Ciências e Educação

APOIO



FINEP CNPq INEP

DIRETORIA

(BIÊNIO 1993-1995)

Presidente

Neidson Rodrigues - UFMG

Vice-Presidentes

Gaudêncio Frigotto - UFF/IESAE-FGV

Márcia Ângela S. Aguiar - UFPe

Maria Malta Campos - FCC-PUC-SP

Secretária Geral

Rita Amélia Teixeira Vilela - UFMG

Secretária Adjunto

Maria Rita N. S. Oliveira - UFMG/CEFET-MG

CONSELHO FISCAL

(BIÊNIO 1993-1994)

Titulares: Bruno Pucôl - UFSCar
Leda Scheibe - UFC
Nilton Bueno Fischer - UFRGS

Suplentes: Bernardo Kipnis - UnB
Jaques Terrien - UFC
Sônia Kramer - UERJ-PUC - RJ

BOLETIM ANPed**Organização**

Secretaria Geral da ANPed

Editoração Eletrônica

Forzaquattro Publicidade Ltda

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PROGRAMAÇÃO GERAL.....	11
PROGRAMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO	15
RESUMO DOS TRABALHOS	63
RESUMO DAS COMUNICAÇÕES	185
ÍNDICE DE AUTORES DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPed	279
ÍNDICE DE AUTORES DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS NA 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPed	285
ABREVIATURAS UTILIZADAS	291
AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS INSCRITOS PARA A 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPed	295
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO DA 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPed	299
AGENDA DA 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPed 17 a 21 de setembro de 1995.....	301

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que colocamos este BOLETIM nas mãos dos associados da ANPED e participantes da 17ª Reunião Anual. Ele apresenta a programação geral da Reunião Anual, o resumo dos Trabalhos e Comunicações a serem apresentados no evento, a agenda da Reunião Anual de 1995. Reitera igualmente a prática das Diretorias da Associação de fazer dessa publicação um instrumento de socialização de questões e decisões relacionadas à vida da ANPED e em especial à preparação das Reuniões Anuais.

Inicialmente gostaríamos de registrar novo crescimento quantitativo da Associação. Até final de agosto, a Secretaria da ANPED efetivou cerca de 309 novas filiações. Se de um lado o quadro de sócios institucionais continua estabilizado em torno dos 42 Programas de Pós-Graduação em Educação, a lista de sócios individuais aponta 1700 filiados, dos quais cerca de 60% estão em dia com as anuidades .

A demanda para apresentação de Trabalhos e Comunicações na Reunião Anual de 1994 superou todas as expectativas. No período de 1992/93, o aumento de demanda registrada, de 236 inscritos na 15ª Reunião para os 381 na reunião seguinte, foi de cerca de 61% o que apontava a possibilidade de um aumento semelhante para 1994. Entretanto, os números agora registrados foram muito superiores a essa expectativa. O aumento da demanda geral de inscrição de Trabalhos e Comunicações alcançou o índice de 92%, totalizando 734 efetivamente inscritos. Se considerarmos o número total de trabalhos encaminhados à Secretaria, incluindo aqueles que não foram inscritos por não atenderem as especificações, o número alcançado foi 778 e o índice de crescimento chegaria a 104 %. O conjunto de 418 trabalhos aprovados (236 Trabalhos e 182 Comunicações) representa um aumento de 70% com relação aos 261 trabalhos aprovados para a reunião anterior.

Se esse fato revela o vigor da Pós-Graduação e da Pesquisa na área da Educação e o reconhecimento da ANPED como o Forum apropriado para a discussão da produção científica na área, ele sugere também as dificuldades trazidas para a organização deste evento e aponta a necessidade de uma ampla avaliação dos processos e mecanismos de organização da Reunião Anual, do seu formato , de seu significado e dos próprios rumos da Associação, de forma a orientar uma reestruturação organizacional da

entidade que lhe garanta a excelência na continuidade do trabalho que vem desenvolvendo desde 1978.

Para tal é preciso que mencionemos algumas das dificuldades enfrentadas pela Nova Diretoria durante este primeiro ano de sua gestão. Uma delas está relacionada ao cronograma de preparação da Reunião Anual, divulgado em dezembro de 1993. Os prazos estabelecidos para triagem do material inscrito, encaminhamento para Coordenadores de GTs e Comitê Científico, processo de avaliação e controle dos seus resultados, emissão de pareceres, preparação dos programas de atividades de cada GT e finalização do formato e programação geral da Reunião, tornaram-se extremamente curtos, considerado o aumento do volume de trabalho a ser realizado. Além disso, a Secretaria da Associação não contava com infra-estrutura adequada, não apenas por questões organizacionais decorrentes da mudança de sede da ANPEd mas também e, sobretudo, devido a limitações de ordem material impostas por situações conjunturais relacionadas a questões de financiamento por parte das agências de fomento.

Ao assumir a diretoria da Associação, em dezembro de 1993, a nova equipe comprometeu-se com uma programação de atividades para o primeiro semestre de 1994, referente a compromissos já assumidos pela ANPEd e indispensáveis para a continuidade do seu trabalho: revisão final e edição do Boletim de Relatórios da 15ª Reunião; organização final, revisão e edição do Boletim de Relatórios da 16ª Reunião; realização da Reunião Técnica da Diretoria com os Coordenadores de GTs; organização da reunião do Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Educação; visitas a Programas do Norte e do Nordeste.

A Nova Diretoria recebeu da anterior o projeto de financiamento das atividades programadas, elaborado e encaminhado à FINEP, já com negociações iniciadas para garantir a realização dessas atividades. Nesse mesmo projeto estava incluído o financiamento das despesas de instalação de infra-estrutura na nova sede, incluindo a compra de computador, impressora, fax e material de consumo. O projeto com a FINEP foi assinado pela nova diretoria em meados de dezembro de 1993, mas apenas na segunda semana de setembro foi liberada parte dos recursos negociados, colocando para a Nova Diretoria da ANPEd a responsabilidade de encontrar soluções para a crise financeira interna.

O saldo repassado pela Diretoria anterior, previsto para cobrir despesas emergenciais da nova secretaria, teve que dar sustentação ao andamento das atividades da

Associação durante todo o primeiro semestre de 1994. Não puderam ser comprados equipamentos e sequer material de consumo. A aplicação dos saldos no mercado financeiro assegurou as despesas básicas: pagamento de uma secretária-executiva, de um contador, pequenos serviços de terceiros e despesas de telefone.

Só em julho a Secretaria da ANPEd pode organizar uma infra-estrutura mínima para viabilizar as atividades preparatórias da Reunião Anual, quando ousadamente gastou suas reservas com a compra de computador, impressora, fax e mobiliário próprio para esses equipamentos

Negociando acordos para pagamentos, a Diretoria não deixou de realizar as atividades programadas e consideradas prioritárias. A Reunião Técnica da Diretoria com os Coordenadores de GTs foi realizada em abril, financiada, em grande parte, com recursos provenientes de anuidades, além de recursos do INEP negociados particularmente para esse fim e que consistiu na cobertura dos custos com alojamento e diárias para os Coordenadores. O Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação foi realizado em agosto e só foi possível porque a CAPES liberou 6 passagens aéreas do eixo nordeste/Belo Horizonte e porque cerca da metade dos Programas de Pós-Graduação pagou as passagens dos seus Coordenadores. A ANPEd se responsabilizou pelas 13 passagens restantes e pelas despesas com alojamento.

Além da realização dessas reuniões, a Diretoria manteve o já tradicional processo de divulgação e circulação de informações da Associação, produzindo ainda um folheto em inglês, que foi distribuído a vários pesquisadores, professores e centros de pesquisa em várias partes do mundo, com a finalidade de divulgar internacionalmente a ANPEd e a Reunião Anual. Novo folheto com o calendário da reunião de 95 deverá ficar pronto em dezembro próximo.

A limitação de recursos obrigou a ANPEd a dispensar serviços profissionais de produção gráfica e a produzir, na própria Secretaria, a maior parte do material de divulgação e praticamente todo o material para inscrição e controle dos trabalhos inscritos para a 17ª Reunião. Apenas não foi possível a edição do segundo Informativo com as orientações para a 17ª Reunião, o qual foi substituído por mala direta, encaminhada na primeira semana de setembro para todos os sócios. Além disso o projeto de lançamento do primeiro número da Revista da Associação, durante a Reunião de 1994, teve de ser adiado. Os textos indicados para publicação exigiam trabalho de digitação, de

revisão e custos operacionais que tornaram inviáveis a execução do projeto nos limites das datas previstas.

A despeito das dificuldades encontradas, a Comissão de Publicações garantiu a edição dos Boletins de Relatórios da 15ª e da 16ª Reuniões e um Caderno com textos selecionados da 16ª Reunião. Um segundo Caderno com a publicação dos textos inicialmente selecionados para o primeiro número da Revista e o Catálogo de Teses do período 1992/93 estão sendo elaborados, mas sua edição está na pendência de coleta e organização final dos dados além da disponibilidade de recursos.

Também os serviços especializados de apoio à Secretaria, necessários para organização e controle do material de inscrição e seleção de trabalhos para a 17ª Reunião não puderam ser contratados obrigando a secretaria a contar apenas com o apoio de estagiários.

Apesar de todas as sinalizações favoráveis por parte das agências de fomento para financiamento da reunião, a secretaria da ANPEd não teve ainda assegurada a disponibilidade dos recursos negociados até esta data, quando está finalizando a preparação da Reunião.

Assim, com ousadia, esforço e muito otimismo, a Diretoria, respaldada no apoio e na colaboração de muitos de nossos sócios, a quem agradecemos, é que conseguimos efetivar a programação desta 17ª Reunião Anual, em cuja excelência de qualidade estamos apostando.

Para concluir, algumas considerações bastante otimistas. O salto quantitativo mencionado produziu também um enorme salto qualitativo. O rigor no processo de avaliação efetivado pelos Coordenadores de GTs e pelos membros do Comitê Científico possibilitou a seleção de uma produção intelectual de bom nível, o que beneficiará os integrantes da comunidade acadêmica da área da Educação presentes a esta Reunião.

De fato, pela experiência vivida no processo de organização da Reunião Anual, podemos afirmar que a Associação vem, a cada ano, alcançando um nível de maturidade que a coloca em situação privilegiada em relação às suas congêneres. Com certeza, ela possui o maior número de associados e congrega o maior número de participantes em sua Reunião Anual. Tal situação, favorável à ANPEd, aponta-nos a

responsabilidade de realizarmos um processo de avaliação que possa indicar formas de aperfeiçoamento dos mecanismos e processos de preparação da Reunião Anual, da atuação científica e da responsabilidade política da Associação. Já estamos divulgando neste BOLETIM o calendário da Reunião Anual de 1995 já pensando em "criar fatos" para o aperfeiçoamento citado.

Gostaríamos ainda de deixar registrado o nosso agradecimento à Diretoria anterior, especialmente aos professores Alceu Ravello Ferraro, Nilton Fischer e Sérgio Haddad, pelo permanente apoio às nossas ações e constante colaboração, e também aos funcionários Maria Stephanou e Adalberto Cheiran, que sempre se prontificaram a atender nossas solicitações e que não faltaram no momento em que suas presenças em Belo Horizonte foram cruciais para o bom andamento do trabalho da Associação.

Finalmente, queremos deixar aqui nossa mais afetiva mensagem de boas vindas, desejando a todos uma agradável e produtiva 17ª Reunião Anual da ANPEd.

Belo Horizonte, 12 de setembro de 1994

A Diretoria

PROGRAMAÇÃO GERAL

22.10.94 - SÁBADO

19:00 - Reunião da Diretoria.

23.10.94 - DOMINGO

9:00 - Reunião da diretoria.

14:30 - Reunião da Diretoria com os membros do Comitê Científico e Coordenadores de GTs.

17:30 - Confraternização.

19:30 - Abertura dos trabalhos da 17ª Reunião Anual pelo Prof. Dr. Neidson Rodrigues - Presidente da ANPED.

20:00 - Conferência de abertura - **Tema: Ética, Ciência e Educação**; Prof. Dr. Gerd Bornheim.

24.10.94 - SEGUNDA-FEIRA

8:00 - 12:00 SESSÕES ESPECIAIS

1. Ética e construção do conhecimento

Conferencista: Profa. Dra. Miriam Limoeiro UFRJ.

Debatedores: Prof. Dr. Pedro Goergen UNICAMP.

Prof. Dr. Tomás Tadeu da Silva UFRS.

Organizadores: Gts - Currículo

- Formação de professores.

- Metodologia e Didática.

- Política de Ensino Superior.

2. Qualidade total e educação

Conferencistas: Prof. Dr. Reginaldo Correa de Moraes UNICAMP.

Profa. Dra. Lisete Regina Gomes Arelaro USP.

Organizadores: Gt - Estado e Política Educacional no Brasil.

3. Educação, literatura e história

Conferencista: Prof. Dr. Alcir Pécora UNICAMP.
 Debatedora: Profa. Dra. Eliane Marta Teixeira Lopes UFMG.
 Organizadores: Gt - História da Educação.

14:00 - 17:00 - Sessões de apresentação dos Gts: Trabalhos.
 16:00 - Reunião da Diretoria com a Comissão de Relações Internacionais da ANPED.
 17:30 - 19:30 - Debate: **Ética e a Consciência da Cidadania.**
 Convidados: Prof. Dr. Leonardo Boff UERJ.
 Prof. Dr. Roberto Romano UNICAMP.

25.10.94 - TERÇA-FEIRA

8:00 - 12:00 - Sessões de apresentação dos Gts. Trabalhos.
 14:00 - 17:00 - Sessões de apresentação dos Gts. Comunicações.
 16:00 - Reunião da Diretoria com a Comissão de Relações Institucionais.
 17:30 - 18:30 - Reunião da Diretoria com representantes das agências de fomento (CNPQ/INEP/FINEP/CAPEs).
 - Reunião de Associações e Entidades: ANFOPE (Associação Nacional pela Formação de Profissionais de Educação), AELAC (Associação dos Educadores da América Latina e do Caribe) e outras.
 - Reunião dos sócios institucionais - Coordenadores e representantes dos Programas de Pós-Graduação em Educação.

20:30 - 22:30 - Debate: **A crise da escola pública no Brasil.**
 Debatedores: Representante da ANPED.
 Representante do CEDES - Centro de Estudos, Educação e Sociedade.
 Representante da ANDE - Associação Nacional de Educação.
 Coordenadora - Prof. Glaura Vasques de Miranda - UFMG.

26.10.94 - QUARTA-FEIRA

8:00 - 12:00 - Sessão de apresentação dos Gts. Trabalhos.
 14:00 - 17:00 - SESSÕES ESPECIAIS
 1. A formação profissional sob a ótica neo-liberal e dos interesses do cidadão trabalhador face à crise atual.

Conferencistas: Profa. Dra. Angelina Peralva USP.
 Sr. Sebastião Lopes Neto CUT-SP

Debatedor: Prof. Dr. Miguel Arroyo UFMG.
 Organizadores: Gts - Ensino Médio.
 - Movimentos Sociais e Educação.
 - Trabalho e Educação.

2. Língua escrita, sociedade, cultura: relações, dimensões, perspectivas.
 Conferencista: Profa. Dra. Magda Becker Soares UFMG.
 Debatedores: Profa. Dra. Marta Maria Carvalho USP.
 Profa. Dra. Tânia Dauster PUCRJ.
 Organizadores: Gt - Alfabetização.

3. "Políticas nacionais de educação especial como expressão localizada das políticas sociais do país".

Coferencista: Prof. Dr. Gilberta Januzzi UNICAMP.
 Profa. Dra. Miriam Warde PUCSP.
 Debatedor: Prof. Dr. Júlio Ferreira Romero UNIMEP.
 Organizadores: Gt - Educação Especial.

16:00 - 17:30 - Reunião da Diretoria com a Comissão de Publicações da ANPED.
 17:00 - Lançamento de livros e autógrafos.
 17:30 - 19:30 - Conferência - Tema Central: **Ética e prática social - Uma abordagem a partir da Teoria Crítica.**
 Prof. Dr. Rodrigo Antônio de Paula Duarte UFMG.

27.10.94 - QUINTA-FEIRA

8:00 - 10:00 - Sessões de apresentação dos Gts: Trabalhos.
 10:30 - 12:30 - Colóquio: Questões e relações internacionais em Educação.
 Convidados: Prof. Jacques Velloso - UNB - Coordenador da área da América Latina e Caribe da Southern Educational Reserch Initiative - SERI.
 Profa. Norma Paviglianiti - Universidade de Buenos Aires - Diretora da Faculdade de Educação.

Prof. Werner Markert - Professor do Instituto Superior de Formação e Qualificação Profissional de Berlin e professor visitante na UFRJ através de convênio entre DAAD e CNPQ.

14:00 - Assembléia Geral da ANPEd - 1ª convocação.

14:30 - Assembléia Geral da ANPEd - 2ª convocação.

18:30 - Encerramento da 17ª Reunião.

PROGRAMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

GT. 1 - ENSINO MÉDIO

COORDENADORA: PROF.ª EDNAR CARVALHO CAVALVANTI - UFPE

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 16:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- A questão do trabalho na escola pública de 2º grau na vigência da Lei Federal nº 5692/71.

Mª Alice Mesquita. ✓

- Políticas para o ensino médio: a busca da modernidade.

Dagmar Zibas. ✓

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Ensino médio noturno e a sociedade brasileira: o culto à pedagogia do controle social.

Leila Mafra. ✓

- Democracia, participação e resistência em uma escola pública de 2º grau; trama e tessitura.

Mª Alice Machado, Jane Paiva e Elton Brandão. ✓

14:00 às 15:30 horas

Sessão de Apresentação das Comunicações:

- Colégio Universitário da UFMG.

Sylvia G. Rodrigues. ✓

- Quem profissionaliza quem em saúde.

Antenor Filho e José Luiz de Almeida. ✓

- A política na visão dos estudantes secundaristas. Análise sobre noções políticas entre os estudantes de 2º grau/RN.

Adir Ferreira. ✓

- A formação de professores no estado do Paraná: 1930 a 1990.
Noeli Prestes Padilha Rivas

- Língua inglesa na rede pública de 2º Grau: As representações sociais dos professores no movimento de produção e reprodução.
Lilian Bluvol Vaisman

16:00 às 17:30 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

GT.2 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

COORDENADORA - MARTA MARIA DE CARVALHO - USP

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Os estudos de gênero e a história da educação: desafios de uma proposta teórica.

Guacira Lopes Louro

- A história de vida e as práticas sociais de classe. Raça e gênero.

Marie Jeanne Soares Carvalho

- História e historiografia: o poder do relato e o relato do poder na história da educação.

Denice B. Catani

- Anais legislativos: possibilidades e limites dessa fonte de pesquisa para a história da educação.

Paula Martini Santos

25.10.94 - Terça-feira

8:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Ensino de historiografia da educação: uma hipótese em discussão.

Clarice Nunes

- Concepções católicas de mestre.

Eliane Marta Teixeira Lopes

- História da educação, cultura escolar e trajetórias profissionais.

Luciano Mendes de Faria Filho

- Imigrantes europeus em São Paulo.

Maria Cecília Cortez C. de Souza

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação das Comunicações:

- A educação feminina durante o século XIX: o colégio Florence de Campinas. (1863-1889).

Arilda Inês Miranda Ribeiro

- Imagem, cultura, escola: os cartões postais e o ensino público no Distrito Federal da Primeira República.

Armando Martins de Barros

- Trabalho docente: três décadas de história

Beatriz T. Daudt Fischer

- Ler, a conformação de uma nova prática nos anos 30.

Diana Gonçalves Vidal

- Práticas de inspeção escolar e de supervisão pedagógica: relatos superpostos da escola primária no período de 1945 a 1970.

Eleny Mitrulis

- As primeiras escolas de uma região de fronteira: algumas características e funções sociais

Eli Mara Leite Royg Hadman

- Pressupostos teóricos e morais da educação ursulina.

Elizete Silva Passos

- Fontes documentais e história da educação: algumas reflexões teórico-metodológicas.

Geraldo Barroso

- Percurso e dinâmica de uma proposta pedagógica: de Saxe-Gotha ao Rio Grande do Sul.

Lúcio Kreutz

- Retratando mestres: a idealização do professor na representação da docência.

M. Helena C. e Anamaria L. Colla

- Educação no Piauí: a primeira República.

Maria do Amparo Borges Ferro

- Racionalizando a maternidade e o saber-fazer doméstico: programa de economia doméstica e puericultura da EPF de São Paulo, 1929.
Sueli Teresa de Oliveira ✓

17:30 às 19:00 horas

Avaliação do Gt e planejamento para 1995

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Educador: intelectual ou burocrata? Uma perspectiva histórica.
Ana Waleska P.C. Mendonça ✓
- Os caminhos da educação masculina e feminina no debate entre católicos e liberais.
Cynthia Pereira de Souza ✓
- Psicologia na formação do magistério primário - 1930/1960.
Marcus Vinicius da Cunha ✓
- A formação do professor primário no Rio de Janeiro e a Reforma de 1928.
Liete de Oliveira Acácio ✓
- Educação autoritarismo e tecnicismo: o PREMEN no Espírito Santo.
João Eudes Rodrigues Pinheiro ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

8:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Educação pública no Período Colonial.
Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito ✓
- Fé e empresa comercial: categorias históricas de práxis dos jesuítas no Brasil.
Maria Regina Filgueiras Antoniazzi ✓
- O "Diretório"(1758) e o Congresso Agrícola (1878): ação para civilizar e educar os índios.
Ana Maria Moura Lins ✓
- Escolas e arados americanos para brasileiro ver.
John C. Dansey ✓

GT.3 - MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

COORDENADORA: MARIA JULIETA CALAZANS- UERJ

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Ação Coletiva, identidade e interação

- Interação e racionalidade no saber de experiência.
Jacques Therrien ✓
- A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade.
Marília Pontes Sposito ✓
- Indivíduos em Movimento: A formação da Identidade Coletiva.
Maria Antônia de Souza ✓

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Movimentos sociais e práticas educativas

- Os movimentos dos atingidos pelas barragens da Bacia do Rio Uruguai e a ação político-educativa dos mediadores.
Maria Stela Marcondes de Moraes ✓
- A educação dos trabalhadores rurais sem terra em Bagé e Sarandí (RS).
Maria Clara di Pierro e Sérgio Haddad ✓
- Educação em assentamentos: a continuidade de uma luta.
Marcia Regina de Oliveira Andrade ✓
- A reprodução social dos mineiros.
Terezinha Gasho Volpato ✓

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

- Publicização do Estado e da sociedade.
Antônio Munarin ✓

- O papel da educação no processo de formação de uma consciência de classe.
Célia Regina Vendramini ✓
- A região do Médio Paraíba - das disparidades à democratização.
Maria Julieta C. Calazans ✓
- O papel político da Comissão Pastoral da Terra: a luta dos trabalhadores rurais e os dilemas de uma proposta de educação para a cidadania.
Claudio Freire de Souza ✓
- Entre o público e o privado; a ação coletiva das mães dos alunos sob a ótica das relações de gênero.
Claudia Pereira Vianna ✓
- A criação de uma nova cultura e o aprendizado técnico-político de integrantes de movimentos sociais do Piauí, a partir de 1986.
Maria do Carmo Alves do Bonfim ✓
- Educação, cultura e globalização: um debate sobre a identidade étnica e a escola.
Valéria A.C. de Medeiros Weigel ✓
- Saber popular e saber escolar: realimentando a discussão.
Sônia A.B. Beltrame ✓
- Movimento Negro Baiano: Ilê, Aiyê, construindo e musealizando sua trajetória de cultura e resistência.
Joseania Miranda Freitas ✓
- O movimento dos professores indígenas e a construção da identidade das escolas indígenas: uma experiência de auto-gestão.
Rosa Helena Dias da Silva ✓
- Igreja e renovação: educação e sindicalismo rural no R.N. (1445 - 1464)
Marlúcia de Paiva Oliveira ✓
- A realidade escolar na Baixada Fluminense: uma proposta de investigação coletiva.
Dominique Colinvaux de Domingues, Soneli Antunes Arldt, José Cláudio de Costa Barros, José Ricardo Gonçalves

17:30 às 19:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10:94 -Quarta-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Movimentos sociais e lutas populares

- Criança negra e escola; contribuindo para uma proposta político pedagógica.
Petronilha B. Gonçalves e Silva ✓
- O movimento dos professores públicos estaduais de Santa Catarina e sua luta pela participação.
Maria das Dores Daros ✓
- Sem terras e sem tetos no Brasil.
Maria da Glória Gohn ✓
- As OMGS e a educação norte-americana.
Lilian Maria P. de Carvalho Ramos ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

08:00 às 09:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Escola - Um processo de construção social

- A construção social da escola - Recuperando o processo de construção social da escola municipal de Cascalheira - MT.
Lúcia Helena Alvarez Leite.

09:00 às 10:00 horas

- Eleição e posse de nova coordenação.

GT.4 - METODOLOGIA DIDÁTICA
COORDENADORA - MARIA RITA NETO SALES OLIVEIRA (FAE-UFMG/CEFET/MG)

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Sessão A

- A pesquisa em didática no Brasil
Maria Rita N.S. Oliveira ✓
- A constituição do campo da didática no ensino superior brasileiro; um olhar sobre o passado
Maria Manuela Alves Garcia ✓
- Superação da didática; apontamentos para uma crítica radical
Micheli Ortega Escobar ✓

Sessão B

- A produção do conhecimento sobre a didática e o pós-estruturalismo; potencialidades epistemológicas e analíticas
Sônia M.M. Ogiba ✓
- O processo de mundialização da educação básica no contexto pós-modernista
Francisco Antônio Loiola ✓

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Sessão A

- Formação do professor e a pedagogia crítica
Lucíola L.C.P. Santos ✓
- Conhecimento formal na universidade X conhecimento social e profissionalmente válido; quem decide o quê nos currículos de graduação?
Denise Leite e Maria Isabel da Cunha ✓

Sessão B

- O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?
Selma Garrido Pimenta ✓
- Os saberes escolares e as escolas normais: estudos e reflexões
Ana Lúcia Amaral ✓
- A prática docente cotidiana de uma professora e o processo de apropriação e construção de seu saber; um estudo etnográfico
Anna Maria S. Caldeira ✓

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação das Comunicações:

- A construção da disciplina didática; uma proposta de investigação para analisar as determinações de classe presentes nesta história.
Eurize caldas Pessanha ✓
- Porque retornar aos clássicos da didática
João Luiz Gasparin ✓
- Relação entre professores e alunos; a influência das questões sociais e políticas
Eliana Sala ✓
- Interação social; o papel do professor e a especificidade do objeto do conhecimento
Eny Toschi ✓
- Didática e prática de ensino: experiências no campus de Catalão.
Cleide Aparecida C. Rodrigues, Juçara Gomes de Moura e Segimunda Sampaio da Silva Neta ✓
- A avaliação da aprendizagem no ensino fundamental; realidade e possibilidades
Sandramara Matias Chaves ✓

- As metáforas na atividade científica e no ensino de ciências naturais; relativizando a posição de Bachelard
Maria Aparecida de Souza Parrelli ✓
- Práticas de pesquisa; como acontecem nas escolas de 2º e 3º graus
Elizabeth Diefenthaler Krahe ✓
- A expressão como eixo interdisciplinar
Angela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben e Márcio Simeone Henriques

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES DO GT INTEGRADA COM O GT DE CURRÍCULO:

- Aprendiendo a enseñar; formación docente, curriculum em acción y construcción social de la identidad del magisterio
Daniel Suarez
- Teorias personales y cultura pedagógica
Daniel Feldman
- Políticas educacionales y textos curriculares. Propositiones básicas para un estudio del discurso pedagógico en la Argentina- 1970/1989.
Mariano Ismael Palamidassi

17:30 às 19:30 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 -Quarta-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Sessão A

- Processo coletivo de construção do saber docente
Marli E.D.A. André ✓
- Etnografia crítica de sala de aula: o professor-pesquisador e o pesquisador-professor em colaboração
Carmem Lúcia G. Mattos ✓
- A didática da pesquisa-ação: formação e desenvolvimento de profissionais reflexivos em educação
Luciana Maria Giovanni ✓

Sessão B

- A capacitação de docentes em serviço; novos caminhos
Elba Siqueira de Sá Barreto ✓
- Educação e escola como movimento; uma proposta de trabalho com conteúdos e metodologias na escola atual.
Marta Maria C.A. Pernambuco ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

08:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Das dimensões da representação do "bom professor" às dimensões do processo de ensino aprendizagem
Mary Rangel ✓
- Avaliação da aprendizagem; a pesquisa no Brasil no período de 1980 a 1990.
Sandra Maria Zakia Sousa ✓
- A construção de uma atitude interdisciplinar na prática docente
Ivani Catarina Arantes Fazenda
- Usos e abusos da antropologia na pesquisa educacional
Ana Lúcia Eduardo Farah Valente

GT. 5 - ESTADO E POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL COORDENADOR - ROMUALDO PORTELA DE OLIVEIRA-USP

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Crise do estado e crise da educação- influência neo-liberal e reforma educacional.
Márcio da Costa ✓
- Estado, privatização e gestão educacional.
Sofia Lerche Vieira ✓
- A temática da qualidade e a política educacional no Brasil.
Janete Maria Lins de Azevedo ✓

- Política educacional brasileira na Atual Conjuntura.
Sofia Lerche Vieira e Maria Eudes Bezerra Beras ✓
- Pesquisa educacional em países da América Latina e Caribe: aspectos da capacidade.
Jacques Velloso ✓

25.10.94 - Terça-feira:

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- A educação no Congresso Constituinte de 1966/1967.
José Silvério Baia Horta ✓
- A educação nos partidos políticos.
Regina Vinhaes Gracindo ✓
- Mudanças nas propostas educacionais do Movimento Sindical no Governo Collor.
Lúcia Maria Wanderley Neves ✓
- Universidade e empresa: desvelando mitos.
Sílvia Maria Velho ✓

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação das Comunicações:

- A gestão democrática na lei de diretrizes e bases da educação nacional: a escolha dos dirigentes escolares.
Luiz Fernandes Dourado ✓
- A participação popular na gestão da escola pública.
Maria da Glória Minguili ✓
- A escola como foco de análise: um estudo de 16 escolas brasileiras.
Maria Alice Setúbal Souza e Silva, Maria José Reginato Ribeiro, Alice Davanço Quadrado e Maria das Mercês Ferreira Sampaio ✓
- Educação e democracia: um estudo dessa articulação na produção pedagógica dos anos 80.
Ester Senna ✓
- Educação e a qualidade progressista.
Rinalva Cassiano Silva ✓
- Traços da política educacional brasileira: notas para uma discussão.
Antônio Cabral Neto ✓
- Escolas conveniadas: condições de ensino e privatização de recursos públicos.
Walderes Nunes Loureiro ✓

- A Constituição Paulista de 1989 e a expansão do ensino superior público no estado de São Paulo: estudo dos efeitos práticos de um dispositivo constitucional.
Afrânio Mendes Catani, Tamara F. Mantovani de Oliveira ✓
- A Educação nas constituintes e a primeira reforma republicana do ensino no Amazonas (1891-1892).
Maria das Graças Pinheiro da Costa ✓
- As disposições introdutórias sobre a educação nas leis orgânicas municipais paraenses.
Alberto Damasceno, Paulo Corrêa

17:30 às 19:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 - Quarta-feira:

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos

- A educação nos governo social-democratas no Ceará.
André Haguette ✓
- Calendário rotativo: conseqüências administrativas, pedagógicas e psicopedagógicas.
Clarissa Colbert, Ivany Souza Ávila e Maria Luiza Xavier ✓
- Política e planejamento educacional no Brasil: fins sociais e modelos de ensino.
Luiz Antônio Senna ✓
- A CADES e a qualificação do magistério: notas para compreensão sociológica de uma campanha.
Máximo Augusto Campos Masson ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

08:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Política e ética: imagens em conflito na política educacional.
Célia Frazão Linhares ✓
- Ética, educação e sistemas auto-regulares - notas sobre o sujeito ético na economia e na educação.
Hugo Asmann ✓

- A contribuição habermasiana para a reflexão em torno da democratização da educação.
Inês Barbosa de Oliveira

GT.6 - EDUCAÇÃO POPULAR**COORDENADOR: PROF. REINALDO MATIAS FLEURI (UFSC)**

24.10.94- Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- A crise de interpretação é nossa: procurando compreender a fala das classes subalternas.
Victor Vincent Valla ✓
- A educação popular e a pesquisa-ação como instrumentos de reorientação das estratégias de controle das doenças infecciosas.
Eymard Mourão Vasconcelos ✓
- Cultura, poder, saber: a alfabetização de jovens e adultos.
Renato Hilário Reis ✓

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Do trabalho à rua: uma análise das representações produzidas por meninos e meninas de rua.
Alda Judith Ales Mazzoti ✓
- Educação popular e a conscientização de quem conscientiza: o feitiço que vira contra a feiticeira.
Edla Eggert ✓

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação das Comunicações

- Alfabetização de jovens e adultos: uma construção coletiva.
Eliane Dayse Pontes Furtado ✓

- ✓ - A relação pesquisadora-pesquisadas: uma construção em evidência.
Edna Egert ✓
- ✓ - A função simbólico-ideológica das manifestações da "cultura popular" no fortalecimento ou na mudança das relações.
José Edvar Costa de Araújo ✓
- ✓ - A vida do aluno-trabalhador orientando a prática pedagógica em uma proposta de educação de jovens e adultos.
Leôncio José Gomes Soares ✓
- ✓ - Escola comunitária e desempenho escolar: comentando os resultados de uma experiência educacional.
Dora Leal Rosa ✓
- ✓ - Discurso científico e discurso didático na educação popular.
Maria Alicia Romana ✓
- ✓ - O imaginário e a alfabetização de adultos
Denise Maria Comerlato ✓
- ✓ - Pontos para um debate: participação ativa e produção de sujeitos coletivos.
Adir da Luz Almeida ✓
- ✓ - Educação popular: crise e perspectiva de transformação social.
Renato Hilário dos Reis, Airan Almeida Lima e Vinícius Ferreira Rodrigues ✓
- ✓ - A medicalização do fracasso escolar: uma visão do público.
Rosa Cristina Vieira da Rosa ✓
- ✓ - Educação e prevenção da AIDS nas camadas populares: o trabalho de campo na comunidade do Povão/Pavãozinho na cidade do Rio de Janeiro.
Nailda Marinho da Costa ✓
- ✓ - Educação e condições do trabalho feminino.
Lucília S. Arouca ✓

17:30 às 19:00 horas

Avaliação e Planejamento para 1995

GT.7 - EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS.
COORDENADORA: PROF. ZILMA DE MORAES - USP

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

- A LBA, o projeto casulo e a doutrina de segurança nacional.
Fulvia Rosemberg ✓
- Avaliação da qualidade do atendimento oferecido em creches e pré-escolas no estado do RGS.
Ivany Souza Ávila
- Formação continuada de educadores para a integração Creche/Pré-escola num programa de cooperação Universidade/Prefeitura.
Durley de Carvalho Cavicchia ✓

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Piaget, Vygotsky e Bruner: paradigmas sobre o jogo.
Tizuco Morchila Kishimoto ✓
- A brincadeira na pré-escola em São Paulo e em Paris: qual seu lugar nas representações dos adultos?
Gisele Wajskop ✓
- A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a educação em pré-escolas.
Ana Lúcia Goulart de Faria ✓
- O período integral nas escolas municipais de educação infantil de São Paulo: retornando a polêmica.
Sônia Sampaio ✓

25.10.94 - Terça-feira:

14:00 às 16:30 horas

Sessão de Apresentação das Comunicações:

- Considerações sobre a educação pré-escolar no Brasil: um olhar sobre a reorientação curricular nas EMEIS da cidade de São Paulo, relato de uma experiência (1989-1992).
Marina Célia Moraes Dias ✓
- O papel da educação estética nos processos de aprendizado e desenvolvimento infantil.
Ivone Garcia Barbosa e Marcos Antônio Soares ✓
- O processo reflexivo do professor sobre jogos interacionais em narrativas de histórias.
Sônia Maria Madi Rezende ✓
- Creches pré-escolas: as instituições e os profissionais da educação de 0 a 6 anos em Florianópolis.
Ana B. Cerisara, Eloisa A.C. Rocha, Diana C. de Carvalho, João Josué da Silva Filho e Luciana E. Ostetto ✓
- Construtivismo piagetiano no processo de aprendizagem.
Gilza Maria Zauhy Garms ✓
- Currículo de pré-escola e formação do educador em serviço.
Aidê Cançado Almeida, Fátima Regina T. de Salles, Maria Inês Mafra Goulart e Vitória Líbia Barreto de Faria ✓
- Como se faz uma creche/pré-escola comunitária.
Maurilane de Souza Biccas ✓
- Creche - família: uma relação ambígua.
Isa Terezinha Ferreira Rodrigues da Silva ✓

17:00 às 19:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 -Quarta-feira:

08:00 às 10:00 horas

- Educação infantil e paradigmas: da criança ativa à criança interativa.
Maria Lúcia de A. Machado ✓
- O currículo da pré-escola em questão.
Carmem Sanches Sampaio ✓

- Condicionantes históricos da vida das crianças no trabalho: elementos para a compreensão da inserção de classe das crianças da escola e da pré-escola pública.
Marília Freitas de Campos Pires

GT.8 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

COORDENADORA: IRIA BRZEZINSKI - UFGO/UNB

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

A licenciatura em questão: conhecimento e interdisciplinaridade

- O processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física
Celi Nelza Zulke Taffarel ✓
- Licenciatura - novos caminhos pela via da interdisciplinaridade
Menga Lüdke e Silva Goulart ✓
- Metodologia e prática de ensino: contribuição para transformação das licenciaturas
José André Peres Angotti ✓
- O professor de história e o livro didático: uma relação delicada
Rose Clair Pouchain Marela ✓

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Discurso, saber e prática pedagógica

- Práticas de formação de professores universitários: reflexões a partir do estudo da ação pedagógica
Sylvia Helena S. da Silva ✓
- De uma experiência de "treinamento" a algumas lições e desafios
Rosilda Baron Martins. ✓

- Docência, memória e gênero: práticas alternativas de formação de professores.
Belmira Oliveira Bueno, Cyntia Pereira de Sousa, Denise Catani e Bárbara Sousa ✓

14:00 às 17 horas

Sessão Apresentação das Comunicações:

- Políticas de formación docente: contradicciones en la proposta oficial y desafios futuros
Mirian Feldfeber ✓
- Prática de ensino: é possível reconstituir o nexo trabalho-educação?
Helena Costa L. de Freitas ✓
- Prática de ensino sob forma de estágio supervisionado: a construção de um projeto coletivo
Carla B.Z. Maluf de Araújo ✓
- Discurso em sala de aula: uma mudança epistemológica e didática
Elza Garrido e Anna Maria Pessoa de carvalho ✓
- A formação do professor licenciado: negação de uma unidade específica ou sua reposição
Leda Scheibe ✓
- Licenciatura em Letras na Universidade Federal de Goiás. Iniciando uma leitura crítica do Fórum de Licenciatura de UFG
Erineu Foerste ✓
- Uma proposta para a formação de professores de Português
Paulo de Tarso Galembeck ✓
- A Filosofia da Educação na formação de professores: o domínio do conteúdo e sua construção coletiva
Vera T.V. Gonçalves ✓
- Distância entre discursos pedagógicos e práticas escolares; um estudo preliminar
Carla M. das Neves Lobo e Dominique Colivieux-de-Dominguez ✓
- Los estudiantes de magisterio como grupo social. Algunos aspectos sobre la situación en argentina
Andréa Alliard ✓
- Uma abordagem interdisciplinar na formação de professores para as séries iniciais
Marcos Vilella Pereira e Rita de Cássia Medeiros ✓
- A epistemologia professada e a epistemologia adotada
Oswaldo Casonato ✓

26.10.94 - Quarta-feira:

08:00 às 11:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Identidade profissional e função social do professor

- Alguns aspectos e valores da identidade social e profissional de professores de 1ª a 4ª séries
Vera Lúcia Gaspar da Silva ✓
- A função social do professor subjacente às concepções educacionais reproduzidas e/ou construídas no cotidiano do Curso Normal do DF: a contribuição da Sociologia da Educação.
José Vieira de Souza ✓
- Profissionalização docente: uma leitura piagetiana de sua construção
Cilene Ribeiro de S. I. Chakui ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

08:00 às 10:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

GT. 9 - TRABALHO - EDUCAÇÃO**COORDENADORA: PROF. EUNICE SCHILLING TREIN (UFF)**

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Formação geral e especialização unilateral: fim da dualidade com os reajustes na base material do capitalismo?
Lucilia Regina de Souza Machado ✓
- Qualidade total na formação profissional: do texto ao contexto.
Maria Laura Puglisi Barbosa Franco ✓
- Novas tecnologias e a qualificação.
Maria Beatriz Loureiro de Oliveira ✓

- A categoria trabalho: possibilidades e limites no debate nacional.
Henrique Garcia Sobreira ✓
- O resgate do sentido do trabalho como princípio educativo.
Itamar Mazza de Farias ✓

25.10.94 -Terça-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de apresentação dos Trabalhos:

- Qualificação e educação unilateral frente à reestruturação do trabalho.
Maria cristina Linhares da Fonseca e Lúcia Emília N. B. Bruno ✓
- Trabalho, construtivismo e educação: a redefinição da inteligência em tempos de mudanças tecnológicas.
Marília Gouvea de Miranda ✓
- O mundo do trabalho e a construção da cultura: qualificação profissional e projetos de homem entre jovens trabalhadores.
Susana Lanna Burnier Coelho ✓
- Educação continuada na empresa, um estudo de caso à luz de categorias habermasianas.
Wally Chan Pereira ✓
- O significado da escola construído na tessitura da vida no trabalho
Dilma Alves Rodrigues ✓
- A categoria trabalho: possibilidades e limites no debate nacional
Henrique Garcia

25.10.94 - Terça-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

- Trabalho docente e relações de gênero: questões para um debate que não vem ocorrendo.
Marília Pinto de Carvalho ✓
- Trabalho e educação de mulheres negras na região metropolitana de Salvador.
Nabele Mascarenhas Queiroz ✓
- Relações sociais, corporativismo e trabalho docente: avaliação crítica e proposições conceituais para o estudo dos processos de profissionalização e proletarização dos professores.

- Fernando Selmar Fidalgo ✓
- Educação e formação no sindicalismo piauiense: uma visão histórica.
Willane Carvalho e Silva ✓
 - Em busca de jovens vozes.
Maria Cecília Tiñoco dos Anjos ✓
 - Clubes escolares: uma política de lazer e educação para os alunos da escola pública no município do rio de Janeiro.
Paulo César Rodrigues Carrano ✓
 - O estudo dos processos de trabalho em saúde e a educação politécnica: a experiência da escola politécnica de saúde - FIOCRUZ
Carla Martins, Cristiane Dias e José Rodrigues ✓
 - Alfabetização gráfica de operários da construção civil.
Airton Cattani ✓
 - O SENAI no contexto da formação profissional
Silvia Maria Leitê de Almeida ✓
 - O ensino técnico federal e a questão tecnológica: um estudo sobre as políticas públicas.
Marise Nogueira Ramos ✓
 - O debate sobre a teoria do capital humano, uma contribuição da Bahia.
Robert Evan Verhine ✓
 - O emprego do "CQT" em educação: uma abordagem crítica.
Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira ✓

25.10.94 -Terça-feira:

17:30 às 19:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 -Quarta-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de apresentação de Trabalhos:

- Lean Production - uma revolução da forma de produção capitalista? A discussão alemã e internacional e consequências para a formação profissional.
Werner Markert ✓

- Adios a la escuela pública: el desorden neoconservador, la violencia del mercado y el destino de la educación de la mayorias.
Pablo Gentili ✓
- Contribuição ao debate qualificação.
Ramon Peña Castro ✓
- Formação do trabalhador diante das mudanças tecno-organizacionais no mundo do trabalho: novas competências para o setor terciário.
Neise Deluiz ✓
- Educação e trabalho das mulheres e dos jovens no brasil
Maria D. Bombatidelli Kappel e Maria Isabel Gomes Paraiba ✓
- Escola unitária e politécnica, Gramsci e o Brasil. Notas para uma reflexão crítica.
Paulo Sérgio Tumolo ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

8:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

- Estado del arte sobre condiciones laborales docentes en Argentina
Silvia Llamovatte ✓
- A transformação da escola secundária noturna - uma experiência de aperfeiçoamento de professores em serviço - Bogotá/Colômbia
Luiz Eduardo Alvarado Prada ✓
- Formação profissional: uma leitura do ponto de vista sindical
Roberto Leher ✓
- Formación y trabajo docente: realidades y discursos en la decada de 90.
Maria Cristina Davini

GT. 10 - ALFABETIZAÇÃO**COORDENADORA: PROFª. MAGDA SOARES - UFMG**

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Leitura

- "Nasce um leitor" - da leitura escolar à 'leitura' do contexto.
Tânia Dauster ✓
- Literatura e história: imagens de leitura e dos leitores no Brasil do século XIX.
Sarita Maria Affonso Moysés ✓
- Literatura infantil; um modelo de linguagem para um modelo de criança.
Maria Cristina Soares de Gouvêa ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Sônia Kramer

25.10.94,- Terça-feira

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Produção de texto

- Siga o modelo, não siga o modelo, viva o modelo!?
Edwiges Guiomar dos Santos Zaccur ✓
- As condições de existência do texto escolar: elementos para uma reflexão sobre a produção do texto na perspectiva da teoria da enunciação.
Marildes Marinho Miranda ✓
- Relevância discursiva vs. graus de letramento.
Elizabeth Santos da Silveira ✓
- Lógica subjacente à fala de meninos e meninas de rua.
Fernando Becker ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Cecília Maria Goulart Pacheco

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

Grupo A: Alfabetização de Adultos

- O analfabeto: vida e lida sem escrita.
Francisca Izabel Pereira Maciel ✓

- O desafio da alfabetização de adultos: relato de uma experiência na Associação dos Servidores da UFRJ.
- Irene Giambiagi e Lucília Maria Barbosa de Aguiar ✓
- Do diário de um alfabetizando.
Carlos Alberto Gohn ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Sarita Maria Affonso Moysés

Grupo B: Formação de professores de leitura e escrita

- A lingüística aplicada no Brasil: perspectivas para a educação contemporânea.
Luiz Antônio Gomes Senna ✓
- Alfabetização na Faculdade de Educação da UFRJ: conquistas recentes (1986-1994).
Marlene Alves de Oliveira Carvalho ✓
- Alfabetização: teoria e prática - avaliação de um projeto: criando novos padrões.
Maria Leila Alves e Marília Claret Geraes Duran ✓
- Oficinas de leitura e escrita - o professor como autor e protagonista de seu projeto de ensino.
Marta Wolak Grosbaum e Raquel Brunstein ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Antônio Roazzi

Grupo C: Fracasso e sucesso na alfabetização

- A produção do fracasso e do sucesso na alfabetização de crianças das camadas populares.
Valéria Barbosa de Resende ✓
- A menina repetente: o duplo fracasso.
Anete Abramowicz ✓
- O texto poético na escola.
Maria Lúcia Gonçalves Balestriero ✓
- O leitor busca uma unidade significativa: a coerência do texto.
Cristina Maria de Oliveira ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Maria Teresa de Assunção Freitas

17:30 às 19:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Professores de leitura e de escrita

- Experiência humana, história de vida e pesquisa: um estudo da narrativa, leitura e escrita de professores.

Sônia Kramer e Solange Jobim e Souza ✓

- Construtivismo e alfabetização: produção, socialização e apropriação do conhecimento.

Maria Auxiliadora Mattos Pimentel e Dóris Anita Freire Costa ✓

- Pensamento-linguagem: uma relação e seu reflexo na prática pedagógica.

Maria das Graças de Castro Bregunci ✓
Maria Teresa de Assunção Freitas ✓

- Da dificuldade de aprendizagem à multirrepetência - descobrindo/construindo um objeto de estudo.

Adélia Luíza Portela de Magalhães ✓

- Universidade e escola pública atuando em parceria.

Marta Júlia Martins Dietzsch ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Magda Becker Soares

27.10.94 - Quinta-feira:

8:00 às 10:00 horas

- Da maneira bruta à linguagem escrita: o processo de Mariana.

Cecília Maria Goulart Pacheco ✓

- Análise de variações ortográficas.

Daniel Alvarenga ✓

- Ler e não entender: porque? Efeitos da consciência sintática sobre a compreensão de leitura.

Telma Ferraz Leal, Antônio Roazzi

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Maria das Graças de Castro Bregunci

GT. 11 - POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR**COORDENADORA: MARÍLIA COSTA MOROSINI - UFRS**

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Sessão A: A temática política de ensino superior/ANPED

- A trajetória do GT de política de ensino superior/ANPED: Anotações na memória dos arquivos.

Maria de Lourdes de Albuquerque Favero ✓

- Para a consolidação da temática "educação superior" nos grupos de trabalho da ANPED.

Elizabeth Casemiro de Freitas ✓

- Educação superior: temática consolidada em nível internacional e que constrói sua consolidação em nível nacional.

Marília Costa Morosini ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Glaura Miranda

Sessão B: Universidade e Avaliação

- O Curso de Pedagogia e o perfil de seu aluno - Um estudo de tendência na Universidade de Brasília.

Bernardo Kipnis e Zélia F. Schervier ✓

- Do convencional ao convincente: o desafio de um novo paradigma em avaliação educacional.

Thereza Penna firme, Helena C. Vasconcelos e Suzana B. Correa ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Denise C. Leite

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Avaliação da produção na universidade

- Qualidade Total no ensino superior - Ideologia administrativa e impossibilidade teórica.
João dos Reis Silva Júnior ✓
- Para avaliar proposta de avaliação do ensino superior.
Valdemar Sguissardi ✓
- Um sistema de indicadores para as Universidades brasileiras.
Jacques Schwartzman ✓
- Perspectivas teórico-metodológicas da avaliação do ensino nas Universidades britânicas: subsídios e reflexões.
Sônia Duarte Greco ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Isaura Belloni

25.10.94 - Terça-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação das Comunicações:

- Fontes documentais: uma experiência em processo.
Maria de Lourdes Albuquerque Fávero ✓
- Burocracia cooperação e oligarquia: um estudo de caso sobre o poder universitário.
Elcio de Gusmão Verçosa ✓
- Universidade: concepções e ações.
Flávia Werle, Carmen Lúcia Bezerra Machado, Geni P.G. Benevenga e José Alberto Baldicera ✓

- As novas faces do ensino superior privado.
João dos Reis Silva Júnior e Valdemar Sguissardi ✓
- Capacitação docente: a difícil associação do ensino - pesquisa - extensão.
Sueli Mazzilli ✓
- Acesso ao ensino superior: dos problemas às alternativas de solução.
Messias Costa ✓
- Dos demonstrativos do vestibular à necessidade de redimensionar a presença da no interior - cursos - convênios, uma saída?
Eva Cristina Arruda Câmara Barros ✓
- A ciência também se faz colaborando - orientação em grupo no mestrado da UFPI.
Francis Musa Boakari, Rita de Cássia Lima Pereira e Conceição M. Boavista de Oliveira ✓
- A função política da Universidade enquanto participante de projetos de intervenção no ensino público de 1º e 2º graus.
Clariza Prado Souza ✓
- Magistério e Faculdade de Educação: uma abordagem preliminar.
Luciane Maria Quintanilha Falcão

25.10.94 - Terça-feira:

17:30 às 19:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 - Quarta-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Sessão A - Universidade e pesquisa

- O sistema de ensino superior no Brasil, a sua consolidação a partir da pós-graduação.
Virgílio Alvares Aragón ✓
- Pós-graduação em ensino superior: balanço e novos desafios.
Sílvio A. Sanches Gamboa ✓

- Institucionalização de pesquisa nas Universidades emergentes: novos parceiros para antigas questões.

Stella Cecília Duarte Segenreich ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Valdemar Sguissardi

Sessão B - Universidade - Pesquisa e Extensão

- A Universidade no espelho; haverá alguém mais progressista do que eu?
Marilú Fontoura de Medeiros ✓
- Extensão Universitária: terceira função ou processo articulador do ensino e pesquisa?
Maria das Graças Medeiros Tavares ✓
- O "saber fazer" - E o "tempo para fazer" na produção de pesquisa.
Maria Estela Dal Pai Franco ✓

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Elizabeth Casemiro de Freitas

27.10.94 - Quinta-feira:

08:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Função social da universidade

- Ensino com pesquisa: a prática pedagógica reconstruída do professor universitário.
Maria Isabel da Cunha ✓
- Universidade: nos bastidores da produção do conhecimento.
Tereza Maria Frota Haguette ✓
- Escola de pesquisar: estudo sobre a formação do pesquisador.
Maria do Carmo de Lacerda Peixoto

COORDENAÇÃO DA SESSÃO: Niuvenius Junqueira Paoli

GT. 12 - CURRÍCULO

COORDENADOR: ANTÔNIO FLÁVIO BARBOSA MOREIRA - UFRJ

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Currículo: novas perspectivas

- O trabalho com o pensamento e a escrita na perspectiva da heterogeneidade.
Laurie Cristine Tavares ✓
- Currículo emancipatório - Algumas reflexões de viagem.
Regina Leite Garcia ✓
- O construtivismo pedagógico como significado transcendental do currículo.
Sandra Mara Corazza ✓

25.10.94 - Terça-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Conhecimento e currículo

Sessão A

- Currículo: a questão do conhecimento escolar do saber docente.
Alice Ribeiro Casimiro Lopes ✓
- Conhecimento cotidiano e currículo.
Elizabeth Fernandes Macedo ✓
- A conversão do conhecimento científico em saber escolar: uma luta inglória?
Nereide Saviani ✓

Sessão B

- O social como objeto de conhecimento: uma contribuição para os conteúdos curriculares.
Beatriz T. Daudt Fischer. ✓

- Culturas e conteúdos escolares: a luta por um diálogo.
Noeli Gemelli Reali ✓
- Ética, ciência e educação na perspectiva anarquista.
Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo ✓

14:00 às 17:00 horas

Sessão de apresentação de Comunicações:

- Currículo: uma história recorrente.
Victória Maria Brant Ribeiro ✓
- O ensino de história e geografia na formação da cidadania de jovens e adultos trabalhadores.
José Ricardo Oriá Fernandes ✓
- O ensino da arte no currículo da escola técnica de nível médio.
Lúcia Gouveia Pimentel ✓
- Análise de propostas curriculares.
Maria Inês Marcondes de Souza ✓
- O novo currículo do curso de Pedagogia da FE/UFRJ.
Vania Dutra Giannini e Lília da Rocha Bastos ✓
- Elementos sociotécnicos da organização do saber escolar: O currículo e as novas tecnologias.
Márcio Simeone Henrique ✓
- A questão metodológica nas ciências do homem.
Siomara Borba Leite ✓
- A dimensão ética no discurso da cidadania.
Norma Lúcia Videro Vieira Santos ✓
- O esquema do tempo no cotidiano da escola.
Joe Garcia ✓

SESSÃO CONJUNTA COM O GT DE METODOLOGIA E DIDÁTICA

- Aprendiendo a ensinar: formación docente, curriculum en acción y construcción social de identidad del magisterio.
Daniel Suarez ✓
- Teorias personales y cultura pedagógica.
Daniel Feldman ✓

- Políticas educacionales y textos curriculares: proposiciones básicas para un estudio del discurso pedagógico en la Argentina - 1970/1989.
Mariano Ismael Palamidassi ✓

17:30 às 19:00 - Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 - Quarta-feira:

08:00 às 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

A construção do currículo na universidade

- Continuidade e ruptura na construção do objeto de estudo: o currículo em ação
Corinta Maria Geraldi ✓
- Primeira versão de uma remontagem de um currículo de pós-graduação em educação.
Marcia Souto Maior Mourão Sá ✓
- Associados iguais tanto de direito como de fato: a relação teoria-prática em currículo.
Nilda Alves ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

08:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Currículo e políticas públicas

- Avaliação educacional, tomada de decisões e políticas públicas: subsídios para um repensar
Mere Abramowicz ✓
- Interdisciplinaridade no município de São Paulo
Maria das Mercês Sampaio, Zita Pimentel e Alice Quadrado ✓
- A construção do currículo em processo
Ana Maria Saul ✓

GT. 13 - ENSINO FUNDAMENTAL
COORDENADORA: PROF. BERTHA DE BORJA REIS DO VALLE (UERJ)

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 16:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Políticas públicas para o ensino fundamental

- Ensino fundamental para jovens e adultos no RS: a ausência e a desconexão das políticas públicas municipais.
Jaqueline Moll ✓
- Escola de qualidade total: a consolidação do projeto neo-liberal em educação.
Maria Carmen Barbosa ✓

25.10.94 - Terça-feira

8:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Avaliação da aprendizagem

- Avaliação cognitiva: revisão internacional e experiências recentes no Brasil.
Lizete Castro Pereira Nunes, Maria do Carmo L. Peixoto, Adonia Antunes Prado ✓
- A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades.
Jefferson Mainardes ✓

10:00 à 12:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

25.10.94 - Terça-feira

14:30 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

Políticas públicas para o ensino fundamental

- Plano decenal de educação para todos: uma avaliação.
Lizete Castro Pereira Nunes ✓
- A participação no processo de implantação dos colégios escolares na rede pública estadual da Bahia.
Leliana Santos de Souza ✓
- A experiência de ensino de 1º grau com adultos trabalhadores da UFRGS.
Elizabeth Diefenthaler Krahe, Jaqueline Moll ✓

Avaliação da aprendizagem

- O diretor de escola e a avaliação da aprendizagem.
Jurema Rosa Lopes ✓
- Insucesso escolar: a personalização do fracasso.
Carmen Duarte da Silva ✓

Professor: sua formação e suas percepções da escola

- Formação em serviço: recortes de uma trajetória.
Edite Maria Sudbrack ✓
- Anotações sobre a previsão em sala de aula.
Graziela Serroni Perosa ✓
- A formação de classes.
Margareth Park e Profa. Maria Rosa Camargo ✓

Metodologia para o ensino fundamental

- Ensino de ciências dentro de uma proposta de núcleo curricular básico para o Rio de Janeiro.
Deise Miranda Vianna, Antônio Flávio Barbosa Moreira, Maria da Penha Jacobina, Paulo César Arantes, Ronaldo S. de Castro ✓
- Leitura e escrita: seu significado para o aluno.
Maria Lúcia Medeiros, Prof. Jomaria Mata de Lima Alloufa ✓
- A pesquisa em educação- da produção à prática
Luiz Carlos Gil Esteves ✓
- A possibilidade de uma educação científica
Marlene Adorni Mazzotti ✓

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Professor: sua formação e suas percepções de escola

- A formação do professor das quatro séries iniciais do ensino de 1º grau no âmbito da política de modernização econômica no Estado de Santa Catarina

Gladys Mary Teives Auras ✓

- Aparências, poderes e preconceitos: considerações acerca de condutas presentes na escola.

Prof. Silvia Helena Vieira Cruz ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Metodologia para o ensino fundamental

- A alternativa metodológica da aplicação dos recursos da Educação Física que permita produzir um ensino no mais efetivo nas escolas de 1º grau.

Iouri Kalinine, Prof. Dari Goller ✓

- Escola pública de horário integral, ensino fundamental e estudo dirigido: o papel emancipador da pesquisa.

Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho

GT: 14 SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**COORDENADORA: LÉA BRANDÃO - UFMG - UFRJ**

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Pesquisa na perspectiva sócio histórica

- Sociologia e história: uma articulação necessária.

Julieta Beatriz Ramos Desauliers ✓

- A contradição desprezada: despolitizando a educação ou educando os políticos

Zaia Brandão ✓

- Cátedra e hegemonia da prática docente na faculdade de medicina da UFMG.

Léa Pinheiro Paixão ✓

25.10.94 - Terça-feira

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação dos Trabalhos:

Discutindo abordagens sociológicas da educação

- Educação, cultura e engenharia social

Márcio da Costa ✓

- MICHAEL FOUCAULT e as perspectivas críticas da sociologia da educação

Alfredo José da Veiga Neto ✓

- Análise do discurso: para além de palavras e coisas.

Rosa Maria Bueno Fisher ✓

- Textos, contextos e interpretações: reflexões sobre MAX WEBER, suas obras e seus intérpretes.

Magali de Castro ✓

25.10.94 - Terça-feira

14:00 às 15:30 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

- A função social da escola segundo a Teoria Crítica da Escola de FRANKFURT.

Rita Amélia Teixeira Vilela ✓

- As três mulheres do manifesto e outras tantas pioneiras.

Yolanda Lima Lobo, Cléo de Oliveira Passos, Edith Marques da Silva Costa, Míriam Waidelfeld Chaves. ✓

- O controle do tempo e do espaço: um meio de formação.

Julieta Beatriz Ramos Desauliers ✓

- Comentários sobre as reformas Fernando de Azevedo no Distrito Federal e em São Paulo.

Diana Couto Pinto, Marília Pimentel, Maria Cristina Leal ✓

16:00 às 17:30 horas
Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 à 12:00 horas
Sessão de Apresentação de Trabalhos:
Classes sociais, família e escola

- Relação escola família: elementos de reflexão para um objeto de estudo em construção.
Nadir Zago ✓
- Elementos para uma discussão da relação classes médias - escola
Maria Alice Nogueira ✓
- O significado da escolarização superior para duas gerações de famílias de camadas médias.
Geraldo Romanelli ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

8:00 às 10:00 horas
Sessão de Apresentação de Trabalhos:
Etnias, culturas e desigualdades escolares

- Dominação: resistência na escola: escolarização de crianças ciganas na ESPANHA.
Márcia Ondina Vieira Ferreira ✓
- As crianças negras e a socialização que produz o fracasso escolar.
Francis Musa Boakari ✓
- Imaginário e cultura na escola rural.
Maria do Rosário Silveira Porto

GT: 15 EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENADORA PRO-TEMPORE: PROFA LEILA REGINA DE OLIVEIRA P. NUNES - UERJ - UFRJ

24.10.94 - Segunda-feira:

- 14:00 às 17:00 horas
Sessão de Apresentação de Trabalhos:
- Ética, cidadania e educação especial.
Lucília Augusta Lino de Paula ✓
 - A prática no cotidiano escolar da educação especial: ciência e senso comum.
Mônica de Carvalho Magalhães ✓
 - Adolescentes com deficiência mental: teorias sexuais infantis
Cleonice Carolina Reche ✓
 - Avaliação crítica de estudos sobre o ensino naturalístico para desenvolver linguagem funcional em crianças de creche.
Leila Regina de Oliveira de Paula Nunes ✓

25.10.94 - Terça-feira

- 8:00 à 12:00 horas
Sessão de Apresentação de Trabalhos:
- Interação professor ouvinte e pré-escolares surdos
Marilene de A. Nogueira ✓
 - A educação do deficiente auditivo: um espaço dialógico de produção de conhecimentos.
Sônia Maria Maltez Fernandez ✓
 - A estruturação do pensamento conceitual em alunos de classe especial para deficientes mentais
Theresinha Guimarães Miranda ✓
 - Algumas questões sobre a avaliação do portador de deficiência visual
Elcie F. Salzano Masini ✓

- 14:00 às 17:00 horas
Sessão de Apresentação de Comunicações:
- A teoria de REUVEN FEUERSTEIN e o trabalho pedagógico com adultos marcados pelo estigma da deficiência mental.

Silva Zanatta da Ros ✓

- O portador de deficiência mental em entrevista: estudo de interação entrevistador - entrevistado.

Martha H. Cesar e Tarcia R. da S. Dias ✓

- A disciplina educação física adaptada nas instituições de ensino superior no Estado do Paraná.

Sônia Maria Ribeiro ✓

- Concepções sobre deficiência mental reveladas por alunos concluintes do curso de pedagogia - formação do professor da educação especial.

Kátia Regina Moreno Caiado ✓

- Construindo uma prática pedagógica em educação especial.

Maria de Fátima Prates Ferreira, Tania Cristina Ramalho, Denise Meyrelles e Elisabebeth Maria A. Aragão. ✓

- Formação do profissional em educação especial: avaliação da experiência da faculdade de educação da UFF.

Liliana Hochman Weller, Naria Cristina Delou, Valdelúcia Alves Costa ✓

- Curso de especialização em educação especial: área - deficiência mental.

Cristina Maria Carvalho Delou, Liliana H. Weller e Waldelúcia A. Costa. ✓

- Curso de especialização em educação especial.

Maria José Pereira da Silva Bezerra e Lucenilda de Andrade Rocha. ✓

- A formação de profissionais em educação especial na universidade estadual de Londrina.

Maria Amélia Almeida ✓

- A formação em educação especial em questão.

Elizabeth Maria Andrade Aragão, Denise Meyrelles, Maria da Fátima Ferreira e Tania Cristina Ramalho. ✓

- Pós-graduação em educação especial no Brasil: perfil e perspectivas.

Rosana Glat, Gilmar de Carvalho, Maria Criastina Lacerda, Nídia Regina L. de Sá e Valéria Marques. ✓

- A educação especial na LDB

Júlio Romero Ferreira

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

- Escola e trabalho do considerado "deficiente"

Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi ✓

- A contribuição da educação física no ajustamneto social de crianças portadoras de deficiência mental

Maria Amélia Almeida ✓

- A integração do deficiente mental em pré-escola comum: relato de experiência.

Sahda Marta Ide ✓

- Clube de mães em uma escola especial: a evolução do grupo de espera em um grupo de ação

Vera Lúcia Vaz Agarez ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

8:00 às 10:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

GT: 16 EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

COORDENADORA: MARIA F. DE R. E FUSARI - USP

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

- Tradição e transmissão: utopia feminista na literatura paradidática.

Glória Pondé ✓

- A fotografia como fonte histórica: introdução a uma coleção de fotos sobre a "escola de trabalho".

Maria Ciavatta Franco ✓

- O "estado" da educação na "folha" do jornal - como os jornais de grande circulação abordam a questão educacional

Belarmino César G. Costa ✓

25.10.94 - Terça-feira

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

- A pedagogia do oprimido em tempos de mercantilização dos produtos simbólicos.
Antônio A. S. Zuin ✓
- Contracultura do consumismo: um desafio para a educação do século XXI.
Renato José de Oliveira ✓
- Uma escola sem futuro - Análise das práticas audiovisuais das Universidades brasileiras.
Nelson De Luca Pretto

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

- O uso do vídeo da sala de aula e o desenvolvimento do leitor crítico.
Telma A. M. Vieira ✓
- Literatura e conhecimento de mundo.
Glória Pondé ✓
- Educação, memória e sociedade tecnológica: um protocolo.
Vani M. Kenski ✓
- Educação superior à distância, uma modalidade de educação permanente.
Onilza Borges Martins ✓
- Metodologia do ensino superior: desenvolvimento de um sistema de hipermídia.
Mirin Celi P. P. Foresti ✓
- A telemática fazendo repensar a educação e a comunicação.
Iolanda Cortelazzo ✓
- Relações entre percepção, pensamento e atividade: subsídios para sua compreensão.
Ivone Garcia Barbosa ✓
- A música nas aulas de arte.
Alvaniza V. Fernandes, Ana Beatriz B. Marcondes ✓
- Cuiabá no universo da telinha luminosa.
Adriana Azevedo Paes de Barros ✓
- O espaço cultural e a interface com os espaços escolares
Maria Paula Palhares ✓
- O desenho pré-adolescente e a identidade sócio-cultural: uma leitura de imagens.
Maria Lúcia Batezat Duarte. ✓

17:30 às 19:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos

- Programa formação do telespectador: os desafios da inovação educacional.
Maria Luiza Belloni ✓
- Escola versus televisão: uma questão de linguagem
Maria Luiza Belloni ✓
- Educação e comunicação: o esboço de uma proposta crítica.
Raquel Goulart Barreto ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

8:00 às 10:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos

- Representações sobre as relações entre informática, tecnologia e formação em estudantes de psicologia.
Maria de Fátima Q. de Freitas, Sônia Maria de M. Allegretti ✓
- Interação comunicativa: novas perspectivas paradigmáticas para a educação.
Marco Antônio da Silva

GT 17 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADOR - PROF. ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO - USP

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Sessão A: Dimensão epistemológica da educação e conhecimento.

- O conhecimento histórico e o conhecimento escolar: uma interseção epistemológica.
Aracy Hack Catapan ✓

- As relações entre conhecimento e valorização no trabalho educativo.
Betty Oliveira ✓
- O processo histórico-social de produção do conhecimento: alguns subsídios para a discussão da relação entre o saber escolar e o saber cotidiano.
José Roberto Jardimetti ✓
- Teoria do conhecimento e teoria da educação: a proposição bergsoniana.
Rubens Murílio Trevisan ✓

Sessão B: Aspectos político-sociais da educação; abordagem histórico-teórica.

- O conceito de disciplina em JOHN LOCKE ou pressupostos da educação burguesa.
Gomercindo Ghiggi e Avelino da Rosa Oliveira ✓
- O liberalismo demiurgo: estudo sobre a reforma educacional projetada nos Pareceres de RUI BARBOSA.
Vera Waldemar ✓

25.10.94 - Terça-feira

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Sessão A: Aspectos ético-antropológicos; novas exigências para a formação do homem.

- A formação do homem universal e o problema da educação do pequeno agricultor.
Ari Paulo Jantsch ✓
- A conscientização dos valores éticos na praxis intencional e a construção da democracia.
Ivanise Leite de Miranda ✓
- A Educação Física no mundo atual: responsabilidade ética e compromisso político.
Maria Augusta Salin Gonçalves ✓
- A educação escolar e a Teoria das Esferas de Objetivação do gênero humano.
Newton Duarte ✓
- Deficiência: a historicidade do processo de humanização.
Paulo Ricardo Ross ✓

- Em busca da unidade: um estudo introdutório para a vivência de uma educação que integre corpo-mente-espírito.
Vânia Medeiros Gasparello ✓

Sessão B: A temática do imaginário e sua relação com o ensino e a educação

- Imaginário social e educação: reflexões éticas sobre pontes possíveis.
Francimar Duarte Arruda, ✓
- Imaginário social, escola imaginária: uma tentativa de definição.
Lilian do Vale ✓
- Professores universitários: a dinâmica dos sentimentos e das cognições em seu fazer pedagógico.
Sílvia de A. Isaia e Juan J. M. Mosquera ✓

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

- A Pedagogia sob o signo da política: GRAMSCI educador.
Carlota Boto ✓
- Perspectivas político-filosóficas da educação em PAULO FREIRE.
Tânia M. Marinho Sampaio ✓
- A escola e a construção de uma nova hegemonia no pensamento de ANTÔNIO GRAMSCI e de PAULO FREIRE
Aparecida de Fátima Tiradentes dos Santos ✓
- Buscando o mito nas malhas da razão: uma conversa sobre educação e Teoria Crítica.
Maria Fernandes Rezende Nunes, Rita Marise Ribes Pereira ✓
- Filosofia da Educação na Teoria Crítica de ADORNO: a concepção da arte como a plena experiência educacional da sociedade.
Antônio Carlos Siqueira, ✓
- AGNES HELLER: filosofia, moral e educação.
Maria Helena Bittencourt Granjo ✓
- MERLEAU-PONTY: a dimensão ontológica do sensível.
Wanderley C. Oliveira, ✓
- O agir pedagógico diante do paradigma da mutabilidade.
André Baggio ✓
- Do autoritarismo à autoridade e à disciplina ou pressupostos que legitimam processos de disciplinamento na escola.
Gomercindo Ghiggi e Rogério da Costa Wurdig ✓

- O óbvio como obstáculo à consciência crítica.
Suely Amaral Mell ✓
- Imaginário social e educação: uma aproximação necessária.
Valeska Fortes de Oliveira ✓
- Ideologia da filosofia no Brasil: o Instituto Brasileiro de Filosofia no Brasil: o Instituto Brasileiro de Filosofia e a Revista Brasileira de Filosofia.
Elisabete Marchesini de Pádua ✓

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 à 12:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

Sessão A: Subsídios para a pesquisa em educação e para a construção do objeto educacional

- Proposta de um universo temático para a investigação em filosofia da educação: as implicações da historicidade.
Antônio Joaquim Severino ✓
- Conceituação do objeto de uma ciência social da educação.
Maria Cecília Lorea Leite e Nestor Luiz João Beck ✓
- A relação educação/cultura segundo a memória de profissionais da educação: a História Oral como uma nova abordagem de pesquisa.
Sônia Aparecida Ignácio Silva ✓
- O imaginário do ensino/pesquisa em pós-graduação: entre o dito e o interdito.
Terezinha Accioly Corseuil Granato e Speranza França da Mata ✓

Sessão B: Contribuições da produção da Escola de Frankfurt: Teoria Crítica e Educação.

- A teoria da resistência de HENRY GIROUX e a questão cultural.
Antônio A. S. Zuin ✓
- ADORNO, HORKHEIMER E GIROUX: a ideologia enquanto instrumento pedagógico crítico.
Bruno Pucci ✓
- Para que Auschwitz não se repita.
Cláudia Barcelos de Moura Abreu ✓

- A influência de Piaget na concepção de desenvolvimento moral e na teoria de evolução social de HABERMAS.
Creso Franco, Maurício Domingues ✓
- Educação ambiental: paradigmas ideológicos, subjetividade e consciência moral.
Marilu Fountoura de Medeiros ✓

27.10.94 - Quinta-feira:

8:00 às 10:00 horas

Avaliação do GT e planejamento para 1995

**GE - GRUPO ESPECIAL
ENSINO DE CIÊNCIAS**

24.10.94 - Segunda-feira:

14:00 às 17:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

- Referências teóricas para análise do processo de ensino em sala de aula de ciências
Eduardo Fleury Mortimer ✓
- Conhecendo uma árvore
Jordelina Lage Martins Wykrota e Silvânia Nascimento ✓
- Eugênia: quando a biologia faz falta ao cidadão
Nélio Marcos Vinzenzo Bizzo ✓

25.10.94 - Terça-feira

14:00 às 16:00 horas

Sessão de Apresentação de Trabalhos:

- A trama do currículo: a visão do professor de matemática
Ednéia Mignoni ✓
- A porcentagem no contexto escolar
José Aires de Castro Filho, David Willian Carraher ✓

- Tecnicismo e interalismo: discutindo as bases epistemológicas do ensino autoritário e reprodutivo da matemática
André Luís Matedi dias ✓
- A absolutização da matemática e seu ensino autoritário e reprodutivo
André Luís Matedi Dias

25.10.94 - Terça-feira

14:00 às 16:00 horas

Sessão de Apresentação de Comunicações:

- Ciências e Matemática no ensino fundamental: uma formação continuada em busca da articulação do conhecimento.
Ângela Almeida, Heloisa Bastos e Maria Cecília Aguiar ✓
- A comunicação pedagógica interdisciplinar e os condicionantes fragmentários das disciplinas.
Elcio Oliveira da Silva ✓
- Erro, errar, errante: uma nova perspectiva de se encarar o erro no processo de ensino aprendizagem de Ciências.
Sônia Krapas Teixeira, Virgínia M. F. Esberad e Luiza R. Oliveira ✓
- O modelo de ensino de velocidade angular: estudo de uma generalização.
Liana Nascimento ✓
- História da disciplina escolar matemática no Brasil: subsídios para sua construção.
Wagner Rodrigues Valente ✓
- Repensando a física térmica do 2º grau.
Décio Euler e Eduardo Terrazan ✓

26.10.94 - Quarta-feira

8:00 às 12:00 horas

Encontro de Docentes-pesquisadores da área de ensino de Ciências e Matemática.

Coordenadores: Prof. José Peres Angotti
Prof. Oswaldo Cosonato

RESUMO DOS TRABALHOS

ABRAMOWICZ, Mere

Avaliação educacional, tomada de decisões e políticas públicas: subsídios para um repensar. (24 p.)

Instituição: PUC-SP

GT: Currículo

O trabalho se propõe a refletir criticamente sobre a avaliação em um sistema educacional e seu impacto nas políticas públicas. Delineamos a trajetória histórica da avaliação da aprendizagem apontando para um novo paradigma: crítico humanista. A seguir discutiremos a relação entre avaliação e política destacando a importância da utilização dos resultados da avaliação para a definição de políticas públicas. Nas considerações finais privilegiamos a partir de uma concepção de avaliação a relevância do papel do coletivo da escola como espaço de reflexão no processo avaliativo, a importância da ótica qualitativa na avaliação, bem como a relação avaliação e qualidade de ensino.

ABREU, Claudia Barcelos de Moura

Para que Auschwitz não se repita. (15 p.)

Instituição: UFSCar

GT: Filosofia da Educação

O artigo tem como objetivo apresentar as reflexões de T. W. Adorno sobre o papel que a educação deveria assumir para que Auschwitz não se repita. A concepção de

educação apresentada por Adorno passa pelo esclarecimento de questões que não podem ser esquecidas, pela contribuição da psicanálise e, principalmente, apontar a especificidade da educação.

ACCACIO, Liette de Oliveira

A formação do professor primário no Rio de Janeiro e a reforma de 1928. (25 p.)

Instituição: SEE/RJ - UFRJ

GT: História da Educação

O presente estudo pretende realizar uma análise histórica da formação do professor primário no Rio de Janeiro, conduzida pelo reformador escolanovista Fernando de Azevedo. Procura analisar a política educacional, a organização do espaço escolar, a seleção dos conteúdos socio-culturais dos currículos. Baseia-se em fontes primárias documentais e recursos da história oral. Resulta de pesquisa que deu origem a dissertação de mestrado.

AGAREZ, Vera Lúcia Vaz

Clube de mães em uma escola especial: a evolução do grupo de espera em grupo de ação. (29 p.)

Instituição: UERJ

GT: Educação Especial

Este estudo teve por finalidade conhecer, analisar e registrar a rotina vivida no clube de Mães de uma escola Pública Especial no qual o pesquisador participante procurou interferir, seguindo uma metodologia usual em pesquisa qualitativa buscando promover uma mudança na interação dessas mães entre si, com a escola e outros setores sociais. As conclusões finais desse estudo apontam para a importância desta

interação, que propicia a participação dessas mulheres na busca de melhores condições devida própria e de seus filhos.

ALMEIDA, Maria Amélia

A contribuição da educação física no ajustamento social de crianças portadoras de deficiência mental. (22p.)

Instituição: UEL

GT: Educação Especial

A Educação Física vem aos poucos conquistando seu espaço na área de Educação Especial, tornando-se imprescindível no trabalho com pessoas portadoras de deficiência mental. Este trabalho relata dois estudos realizados na área, cujo objetivo principal foi investigar se através das aulas de Educação Física Especial era possível integrar alunos, que além da deficiência mental, apresentavam também problemas sérios de isolamento social. Os resultados demonstraram que os "jogos recreativos" parecem permitir uma melhor integração e interação social nos alunos que apresentam problemas de isolamento social.

ALVARENGA, Daniel

Análise de variações ortográficas. (20 p.)

Instituição: UFMG

GT: Alfabetização

O trabalho apresenta um modelo de categorização e variações ortográficas no quadro da fonologia Autosegmental e métrica e da psicologia cognitiva, operacionalizando os conceitos e canonicidade e de estabilidade silábica e acentual. Conforme o princípio do contraste, definem-se CV (consoante + vogal), no nível silábico e paroxítona, no

nível acentual, como as estruturas canônicas e mais estáveis no português. Supõe-se, como consequência, que estruturas silábicas e acentuais menos canônicas apresentam pontos virtuais de dificuldades no processo de aprendizagem da língua escrita. O modelo aborda também o aspecto pedagógico, sugerindo tipos diferentes de metodologia, conforme as categorias propostas.

ALVES, Nilda

Associados iguais, tanto de direito como de fato: a relação teoria-prática em currículo. (17 p.)

Instituição: UFF/RJ

GT: Currículo

O texto discute a partir de referências teóricas-Bourdieu (campo e habitus), Touraine (modernidade: racionalidade e subjetividade) e Lefèbvre (cotidianidade) e de uma prática (a construção curricular dos cursos de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFF, em Angra dos Reis e em Niterói) a relação teoria-prática em currículo. Entende-se que esta é uma relação complexa em um campo complexo (o educacional), expressada, no caso, em uma particularidade (a prática curricular) da prática social (geral). Propõe-se pensar (e fazer) esta relação a partir da lógica da prática e no entendimento das práticas públicas. Nas considerações finais privilegiamos a partir de uma concepção de avaliação a relevância do papel do coletivo da escola como espaço de reflexão no processo avaliativo, a importância da ótica qualitativa na avaliação, bem como a relação avaliação e qualidade de ensino.

AMARAL, Ana Lúcia

Os saberes escolares e as escolas normais. Estudos e reflexões. (15 p.)

Instituição: FAE - UFMG

GT: Metodologia e Didática

O trabalho se propõe a discutir as questões da formação do professor de ensino básico e os saberes escolares necessários à sua formação. Partindo da discussão levantada hoje sobre multiculturalismo, o trabalho passa pela discussão da importância da pesquisa na formação dos educadores, amarrando essas duas linhas de discussão a pesquisa realizada pela autora em escolas normais de B. Hte., que trabalhou a noção de "capital cultural" explorada por Pierre Bourdieu. São colocadas indagações sobre o profissional que nossas escolas normais vêm formando.

ANDRADE, Marcia Regina de Oliveira

Educação em assentamentos: A continuidade de uma luta (19 p.)

Instituição: UNICAMP/SP

GT: Movimento Sociais e Educação

Este artigo apresenta, de forma sucinta, o resultado da pesquisa realizada em assentamentos rurais do Estado de São Paulo, cujo objetivo foi analisar a relação entre o trabalhador rural e o processo educacional, buscando apreender, a partir da situação concreta de vida, como o trabalhador assentado percebe, analisa e vivencia a educação escolarizada para a sua população. As histórias de vida narradas pelos trabalhadores entrevistados permitiram reconstituir a luta pela educação em cada assentamento e apreender a vivência dos pais com relação aos aspectos pedagógicos da educação escolar, bem como a educação desejada para seus filhos.

ANDRÉ, Marli E. D. A.

Processo coletivo de construção do saber docente. (15 p.)

Instituição: FEUSP

GT: Metodologia e Didática

O presente trabalho aborda uma alternativa de atuação junto aos docentes, utilizando a metodologia de pesquisa-ação. Na primeira parte mostra a origem do problema e seus fundamentos teórico-metodológicos. Em seguida descreve o processo de implementação do projeto realizado pela Universidade de parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Na terceira parte, discute contribuições e problemas encontrados no desenrolar da pesquisa e conclui destacando questões no uso da metodologia de pesquisa-ação.

ANGOTTI, José André Peres

Metodologia e prática de ensino: contribuição para transformação das licenciaturas (19 p.).

Instituição: UFSC

GT: Formação de Professores

A partir de Metodologia e Prática de Ensino de área específica (Física), são apresentadas possibilidades de mudança estrutural para além de grades curriculares, tanto nestas disciplinas como nas demais que constituem os núcleos paradigmáticos desses cursos de formação. Tanto na perspectiva de mutação como na de inovação, propõem-se um conjunto de atividades teórico-práticas que possam contribuir para as desejadas mudanças, tanto nos cursos de formação quanto no exercício docente.

ANTONIAZZI, Maria Reginal Filgueiras

Fé e empresa comercial: categorias históricas de análise da práxis dos jesuítas no Brasil colônia (26 p.)

Instituição: UFBA

GT: História da Educação

No presente estudo tratou-se da práxis pedagógica dos Jesuítas no Brasil colônia 1549-1697. Para essa abordagem tomou-se como referência a historicidade, isto é, o estudo do movimento da teia de relações dos Jesuítas com os demais atores sociais do período. Para estudar essa temática, trabalhou-se com as Cartas Jesuíticas do Padre Manoel da Nóbrega, José de Anchieta e Antônio Vieira, buscando identificar as relações das duas categorias de análise fé e empresa comercial que emergiram da revisão de literatura. Conclui-se que as relações de fé e empresa comercial são concomitantes em todo o período estudado, marcando ambas, desse modo, a práxis pedagógica da Companhia de Jesus.

ARAGÓN, Virgilio Alvarez

O sistema de ensino superior no Brasil. A sua consolidação a partir da pós-graduação (30 p.)

Instituição: FEU/DF

GT: Política Ensino Superior

Levando em conta que os Sistemas de Ensino Superior - SES - tendem à sua diferenciação e segmentação, pretende-se mostrar como elas podem ser analisadas considerando os estudos de pós-graduação e as suas avaliações, podendo-se estabelecer distintas categorias no que diz respeito à "Complexificação" e "Consolidação" das instituições de ensino superior. O autor constrói um Índice de Consolidação das Universidades - ICU - que utiliza para agrupar as instituições e analisar as suas perspectivas, levando em conta as características intrínsecas e as condições externas a elas.

ARRUDA, Francimar Duarte

Imaginário social e educação: reflexões éticas sobre pontes possíveis (33 p.)

Instituição: UFRJ - UFF

GT: Filosofia da Educação

Diante da fragmentação em que o homem se encontra hoje em dia, diante da desesperança que perpassa nosso cotidiano, somente mudanças radicais de atitudes poderiam reverter o atual quadro de penúria. No entanto, sabemos, que qualquer mudança de atitude começa pela emoção, pelo afeto, pelo imaginário. Porque, então, não fazer desta assertiva o início e o solo de uma estratégia de encaminhamento político-ético-pedagógico?

ASSMANN, Hugo

Ética, educação e sistemas auto-reguladores - notas sobre o sujeito ético na economia de mercado mundializada. (25 p.)

Instituição: UNIMEP - Piracicaba - SP

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

- I. O recorte do tema: a questão do sujeito do conhecimento e do sujeito ético no interior de sistemas que funcionam com parcial auto-regulação.
- II. O contexto: a importância do tema se acentua, hoje, dado o acirramento da lógica da exclusão, acompanhada de uma crescente indiferença ética.
- III. A ficção do autômato social: a economia política liberal e neoliberal utopiza os mecanismos do mercado como automatismo benfazejo (auto-regulação).
- IV. Problematização: a reflexão se dirige às condições específicas do agir ético quando se toma em conta a existência de sistemas parcialmente auto-regulados.
- V. Sujeito ético e corporeidade: convite à busca de um referencial intra-histórico para os valores éticos.

AURAS, Gladys Mary Teive

A formação do professor das quatro séries iniciais do ensino de 1º grau no âmbito da política de modernização econômica no estado de Santa Catarina. (22 p.)

Instituição: UDESC

GT: Ensino Fundamental

Este estudo nos possibilitou constatar que apesar da educação escolar ser proclamada, nas décadas de 60 e 70, como "fator imprescindível ao projeto de alçar Santa Catarina à modernidade" e como "ação transformadora da sociedade", na década de 80, o curso formador do professor para a escola elementar, embora tenha sido quantitativamente expandido, não sofreu reestruturações de base, no sentido de adequá-lo às novas exigências da escola elementar. A precariedade deste curso aliada às ingentes condições de funcionamento da escola pública e ao aviltamento salarial dos professores expressam o real descompromisso do Estado para com a educação das maiorias, apesar de suas histórias proclamações em contrário.

ÁVILA, Ivany Sousa

Avaliação da qualidade do atendimento oferecido em creches e pré-escolas no estado do RGS. (29 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Educação da Criança de 0 a 6 anos

O presente trabalho consistiu-se em um relato de pesquisa que objetivou investigar a qualidade do atendimento em "creches" e "pré-escolas" no RGS. Os dados foram relatados em 62 instituições do estado: públicas, privadas e assistenciais, através de observações e entrevistas com base em seis instrumentos-guia. A análise dos dados realizou-se tanto qualitativa quanto quantitativamente. A interpretação dos resultados permitiu conclusões provisórias que apontam para a necessidade de que o Plano de atenção à Infância contemple sobremaneira, a valorização e, qualificação dos

trabalhadores das Instituições, entre outras medidas referentes a restauração de prédios e aquisição de recursos físicos e materiais.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de

A temática da "qualidade" e a política educacional no Brasil (26 p.)

Instituição: UFPE

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Este trabalho procura analisar as implicações do debate atual sobre a qualidade do ensino, cujos pressupostos baseiam-se nos fundamentos do neoliberalismo articuladas aos condicionamentos impostos pelo novo reordenamento mundial. Destacando-se elementos deste reordenamento e das propostas neoliberais para a educação, tenta-se demonstrar sua impropriedade e riscos quando referenciadas à realidade educacional brasileira. Para tanto, utiliza-se uma abordagem histórica, sublinhando-se aspectos próprios do sistema de dominação forjado no país, os parâmetros pelos quais processou-se o desenvolvimento e suas repercussões no padrão educacional no presente, impossíveis de serem mudados através das propostas em curso.

BARBOSA, Maria Carmem

Escola de qualidade total: a consolidação do projeto neoliberal em educação (19 p.)

Instituição: FAGED/UFRGS

GT: Ensino Fundamental

O presente trabalho discute a Qualidade Total em Educação (QTE), contextualizando-a no panorama político do neoliberalismo. Demonstra, através da análise dos livros de Cosete Ramos (MEC) a mistificação da realidade contida na estrutura da referida proposta que centra a resolução dos problemas da educação brasileira na forma de

gerenciamento da escola, numa perspectiva mercadológica empresarial. Por fim, busca preservar o significado de aspectos centrais na organização da escola de ensino fundamental que, na perspectiva da QTE são descaracterizados e ressignificados.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá

A capacitação de docentes em serviço: novos caminhos. (24 p.)

Instituição: FCC-SP

GT: Metodologia e Didática

Reporta-se à análise do Programa Nacional de Capacitação de Professores do ensino fundamental. "Um salto para o Futuro", o qual envolve interessante combinação de multimídia e veicula propostas inovadoras na orientação curricular. Detém-se no exame de seus pressupostos teórico-metodológicos, interação dos agentes educacionais, penetração junto aos cursistas e condições de sua implementação. Oferece subsídios à políticas mais abrangentes de capacitação em serviço.

BARRETO, Raquel Goulart

Educação e comunicação: o esboço de uma proposta crítica. (24 p.)

Instituição: FAE-UFRJ

GT: Educação e Comunicação

A partir das feições historicamente assumidas pelas duas práticas sociais, discutem-se possibilidades de aproximação crítica, referidas a condições de produção e perspectivas. Nos termos do discurso (neo) liberal, são remetidas a uniformidade superficial e diferenças aparentes, visando a superar as dicotomizações e barreiras interpostas às linguagens que se articulam para produzir sentidos, na sua relação estreita com a produção teórica que funda projetos de sociedade.

BECKER, Fernando

Lógica subjacente à fala de meninos e meninas de rua. (24 p.)

Instituição: FAGED/P.P.G.-EDU/UFRGS

GT: Alfabetização

Mediante as categorias: "narrativas de ações", "deslocamento no espaço", "controle do tempo", "fragmentos x totalidade", "afirmação com conjunção adversativa", "raciocínio hipotético-dedutivo" e "argumentação concatenada", busca-se descrever e avaliar a qualidade da lógica subjacente às falas de meninos e meninas de rua. A finalidade prática desta análise é a de indicar aos possíveis educadores destes meninos(as) o teor instrumental da lógica destes sujeitos, como requisito mínimo para dar prosseguimento ao seu processo de alfabetização e à sequência normal da educação escolar posterior. Sua finalidade teórica é descobrir se as crianças afetadas pelos mecanismos de marginalização social são capazes de uma atividade mental (operação) mínima necessária para enfrentar o processo normal de escolarização. As categorias de análise foram tiradas dos protocolos da pesquisa, da lógica formal e da teoria da abstração de Piaget.

BELLONI, Maria Luiza

Programa formação do telespectador. Os desafios da inovação educacional. (20 p.)

Instituição: UFSC

GT: Educação e Comunicação

A partir do relato de experiência de aplicação do Programa Formação do Telespectador, o trabalho apresenta uma reflexão sobre a inovação tecnológica no campo da educação. O avanço de tecnologia e a penetração da comunicação e da informática em todas as esferas da vida social representam um grande desafio para a educação: como pode a escola pública dar o salto para o futuro e compensar, ao invés

de reproduzir as profundas desigualdades sociais agravadas pelo acesso desigual à tecnologia?

BELLONI, Maria Luiza

Escola versus televisão: uma questão de linguagem. (16 p.)

Instituição: UFSC

GT: Educação e Comunicação

O trabalho apresenta uma reflexão sobre alguns efeitos no processo de socialização e de aprendizagem da crescente tecnificação da vida cotidiana. A partir de um "survey" de alguns resultados de pesquisa sobre as aptidões cognitivas e a linguagem audiovisual típicas das novas gerações, familiarizadas com a televisão e os jogos eletrônicos, busca-se levantar questões sobre as formas de adaptação da educação - incluindo pesquisa e formação do educador - à era da eletrônica.

BIZZO, Nelio Marco Vicenzo

Eugenia: quando a biologia faz falta ao cidadão. (29 p.)

Instituição: FAE/USP

GT: Ensino de Ciências

O desenvolvimento das técnicas de engenharia genética, a clonagem de embriões humanos e os resultados do Projeto Genoma colocarão de volta à ordem do dia a discussão sobre as concepções de Hoem que a escola veicula. De certa forma, assistimos a volta do debate sobre a eugenia, a dimensão ética da ciência, as limitações que a sociedade pode impor, ou não, ao trabalho dos cientistas. Este trabalho investiga a origem da eugenia, o contexto estatístico-matemático no qual ela

esteve envolvida e sua trajetória para esferas mais amplas da sociedade. No caso brasileira, a escola teve papel central na propaganda eugênica.

BOAKARI, Francis Musa

As crianças negras e a socialização que produz o fracasso escolar. (23 p.)

Instituição: UFPi

GP: Sociologia da Educação

Os fatores intra-escolares (Silva: 1987; Perreira: 1987) e extra escolares (Rosemberg: 1991; Rosemberg: 1993) que os pesquisadores têm apontado como causas do fracasso escolar da criança negra parecem explicações post facto: a criança negra é provavelmente eliminada antes de chegar à escola. O papel da "família doméstica" poderia ser o elemento mais determinante nesse processo seletivo. Análises preliminares de dados de uma pesquisa realizada junto à um grupo de famílias negras em dois bairros de Teresina, Piauí, estão evidenciando concretas relações entre o tipo dominante de adaptação social dos adultos da família, o modo geral da socialização das crianças e o desempenho escolar.

BRANDÃO, Elton Palmeira, PAIVA, Jane, MACHADO, Maria Alice Ormonde

Democracia, participação e resistência em uma escola pública de 2º grau. Trama e tessitura. (20 p.)

Instituição: UERJ/UERJ/UFF

GT: Política do Ensino Médio

A escola de 2º Grau tem sido o segmento mais desprestigiado pela produção teórica da área da educação. Interessados na experiência vivida em uma escola pública desse grau de ensino, 3 professores se colocam como pesquisadores, tomando o projeto

político-pedagógico coletivo, construído pelos atores escolares, como objeto de estudo. O primeiro analisa o projeto pela perspectiva democrática que encerra, enquanto método que constrói as novas relações e altera a ordem de poder. O segundo observa a forma colegiada como essa proposta democrática se faz e as mudanças que gera na participação dos envolvidos no dia-a-dia da escola. O terceiro capta o seu conteúdo, buscando entender a resistência docente pela perspectiva emancipatória que contém, quando formula alternativas pedagógicas para o trabalho escolar.

BRANDÃO, Zaira

A contradição desprezada: despolitizando a educação ou educando os políticos? (20 p.)

Instituição: PUC-RJ

GP: Sociologia da Educação

O texto propõe uma outra leitura para a tese da tecnificação educacional que, nas décadas de 20/30, teria despolitizado o campo da educação. Baseada em três autores e na sua própria pesquisa, sobre o movimento da Escola Nova no Brasil, a autora propõe, uma análise das relações entre educação e política nas décadas de 20/30, mais matizada pelas contradições. Sua tese é a de que aqueles educadores teriam enfatizado a técnica e a ciência como suportes às políticas educacionais e como estratégia de oposição às arbitrariedades das elites dirigentes e de educação dos políticos.

BRITO, Vera Lúcia Ferreira Alves de

Educação pública no período colonial. (23 p.)

Instituição: FAE/UFMG

GT: História da Educação.

Pesquisa referente à educação pública e privada na História da Educação brasileira: a questão discutida no trabalho é a persistência da concepção de educação privada na Colônia e a alternativa de se pensar a educação pública religiosa, categoria que aborda a questão da educação pública sob novo ângulo.

BUENO, Belmira Oliveira, SOUSA, Cyntia Pereira de, CATANI, Denise Bárbara, SOUSA, M. Cecília C. C.

Docência, memória e gênero: práticas alternativas de formação de professores. (21 p.)

Instituição: FAE/USP

GT: Formação de Professores

O trabalho analisa os fundamentos teóricos e as potencialidades das práticas de formação de professores baseados em interpretações autobiográficas e relatos de formação intelectual. Discute questões teóricas relativas à memória individual e coletiva, aos processos tradicionais de educação docente e aos estudos sobre gênero, em especial sobre a condição feminina e o trabalho de magistério. Destaca e analisa também a fecundidade da proposta de geração de uma contra-memória profissional, mediante a produção de autobiografias e relatos, no processo de formação continuada de professores.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro

A prática docente cotidiana de uma professora e o processo de apropriação e construção de seu saber: um estudo etnográfico. (16 p.)

Instituição: FAE/UFMG

GT: Metodologia e Didática.

Este estudo pretende reconstruir, a partir de uma perspectiva etnográfica, o processo de constituição da prática docente cotidiana de uma professora de uma escola pública de ensino fundamental de Barcelona. Para essa reconstrução utiliza informações provenientes de três contextos históricos: o movimento de renovação pedagógica na Catalunha, a história da escola e a história de vida da professora. Na análise da prática docente mostra como a professora consegue romper com algumas dimensões determinantes de sua prática, identifica os saberes produzidos e/ou apropriados por ela e reconstrói o processo de constituição destes saberes.

CARVALHO, Marie Jane Soares

A história de vida e as práticas sociais de classe, raça e gênero. (37 p.)

Instituição: UFRGS

GT: História da Educação.

O trabalho consistiu em analisar o discurso e as práticas sociais, nas histórias de vida, articulando as relações de classe, raça e gênero. Cada história de vida reflete e retrata o contexto cultural e sócio-ideológico. Parte-se das histórias como texto no qual se faz a leitura da aprendizagem como "bricolage" e como discurso que contém, em si, as idéias de "heteroglosia" e de "polifonia". A aprendizagem implica a escuta, o diálogo e a assimilação dos modos de existência, do trabalho, das relações, das disposições, das concepções de vida que perpassam o torvelinho do cotidiano. E que, por sua vez, instituem a subjetividade.

CASTRO, Magali de

Textos, contextos e interpretações: reflexões sobre Max Weber, sua obra e seus intérpretes. (28 p.)

Instituição: UFMG

GT: Sociologia da Educação

Análise da trajetória de Weber, contextualizando sua obra em sua biografia e situando sua produção intelectual em três fases marcadas não pela preocupação com determinados temas ou linhas de pensamento, mas por acontecimentos que provocaram uma interrupção ou mudança em seu ritmo de trabalho. Abordagem de sua contribuição para a sociologia da educação e para a prática dos educadores de modo geral, a qual se deu, especialmente, nas duas últimas fases de sua produção. Focalização de seus intérpretes, indicando os principais em diversos países, inclusive no Brasil, objetivando subsidiar o trabalho daqueles que se interessam pela teoria weberiana.

CASTRO, Ramón Penã

Contribuição ao debate qualificação. (17 p.)

Instituição: CECH/PPGE - UFSCar

GT: Trabalho e Educação

As tecnologias em si não são determinantes das mudanças da qualificação e do trabalho; são uma resposta w um resultado dos conflitos do processo de valorização e da competitividade total: a formação de qualificações novas; requalificação é seletiva e segmentada; funcionando como instrumento estratégico das empresas na pugna pela "Qualidade Total".

CATANI, Denise Bárbara

Memória e biografia: "o poder do relato e o relato do poder" na história da educação. (20 p.)

Instituição: FAE/USP

GT: História da Educação

O trabalho examina alguns aspectos do processo de profissionalização dos professores detendo-se, especialmente na forma pela qual se instauraram os relatos históricos sobre o trabalho e a condição do magistério. Analisa, ainda, as formas pelas quais algumas obras memorialísticas e autobiográficas colaboraram para o apagamento da efetiva participação dos professores na delimitação de seu espaço profissional, no primeiro período republicano, em São Paulo.

CATAPAN, Araci Hack

O conhecimento histórico e o conhecimento escolar: uma interseção epistemológica. (21 p.)

Instituição: SESC/UNIVALI-SC

GT: Filosofia da Educação

Este estudo trata da análise das implicações que demandam os avanços técnicos-científicos para com o processo de trabalho escolar. Encara a educação como uma questão epistemológica e o conhecimento como o objeto material da relação pedagógica. Analisa o ato pedagógico a partir da interação sujeito/objeto tendo como matriz a epistemologia genética.

CAVICCHIA, Durllei de Carvalho

Formação continuada de educadores para a integração creche/pré-escola num programa de cooperação universidade/prefeitura. (20 p.)

Instituição: UNESP/FCL/Araraquara

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

A formação continuada de educadores para a educação infantil (0 a 6 anos) é investigada num projeto de pesquisa-ação, através de um Convênio de Cooperação Universidade/Prefeitura, numa abordagem clínica aplicada à instituição educativa. A proposta construtivista apresenta-se, no projeto, como hipótese epistemológica que oriente a análise e a própria ação pedagógica, permitindo a integração creche/pré-escola na prática dos educadores, a partir da qual se pretende construir o Projeto Pedagógico da instituição educativa.

CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite

Profissionalização docente: uma leitura piagetiana de sua construção. (31 p.)

Instituição: UNESP

GT: Formação de Professores

O trabalho analisa a formação continuada do professor à luz do construtivismo piagetiano, com reflexão que podem, a longo prazo, contribuir para a formulação de uma teoria do desenvolvimento profissional docente. Partindo de dados empíricos colhidos ao longo de uma experiência com professores de 5ª a 8ª séries, propõe-se, ao final, uma hierarquia de níveis de construção no processo de profissionalização docente, tendo como eixos a prática propriamente pedagógica, a conquista da autonomia e a formação da identidade profissional do professor.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa

Escola pública de horário integral, ensino fundamental e estudo dirigido: o papel emancipador da pesquisa. (18 p.)

Instituição: UNI-RIO

GT: Ensino Fundamental

O trabalho apresentado propõe uma reflexão a importância da pesquisa como ato emancipador para o Ensino Fundamental que se pretende ser inserido nas teorias críticas/progressistas da Educação. Tem, por bases, a tese de doutorado da autora, de onde é um recorde do tema mais amplo e uma tentativa de desenvolvimento desse mesmo trabalho nas escolas públicas de horário integral do Estado do Rio de Janeiro - CIEPs e CAICs.

COELHO, Suzana Lanna Burnier

O mundo do trabalho e a construção da cultura: qualificação profissional e projetos de homem entre jovens trabalhadores. (25 p.)

Instituição: CEFET-MG

GT: Trabalho e Educação

Análise do processo de constituição social do significado da qualificação profissional entre jovens trabalhadores, favelados e da disputa de modelos de homem que se configura na década de 90 com o advento das novas tecnologias e as tendências do mercado.

CORAZZA, Sandra Mara

O construtivismo pedagógico como significado transcendental do currículo. (27 p.)

Instituição: FAE/UFRGS

GT: Currículo

Este trabalho referencia-se na teorização social pós-estruturalista, enfatizando o projeto de desconstrução de Jacques Derrida para aplicá-lo na operação desconstrucionista do Construtivismo Pedagógico, significado como prática discursiva. Discute alguns conceitos da desconstrução e indica dificuldades e limites

desta estratégia analítica para o campo educacional. Realiza análises de um currículo de 1ª série no qual o C.P., como significado transcendental, opera como uma "teoria de currículo". Por último, indaga sobre a possível relação de circularidade entre o projeto educacional neoconservador e o C.P., como significado transcendental, indicando a importância da desconstrução como contra-discurso.

COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da

O "estado" da educação na "folha" de jornal - como os jornais de grande circulação abordam a questão educacional. (25 p.)

Instituição: UFSCar/UNIMEP

GP: Educação e Comunicação

Na sociedade industrial, os "mass média" produzem, excluem e transformam aspectos da realidade. Os critérios de noticiabilidade dos jornais se pautam pelo sensacionalismo, dando destaque a fatos impactuais e extraordinários, que provocam reações imediatas nos receptores. A fragmentação e descontextualização são características da produção da notícia, enquanto mercadoria. A educação não se prende ao factual e, por isto, não adquirem "status" de notícia e deixa de ser potencialmente problematizada. Isto ficou evidente na tramitação da LDB e nas notícias sobre educação dos jornais "Folha" e "O Estado", durante o "impeachment" do presidente Collor.

COSTA, Marcio da

Educação, cultura e engenharia sanitária. (26 p.)

Instituição: UFJF

GP: Sociologia e Educação

Trata-se de uma revisão na literatura em Sociologia da Educação, que procura discutir criticamente as justificativas utilitárias para a atividade educacional. A busca de legitimidade para a educação, baseada na pretensão de controle de seus resultados - econômicos, sociais e políticos - é confrontada, a partir da questão da cultura, com a imagem do dualismo analítico e a crítica da lógica instrumental.

COSTA, Marcio da

Crise do estado e crise da educação. (28 p.)

Instituição: UFJF/IUPERG

GP: Estado e Política Educacional no Brasil

Procura-se identificar a influência do pensamento liberal, da crítica liberal aos welfare states, em algumas propostas de reforma educacional que vêm obtendo grande repercussão na agenda política. O tema é tratado a partir da discussão sobre o estado e sua crise, os novos arranjos internacionais e as alterações ocorridas no plano econômico.

CRUZ, Silvia Helena Vieira

A apropriação do ciclo básico pela escola: algumas considerações. (23 p.)

Instituição: FAE/UFC

GT: Ensino Fundamental

Este trabalho trata da apropriação, por parte dos integrantes da escola, do projeto Ciclo Básico. Uma pesquisa de campo norteada pela abordagem etnográfica, permitiu prolongado contato com uma escola da rede estadual paulista. A análise das informações, para a qual também contribuiu a psicanálise, centrou-se em alguns aspectos desse projeto: a percepção que dele tem a escola, a reprovação no Ciclo

Básico inicial, os remanejamentos e as inovações na prática docente. Percebeu-se que a resitência à mudança surge na confluência de fatores diversos, entre os quais se destaca a desconsideração do professor enquanto objeto e agente de mudança.

CUNHA, Marcos Vinícius da

A psicologia na formação do magistério primário (1930-1960). (20 p.)

Instituição: UNESP

GT: História da Educação.

O trabalho analisa a documentação oficial normalizadora dos cursos de formação do magistério primário no Estado de São Paulo, com o intuito de verificar a posição das matérias de Psicologia em relação a outras, principalmente da área de Sociologia. Além das normas relativas ao Ensino Normal, são investigados os objetivos do Ensino Primário e Pré-Escolar, com a intenção de concluir quanto aos conhecimentos exigidos pela prática profissional e pelo estágio profissionalizante. A pesquisa abrangeu os anos entre 1930 e 1960, período de maior desenvolvimento do escolanovismo, cujos princípios são aqui discutidos.

CUNHA, Maria Isabel da

Ensino com pesquisa: a prática pedagógica reconstruída do professor universitário. (16 p.)

Instituição: UFPel/RS

GT: Política Ensino Superior

O estudo é parte da pesquisa que procura investigar as experiências realizadas no âmbito da UFPel, que articulem ensino com pesquisa. O foco principal da investigação é o problema das motivações que levam o professor a fazer rupturas com

o paradigma reprodutivo. Há um pressuposto de que a decisão pedagógica está anteriormente ancorada numa perspectiva epistemológica e que esta, por sua vez, é decorrente dos mecanismos de controle do conhecimento presente na estrutura de poder da sociedade. Neste trabalho analisam-se os dados sobre a história dos professores e suas principais influências.

DAROS, Maria das Dores

O movimento de professores públicos estaduais de Santa Catarina. (25 p.)

Instituição: UESC

GT: Movimentos Sociais e Educação

O artigo tem por objetivo discutir algumas questões relacionadas ao processo de conversão de uma categoria profissional (professores da rede pública de 1º e 2º graus), em sujeitos coletivos, tendo como referência a experiência de Santa Catarina durante a década de 80. O referido texto está estruturado em torno de três questões fundamentais: a) como o movimento de professores se consolidou e como se mobilizou no intuito de apontar elementos para um projeto alternativo de educação, cujas molas mestras eram participação e democratização; b) como as questões que geraram mais conflito com o aparelho de Estado se traduziram na política educacional implementada; c) quais as reações do movimento de professores diante dos desdobramentos resultantes da tentativa da execução da política educacional de maneira co-participativa-governo do Estado e movimento de professores.

DAUSTER, Tania

"Nasce um leitor" - da leitura escolar à "leitura" do contexto. (22 p.)

Instituição: PUC-RIO

GT: Alfabetização

Este trabalho tem como intenção mapear valores, atitudes, hábitos, práticas e relações que escolares mantêm com a leitura e a escrita. Meu interesse não representa um modo de pensar que se baseia em carências, faltas e ausências (Vinão Frago, 1993), mas busca os usos da leitura e escrita em circunstâncias determinadas, que podem, no entanto, lançar luzes sobre o seu significado nos setores favelados. Os embaraços que foram percebidos levam-me a mencionar as palavras de Vinão Frago, para quem a alfabetização não pode resumir-se aos processos escolares, mas deve assentar-se sobre uma política cultural e uma prática cultural/comunicativa ampla.

DAVINI, María Cristina

Formacion y trabalho Docente: realidades y discursos en al decada del 90.

Instituição: Universidade de Buenos Aires

GT: História da Educação

Trabajo dirigido a reconceptualizar el estudio de la formación de los docentes en un enfoque integral y orgánico. Se propone estudiar el campo de la formación de grado integrado al análisis de las funciones explícitas e implícitas que enmarcan la situación de trabajo docente.

Al mismo tiempo, se propone penetrar en la naturaleza del trabajo docente como trabajo pedagógico y de los problemas y desafíos que enfrenta. Ello implica superar la tendencia histórica a dictaminar sobre su formación desde paradigmas extrínsecos a la lógica de la práctica docente. Finalmente, se analizan críticamente tendencias actuales de la política educativa en este campo en Argentina.

DAWSEY, John C.

Escolas e arados americanos para brasileiro ver. (17 p.)

Instituição: UNIMEP

GT: História da Educação

No jogo de espelhos envolvendo Império e República em fins do século 19 no Brasil, grupos de sulistas americanos que se fixaram na região de Santa Bárbara viram se sendo vistos de formas simétricas e inversas ao mesmo tempo. Seriam confederados retrógrados ou americanos progressistas? Incentivos à criação de "escolas americanas" e ao uso de "arados americanos" durante a 1ª República fizeram parte de uma dramatização política envolvendo a objetivação de mitos de elites ascendentes.

DESAULNIERS, Julieta Beatriz Ramos

Sociologia e história: uma articulação necessária. (20 p.)

Instituição: PUCRS

GT: Sociologia da Educação.

O trabalho pretende, mais do que debater o sentido e a validade da demarcação de fronteiras entre as áreas das Ciências Humanas e Sociais, expor algumas considerações referentes à necessidade imperiosa de se transitar, com a maior naturalidade possível, nós e entre os vários âmbitos que dão forma e expressão à realidade que configura o fenômeno em estudo. Nessa perspectiva, destaca-se como a articulação, especialmente, entre Sociologia e História tem possibilidades de instaurar um processo de produção do conhecimento científico com mais rigor, ao interrogar o movimento que constitui o real, assim como o sentido em que ele se movimenta.

DI PIERRO, Maria Clara, HADDAD, Sérgio

Estudo de caso - A educação no movimento dos trabalhadores rurais em Bagé e Sarandi (RS). (22 p.)

Instituição: CEDI - PUC/SP

GT: Movimentos Sociais e Educação

O estudo analisa as ações relativas à educação escolar empreendidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em assentamentos e acampamentos nas regiões de Bagé e Sarandi (RS). Com o objetivo de influir nas orientações conferidas ao ensino público na zona rural, o MST estruturou um Setor de Educação uma complexa organização que incide na luta pelo acesso e qualidade da educação pública e pela democratização que incide na luta pelo acesso e qualidade da educação pública e pela democratização da gestão, bem como sobre a formação dos educadores e conteúdos da educação rural. O estudo de caso, com abrangência limitada, restringe a generalização das conclusões, porém permite efeitos positivos e limitações nas ações educativas do MST.

DIAS, André Luís Mattedi

A absolutização da matemática e seu ensino autoritário é reprodutivo. (19 p.)

Instituição: DCE - UEFS

GT: Ensino de Ciências

A absolutização do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem complementa a configuração reprodutiva hegemônica dos currículos escolares, tornando-se uma das características essenciais do processo de ensino autoritário. Apresentamos uma visão geral dessa absolutização no currículo e discutimos o ensino autoritário e reprodutivo da matemática como uma expressão específica dessa absolutização.

DIAS, André Luís Mattedi

Tecnicismo e internalismo: discutindo as bases epistemológicas do ensino autoritário e reprodutivo da matemática. (25 p.)

Instituição: UEFS

GT: Ensino de Ciências

A compreensão do significado histórico-social da matemática é fundamental para melhorar a qualidade do seu ensino. Mas essa compreensão é impossibilitada ou dificultada pelos padrões explicativos impostos pelos limites das abordagens internalistas-externalistas da matemática. Baseados numa crítica à esse modelo epistemológico tradicional, apresentamos alguns aspectos fundamentais de uma proposta alternativa para uma abordagem histórico-epistemológica que possibilite a compreensão do significado histórico-social da matemática.

DIETZSCH, Mary Júlia Martins

Universidade e escola pública atuando em parceria. (22 p.)

Instituição: FAE/USP

GT: Alfabetização

O trabalho refere-se a dois projetos, envolvendo a Universidade e a escola pública de primeiro grau: o Writing Project, coordenado por Lucy M. Calkins, junto ao Teachers College da "Columbia University" em Nova York e a pesquisa-experimentação desenvolvido pela equipe de Clotilde Pontecorvo na Universidade "La Sapienza" em Roma. O acompanhamento e participação nos Projetos coordenados por Calkins e Pontecorvo, o primeiro voltado especificamente para o desenvolvimento da leitura escrita, levaram-me a considerar a importância de sua socialização e discussão com colegas da Universidade.

DUARTE, Newton

A educação escolar e a teoria das esferas de objetivação do gênero humano. (18 p.)

Instituição: UNESP

GT: Filosofia da Educação

Qual o papel da educação na formação do indivíduo? A partir da teoria das esferas de objetivação do gênero humano desenvolvida por LUKCÁS e por HELLER, o texto tras um esboço de algumas idéias que vêm sendo trabalhadas num estudo de cunho filosófico-ontológico, voltado para a questão acima formulada. É defendida a tese de que cabe a educação escolar, na formação do indivíduo, o papel de atividade mediadora entre a esfera da vida cotidiana e as esferas não cotidianas de objetivação do gênero humano. Nessa linha de reflexão, o texto questiona algumas idéias comumente associadas ao tema do cotidiano.

GGERT, Edla

Educação popular e a "conscientização" de quem "conscientiza": o feitiço que vira conta a feiteceira. (22 p.)

Instituição: UFRGS/(CNPq)

GT: Educação Popular

O que acontece com a feiteceira quando o feitiço se volta contra ela? Fica enfeitçada. É sobre este feitiço que elaborei este texto. Uma reflexão fruto da minha dissertação de mestrado. A análise acontece do lugar de quem entrevista duas mulheres idealizadoras e participantes de um grupo de trabalho que sonhou com dias melhores para a população da Vila Piratini em Alvorada, grande Porto Alegre. É sobre a experiência que analiso a heterogeneidade do processo de conscientização. O texto pretende ainda analisar o crescimento das mulheres enquanto organizadoras e participantes das classes populares no cotidiano da cidade

ESCOBAR, Micheli Ortega

Superação da didática: apontamentos para uma crítica radical. (30 p.)

Instituição: UFPe

GT: Metodologia e Didática

No artigo, procuramos manter o mais próximo possível do marco teórico-metodológico do materialismo histórico dialético, o autor indica aspectos problemáticos da prática pedagógica não considerados em propostas do pensamento pedagógico brasileiro progressista - que apresentam determinantes para uma leitura mais fiel do movimento do real da prática pedagógica. Os apontamentos visam contribuir à construção de uma teoria pedagógica superadora da atual identidade da disciplina Didática.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de

História da Educação, cultura escolar e trajetórias profissionais. (25 p.)

Instituição: AMEPPE/USP

GT: História da Educação

O artigo pretende analisar o vínculo existente entre a Cultura Escolar e as trajetórias profissionais a partir da análise do caso de indivíduos oriundos das camadas populares que frequentam o instituto João Pinheiro, em Belo Horizonte, na Primeira República

FARIA, Ana Lúcia Goulart de

A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a educação em pré-escolas. (23 p.)

Instituição: F.E. UNICAMP

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos.

Os Parques Infantis (PI) do Departamento de Cultura (DC) da Prefeitura Municipal de São Paulo durante os seus três primeiros anos de funcionamento, na gestão de Mário de Andrade (MA) consistia em um projeto governamental de educação não-escolar para as pequenas de família operária, através do qual lhes foi garantido o direito à infância. O folclore brasileiro e a diversidade étnica consistem no principal fundamento dessa experiência educacional onde as crianças reviviam as tradições populares e, através dos jogos tradicionais infantis, tinham a possibilidade de ser criança, de viver a especificidade infantil.

FARIAS, Itamar Mazza de

"O resgate do sentido do trabalho como princípio educativo". (27 p.)

Instituição: UFPR

GT: Trabalho e Educação

A preocupação do estudo não é com a preparação imediata de mão-de-obra pela educação escolarizada, porém, resgatar o sentido do trabalho como princípio educativo. Partindo do pressuposto de que existe no interior da escola e no discurso acadêmico sobre a escola falsas propostas de progresso (modernidade) para a formação do trabalhador, bem como uma certa ideologização e fetichização a respeito do tipo de conhecimento (saber sistematizado) a ser transmitido a classe trabalhadora.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque

A trajetória do GT Política de Ensino Superior/ANPed: anotações na memória dos arquivos. (15 p.)

Instituição: PROEDES-FAE/UF RJ

GT: Política do Ensino Superior

O trabalho objetiva contribuir para a compreensão da trajetória do GT Política do Ensino Superior, situando suas origens e primeiros passos, sua consolidação como um dos grupos da ANPEd e sua atuação hoje. Numa visão prospectiva, busca-se demarcar algumas questões a serem estudadas e aprofundadas pelos seus membros, procurando-se, também, mapear que são seus interlocutores que trabalham com política de educação superior, enquanto sujeitos individuais e institucionais.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes

A construção de uma atitude interdisciplinar na prática docente. (14 p.)

Instituição: PUC-SP / UFMG

GT: Metodologia e Didática

O texto procura evidenciar a necessidade de uma atitude científica diferenciada nas pesquisas sobre sala de aula e escola. Inicia por uma breve revisão teórico crítica dos estudos e pesquisas sobre sala de aula, indica no que ainda carecem de fundamentação teórica e explicita os caminhos para uma pesquisa interdisciplinar emergente. Salienta equívocos teóricos e metodológicos em certos trabalhos e pesquisas realizadas. Indica caminhos para sua superação.

FERNANDEZ, Sonia Maria Maltez

A educação do deficiente auditivo: um espaço dialógico de produção de conhecimentos. (22 p.)

Instituição: UERJ

GT: Educação Especial

Com base nas contribuições teóricas de L.S. Vygotsky e M. Bakhtin foi possível analisar a maneira pela qual um professor pode organizar experiências de aprendizagem que privilegiam a dimensão dialógica e viabilizam a produção de conhecimentos. O objetivo principal deste trabalho é contribuir para a superação de propostas que se apoiam numa concepção mecânica e simplificada de linguagem, e que limitam o processo de produção, permitindo assim que as dificuldades sejam atribuídas indevidamente aos surdos.

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira

Dominação e resistência na escola: escolarização de crianças ciganas na Espanha. (25 p.)

Instituição: UFPel (RS)

GT: Sociologia da Educação

A partir de uma investigação etnográfica realizada numa escola de nível primário da cidade de Madrid (Espanha), o trabalho discute o tipo de relação professor/aluno que predominava no cotidiano de classes frequentadas por crianças ciganas. Observei que os preconceitos étnicos dos professores os levavam a negar a capacidade intelectual de seus alunos ciganos, o que interferia no processo de aprendizagem destes alunos, contribuindo a manutenção de seu fracasso escolar e gerando situações de resistência estudantil e familiar à escola. No transcorrer do texto discuto o tema da interrelação dominação cultural / resistência à dominação, sugerindo aspectos a serem aprofundados em outros estudos.

FILHO, José Aires de Castro, CARRAHER, David Willian

A porcentagem no contexto escolar. (15 p.)

Instituição: UFC - UFPe

GT: Ensino de Ciências

O presente estudo investigou compreensão do conceito de porcentagem em alunos de 7ª série e 1º científico. Foram aplicados testes com números, quantidades (dinheiro) e valores das porcentagens múltiplos e não múltiplos de 10% e de 5%. Os resultados indicam que: 1) A principal dificuldade dos alunos é determinar o operador correto para realizar os cálculos; 2) Determinadas situações (uso de quantidades e valores das porcentagens múltiplos de 10% e de 5%) parecem favorecer mais a compreensão do conceito do que outras; 3) A estratégia mais utilizada foi a regra de três, embora outras estratégias produzam uma maior frequência de respostas corretas.

FISCHER, Beatriz T. Daut

O social como objeto de conhecimento: uma contribuição para os conteúdos curriculares. (23 p.)

Instituição: FAE/UFRGS

GT: Currículo

O trabalho propõe questões referentes ao Social enquanto objeto de conhecimento dos conteúdos curriculares derivados das Ciências Sociais. Defende a idéia da especificidade deste objeto a partir de sua natureza diferenciada, contrapondo-se às concepções que tentam unificar todos os tipos de conhecimento sob uma lógica universal. Adotando como referencial teórico Castorina e Delval, entre outros, apresenta fragmentos da pesquisa realizada junto a alunos das séries iniciais, evidenciando algumas representações que os mesmos possuem acerca do mundo social. A médio prazo pretende-se colaborar na alteração radical dos conteúdos e metodologias hoje utilizados em nome de "Estudos Sociais".

FISCHER, Rosa Maria Bueno

Análise do discurso: para além de palavras e coisas. (26 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Sociologia da Educação

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar e discutir o ponto de vista teórico e metodológico da Análise do Discurso (AD) - cujos fundamentos estão no modo de investigação imaginado e realizado por Michel Foucault, em relação a um objeto de pesquisa: a construção de um discurso sobre a adolescência, na mídia dos anos 90, no Brasil. Expõe-se o arcabouço da AD, especialmente as formas de operacionalização de conceitos, como o de interdiscursividade, mostrando-se um modo de captar as diversidades e os conflitos do social, de dentro do discurso, essa "prática que sistematicamente forma os objetos de que fala".

FONSECA, Maria Cristina Linhares da, BRUNO, Lúcia Emília Buevo Barreto

Qualificação e educação omnilateral frente a reestruturação do trabalho. (21 p.)

Instituição: FAE-UFF/FAE-USP

GT: Trabalho e Educação

Este trabalho aborda a questão da qualificação no âmbito da reestruturação do trabalho, buscando avançar na direção de uma educação omnilateral. Para tanto, analisamos questões da qualificação e as formas de controle do trabalhador, como: o deslocamento da exploração do componente manual para o componente intelectual do trabalho; o caráter simbólico e subliminar das novas formas disciplinares, analisadas sob a ótica da psicanálise. Por fim, apontamos para o possível avanço promovido por uma educação omnilateral, face a contraditoriedade da reestruturação do trabalho.

FRANCO, Creso, DOMIGUES Maurício

A influência de Piaget na concepção de desenvolvimento moral e na teoria da evolução social de Habermas. (24 p.)

Instituição: PUC/RJ - FCS/UFRJ

GT: Filosofia da Educação

A influência de Piaget na teoria crítica de Habermas. As homologias propostas por Piaget para relacionar o desenvolvimento histórico com o desenvolvimento individual, são utilizadas por Habermas para dar conta do estudo do desenvolvimento moral, passando a ter um papel central tanto na teoria de Evolução Social de Habermas. Uma crítica recorrente a Habermas refere-se ao caráter unilinear de sua teoria de evolução. Sugere-se que as formulações teóricas avançadas por Piaget em suas últimas obras - nas quais o epistemólogo suíço abre espaço para características dependentes do contexto no desenvolvimento histórico - podem servir de base para uma teoria multilinear de evolução.

FRANCO, Maria Ciavatta

A fotografia como fonte histórica. Introdução a uma coleção de fotos sobre a "escola do trabalho". (23 p.)

Instituição: UFF

GT: Educação e Comunicação

Este trabalho é resultado de várias etapas de pesquisa, visando à reconstrução histórica da relação trabalho e educação no pensamento educacional brasileiro; buscando apreender algumas de suas mediações históricas e, finalmente, tentando reconstruir a "escola do trabalho" através de fontes documentais escritas, do trabalho de história oral e de fotografias. Neste texto, no primeiro momento, abordamos brevemente algumas mediações históricas da "escola do trabalho" e sua transformações rumo ao modelo industrial. No segundo momento, buscamos

aprofundar o uso da fotografia como fonte histórica a partir de uma coleção de 95 fotos sobre três escolas do Estado do Rio de Janeiro.

FRANCO, Maria Estela Dal Pai

O "saber fazer" e o "tempo para fazer" na produção de pesquisa. (30 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Política do Ensino Superior

O trabalho objetiva analisar condições de uma universidade pública que podem interferir na produção de pesquisa. A universidade é situada no sistema universitário e o de C e T. As categorias de qualificação, de distribuição de atividades docentes e de interconexão entre níveis estão associadas aos supostas: saber fazer que advém do domínio do conhecimento de uma área e de sua interligação com a racionalidade prática; tempo para fazer que advém do entrelaçamento de políticas públicas e de vontades intencionais e individuais; e as qualidades do saber que advém de interligações entre níveis e áreas.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa

Qualidade total na formação profissional: do texto ao contexto. (23 p.)

Instituição: FCC/PUC-SP

GT: Trabalho e Educação

Trata-se de uma discussão acerca do conceito de qualidade do ensino, destacando as dificuldades implícitas nesta discussão tanto do ponto de vista empírico, quanto do ponto de vista teórico. Na perspectiva empírica, e, com apoio em dados, discute-se a dicotomia "quantidade e qualidade" sob a ótica teórica, aprofunda-se o significado do conceito de "qualidade" (a partir de uma abordagem contextualizada); definem-se os

indicadores que se vinculam à proposta de "qualidade total", e, apontam-se os limites desta proposta para a formação profissional.

FREITAS, Elizabeth Cassimiro de

Para a consolidação da temática "educação superior" nos grupos de trabalhos da ANPED: subsídios ao GT Política do Ensino Superior. (23 p.)

Instituição: UFPe

GT: Política do Ensino Superior

Inspirado no documento Avaliação e Perspectivas na Área de Educação 1982-91, o trabalho vincula-se a preocupações do GT Política do Ensino Superior/ANPED. Com base na literatura pertinente, subsidia a consolidação do citado grupo, pelo exposto em dois itens. No 1º item, situa historicamente as abordagens do tema "Educação Superior" na produção científica da educação brasileira, demonstrando seus vínculos à trajetória do referido GT e sua interfaces com temas de outros GTs/ANPED. No 2º item focaliza as transformações globais do capitalismo, alertando para suas implicações no tratamento da educação superior no País.

FREITAS, Maria de Fatima Quintal de

Representações sobre as relações entre informática, tecnologia e formação profissional em estudantes de psicologia. (17 p.)

Instituição: PUC- SP

GT: Educação Comunicação

Este trabalho objetiva identificar, descrever e caracterizar as representações de estudantes de psicologia sobre a tecnologia, a informática e as possíveis utilizações que podem ter para a futura atuação profissional. As respostas dadas ao questionário respondido por 19 estudantes foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados

indicam aproximação dos significados atribuídos à tecnologia e à informática. Os sujeitos revelaram desconhecimento quanto às possibilidades de aplicação da tecnologia e da informática para além das funções estritas ao que um computador pode fazer. Há a necessidade de encontrar alternativas ligadas à formação e preparação dos futuros profissionais para que se apropriem desses equipamentos como também um meio de aquisição de conhecimento.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção

Pensamento-linguagem, uma relação e seu reflexo na prática pedagógica. (27 p.)

Instituição: UFJF

GT: Alfabetização

O trabalho situa a centralidade da linguagem nas ciências humanas e discute a questão da relação pensamento linguagem. Essa relação é tratada a partir da perspectiva sócio-histórica de Vygotsky e Bakhtin. São assinaladas a partir do pensamento destes autores, algumas implicações sobre a prática pedagógica, principalmente no que se refere ao campo da alfabetização.

GALLO, Sílvio Donizetti de Oliveira

Ética, ciência e educação na perspectiva anarquista. (21 p.)

Instituição: UNIMEP- SP

GT: Currículo

Este trabalho trata-se de um desdobramento de minhas pesquisas sobre a Pedagogia Libertária em seus aspectos filosóficos e políticos que resultaram em minha dissertação de mestrado e em minha tese de doutorado. Procuro explorar, aqui, as análises de filósofos e educadores anarquistas acerca das relações entre Ética, Ciência e

Educação, notadamente no aspecto ético da necessidade de se socializar a Ciência, através da educação, e no aspecto da proposta de uma "educação moral" que mostra de forma muito clara a relação entre a Ética e a educação.

GAMBOA, Silvio A. Sanches

Pós-graduação em ensino superior: balanço e novos desafios. (31 p.)

Instituição: PUCCAMP-UNICAMP

GT: Política do Ensino Superior

A preocupação crescente com a formação dos docentes que atuam no Ensino Superior, o diagnóstico sobre a qualidade do ensino e as exigências da NLDB têm gerado entre os pesquisadores da educação um maior interesse pela problemática do ensino superior. Esse novo quadro exige um balanço e a definição de novos desafios da Pós-Graduação em Ensino Superior, superando o atual modelo dos cursos de especialização e caracterizando os novos cursos de Mestrado, voltados para a produção de pesquisa na área. Os principais desafios referem-se às indefinições epistemológicas da ciência da Educação, da didática e das práticas de ensino, à necessidade de uma diferenciação em relação aos cursos lato sensu e à definição clara das linhas de pesquisa que nortearão a produção na área.

GARCIA, Maria Manuela Alves

A constituição no campo da didática no ensino superior brasileiro: um olhar sobre o passado para distinguir o presente. (23 p.)

Instituição: UFPel

GT: Metodologia e Didática

Analisa, em uma perspectiva histórico-sociológica, o processo de constituição do campo da Didática no ensino superior brasileiro abrangendo um período de tempo que remonta às Faculdades de Filosofia. Através das memórias de dez agentes representativos de diferentes momentos da trajetória da Didática naquele nível de ensino, identifica quem foram os primeiros catedráticos de Didática e seus assistentes, como a didática foi delimitando o seu campo de estudos e práticas, a sua posição na hierarquia de disciplinas que constituíam as Faculdades de Filosofia, e a relação entre a Didática e a Prática de Ensino. Conclui problematizando a história mais recente da Didática no ensino superior brasileiro.

GARCIA, Regina Leite

Currículo emancipativo - algumas reflexões de viagem. (27p.)

Instituição: UFF

GT: Currículo

Numa sociedade em que a maioria da população é constituída de mestiços, a escola omite a cultura de origem das crianças, limitando-se a transmitir a cultura hegemônica branca e patriarcal. Prepara, assim, grandes contingentes de cidadãos de segunda categoria, condenados a funções subalternas e excluídos dos bens materiais e culturais. Aqueles que rompem as barreiras da discriminação e da exclusão são submetidos a um perverso processo de "embranquecimento", perdendo sua identidade. A desconstrução e reconstrução do currículo são indispensáveis na construção de uma sociedade multicultural e democrática.

GASPARELLO, Vânia Medeiros

Em busca da unidade: um estudo introdutório para a vivência de uma educação que integre corpo-mente-espírito. (27 p.)

Instituição: sem indicação da autora

GT: Filosofia da Educação

Este trabalho considera que o mundo está vivendo uma mudança de paradigma. Neste sentido, situa inicialmente a crise ecológica como reveladora da necessidade da mudança que o planeta precisa enfrentar. Prossegue através da questão da ciência, e de sua historicidade, porque entende que um novo mundo também precisa de uma nova forma de apreensão da realidade. Desta maneira chama a atenção para os fundamentos da ciência presentes na física mecanicista e das transformações que a física contemporânea está trazendo para a atualidade. Ou seja, este estudo busca novos caminhos para se pensar numa outra Educação.

GENTILI, Pablo

Adios a la escuela publica el desorden neoconservador, la violencia del mercado y el destino de la educación de las mayorías. .

Instituição: DAAD/UBA/UFF- Universidade de Buenos Aires

GT: Trabalho e Educação

El neoconservadurismo supone, además de un conjunto medianamente regular de políticas concretas, una estrategia cultural. Tal estrategia asegura la difusión y aplicación de las políticas dualizantes de la Nueva Derecha, creando (y re-creando) el necesario consenso social sobre el que debe fundarse el proyecto hegemónico. El quiebre de las nociones de "ciudadanía" y "derecho" constituyen factores centrales de este proceso. En el plano específicamente educativo, se sostiene que el discurso de la calidad (como retórica productivista) y la reducción de la educación a mera herramienta para competir en el mercado de los puestos de trabajo, son dos mecanismos constitutivos de una estrategia cultural orientada a cristalizar la discriminación y la exclusión social de las mayorías.

GERALDI, Corinta Maria Grisolia

Continuidade e ruptura na construção do objeto de estudo: o currículo em ação. (40 p.)

Instituição: FE/UNICAMP

GT: Currículo

Lastreada em doze anos de pesquisa realizadas por alunos da Pedagogia/UNICAMP em disciplinas sob minha orientação, que registram fragmentos da trajetória curricular do início da escolarização obrigatória em escolas públicas, analisa-se o contexto de produção/explicação da noção de currículo. No embate entre dados empíricos e discussão teórica, constroi-se o conceito/noção de currículo em ação, mais adequado para pesquisas sobre o cotidiano escolar. Exemplifica-se sua operacionalidade com o estudo do livro didático no cotidiano curricular, fazendo especulações relativas a qualificação do professor e ao conceito de currículo oculto.

GHIGGI, Gomercindo, OLIVEIRA, Avelino da Rosa

O conceito de disciplina em John Locke ou pressupostos da educação Burguesa. (25 p.)

GT: Filosofia da Educação

Partindo da tese de que a produção intelectual de Locke representa a primeira grande construção teórica de instrumentalização da educação liberal-burguesa é que buscamos desenvolver o pensamento do autor, a sua proposta pedagógica e, especialmente, os pressupostos da disciplinas aplicada à educação. Tomamos o conceito de disciplina a partir de sua filosofia liberal e de sua produção pedagógica mostrando a importância e os limites de suas propostas.

GIOVANNI, Luciana Maria

A didática da pesquisa-ação; formação e desenvolvimento de profissionais reflexivos em educação. (12p.)

Instituição: UNESP -

GT: Metodologia e didática

Neste estudo (parte de Tese de Doutorado com o mesmo título) advogo a idéia de que a Pesquisa-Ação representa alternativa metodológica privilegiada tanto para investigação, quanto para atuação sobre o desenvolvimento de profissionais reflexivos em educação. Por se tratar de situação de pesquisa na qual pesquisadores e membros da situação em estudo estão envolvidos de modo cooperativo e participativo, as relações que se estabelecem assumem caráter didático. São situações de investigação, ensino e aprendizagem que renovam de forma muito positiva as relações de parceria possíveis entre Universidade e rede de ensino de 1º e 2º graus, promovendo articulação entre pesquisa, prática e formação profissional.

GOHN, Maria da Glória

Sem terras e sem tetos no Brasil. (14 p.)

Instituição: UNICAMP

GT: Movimentos Sociais e Educação

O trabalho faz uma retrospectiva histórica das lutas das classes populares brasileiras, pela terra no campo e pela moradia na cidade. A ênfase principal são os movimentos do século XX gerados por aquelas classes, particularmente nas últimas duas décadas. Duas questões são tratadas prioritariamente. A primeira diz respeito a contribuição daquelas lutas e movimentos para a construção da cidadania brasileira. A segunda refere-se a problemas sócio-educativos presentes no interior dos movimentos que têm interferido no desenvolvimento dos mesmos.

GOLBERT, Clarissa S., ÁVILA, Ivany Souza, XAVIER, Maria Luisa Merino

Calendário rotativo: consequências administrativas, pedagógicas e psicopedagógicas. (25p.)

Instituição: UFRGS

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

O presente trabalho foi realizado por solicitação da Coordenadoria das Promotorias da Infância e Juventude - Ministério Público RS, face ao elevado nº de processos impetrado pelos Círculos de Pais e Mestres de escolas estaduais solicitando a sustação do chamado Calendário Rotativo implantado em 1992 na rede pública estadual. O estudo, a partir da situação das escolas, depoimentos de especialistas, pais, alunos, professores e revisão bibliográfica pertinente, apresenta as consequências de tal forma de organização do ano letivo e conclui enunciando um parecer contrário a adoção de tal tipo de calendário escolar.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin

A educação física no mundo atual: responsabilidade ética e compromisso político. (16 p.).

Instituição: UNISINOS

GT: Filosofia da Educação

Este trabalho se constitui em um conjunto de reflexões sobre o sentido da Educação Física no mundo atual, com o objetivo de discutir algumas possibilidades, que serviriam de suporte para fundamentar e orientar a formação dos professores desta área. Tendo como base a concepção do homem como unidade corpóreo-espiritual, apresentamos críticas às concepções dualistas e monistas materialistas que permeiam as teorias e práticas da Educação Física, propondo uma compreensão desta como fenômeno educativo, inserido no processo de busca de humanização do homem e da sociedade.

GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz, OLIVEIRA, RAQUEL DE

Criança negra e escola. (26 p.)

Instituição: UFSCAR/USP

GT: Movimentos Sociais e Educação

Este trabalho, valendo-se de estudos realizados por militantes do Movimento Negro e por pesquisadores da questão racial na escola, pretende focalizar as relações vividas pela criança negra na Instituição. O objetivo é o de contribuir para uma proposta política pedagógica que possa transformar a escola em lugar de luta e superação de discriminações cultivadas pela nossa sociedade, entre elas o racismo.

GONÇALVES, Vera Teresa Valdemarin

O liberalismo demiurgo. Estudo sobre a reforma educacional projetada nos pareceres de Rui Barbosa. (24.p.)

Instituição: UNESP/Araraquara

GT: Filosofia da Educação

Este trabalho tem por objetivo analisar a influência das idéias estrangeiras no Brasil, na perspectiva educacional, buscando compreender a acepção adquirida aqui, pelas idéias liberais, enquanto conjunto de princípios reguladores que, concretizando-se na educação, irradie seus efeitos transformadores na sociedade toda. A análise está circunscrita ao período final do Império, tendo por objeto os Pareceres de Rui Barbosa, que apresentam um diagnóstico da educação brasileira da época e descrevem experiências européias e americanas, com seus princípios norteadores e objetivos a serem alcançados com a instrução.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de

Literatura infantil: um modelo de linguagem para um modelo de criança. (27 p.)

Instituição: FUNREI

GT: Alfabetização

O trabalho pretende discutir o modelo linguístico de texto que embasa parte da produção literária infantil contemporânea no Brasil. Tal modelo possui características linguísticas que o aproximam dos textos orais produzidos em culturas ágrafas, os quais buscavam garantir a memorização e retenção das informações. Tendo em vista que o texto literário infantil situa-se em outro contexto, a literatura infantil muitas vezes constitui um modelo "híbrido", recorrendo a recursos próprios da produção oral, desnecessários no contexto de uma cultura escrita. Com isto, tais textos não permitem à criança compreender as características e a estrutura linguística da produção escrita.

GRACINDO, Regina Vinhaes

Educação nos partidos políticos. (25 p.)

Instituição: UNB

GT: Estado Política Educacional no Brasil.

Dada a importância das Políticas Educacionais na prática social da educação e sendo os partidos políticos que determinam essas políticas, ao elaborarem as leis de ensino no Legislativo e ao traçarem os planos educacionais no Executivo, procurou-se compreender as concepções dos dezoito partidos políticos que têm assento no Congresso Nacional, sobre a educação (de um modo geral) e sobre o ensino fundamental (de modo particular). Essas concepções foram delineadas a partir de três momentos de sua ação: no "escrito", no "dito" e no "feito" e referiram-se aos três eixos básicos de uma política educacional: o público e o privado, a democratização e a qualidade do ensino.

GRANATO, Teresinha Accioly Corseuil, MATA, Speranza França da

O imaginário do ensino-pesquisa em pós-graduação: entre o dito e o interdito. (25 p.)

Instituição: UNIVERSO/UFRJ

GT: Filosofia da Educação

O trabalho está vinculado à pesquisa-ação mais ampla, institucional: "Perfil Acadêmico de um Programa de Mestrado em Ensino-Aprendizagem". Tem por objetivo elaborar psico-diagnósticos sobre o imaginário de professores e alunos para a constituição de uma praxis educacional emancipatória. Fundamenta-se teoricamente no pensamento de J. Habermas para a caracterização do paradigma emancipatório e em estudos antropológicos, para a hermenêutica do imaginário, predominantemente em G. Durand, utilizando-se como metodologia o Perfil Mitológico e a Mitocrítica. Apresentou como resultado que o mito prometeico do cientificismo, (tecnicismo em educação), está em transição para o hermético: busca da lógica das contradições em direção à emancipação humana.

GRECO, Sônia. M. Duarte

"Perspectivas teórico metodológicas da avaliação do ensino nas universidades britânicas: subsídios à reflexão. (25 p.)

Instituição: UNESP

GT: Política do Ensino Superior

O objetivo foi investigar perspectivas teórico- metodológicas de avaliação do ensino e do professor e analisar criticamente procedimentos de avaliação quanto as concepções de qualidade e enfoques metodológicos. A metodologia envolveu análise documental (BARDIN, 1977), mediatizada pela análise crítica (HABERMAS, 1984). Tendências foram identificadas: de superação da dicotomia qualidade-quantidade; a ênfase no ensino como objeto de avaliação; o uso de metodologias qualitativas e comissões de

meta-avaliação. Propõe-se aliar, num projeto multidimensional, diferentes enfoques assistidos por meta-avaliação.

HAGUETTE, André

A educação nos governos social-democratas no Ceará. (21p.)

Instituição:UFC

GT:Estado e Política Educacional no Brasil

O trabalho apresenta uma análise avaliativa do desempenho de governo social-democratas no Ceará no setor de educação escolar. Analisa a situação da escola pública no Ceará em termos de cobertura desempenho e qualidade e discute o que os governos de Tasso Jereissati e Ciro Gomes vêm fazendo para reverter a situação. São discutido os acertos, os desacertos e ou condicionantes e atenuantes. A conclusão apresenta uma interpretação e propõe elementos de política educacional capaz de corrigir os desacertos.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota

Universidade: nos bastidores da produção do conhecimento. (16 p.)

Instituição:UFC

GT: Política do ensino Superior

O trabalho tece reflexões sobre a avaliação na Universidade, mais especificamente, sobre a produção do conhecimento no que diz respeito a dissertações de mestre e teses de doutorado. Coloco as dificuldades encontradas por alunos e professores no processo de orientação, muitas vezes ocasionadas pela ausência ou insuficiência do domínio dos meandros epistemológico e metodológico por parte do orientador. Finalizo

enfatizando treze funções fundamentais que estão associadas ao desempenho de um bom orientador.

HORTA, José Silverio Baia

A educação no congresso constituinte de 1966-1967. (25 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Estado e política educacional no Brasil

Estuda o processo de elaboração da Carta Constitucional de 1967: as iniciativas do Executivo, a reação do Legislativo, as posições assumidas pela ARENA e pelo MDB. Aprofunda a análise da parte referente à educação, detendo-se em quatro pontos: a vinculação de percentual da receita para a educação, a gratuidade, a obrigatoriedade e o ensino religioso. Conclui identificando as funções e os limites do Poder Legislativo em um regime de "democracia excludente".

IDE, Sahda Marta

A integração do deficiente mental em pré-escola comum: relato de experiência . (24 p.)

Instituição: USP

GT:Educação Especial

Este trabalho foi realizado como um estudo de caso. Observou-se e analisou-se um grupo de crianças com Síndrome de Down, em situação de interação com coetâneos não portadores de Deficiência Mental. Os objetivos foram o de investigar como a ação pedagógica facilita ou não a interação, descrevendo em que situações isto ocorre e em que medida a criança normal aceita a criança com Síndrome de Down e qual o gênero de contacto é estabelecido.

ISAIA, Silvia M. de A., MOSQUERA, Juan J. M.

Professores universitários: a dinâmica dos sentimentos e das cognições em seu fazer pedagógico. (28 p.)

Instituição: UFMS

GT: Filosofia da Educação

O escopo desta investigação é detectar as repercussões da dinâmica dos sentimentos e das cognições sobre o ensino universitário. Seu foco central está na interpretação que professores de 3º e 4º graus fizeram de seu ensino em confrontação com a interpretação de seus alunos. Constatou-se que sentimentos e cognições podem constituir o núcleo gerador para uma proposta voltada para a transformação qualitativa da prática pedagógica, envolvendo o desenvolvimento dos professores e de seus alunos.

JANNUZZI, Gilberta Sampaio de Martino

Escola e trabalho do considerado "deficiente". (18 p.)

Instituição: UNICAMP

GT: Educação Especial

Pesquisa realizada com indivíduos considerados deficientes mentais, vinculados à Instituição Escolar Especializada conveniada com dois órgãos de Prefeitura Municipal. Constatou-se algumas vantagens em relação à oficina abrigada anteriormente observada: amplitude de convivência com os "normais", diminuição de tensões; valorização frente à família e comunidade, aquisição de conhecimentos. No entanto certos limites não haviam sido superados: contrato de trabalho institucional e não personalizado; convivência ainda muito grande só com o grupo de "iguais"; tarefas simples, repetitivas, pouco proporcionadoras de progresso profissional e de novas aprendizagens. Sugere-se adesão à tendência mundial de jamais segregá-los, evitando-se assim este segundo momento, nem sempre coroado de êxito, que é a procura de integração na sociedade mais ampla.

JANTSCH, Ari Paulo

A formação do homem universal e o problema da educação do pequeno agricultor. (23 p.)

Instituição: UFSC/UNIMEP

GT: Filosofia da Educação

Problematiza a educação do pequeno agricultor a partir do ideal da formação do homem universal (cosmopolita e omnilateral) tratando, de forma articulada: 1 - Do contexto da mundialização da economia/terceira revolução industrial, que já constitui a materialidade histórica para a formação do homem universal. 2 - Da elevação do pequeno agricultor à condição de homem universal, abdicando das formas/adjetivações educacionais vazias de conteúdo (histórico). 3 - Da implicação ético-moral-política da praxis educacional não diferenciada: a negação da exclusão do pequeno agricultor e a democratização da ciência-tecnologia.

JARDINETTI, José Roberto Boettger

O processo histórico-social de produção do conhecimento matemático: alguns subsídios para discussão da relação entre o saber escolar e o saber cotidiano. (29 p.)

Instituição: UNESP/Presidente Prudente

GT: Filosofia da Educação

Este trabalho apresenta alguns aspectos teóricos relativos à compreensão da relação entre o saber escolar e o saber cotidiano (não-intencional) para o caso da matemática. Trata-se da necessária abordagem historicizadora dessa relação a partir da compreensão do processo histórico-social de produção da matemática, processo esse aqui apresentado em três etapas: a origem da matemática se dando nos limites da dimensão corporal humana; a expressão conceitual matemática tendo como referência a prática - utilitária e, finalmente, o conhecimento matemático enquanto processo de abstrações de abstrações (as relações).

KALININE, Iouri, GÖLLER, Dari

A alternativa metodológica da aplicação dos recursos da educação física que permite produzir um ensino mais efetivo nas escolas de 1º grau. (19 p.)

Instituição: UNIJUI

GT: Ensino Fundamental

As diversidades das disciplinas e os conteúdos que são apresentados para a criança durante o ano letivo, exigem maior volume de conhecimento, tanto nos afazeres de sala de aula como nos trabalhos domiciliares. Esta sobrecarga de trabalho mental reduz o tempo que a criança tem para recuperação das funções intelectuais. Se não utilizarmos os recursos adequados para manter e recuperar a capacidade de trabalho intelectual dos estudantes, iremos inevitavelmente, prejudicar o estado de saúde dos mesmos. Acreditamos que os recursos para manter e recuperar a capacidade intelectual dos estudantes provém da Educação Física.

KAPPEL, Maria Dolores Bombardelli, PARAYBA, Maria Isabel Coelho Alves

Educação e trabalho das mulheres e dos jovens no Brasil. (30 p.)

Instituição: IBGE

GT: Trabalho e Educação

O presente estudo tem por objetivo apresentar e analisar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, para os anos de 1981 e 1990. A ênfase analítica recai sobre a situação dos jovens e das mulheres no Brasil, identificando desigualdades na distribuição de oportunidades educativas e de trabalho para estes dois grupos populacionais, no que diz respeito a sua distribuição etária, nível de instrução, situação de domicílio, condições de trabalho e níveis de rendimento.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães

A prática no cotidiano escolar da educação especial: ciência e sensocomum. (24 p.)

Instituição: UFMS

GT: Educação Especial

Este trabalho pretende, partindo de uma discussão a respeito da produção científica em Educação Especial, analisar as diferentes posturas dos professores de classes especiais em relação às concepções de desenvolvimento, aprendizagem e à própria deficiência mental. Para tanto, apresenta depoimentos de professores a respeito de suas próprias práticas em sala de aula

KIPNIS, Bernardo, SHERVIER, Zélia Frances

O curso de pedagogia e o perfil de seu aluno- um estudo de tendência na Universidade de Brasília. (24 p.)

Instituição: UNB

GT: Política do Ensino Superior

O estudo busca analisar o Curso de Pedagogia/UnB em duas perspectivas. De um lado, busca inserir dentro da discussão sobre a avaliação do ensino de graduação como base para o processo de tomada de decisão no interior da Faculdade/Universidade. Por outro, estabelece uma relação com a literatura sobre estratificação social e o prestígio das carreiras no acesso ao ensino superior. A partir de um estudo de tendências sobre o perfil do aluno, percebe-se uma ligeira mudança em relação às hipóteses da facilidade e da titulação heráldica na carreira da predominância do sexo feminino em carreiras de baixo prestígio, enquanto confirma as demais.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida

Piaget, Vygotsky e Bruner; paradigmas sobre o jogo. (25 p.)

Instituição: USP

GT: Educação da criança de 0 a 6 anos

O texto refere-se à polêmica questão dos pressupostos teóricos sobre o jogo. Apesar de ser um termo amplo e vago cujo significado se explicita no contexto sócio-cultural, o jogo é objeto de estudo de várias áreas, inclusive a Psicologia e a Pedagogia. Procurou-se identificar os paradigmas empregados por Piaget, Vygotsky e Bruner, por sua forte repercussão no campo educacional. O questionamento gira em torno do conceito de jogo empregado por tais autores, a partir de referenciais definidos pelos romantismo, biologia, etologia e linguagem.

KRAMER, Sonia, JOBIM E SOUZA, Solange

"Experiência humana, história de vida e pesquisa: um estudo da narrativa, leitura e escrita de professores". (26 p.)

Instituição: UERJ - PUCRJ/ UERJ - PUCRJ

GT: Alfabetização

O marco teórico deste trabalho é delineado a partir de uma teoria crítica da cultura. Seu objetivo é investigar a trajetória com leitura/escrita de professores de pré-escolar e das 1ªs séries do 1º grau da rede pública, para compreender problemas cruciais da prática. Visa fornecer subsídios para políticas públicas de acesso à escrita e formar pesquisadores a nível de graduação e pós-graduação. Apresentamos aqui os pressupostos teórico-metodológicos da investigação, bem como alguns resultados e análises das entrevistas realizadas durante o estudo exploratório da pesquisa.

LEAL, Telma Ferraz, ROAZZI, Antonio

Ler e não entender: por que? Efeitos da consciência sintática sobre a compreensão da leitura. (23 p.)

Instituição: UFPi/UFPe

GT: Alfabetização

Muitos pesquisadores têm abordado o desenvolvimento da compreensão de leitura, ou acreditando que as dificuldades em compreensão são causadas apenas por debilidades em decodificação (Perfetti & Hogaboam, 1975), ou que há, também, efeito da consciência sintática (Bowey, 1986). Esse estudo objetivou analisar as relações entre decodificação, compreensão e consciência sintática em 112 crianças. As análises apontaram que a decodificação, embora seja necessária, não é suficiente para o incremento das habilidades de compreensão e que houve efeito preditivo da consciência sintática sobre a habilidade analisada.

LEHER, Roberto

Formação profissional: uma leitura do ponto de vista sindical. (25 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Trabalho e Educação

Este estudo analisa a formação profissional no contexto da "acumulação flexível", partindo de uma questão orientadora: qual o papel da formação profissional nesse processo? Afirma que o desenvolvimento da questão somente é possível com a crítica ao empirismo-evolutivo que sustenta as análises correntes e propõe eixos teóricos alternativos. Fundado nesses eixos analisa a questão proposta a partir do ponto de vista do "novo sindicalismo", enfatizando o processo de construção da nova LDB.

LEITE, Denise, CUNHA, Maria Isabel da

Conhecimento formal na universidade x conhecimento social e profissionalmente válido: quem decide o quê nos currículos de graduação. (28 p.)

Instituição: UFRGS/UFPEl

GT: Metodologia e Didática

Trata-se de um estudo que objetiva a análise do conhecimento distribuído pela Universidade nos diferentes cursos/carreiras profissionais e a compreensão dos processos que determinam as escolhas curriculares. Usando o referencial de Bernstein e apoiado em pesquisa realizada em duas diferentes instituições públicas de ensino superior, chega-se ao entendimento de que os rituais acadêmicos - de seleção e organização do currículo, de transmissão do conhecimento e de avaliação - estão ligados à estrutura de poder da sociedade e variam em função do tipo de fazer profissional presente na organização social do trabalho. Isto encaminha para o entendimento de que não há uma única pedagogia universitária e, portanto, não é possível pensar a estrutura do conhecimento distribuído pela universidade independente do que é considerado conhecimento social e profissionalmente válido.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez

A construção social da escola: recuperando o processo de construção social da escola municipal de Cascalheira - MT. (19 p.)

Instituição: sem indicação da autora

GT: Movimentos Sociais e Educação

Este texto analisa o processo de construção social da escola municipal de Cascalheira - MT, buscando detectar neste processo, elementos que identifiquem as forças sociais envolvidas nessa construção. O estudo busca romper com uma visão homogênea da escola, enxergando-a como instituição histórica e encontrando na articulação entre história e vida cotidiana os processos constitutivos de uma determinada realidade

escolar. Procura também estabelecer as relações entre a constituição de um projeto pedagógico e o contexto sócio-econômico e político no qual este se insere.

LEITE, Maria Cecilia Lorea, BECK, Nestor Luiz João

Conceituação do objeto de uma ciência social da educação. (24 p.)

Instituição: PUC-RS/ULBRA

GT: Filosofia da Educação

O trabalho visa a conceituar a educação como objeto de uma ciência social e, por conseguinte, numa primeira etapa, discute a educação como ação dotada de sentido. A seguir, discute o próprio ensino como interação social. O estudo do conceito de educação nestes termos é baseado principalmente em Kratochwill(1987), Wigger(1987), Fenstermacher(1989), Shulman(1989) e Erickson(1989). A partir dessa tematização, registra-se a preocupação em encontrar uma metodologia adequada ao objeto assim definido.

LINHARES, Célia Frazão, LINS, Ana Maria Moura

Política e ética: imagens em conflito na política educacional. (25 p.)

Instituição: UFF

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Apesar do apelo à ética, que vem se intensificando entre nós, a crítica que ele permitiria estabelecer, no terreno da política, ainda tem sido pouco explorada. Assim, objetivamos, nesse artigo, discutir as imagens da Política que, escondidas no seio da racionalidade dominante, podem influenciar teorias e práticas políticas, especialmente, aquelas implícitas no tratamento da Educação. Para tanto, buscamos confrontar, às imagens recorrentes, que funcionam como o *a priori* das definições

dominantes de política, outras imagens - àquelas contrapostas, para, desmontando mitos, identificar as forças emancipatórias.

LINS, Ana Maria Moura

O "Directório" (1758) e o congresso agrícola(1878): a ação para civilizar e educar os índios e libertos. (15 p.)

Instituição: UFAL

GT: História da Educação.

A historiografia da educação brasileira, ao relatar a educação no período colonial e imperial, alija dois momentos importantes, nos quais as tentativas de reorganização do Estado permitem aos grandes proprietários de terras proporem a criação de escolas para atender aos considerados inferiores, como medida salvadora da economia nacional. Os documentos denominados: "Directório, o que deve observar nas povoações dos índios do Pará e Maranhão", assim como, o "Congresso agrícola do Rio de Janeiro" e o "Congresso agrícola de Recife", discutem com muita eficácia estes dois momentos, ao explicarem as tentativas de reorganização do Estado.

LLOMOVATTE, Silvia

Estado del arte sobre condiciones laborales docentes en Argentina. (26 p.)

Instituição: UBA

GT: Trabalho e Educação

En este trabajo se revisan un conjunto de investigaciones que dan cuenta de las condiciones laborales docentes en la Argentina. Se definen, para ello, un conjunto de dimensiones analíticas: segmento socioeconómico de pertenencia de los docentes; condiciones de salud (fatia residual, enfermedades físicas, etc.); condiciones laboras

(salario, pluriempleo, tiempo de trabajo, desvalorización y contenido del trabajo), etc. Por último, se presentan algunas áreas de vacancia o espacios vacíos en la producción académica reciente respecto de los trabajadores de la educación en la Argentina.

LOIOLA, Francisco Antonio

O processo de mundialização da educação básica no contexto pós-modernista. O lugar dos saberes escolares e as novas tecnologias. (20 p.)

Instituição: UFC

GT: Metodologia e Didática

O texto discute a educação e a produção de saberes no contexto da pós-modernidade, onde novos interesses, estratégias e parâmetros regem a implementação de uma nova visão de educação básica, alicerçada no imperativo da mundialização da educação e fundamentada no conceito "Necessidades Básicas de Aprendizagem - NEBA", tendo como pano de fundo a disseminação de novas tecnologias educacionais. Reflete sobre a natureza deste saber, desta visão e concepção, sugerindo uma agenda de temáticas a serem investigadas visando a reconceptualização do saber docente e a possibilidade de afirmação do saber docente e a possibilidade de afirmação de um projeto pedagógico tendo como foco a prática e sua eficácia no âmbito de uma sociedade de classe.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro

Currículo: a questão do conhecimento escolar e do saber docente. (25 p.)

Instituição: ETFQ-RJ/UFRJ

GT: Currículo

Neste trabalho procuramos avançar na construção da problemática das interrelações do conhecimento escolar e do saber docente com diferentes saberes sociais - sendo

comum, saber popular e conhecimento científico. Desenvolvemos nossa análise partindo de uma perspectiva descontinuísta e pluralista do conhecimento, atentando para o problema da transposição didática e da deturpação de conhecimentos científicos e desenvolvendo a crítica ao relativismo, tanto nas concepções de currículo, quanto no tratamento conferido aos diferentes saberes sociais.

LOPES, Eliane Marta Teixeira

Concepções católicas de mestre. (18 p.)

Instituição: FAE/UFMG

GT: História da Educação

O texto, a partir de um certo modelo de professor existente entre nós, busca na história da educação concepções de mestre que puderam ter inspirado tal modelo. Assim destaca o de Magistro de Santo Agostinho, o de Santo Tomás e a concepção trazida pela Contra Reforma e de como sua concepção ainda está presente na educação e na formação do professor. Pretende ainda, introduzindo questões, mostrar como a Psicanálise pode ajudar a pensar a questão.

LOURO, Guacira Lopes

Os estudos de gênero e a história da educação: desafios de uma proposta teórica. (26 p.)

Instituição: FAGED/UFRGS

GT: História da Educação

Trata-se de uma investigação teórica a partir do texto chave de Joan Scott ("Gênero: uma categoria útil de análise histórica"), texto esse que vem sendo a mais recorrente referência para as/os estudiosos/as de gênero (das Ciências Sociais em geral e da

Educação em particular), em nosso meio. Busca-se examinar as aproximações da proposição de Scott com os estudos pós-estruturalistas (destacando em especial a utilização do conceito foucaultino de poder e do procedimento desconstrutivo de Derrida); bem como suas implicações políticas e pedagógicas para a prática da História da Educação.

LÜDKE, Menga, GOULART Silvia M.

Licenciatura - novos caminhos pela via da interdisciplinaridade. (22 p.)

Instituição: PUC-RJ/SMERJ

GT: Formação de Professores

O trabalho trata da relação entre interdisciplinaridade e formação de professores através dos cursos de Licenciatura. Foram trazidas para debate as idéias de autores de diferentes áreas do campo comum da educação, que apresentam uma considerável variedade e algumas sugestões inovadoras. Foram também relatadas duas experiências que procuram por em prática algumas dessas idéias, o que certamente permitirá enriquecer o debate contínuo sobre a questão com os desafios da experiência vivida.

DELUIZ, Neise

Formação do trabalhador diante das mudanças tecno-organizacionais no mundo do trabalho: novas competências para o setor terciário. (18 p.)

Instituição: FAE/UFRJ

GT: Trabalho e Educação

Este trabalho analisa as mudanças tecno-organizacionais que perpassam o setor terciário, assim como as alterações no conteúdo e na organização do trabalho, com exigências de novos atributos de qualificações. Desenvolve, além disso, uma proposta

de formação orientada para o trabalho como um conceito político-educacional abrangente, que tem como pré-requisito a ampliação da base de educação geral e a síntese dialética entre formação geral, formação profissional e formação política, integrando os objetivos de uma qualificação para o trabalho com a construção de uma identidade individual e coletiva.

MACEDO, Elizabeth Fernandes de

Conhecimento cotidiano e currículo. (25 p.)

Instituição: UCP/ETFQ-RJ

GT: Currículo

O texto intenta retrabalhar a relação entre saber escolar e saber cotidiano num quadro em que, com a presença dos meios de comunicação de massa, este último perdeu parte de sua dimensão de espontaneidade. Organizamos o estudo em quatro momentos, tendo por base a teoria crítica: (a) no primeiro construímos a tese norteadora do estudo que propõe uma discussão do tema ao nível sociológico a partir da categoria ideologia; (b) posteriormente desenvolvemos melhor essa categoria a partir de Habermas; e (c) finalmente, nas duas últimas partes, pensamos a possibilidade de um currículo como superação crítica da ideologia.

MACHADO, Maria Lúcia de A.

Educação infantil e paradigmas: da criança ativa à criança interativa. (24 p.)

Instituição: PUC-SP/FCC

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

O atendimento institucional à crianças de 0 a 6 anos, em creches e pré-escolas, pressupõe uma prática cotidiana na qual uma concepção de desenvolvimento infantil é

assumida pelos profissionais que destas crianças se ocupam, explícita ou implicitamente. Estas concepções, também expressas implícita ou explicitamente nas chamadas teorias de desenvolvimento infantil, podem ser agrupadas em blocos, categorias ou *paradigmas*. Sendo assim, o presente texto pretende aliar a discussão em torno do conceito de paradigma tal como proposta por KUHN, à necessidade de definir melhor os contornos do que vem sendo chamado de perspectiva sócio-interacionista, a fim de possibilitar a construção de projetos educacionais-pedagógicos para a educação infantil, uma tarefa iminente na atualidade.

MACHADO, Lucília Regina de Souza

Formação geral e especialização unilateral: fim da dualidade com os reajustes na base material do capitalismo? (21 p.)

Instituição: FAE/UFMG

GT: Trabalho e Educação

O trabalho discute a retomada da discussão sobre a importância da educação geral para a formação profissional, a partir das transformações no campo da ciência e tecnologia, nas dimensões societárias globais e na base material, organizacional e gerencial do trabalho. Situa elementos e novos pontos de referência para a formação humana e polemiza as perspectivas de democratização da escola neste novo contexto.

MAFRA, Leila de Alvarenga

Ensino médio noturno e sociedade brasileira: o culto à Pedagogia do controle social. (24 p.)

Instituição: FAE/UFMG

GT: Política do Ensino Médio

Tomando a dimensão histórica do ensino médio noturno, este estudo procura apreender a racionalidade pedagógica, que sustenta a concepção de formação pretendida nesses cursos, bem como o seu papel social. Procurou-se apreender no conjunto de significados sociais e pedagógicos historicamente construídos, o imaginário sócio-cultural presente nas políticas educacionais e decisões tomadas na construção dos cursos noturnos para jovens e adultos. Através de ampla revisão bibliográfica e abrangência nacional e em especial relativa ao estado de Minas Gerais, procurou-se selecionar documentos e referências essenciais tomando especificamente o período compreendido entre o Império e 1930.

MAGALHÃES, Adélia Luiza Portela de

Da dificuldade de aprendizagem à multirrepetência - desconstruindo/construindo um objeto de estudo. (22 p.)

Instituição: FAE/UFBA

GT: Alfabetização

O trabalho pretende discutir o modo pelo qual um objeto de estudo definido, inicialmente, como "dificuldade de aprendizagem", passa a ser percebido de uma outra perspectiva, determinada pelas evidências empíricas que surgem em decorrência de uma abordagem teórico-metodológica que tem como substrato a historicidade. O estudo do cotidiano de uma escola pública de Salvador vai mostrar aí, em vez de alunos "portadores de dificuldades de aprendizagem", a forte presença na multirrepetência - a manutenção, por vários anos, de crianças (não importando suas singularidades e diferenças) numa mesma série, submetidas, também, por vários anos, aos mesmos rituais e rotinas. Passa-se a estudar a multirrepetência, combinando a investigação com a intervenção.

MAINARDES, Jefferson

A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades. (30 p.)

Instituição: UEPG-Pr

GT: Ensino Fundamental

O trabalho discute a questão da promoção automática no Brasil com a finalidade de buscar elementos que permitam considerar suas possibilidades, limites e implicações. Para isto, constextualiza-se a discussão com a análise de dados referentes ao acesso e permanência do aluno na escola brasileira; apresenta-se uma revisão de diferentes argumentos sobre a promoção automática em trabalhos publicados no Brasil; analisa-se as primeiras experiências de proção automática em Redes Estaduais (SP, MG e PR); discute-se algumas implicações e suas possibilidades para a transformação da escola e das práticas avaliativas e para melhorar a eficiência do sistema e da qualidade de ensino.

MARKERT, Werner

Lean production - uma revolução da forma de produção capitalista? A discussão alemã e internacional e consequências para a formação profissional. (30 p.)

Instituição: FAE/UFRJ

GT: Trabalho e Educação

O trabalho apresenta os objetivos básicos do conceito japonês "Lean Production" (produção enxuta) e faz um resumo da discussão alemã e internacional, abordando também as condições da sua implantação no Brasil. O conceito favorece a implantação da co-gestão e um aumento das qualificações na fábrica, mais traz segmentações agudas na sociedade capitalista.

MARTINS, Rosilda Baron

De uma experiência de "treinamento" a algumas lições e desafios. (25 p.)

Instituição: UEPG-PR

GT: Formação de Professores

O presente texto pretende discutir a realidade da formação continuada de professores de 1ª a 4ª série, da zona rural, seus problemas e alguns desafios para a superação dos mesmos. Para contextualizar melhor a problemática parte-se de uma experiência de "treinamento" para estes professores realizado num município paranaense durante dois anos consecutivos. Os resultados são usados para questionar a questão dos cursos ministrados, a situação da escola rural, dos seus professores e alunos e, ainda, apresentar possíveis contribuições de uma prática pedagógica capaz de engendrar formas de ação e intervenção na realidade social e educativa.

MASINI, Elcie F. Salzano

Algumas questões sobre a avaliação do portador de deficiência visual. (17 p.)

Instituição: FAE-USP

GT: Educação Especial

A análise da bibliografia especializada sobre o portador de deficiência visual revela que pesquisas, sobre seu desenvolvimento e aprendizagem, têm sido feitas através de padrões do vidente. Este trabalho, a partir de dados dessas pesquisas, levanta alguns pontos para que se reflita: 1 - sobre as implicações do uso do referencial do vidente para avaliar o portador de deficiência visual; 2 - sobre possíveis caminhos para conhecer o portador de deficiência visual, considerando seu próprio referencial percentual.

MASSON, Máximo Augusto Campos

A CADES e qualificação do magistério: notas para compreensão sociológica de uma campanha educacional. (24 p.)

Instituição: UNI-RIO

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Uma análise da Campanha de Difusão e Aperfeiçoamento do Ensino Secundário procurando constextualizá-la como parte ou elemento do processo de constituição de hegemonia política no Brasil, salientando seus limites, objetivos e resultados.

MATELA, Rose Clair Pouchain

O professor de história e o livro didático: uma relação delicada. (24 p.)

Instituição: UFF

GT: Formação de Professores

Este trabalho examinou uma das práticas do cotidiano escolar; a relação entre a nova concepção de História veiculada pelos livros didáticos (70/80), para o 2º segmento do 1º grau e a apropriação que o professor faz deste conteúdo. Compreendemos que o estudo do cotidiano escolar não se limita às relações dentro da escola mas que este se insere num contexto social mais amplo. A pesquisa foi realizada em escolas municipais de 1º grau da cidade do RJ. Buscamos revelar que a relação do professor com o livro didático é mediada por um saber da experiência que orienta o trabalho docente, desvelando as possibilidades e limites do fazer pedagógico.

MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães de

Etnografia crítica de sala de aula: o professor pesquisador e o pesquisador professor em colaboração. (15 p.)

Instituição: FAE/UFF

GT: Metodologia e Didática

Este ensaio trata do relato de experiências sobre colaboração em pesquisa entre professores colaboradores e pesquisadores. Utiliza dados da pesquisa etnográfica intitulada: Fracasso Escolar: Imagens de explicações populares sobre "dificuldades educacionais" entre jovens de áreas rural e urbana no Estado do Rio de Janeiro. Descreve que a prática colaborativa é essencial para a facilitação e transformação das relações de interação em sala de aula, quando consideramos que o professor colaborador é um agente da pesquisa. Vê a inter-relação entre pesquisa e ensino como parte fundamental do processo de construção de conhecimento em sala de aula e a colaboração como uma prática que possibilita a genuína ajuda mútua e intercâmbio entre o trabalho de pesquisa e ensino. Analisa as condições de desenvolvimento deste tipo de pesquisa em escolas públicas e suas limitações. Entende que tanto a etnografia crítica de sala de aula quanto a colaboração entre professor e pesquisador, na pesquisa educacional, constituem elementos para um avanço na pesquisa educacional no Brasil especial atenção entre pesquisadores nesta área de estudos.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves

Do trabalho à rua: uma análise das representações produzidas por meninos e meninas trabalhadores e de rua. (21 p.)

Instituição: FE/UFRJ

GT: Educação Popular

O artigo apresenta uma pesquisa, realizada no Município do Rio de Janeiro, que teve por objetivo investigar, junto a "meninos de rua" e a meninos que trabalham na rua,

asseguintes representações consideradas relevantes para os processos de socialização e ressocialização: família, rua, criança/adulto, escola, trabalho, futuro e auto-imagem. Os resultados indicaram que a representação do trabalho ocupa um lugar central está relacionada à representação de família, de rua e à auto-representação ou auto-imagem em ambos os grupos de meninos trabalhadores. Os núcleos destas representações, porém, diferem nesses dois grupos. A representação de trabalho é fortemente marcada pela qualidade das interações sociais às quais a criança fica exposta em função do tipo de atividade desempenhada na rua. Além disso, parece haver uma interação dialética entre esta representação e a de família.

MEDEIROS, Marilú Fontoura de, COLLA, Anamaria Lopes

A universidade no espelho: haverá alguém mais progressista do que eu? (26 p.)

Instituição: PUCRS/UFRGS

GT: Política do Ensino Superior

Trabalhamos com as contradições da universidade em seu processo de acertos, ensaios e erros em direção a um nexos entre teoria e prática emancipatória, são analisadas em (75) projetos desenvolvidos na década de 80. Utilizamos como categorias teóricas o desvelamento ideológico decorrente das racionalidades e dos conceitos que lhe dão suporte na teoria habermasiana e, como categorias sociais, a interação da universidade como 1º grau, trabalhando as dimensões de Estado, da universidade e da escola. Os resultados encontrados detectam o processo de reflexão que a universidade faz sobre si mesma e em seu comprometimento com a estrutura societária. Os projetos que caminham com o outro se constituem em minorias, quando buscamos uma ação emancipatória.

MEDEIROS, Marilú Fontoura de, RIBEIRO, Eros Alex de Azevedo, KRONBAUER, Ruth Lenara Ignácio, BIAGGIO, Angela

Educação ambiental: paradigmas ideológicos, subjetividade e consciência moral. (23 p.)

Instituição: sem indicação pelos autores

GT: Filosofia da Educação

O presente trabalho trata do desenvolvimento da subjetividade em termos de uma intersubjetiva e o processo de construção do desenvolvimento moral em direção a uma autonomia crítica e reflexiva. Tal estudo tem sua base nas propostas de Jürgen Habermas e Felix Guattari. Com base na análise do discurso estruturada através da pragmática formal, fazemos a análise das produções de seis de um total de 15 experts, buscando captar como entendem e praticam uma consciência ecológica. Os resultados apontam para a predominância de um nível pós-convencional em seus diferentes subníveis explicitados por Kohlberg e amplificado em termos de uma teoria crítica por Habermas.

MENDONÇA, Ana waleska P. C

O educador: intelectual ou burocrata? Uma perspectiva histórica. (15 p.)

Instituição: PUCRJ

GT: História da Educação

Nosso trabalho propõe-se a estudar uma dimensão específica do confronto que se deu, nos anos 30, entre dois projetos universitários ao nosso ver, distintos e excludentes - a UDF e a UB - que se vinculavam a diferentes propostas de reconstrução nacional, no seio das quais a educação ocupava um lugar central. Este confronto implicou na extinção da experiência da UDF, com consequências particularmente funestas para o campo da educação.

MESQUITA, Maria Alice Nassif de

A questão do trabalho na escola pública de 2º grau na vigência da Lei Federa. nº 5692/71 - a proposta paulista. (21 p.)

Instituição: UFSCar-SP

GT: Política de Ensino Médio

Este trabalho trata do Curso de Formação Profissionalizante Básica - a "solução paulista"- instalado na rede pública estadual para cumprimento da obrigatoriedade de profissionalização do 2º grau, na vigência da Lei 5692/71. O estudo, partindo do duplo propósito do curso de "preparação para o trabalho" e "para o prosseguimento de estudos", analisa a maneira como a proposta foi interpretada e efetivada em uma unidade escolar da capital, bem como suas consequências para o ensino público estadual. Procurou-se evidenciar o relativo avanço contido na legislação que instituiu o curso e o que se perdeu na experiência vivida pela rede pública.

MIGNONI, Ednéia Poli

A trama ideológica do currículo: a visão do professor de matemática. (25 p.)

Instituição: UEL

GT: Ensino de Ciências

O professor revela uma concepção de educação, de sociedade e de mundo ao fazer a escolha dos conteúdos de matemática, a maneira como o faz e trabalha em sala de aula, mas também uma decisão política que implica numa escolha ideológica. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas nas quais buscou-se desvelar as dinâmicas internas da sala de aula através da fala das professoras num estudo de caráter qualitativo. O objetivo desta pesquisa é abrir uma frente de análise para os professores a partir das concepções que algumas professoras têm sobre matemática e o ensino, bem como a ideologia subjacente ao currículo e às práticas pedagógicas.

MIRANDA, Ivanise Leite de

A conscientização dos valores éticos na praxis intencional e a construção da democracia. (23 p.)

Instituição: UNESP

GT: Filosofia da Educação

Considerando que a educação é fator essencial na construção da sociedade democrática, este trabalho ao reafirmar a importância da teoria marxista, propõe-se a refletir sobre a redefinição da democracia enquanto forma e a possibilidade de sua superação para democracia-condição social - como um dos compromissos políticos da educação - através do exercício da praxis intencional de seus agentes, a partir dos princípios de tolerância e pluralidade multidisciplinar. A reificação da vida cotidiana requer a sua reconstituição ontológica pela vida da conscientização valores éticos contidos na genericidade.

MIRANDA, Marildes Marinho

As condições de existência do texto escolar: elementos para uma reflexão sobre a produção do texto na perspectiva da teoria da enunciação.

Instituição: FAE/UFMG

GT: Alfabetização

O trabalho propõe refletir sobre as condições de produção do texto escrito na sala de aula, a partir de uma experiência em um curso de atualização de professores de Língua Portuguesa do Estado de Minas Gerais. Especificamente, busca-se sistematizar alguns elementos teórico-metodológicos envolvidos numa proposta de produção escrita com base em elementos da teoria da enunciação.

MIRANDA, Marília Gouvea de

Trabalho, construtivismo e educação: a redefinição de inteligência em tempos de mudanças tecnológicas. (23 p.)

Instituição: UFGO

GT: Trabalho e Educação

Mudanças tecnológicas e organizacionais postas pelo capitalismo atual define um novo nexos psicológico do trabalho. O que supõe a formulação de uma nova concepção de inteligência. A escalada do construtivismo na educação que se verifica hoje é analisada a partir do suposto de que a explicação piagetiana de inteligência guarda afinidades com os requisitos de uma concepção de inteligência consonante com as exigências de formação intelectual e moral para o trabalho tecnificado na sociedade global.

MIRANDA, Teresinha Guimaraes

A estruturação do pensamento conceitual em alunos de classe especial para deficientes mentais.

Instituição: UFBA

GT: Educação Especial

Este trabalho tem por objetivo descrever e analisar o processo de construção do pensamento conceitual em alunos de classe especial considerados deficientes mentais, à luz de pressupostos fundamentados na abordagem construtivista-interacionista, particularmente no paradigma sócio-histórico elaborado a partir dos trabalhos de Vygotsky e colaboradores. Esta proposta se baseia, essencialmente, na premissa de que a construção da inteligência e do conhecimento se dá a partir de interações sociais, mediadas pela cultura e pela linguagem e nessa mediação a escola, especialmente as relações professor-aluno exercem papel fundamental.

MOLL, Jaqueline

Ensino fundamental para jovens e adultos no Rio Grande do Sul: a ausência e a desconexão das políticas públicas municipais. (28 p.)

Instituição: FAGED/UFRGS

GT: Ensino Fundamental

Esta pesquisa, realizada com os municípios do Rio Grande do Sul, buscou caracterizar a natureza e os resultados das ações (programas desenvolvidos no campo do Ensino Fundamental de Jovens e Adultos no período de 1989 a 1993. O confronto entre a análise dos dados levantados, o arcabouço legal e a demanda social para o ensino de 1º grau entre jovens e adultos, aponta a existência de ações assistemáticas, fragmentárias e descontínuas o que caracteriza a ausência de políticas públicas nesta área no período estudado.

MORAES, Maria Stela Marcondes de

O movimento dos atingidos pelas barragens da bacia do rio Uruguai e a ação político educativa dos mediadores. (27 p.)

Instituição: UFF

GT: Movimentos Sociais e Educação

As diferentes formas de organização interna e de intervenção externa assumidas pelo Movimento dos Atingidos pelas Barragens da Bacia do Rio Uruguai, ao longo do período estudado (1978-1990), trazem a marca da ação político-educativa dos agentes de educação popular que atuaram junto às lideranças dos movimentos rurais no Alto Uruguai, em três momentos distintos: os agentes pastorais da Igreja popular, inspirados na Teologia da Libertação, as escolas sindicais, que difundiram o modelo de organização e luta do "sindicalismo combativo: a chamada "formação técnica",

assumida por assessores especializados, com ênfase na luta pelas necessidades imediatas e "por uma vida melhor".

MOROSONI, Marília Costa

Educação superior: temática consolidada em nível internacional e que constrói sua consolidação em nível nacional. (20 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Política Ensino Superior

Objetivando contribuir para a construção da identidade dos grupos de pesquisa de educação superior, seu papel e suas imbricações com o panorama macro-social, neste texto abordamos as configurações que a temática Educação Superior adquiriu em países com maior tradição de pesquisa e no Brasil. Baseamo-nos em exemplos advindos principalmente dos Estados Unidos/Canadá e Europa, tendo em vista que são estas as macro estruturas que, via de regra, constituem a linha de frente de uma temática. Após levantarmos considerações sobre a América Latina e o megabloco do Mercosul, apontaremos algumas questões sobre o desenvolvimento da temática em nível de Brasil, mais especificamente em relação ao seu desenvolvimento recente na ANPed.

MORTIMER, Eduardo Fleury

Referências teóricas para análise do processo de ensino em salas de aula de ciências. (24 p.)

Instituição: FAE/UFMG

GT: Ensino de Ciências

Neste artigo procuramos discutir como diferentes referenciais teóricos permitem que se analise o processo de ensino-aprendizagem que ocorre em sala de aula de ciências sob diferentes ângulos. Para isso apresentaremos as principais idéias sobre as características do processo de ensino e sobre o papel do professor que se despreendem de duas correntes teóricas: a teoria piagetiana e seus desdobramentos em termos de diferentes propostas construtivistas de ensino, e a teoria sócio-histórica de Vygotsky com suas várias leituras ocidentais que foram se delineando nos últimos anos. Sempre que possível usaremos exemplos de nossa pesquisa realizada em sala de aula da 8a. série.

MOYSÉS, Sarita Maria Affonso

Literatura e história: imagens de leitura e de leitores no Brasil no século XIX. (12 p.)

Instituição: UNICAMP

GT: Alfabetização

Partindo de um modelo de linguagem como "representação literária da própria linguagem", a relação entre a história e a literatura se constitui na língua que é representada a na língua que representa. Ao pretender buscar na literatura os significados das várias configurações históricas em que o negro se defrontou com a leitura, principalmente na 2ª. metade do século XIX, no Brasil, tem-se como objetivo discutir essa linguagem à luz de sua época, de seus valores, de suas lutas, de suas leituras.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley

Mudanças nas propostas educacionais do movimento sindical no governo Collor. (18 p.)

Instituição: UFF

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Em um primeiro momento, a partir da análise das mudanças nas diretrizes educacionais dos trabalhadores brasileiros, reunidos na CUT e no DIEESE, discutem-se os pressupostos teóricos subjacentes às propostas educacionais que procuram realçar o papel econômico da educação do ponto de vista do capital e do trabalho, no que tange à relação entre qualidade total e qualidade de ensino, assim como a relação entre ciência e educação no mundo contemporâneo. Em decorrência disso, analisa-se a incongruência entre a proposta de ensino público e gratuito para todos em todos os níveis de ensino e o aumento do patamar mínimo de escolaridade, na ótica do trabalho.

NOGUEIRA, Maria Alice

Elementos para uma discussão da relação classes médias/escolas. (19 p.)

Instituição: FAE/UFMG

GT: Sociologia da Educação

O texto focaliza e comenta os resultados de pesquisas recentes sobre a relação que as famílias das classes médias mantêm com a escolaridade dos filhos, com a finalidade de ampliar e clarificar esse campo de análise e de servir de ancoragem teórica para a pesquisa que a autora vem desenvolvendo. Como pré-requisito a isso, o texto tenta responder - na sua primeira parte - a duas questões preliminares: 1 - por que se estudar as camadas médias? 2 - o que são "classes médias"?

NOGUEIRA, Marilene de A.

Interação professor ouvinte e pré escolares surdos. (24 p.)

Instituição: MEC/UF RJ

G T: Educação Especial

O estudo buscou, através da abordagem etnográfica, investigar em que medida as interações entre professor ouvinte e alunos surdos diferem em número e qualidade nas turmas nas quais o professor adote a Filosofia Oralista Multissensorial e Comunicação Total.

Os resultados obtidos levam as seguintes conclusões: (a) A FCT estimula a participação do aluno e contribui para o desenvolvimento de sua capacidade de comunicação; (b) O uso da LIBRAS não impede a realização da fala; (c) A baixa expectativa do professor no que se refere à capacidade de respostas dos alunos, diminui a quantidade e a qualidade das interações e leva a não constituição da linguagem.

NUNES, Clarice

Ensino e historiografia da educação: uma hipótese em discussão. (25 p.)

Instituição: UFF

GT: História da Educação

O trabalho apresenta uma visão geral dos livros de História da Educação destinados à formação docente e levanta uma hipótese de trabalho: a historiografia da educação produzida para os cursos de formação docente é expressão do registro da permanência dos valores de uma civilização cristã. Esta hipótese é problematizada e complexificada à luz do conjunto da produção historiográfica e de suas conjunturas. Destaque especial é dado à produção da Pós-Graduação em educação na década de setenta e a certos autores que abraçaram uma matriz filosófica materialista de interpretação da realidade, o que levanta a discussão das relações entre marxismo e cristianismo.

NUNES, Leila Regina D Oliveira de Paula

Avaliação crítica de estudos sobre o ensino naturalístico para desenvolver linguagem funcional em crianças de creche. (21 p.)

Instituição: UERJ

GT: Educação Especial

O ensino naturalístico consiste em um conjunto de estratégias dirigidas à instalação da linguagem funcional, assentadas no paradigma "antecedente-resposta-consequente" da análise aplicada do comportamento. Com o objetivo de verificar a eficácia destes procedimentos de ensino, dois estudos quase-experimentais e um estudo experimental foram conduzidos em três creches com nove crianças com menos de 4 anos de idade que apresentavam baixa frequência de interações verbais e/ou atraso no desenvolvimento da linguagem oral. Os estudos são descritos e analisados criticamente com o duplo propósito de levantar as implicações clínicas e educacionais dos mesmos e apontar direções para futuras investigações na área.

NUNES, Lizete Pereira, PEIXOTO, Maria do Carmo L., PRADO, Adônia Antunes

Avaliação cognitiva: revisão internacional e experiências recentes no Brasil. (22 p.)

Instituição: IPEA

GT: Ensino Fundamental

O trabalho tem por objetivo oferecer elementos para a implantação, em âmbito nacional, de um sistema de avaliação externa permanente e sistemático do ensino fundamental. A hipótese subjacente é que a inexistência de parâmetros de avaliação na área educacional tem propiciado erros recorrentes de interpretação que pouco favorecem a orientação das políticas educacionais, no sentido da melhoria da qualidade do ensino. Procedeu-se então a: uma revisão internacional, entre outros aspectos, para verificar como a avaliação vem subsidiando políticas nacionais em vários países; um levantamento analítico das principais e mais recentes experiências

em avaliação externa no Brasil; análise do desempenho cognitivo dos alunos desse nível de ensino.

OLIVEIRA, Betty

As relações entre conhecimento e valoração no trabalho educativo.(23 p.).

Instituição: UFSCar/UNESP

GT: Filosofia da Educação

O texto apresenta uma reflexão inicial sobre a relação entre conhecimento da realidade, o ser, e a previsão de um dever-ser do trabalho educativo, com base num posicionamento valorativo frente às possibilidades já existentes de superação das relações sociais de dominação. Entende-se essas possibilidades como valores máximos que sintetizam uma concepção histórico-social de homem e fundamentam a opção ética de educar homens enquanto sujeitos que estarão atuando no processo de transformação das condições sociais vigentes.

OGIBA, Sonia Mara Moreira

A produção do conhecimento sobre a didática e o pós-estruturalismo-potencialidades epistemológicas e analíticas. (17 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Metodologia e Didática

A finalidade deste trabalho é apontar potencialidades epistemológicas e analíticas do pensamento pós-estrutural nos processos de produção do conhecimento sobre a Didática, sobretudo, a partir das contribuições de Michel Foucault e Jacques Derrida. E com isso, contribuir para um exame crítico de aspectos teóricos e metodológicos presentes nos procedimentos investigativos que vêm sendo utilizados na produção do conhecimento científico na área da Didática.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de

A contribuição Habermasiana para a reflexão em torno da democratização da educação.(23 p.)

Instituição: Colégio Pedro II

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Este trabalho retoma os principais aspectos da "Teoria crítica da evolução social" e da "Teoria da ação comunicativa" de Jürgen Habermas, interpretando as suas contribuições com o objetivo de definir bases e princípios do que poderia ser uma ação política concreta que contribua para a democratização da sociedade e da educação. Estes princípios servem de base para uma proposta de estabelecimento de princípios norteadores de uma nova política educacional no Brasil, mais democrática e comprometida com a democratização da educação brasileira, tanto do ponto de vista pedagógico quanto do ponto de vista da estruturação e da gestão da educação.

OLIVEIRA, Maria Beatriz Loureiro de

Novas tecnologias e a qualificação. (22 p.)

Instituição:UNESP

GT: Trabalho e Educação

Partindo do pressuposto de que o desenvolvimento das forças produtivas provoca mudanças nos requerimentos básicos para a formação do trabalhador, em especial nos setores industriais de ponta, acabamos por constatar que este desenvolvimento pressupõe a mudança na qualificação do trabalhador, dada a necessidade de se operar com um sistema complexo e diversificado de máquinas.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales

A pesquisa em Didática no Brasil. (20 p.)

Instituição: UFMG/CEFET

GT: Metodologia e Didática

Em atendimento à demanda feita à Coordenação do GT de Metodologia Didática, pelos participantes do grupo, reunidos durante a 16ª. Reunião da ANPed, este estudo apresenta as tendências da pesquisa no campo da Didática no Brasil, na década atual, a partir da experiência do GT. No estudo, faz-se um breve histórico das tendências no campo, expressas pelos trabalhos discutidos em reuniões do grupo, da época da sua criação, em 1982, até à época da 13ª Reunião da ANPed, em 1990. A partir daí apresentam-se as tendências atuais da pesquisa em Didática, quanto a temas, objetos de estudo e referenciais teórico-metodológicos, com base na experiência do mesmo grupo.

OLIVEIRA, Renato José de

Contra cultura do consumismo: um desafio para a educação do século XXI. (18 p.)

Instituição: PUC/RJ

GT: Educação e Comunicação

Neste trabalho discuto influências da massificação cultural e da indústria do consumo sobre os mundos do adulto, do jovem e da criança. Temas como o papel cumprido pela arte contemporânea de massas (em particular, pelo cinema), pelos modismos e pelos brinquedos são abordados a partir do diálogo com Adorno e Horkheimer, Benjamin e Pasolini. Concebendo a educação como prática social que transcende os limites da escola, aponto a construção de uma contracultura do consumismo enquanto um dos grandes desafios colocados perante os que desejam fazer do homem do terceiro milênio efetivamente um cidadão.

PACHECO, Cecília Maria Goulart

"Da matéria bruta à linguagem escrita: o processo de Mariana". (24 p.)

Instituição: UFF/PUC-RJ

GT: Alfabetização

O estudo investiga longitudinalmente o processo de produção de textos escritos por Mariana, durante dois anos letivos (C.A. e 1ª série)-16 textos produzidos em sala de aula são analisados. Observo como a criança responde, em nível textual, a duas perguntas: "o que a escrita representa" e "como representa" (Ferreiro e Teberosky, 85). A relação camada sonora da língua/expressão escrita é o objeto maior de minha atenção. Cabe ressaltar que a criança em questão não está submetida, no espaço escolar, a métodos tradicionais de alfabetização.

PAIXÃO, Lea Pinheiro

Cátedra e hegemonia da prática docente na faculdade de medicina da Universidade de Minas Gerais. (33 p.)

Instituição: UFMG

GT: Sociologia da Educação

No texto são analisadas dimensões de luta simbólica que acompanharam o processo de implantação da reforma Universitária na UFMG tendo como referência o conceito de campo de Bourdieu. No âmbito da Faculdade de Medicina, principal núcleo de oposição à reforma, conflitos acadêmicos, opuseram interesses hegemônicos da prática docente aos interesses da prática de pesquisa que emergia. Tais conflitos se articulam à emergência da Biologia como disciplina naquela universidade.

PAULA, Lucilia Augusta Lino de

Ética, cidadania e educação especial. (28 p.)

Instituição: UERJ(CMED)/PUC/SPB/SME

GT: Educação Especial

O estudo da ética e da história do pensamento moral no Ocidente serve de contraponto para a discussão da segregação e exclusão dos portadores de deficiência mental no país. Uma reflexão sobre ética, cidadania e educação especial ou como a exclusão do portador de deficiência é justificada mediante argumentos que disfarçam o preconceito e o descaso de uma sociedade pautada na estratificação social.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda

Escola de pesquisar: estudo sobre a formação de pesquisador. (18 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Política do Ensino Superior

O trabalho trata do processo de formação do pesquisador no interior do sistema de pós-graduação, considerando o papel da política de ciência e tecnologia na determinação do seu caráter. Discute o processo de formação em curso em oito programas de pós-graduação do estado do Rio de Janeiro, em duas áreas do conhecimento: ciências exatas e da natureza e ciências humanas e sociais. Busca estabelecer comparações entre as duas áreas quanto à diversidade de concepções inerentes aos títulos concedidos, ao tipo de formação, às visões de mundo de ciência e ao processo de orientação.

PEREIRA, Wally Chan

Educação continuada na empresa- um estudo de caso à luz de categorias Habermasianas. (24 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Trabalho e Educação

O trabalho apresenta uma síntese da análise de três estudos de caso, realizados em empresas do Rio de Janeiro, fundamentada nas concepções de Habermas sobre as categorias subjetividade, razão e emancipação, a partir das questões: a educação continuada na empresa é fruto de deformações do capitalismo? Representa a conscientização da responsabilidade social? Ou resulta da conquista dos trabalhadores?

PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida

Educação e escola como movimento: uma proposta de trabalho com conteúdos e metodologias na escola atual. (23 p.)

Instituição: UFRN

GT: Metodologia e Didática

Este trabalho apresenta parte da tese de doutorado defendida na FEEUSP, focalizando uma alternativa para definição de conteúdo escolares e sua articulação com a prática de sala de aula, a partir de uma análise da escola no mundo contemporâneo, especial no Brasil.

PIMENTA, Selma Garrido

O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?(33 p.).

PAULA, Lucilia Augusta Lino de

Ética, cidadania e educação especial. (28 p.)

Instituição: UERJ(CMED)/PUC/SPB/SME

GT: Educação Especial

O estudo da ética e da história do pensamento moral no Ocidente serve de contraponto para a discussão da segregação e exclusão dos portadores de deficiência mental no país. Uma reflexão sobre ética, cidadania e educação especial ou como a exclusão do portador de deficiência é justificada mediante argumentos que disfarçam o preconceito e o descaso de uma sociedade pautada na estratificação social.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda

Escola de pesquisar: estudo sobre a formação de pesquisador. (18 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Política do Ensino Superior

O trabalho trata do processo de formação do pesquisador no interior do sistema de pós-graduação, considerando o papel da política de ciência e tecnologia na determinação do seu caráter. Discute o processo de formação em curso em oito programas de pós-graduação do estado do Rio de Janeiro, em duas áreas do conhecimento: ciências exatas e da natureza e ciências humanas e sociais. Busca estabelecer comparações entre as duas áreas quanto à diversidade de concepções inerentes aos títulos concedidos, ao tipo de formação, às visões de mundo de ciência e ao processo de orientação.

PEREIRA, Wally Chan

Educação continuada na empresa- um estudo de caso à luz de categorias Habermasianas. (24 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Trabalho e Educação

O trabalho apresenta uma síntese da análise de três estudos de caso, realizados em empresas do Rio de Janeiro, fundamentada nas concepções de Habermas sobre as categorias subjetividade, razão e emancipação, a partir das questões: a educação continuada na empresa é fruto de deformações do capitalismo? Representa a conscientização da responsabilidade social? Ou resulta da conquista dos trabalhadores?

PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida

Educação e escola como movimento: uma proposta de trabalho com conteúdos e metodologias na escola atual. (23 p.)

Instituição: UFRN

GT: Metodologia e Didática

Este trabalho apresenta parte da tese de doutorado defendida na FEEUSP, focalizando uma alternativa para definição de conteúdo escolares e sua articulação com a prática de sala de aula, a partir de uma análise da escola no mundo contemporâneo, especial no Brasil.

PIMENTA, Selma Garrido

O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática (33 p.).

Instituição: USP

GT: Metodologia e Didática

O artigo discute conceitos de prática (e de teoria) presentes na formação de professores, tendo por base a análise das atividades de estágio em curso nos Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAMs), que já apontam a compreensão do mesmo como unidade entre teoria e prática. Para isso, sintetiza os conceitos de prática presentes nos cursos de formação (Escola Normal e Habilitação do Magistério), discute os conceitos de teoria, prática e práxis, apresenta e interpreta os dados da investigação de campo, concluindo que na prática contraditória dos CEFAMs há condições de possibilidade para efetivar-se a referida Unidade.

PIMENTEL, Maria Auxiliadora Mattos, COSTA, Dóris Anita Freire, BREGUNCI, Maria das Graças de Castro

Construtivismo e alfabetização: produção, socialização, e apropriação do conhecimento. (35 p.)

Instituição: UFMG

GT: Alfabetização

O paradigma construtivista vem se consolidando como tendência hegemônica nas práticas em alfabetização, no contexto educacional brasileiro, a partir da década de 80. Neste artigo, procura-se rever o percurso da produção teórica pertinente a esse referencial, confrontando-o com sua "tradução" nas representações e práticas pedagógicas de educadores de escolas públicas de Belo Horizonte. Alguns núcleos categoriais são configurados a partir das concepções mais recorrentes, apontando-se dimensões positivas como apropriações parciais ou reconstruções possíveis no cotidiano escolar.

PINHEIRO, João Eudes Rodrigues

Educação, autoritarismo e tecnicismo; o PREMEN no Espírito Santo. (37 p.)

Instituição: UFES

GT: História da Educação

O estudo tem como objetivo a análise crítica da presença do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino - PREMEN no Espírito Santo. Partindo das linhas de força do contexto, o estudo analisa o problema a partir de sua inserção nas dimensões econômica, política, social e cultural da realidade brasileira no período de 1956 e 1976. Em seguida, discute-se a realidade educacional: sua gênese, desenvolvimento e os desdobramentos das reformas dos sistema educacional brasileiro, empreendido a partir de 1965 até 1971, considerando os Acordos MEC/USAID e, com maior ênfase, os referentes ao ensino médio. O estudo ainda resgata o PREMEN no Espírito Santo, através da discussão das etapas de planejamento, preparação, implementação, operação e desativação das escolas polivalentes e os desdobramentos desse fato para a evolução da educação espiritosantense.

PIRES, Marília Freitas de Campos

Condicionantes históricos da vida das crianças no trabalho: elementos para a compreensão da inserção de classe das crianças da escola e da pré-escola públicas. (24 p.)

Instituição: UEL

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Este trabalho analisa os condicionantes históricos do trabalho das crianças no início da industrialização no Brasil. Seu objetivo é contribuir para a compreensão da inserção de classes das crianças atendidas na pré-escola pública. A literatura brasileira de ficção constitui-se como fonte de pesquisa. Este trabalho e parte da dissertação de

mestrado da autora, defendida em 21 de março de 1994 na Universidade Federal de São Carlos - SP, sob a orientação do prof. Dr. Valdemar Sguissardi.

PONDÉ, Gloria Maria Fialho

Tradição e transmissão: a utopia feminista na literatura paradidática. (24 p.)

Instituição:UFF

GT: Educação e Comunicação

Estudo comparativo entre as obras de Marina Colasanti e Lygia Bojunga Nunes dirigidas ao público iniciante bem como da produção textual de professoras. Nelas, procura-se verificar a perspectiva feminista contestadora, através das imagens literárias e do imaginário social. Partindo do diálogo crítico que esses textos estabelecem com a cultura dominante, busca-se, também, discutir a contribuição desse tipo de linguagem para a formação de um leitor mais sensível à alteridade.

PORTO, Maria do Rosario Silveira

Imaginário e cultura na escola rural.(20 p.)

Instituição: USP

GT: Sociologia da Educação

O trabalho procura mostrar como a escola rural vem sendo tratada nos discursos oficiais, a partir das tendências culturalista e economicista, que apresentam dicotomicamente o lado instituído dessa escola - ou o micro ou macro-estrutural. Em vista disso, demonstra a necessidade do estudo do imaginário dos alunos da zona rural e da cultura da escola que eles frequentam, que dá conta do lado instituinte, o qual permite revelar a complexidade e heterogeneidade das relações intersubjetivas que envolvem professores e alunos

PRADA, Luis Eduardo Alvarado

A transformação da escola secundária noturna: uma experiência de aperfeiçoamento de professores em serviço. Bogotá- Colômbia .(18 p.)

Instituição:UNICAMP/Secretaria de Educação- Colômbia

GT: Trabalho e Educação

Experiência de macro-pesquisa visando à transformação das 31 escolas secundárias noturnas (6a. a 11a. séries) da rede oficial em Bogotá-Colômbia, desenvolvida num processo de qualificação de docentes em serviço. Através da Investigação-Ação-Participativa realizou-se um pré-diagnóstico mediante a "Técnica dos Quadrados Perfeitos" e baseados neste, planejou-se projetos específicos para cada uma das escolas. Estes projetos permitiram a fundamentação teórica do cotidiano escolar, o estudo de variáveis da problemática, a elaboração de subsídios à construção curricular.

PRETTO, Nelson de Luca

Uma escola sem futuro- análise das práticas audio visuais das universidades brasileiras. (26 p.)

Instituição: UFBA

GT: Educação e Comunicação

Às vésperas de um novo milênio, a humanidade vive um momento histórico especial, com uma presença generalizada dos meios eletrônicos de comunicação e informação. Novos valores estão surgindo, colocando a modernidade em seu limite histórico. Uma nova razão começa a ser gestada, baseada em um outro logos, não mais operativo, mas que tem na globalidade e na integridade seus vetores mais fundamentais. Neste contexto, o sistema educacional somente tem razão de ser e encontra justificativa se levar em conta a natureza e as especificidades deste mundo de comunicações e informação. O trabalho analisa como as Universidades brasileiras estão vendo este

mundo em transformação, considerando como fundamental estabelecer uma íntima relação entre a educação e a comunicação.

PUCCI, Bruno

Adorno, Horkheimer e Giroux: a ideologia enquanto instrumento pedagógico crítico. (24 p.)

Instituição:

Instituição: UFSCar

GT: Filosofia da Educação

Este trabalho analisa como Giroux, sob a inspiração de Adorno e Horkheimer, busca desenvolver a potencialidade pedagógica presente na categoria ideologia. Estuda por ordem os seguintes itens: a ideologia na concepção de Adorno e Horkheimer; a ideologia na reestruturação de Giroux; o que Giroux inova em relação aos frankfurtianos, suas contribuições, seus limites.

RAMOS, Lilian Maria Paes de Carvalho

As ONGS e a educação Norte-Americana. (25 p.)

Instituição: UNICAMP

GT: Movimentos Sociais e Educação

O artigo discute o papel de Organizações. Não-Governamentais (ONGs) norte-americanas no direcionamento das políticas educacionais nos EUA, particularmente na última reforma educacional. Através da análise de material veiculado pelas três principais ONGs na área, busca traçar um paralelo entre as idéias contidas nos documentos e as críticas e contribuições de teóricos socialistas e neo-marxistas à educação.

RANGEL, Mary

Das dimensões da representação do "bom professor" às dimensões do processo de ensino-aprendizagem. (25 p.)

Instituição: UFF/UERJ

GT: Metodologia e Didática

O estudo orienta-se pela proposta de observar, nas dimensões da representação do "bom professor" (a atitude, a informação e o campo de representação), a expressão das dimensões do processo de ensino-aprendizagem (técnica, humana e político-social), analisando-as, comparativamente, em grupos de pais, alunos, professores e funcionários, numa escola pública e numa particular. As análises - no enfoque, moscoviciano, da Psicologia Social - oferecem subsídios ao entendimento da semelhança de conceitos, marcada pela ênfase nas dimensões técnica e humana do processo de ensino-aprendizagem. Discute-se, então, a possibilidade de superação das representações por formas mais críticas e elaboradas de conhecimento, no interesse da ampliação (político-social) dos conceitos.

REALI, Noeli Gemelli

Culturas e conteúdos escolares: a luta por um diálogo (29 p.)

Instituição: Universidade do Oeste de Santa Catarina/UFRGS

GT: Currículo

Num primeiro momento, a análise, apoiada nos estudos da Nova Sociologia da Educação, busca examinar interligações existentes entre construções culturais, propostas curriculares e conteúdos escolares. Num segundo momento, o estudo procura conectar questões teóricas mais amplas com uma análise de livro didático (apontado como o mais usado na região de Chapecó SC), enfatizando obstáculos existentes ao diálogo entre as diferentes culturas presentes em sala de aula.

RECHE, Cleonice Carolina

Adolescentes com deficiência mental: teorias sexuais infantis. (24 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Educação Especial

Este estudo analisa as teorias sexuais infantis de um grupo de 17 adolescentes com deficiência mental da cidade de Barcelona, à luz da Psicanálise e da Epistemologia Genética de Jean Piaget. Os resultados evidenciam que o paradigma psicanalítico utilizado para o estudo da sexualidade dos indivíduos considerados normais pode, também, ser utilizado para investigar o desenvolvimento psicosexual dos deficientes mentais.

REIS, Renato Hilário dos

"Cultura, poder, saber e alfabetização de jovens e adultos". (19 p.)

Instituição: UnB

GT: Educação Popular

O trabalho parte do conceito de cultura em Geertz e de Estado, Ideologia e Contra-Ideologia em Gramsci, para responder à pergunta: qual o possível sentido e significado da alfabetização de jovens e adultos de camadas populares? Preliminarmente, este sentido estaria fundamentado uma alfabetização que oportunize ao alfabetizando condições de superar sua condição periférica econômico-social, afirmando-se como sujeito cultural (produtos de cultura), epistemológico (gerador de conhecimento) e sujeito-político (que influencia e exerce o poder).

RODRIGUES, Dilma Alves

O significado da escola construído na tessitura da vida no trabalho. (28 p.)

Instituição: UFMG

GT: Trabalho e Educação

O objetivo deste trabalho foi buscar compreender o significado da escola para sujeitos de áreas rurais, inseridos em diferentes contextos de trabalho tentando captar a influência das condições e da natureza do processo de trabalho na construção desse significado. A pesquisa foi realizada junto à dois grupos distintos, no município de Buritizeiro - MG os pequenos agricultores da fazenda Marruás e os empreiteiros e carueiros da região da Marangaba.

ROMANELLI, Geraldo

O significado da escolarização superior para duas gerações de famílias de camadas médias. (26 p.)

Instituição: USP

GT: Sociologia da Educação

Este trabalho analisa o modo pelo qual pais e filhos de família de camadas médias de duas gerações avaliam o significado e a importância da escolarização superior, tendo como referência o exame de dados de duas pesquisas. Uma delas teve por objetivo apreender as representações de famílias de camadas médias nos anos 60 e 70, e outra procurou examinar a postura de famílias dessas camadas no presente. Procura-se analisar a reação entre o processo modernizador e as alterações nas representações que essas famílias elaboram acerca da escolarização superior.

ROSEMBERG, Fulvia

A LBA, o projeto casulo e a doutrina de Segurança Nacional.(25 p.)

Instituição: Fundação Carlos Chagas/PUC-SP

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos.

Aponta como o contexto da Guerra Fria permitiu a elaboração da proposta de programas de educação infantil com apoio na comunidade. Discute o primeiro programa Nacional de Educação Infantil (O Projeto Casulo, implantado pela LBA em 1976) como uma expressão da Doutrina de Segurança Nacional. Finaliza assinalando o impacto de programas como esse na qualidade do atendimento atual em Educação Infantil.

ROSS, Paulo Ricardo

Deficiência: a historicidade do processo de humanização.(33 p.).

Instituição: UFPr

GT: Filosofia da Educação

O modo pelo qual o homem se apropria da realidade e exerce uma atividade através da mediação dos signos e instrumentos determina o estágio do seu processo de humanização (Ross, 1993, P.11). Parte-se do pressuposto de que o homem portador de deficiência está situado num contexto social. Sua educação, seu trabalho e sua cidadania, são referidos às condições concretas de uma época. O homem não tem pré-fixada sua natureza, seu ser, sua consciência, sua liberdade. "O que o homem é está relacionado com o que e como produz socialmente". (MARX).

SÁ, Marcia Souto Maior Mourão

Primeira versão de uma remontagem de um currículo de pós-graduação em educação.(24 p.)

Instituição: UFRJ/UCP

GT: Currículo

O trabalho apresenta as análises teórico-metodológicas realizadas no decorrer da pesquisa na busca de explicações para a construção social do currículo de pós-graduação em Educação da UFRJ por seus agentes. Utiliza-se como recurso teórico da interlocução com a História Nova, História das Instituições Educacionais e da História do Currículo que permitem organizar o material empírico ao estabelecer relações entre escolas e contextos: social, cultural e histórico.

SAMPAIO, Carmen Sanches

O currículo da pré- escola em questão.(20 p.)

Instituição: UFF/IERJ

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

O grupo de professores que atua na Pré-Escola do IERJ (Instituto de Educação do Rio de Janeiro), buscando romper com uma prática onde o "o que " e o "como" fazer já estão dados a priori, tem apostado na construção de um fazer que tenha como eixo fundamental as situações significativas de vida do grupo. Uma prática cotidiana que signifique reflexão, aprendizagem e conhecimento. As situações discutidas evidenciam o movimento de construção de um currículo na Pré-Escola onde o prazer em descobrir, em criar, em querer saber mais estejam presentes. O prazer em aprender. O prazer em ensinar. O prazer em compartilhar saberes.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira, PIMENTEL, Zita Porto, QUADRADO, Alice Davanço

Interdisciplinaridade no município de São Paulo. (23 p.)

Instituição: CENPEC

GT: Currículo

Durante a Administração Municipal do período de 1989 a 1992, a Secretaria Municipal de Educação realizou uma série de intervenções com vistas a resolver problemas encontrados na sua rede de escolas. No sentido de melhoria da Qualidade do Ensino, uma das intervenções foi o Projeto da Interdisciplinaridade, apresentado como opção às escolas, atingindo a terça parte do seu número total. O projeto incidiu sobre a questão curricular. Buscou-se romper com a fragmentação do conhecimento e com o distanciamento dos conteúdos de ensino, em relação à realidade dos alunos. A outra face do projeto é a formação dos educadores, instalando-se um programa efetivo de capacitação em serviço para esses profissionais.

SAMPAIO, Sônia

O período integral nas escolas municipais de educação infantil de São Paulo: retomando a polêmica. (25 p.)

Instituição: USP

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Apresenta aspectos do funcionamento do período integral nas EMEIs, que sob alguns pontos de vista, são semelhantes ao de uma instituição-total, utilizando, para isso as conceituações de Erving Goffman. Como sugestão, apresenta uma proposta de estruturação de uma rotina diária inspirada nas experiências alternativas em desenvolvimento na Rede Municipal de Educação. Embora reconheça as dificuldades concretas enfrentadas cotidianamente (e que podem ser superadas com efetivo investimento) defende o período integral como direito da criança.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão

Formação do professor e a pedagogia crítica. (15 p.)

Instituição: UFMG

GT: Metodologia e Didática

Este trabalho tem como objetivo levantar alguns pontos que devem orientar o debate em torno da formação do professor. Partindo da análise do impacto das teorias pós-estruturalistas no campo educacional, levanta-se alguns critérios que deverão nortear a análise sobre a formação docente. Em seguida são discutidas as principais questões, presentes na literatura relativa a formação do professor e que deverão estar presentes na discussão de um projeto educacional emancipatório.

SANTOS, Paula Martini

Anais Legislativos: possibilidades e limites dessa fonte de pesquisa para a história da educação. (25 p.)

Instituição: UFF

GT: História da Educação

Algumas das atividades dos políticos do poder legislativo, registradas nos Anais Legislativos, são comumente utilizadas para pesquisas em História da Educação. Essa utilização, no entanto, raramente está atenta para o processo de produção e para as características do lugar de produção desse tipo de registro. Procurando suprir essa lacuna, nosso trabalho propõe-se a sistematizar os limites e as possibilidades dos Anais Legislativos para uma pesquisa de reconstituição histórica.

SAUL, Ana Maria

A construção do currículo em processo. (20 p.)

Instituição: PUC/SP

GT: Currículo

O trabalho apresenta uma proposta de construção do currículo em processo que se opõe à concepção idealista e tecnicista que trata o currículo como produto. O texto é ilustrado com a experiência da autora que coordenou o Movimento de Reorientação Curricular na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, no quadriênio 1989-1992. Sem esgotar todas as possibilidades, apresenta-se um testemunho de como fazer currículo em processo, numa perspectiva crítico-transformadora, buscando uma nova qualidade de educação.

SAVIANI, Nereide

A conversão do conhecimento científico em saber escolar: uma luta inglória ? (21 p.)

Instituição: PUC/SP

GT: Currículo

O trabalho trata de questões relativas a diferentes enfoques, detectados pela autora, sobre a relação entre o conhecimento científico e o saber escolar - entendido este como um tipo peculiar de saber, criado e organizado especificamente para fins de ensino/aprendizagem e sua manifestação ou não nos currículos e nos programas das disciplinas escolares. Discute problemas do tratamento de aspectos sociológicos, psicológicos, lógicos e pedagógicos envolvidos na organização curricular, levantado elementos para reflexão sobre a relação entre as disciplinas escolares e as ciências de referência.

SCHWARTZMAN, Jacques

Um sistema de indicadores para as universidades brasileiras. (29 p.)

Instituição: UFMG

GT: Política do Ensino Superior

O trabalho se inicia buscando definições rigorosas para os indicadores mais comumente utilizados, tais como os de eficiência, produtividade e eficácia. Em seguida, discute-se a sua utilização por Órgãos do Governo e Universidades, destacando-se as dificuldades encontradas para sua correta interpretação. Alguns novos indicadores são sugeridos, relacionados com a qualidade do processo de promoção docente, eficiência do regime de tempo integral, evasão na graduação e pós-graduação, além de indicadores que dizem respeito às relações financeiras entre o governo federal e as universidades. Este trabalho terá prosseguimento com a coleta de dados para indicadores aqui discutidos, abrangendo universidades federais, estaduais, municipais e particulares.

SEGENREICH, Stella Cecilia Duarte

Institucionalização da pesquisa nas universidades emergentes: novos parceiros para antigas questões. (25 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Política do Ensino Superior

O objetivo deste documento é chamar atenção para o fato de que: a) existe um movimento significativo de instituições privadas buscando seu reconhecimento como universidades; b) a pesquisa tem-se mostrado elemento chave neste processo de transformação institucional; c) antigas questões, mal resolvidas (ou não resolvidas), precisam ser retomadas em termos de alternativas de investigação e fonte de definição de políticas de educação superior. Na organização do trabalho, partiu-se da questão da indissociabilidade Ensino/Pesquisa como vem sendo tratada na teoria e na prática,

para, em seguida inserir o movimento das instituições particulares na questão objeto de estudo.

SENNA, Luiz Antonio de Gomes

Política e planejamento educacional no Brasil: fins sociais e modelos de ensino na contemporaneidade. (21 p.)

Instituição:UERJ

GT: Estado Política Educacional no Brasil

O trabalho focaliza o desenvolvimento da política educacional brasileira no período entre as décadas de setenta e oitenta, no sentido de fundamentar alguns aspectos a priorizar na Educação nesta década e na próxima. Os assuntos tratados são: I - o modelo escolar brasileiro: tradição e alternativas vigentes; II - o modelo escolar iluminista e o modelo não iluminista (escola compensatória e escola libertadora); III - escola e desenvolvimento social: ensino e políticas de desenvolvimento a longo prazo; IV - prioridades da Educação Brasileira.

SEVERINO, Antônio Joaquim

Proposta de um universo temático para a investigação em Filosofia da Educação: as implicações da historicidade. (19 p.)

Instituição: USP

GT: Filosofia da Educação

O trabalho apresenta proposta de um universo temático pra a investigação em Filosofia da Educação. Para a indicação e articulação dos temas bem como para o delineamento das perspectivas de sua abordagem, tomou-se como referência teórica básica a condição de radical historicidade da educação, considerada mediação prática

intrínseca da existência humana. Espera-se assim subsidiar a delimitação de núcleos, linhas e objetos de pesquisa por parte dos que se propõem desenvolver investigações na área da Filosofia da Educação.

SGUISSARDI, Valdemar

Para avaliar propostas de avaliação do ensino superior. (25 p.)

Instituição: UNIMEP

GT: Política do Ensino Superior

Diante do modismo da avaliação - que se apresenta com caráter e validade pretensamente universais - na esteira do imperativo da modernização eficientista-tecnicista e do novo modismo da Filosofia da Qualidade Total, o texto visa, por um lado, resgatar as origens do atual processo de avaliação do Ensino Superior e as razões de sua implementação, e, por outro, recuperar, a partir das reflexões e experiências realizadas até o presente, princípios e parâmetros para se poder avaliar diferentes propostas de avaliação do Ensino Superior. O texto objetiva ainda consituir uma pauta de pontos relativos a esta temática que poderiam tornar-se objeto de futuros estudos teórico/críticos dos pesquisadores ligados ao GT Políticas do Ensino Superior da ANPEd.

SILVA Júnior , João dos Reis

Qualidade total no ensino superior- ideologia administrativa e impossibilidade teórica. (25 p.)

Instituição: UNIMEP

GT: Política do Ensino Superior

O presente texto busca analisar a emergência de um novo "paradigma" no âmbito educacional, bem como sua pretendida possibilidade de explicação do fenômeno educativo e da administração escolar: a Qualidade Total. Para isto, estuda os condicionantes históricos de sua emergência - fundados na nova ordem internacional e seus reflexos no Brasil e no potencial reordenamento do ensino superior privado - a natureza e a especificidade do ato pedagógico e da gestão escolar, para então questionar o seu caráter ideológico e a sua (in) capacidade de explicação da qualidade educacional.

SILVA, Marco Antônio da

Interação comunicativa: novas perspectivas paradigmáticas para a educação. (18 p.)

Instituição: USU/RJ

GT: Educação e Comunicação

Jürgen Habermas e Michel Maffesoli tratam com originalidade e os temas "crise da modernidade" e "crise dos paradigmas". Eles têm posições teóricas profundamente divergentes - um é neo-iluminista o outro é nietzschiano. Na filosofia de um e na sociologia do outro está o pensamento que não se deixou abater com o mal-estar que caracteriza o nosso tempo. Nestes autores encontramos contribuições fecundas para a teoria e prática educacionais. Destacaremos neste trabalho aquelas contribuições que iluminam o nosso tema: a interação comunicativa como fundamento de uma prática pedagógica capaz de preservar o espaço crítico de atuação do professor e dos alunos.

SILVA, Sonia Aparecida Ignácio

A relação Educação/Cultura segundo a memória de profissionais da Educação: a história oral como uma nova abordagem de pesquisa. (22 p.)

Instituição: UNESP

GT: Filosofia da Educação

Partindo do questionamento do atual estágio do ensino público de 1º e 2º graus, este artigo procura mostrar que o tema da relação Educação/Cultura, tal como se apresenta no universo escolar, pode ser captado e trabalhado a partir da memória de profissionais da educação. Tece considerações sobre a História Oral como uma metodologia de pesquisa viável para análise e o estudo dessa temática e como ponto de partida para a reflexão crítica sobre os problemas educacionais atuais.

SILVA, Sylvia Helena Souza da

Práticas de formação de professores universitários; reflexões a partir do estudo da ação pedagógica. (18 p.)

Instituição: UEPa

GT: Formação de Professores

O presente trabalho objetiva partilhar reflexões acerca de Práticas de Formação de Professores Universitários, as quais foram elaboradas a partir da pesquisa realizada e apresentada como Dissertação de Mestrado. Tais reflexões são desenvolvidas a partir da análise de alguns núcleos constituintes da Ação Pedagógica no Ensino Superior e busca-se estabelecer uma relação do processo de práticas de formação de professores com a chamada sabedoria docente, ou seja, com o caminho percorrido pelo professor no seu "aprender a ensinar".

SILVA, Vera Lúcia Gaspar da

Alguns aspectos e valores da identidade social e profissional de professores de 1ª a 4ª série. (25 p.)

Instituição: UDESC

GT: Formação de Professores

Este trabalho pretende relatar alguns aspectos de pesquisa realizada sobre representações que professores de 1ª a 4ª série formulam acerca da própria atividade pedagógica. As representações foram extraídas de produção escrita por professores em seleção pública para ocupação de vagas em quadros do magistério. Verificou-se que, em termos gerais, os docentes transferiram a responsabilidade pelo fracasso escolar aos alunos e a elementos externos (a "sociedade") à escola, "isentando-se" de participação neste processo. No percurso de investigação das razões desta transferência, percebeu-se que isto está relacionado à fragilidade e a confusão teórico-prática dos docentes, combinada com a falta de percepção de que eles próprios e os alunos são sujeitos historicamente situados, com a ausência de identidade profissional e a desvalorização social do professor.

SILVEIRA, Elisabeth Santos da

Relevância discursiva vs graus de letramento. (21 p.)

Instituição: UERJ

GT: Alfabetização

A relevância discursiva é uma propriedade linguística responsável pela estruturação do discurso. Ela se estabelece através de planos complementares, que controlam o fluxo informacional. Com este trabalho, pretendo apresentar os resultados da aplicação desta teoria ao discursos de sujeitos analfabetos e de sujeitos letrados. Farei referência, ainda, ao discurso do aluno, em diferentes momentos da escolarização, e ao discurso da escola, salientando a falta de sintonia entre eles. Finalmente, tentarei e definirei as implicações pedagógicas dos resultados desse estudo.

SOBREIRA, Henrique Garcia

A categoria trabalho: possibilidades e limites no debate nacional. (26 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Trabalho e Educação

No trabalho discuto as possibilidades e limites da utilização da categoria trabalho no debate nacional sobre as relações trabalho/educação. As possibilidades são analisadas a partir de quatro textos de Frigotto e Nosella. Os limites emergem da discussão sobre a construção da noção de ócio pelas classes populares no Brasil (final do século XIX e começo do XX) e das relações entre trabalho e vida privada na França. Termino apontando o direito do trabalhador ao ócio (segundo Lafargue) como possibilidade de superação dos limites e ampliação das possibilidades a ser desenvolvida no debate.

SOUSA, Cynthia Pereira de

Os caminhos da Educação masculina e feminina no debate entre católicos e liberais: a questão da co-educação dos sexos anos 30 e 40. (20 p.)

Instituição: USP

GT: História da Educação

Tomando como base algumas das conferências proferidas pelo Ppe. Leonel França a professoras e normalistas de um colégio feminino, o texto busca explicitar os argumentos da doutrina católica contra o regime co-educativo, como um dos elementos constitutivos do chamado "laicismo pedagógico", instaurado pela República, defendido pelos escolanovistas e cujos inspiradores foram os protestantes norte-americanos. O ensino secundário, reformado em 1942, na vigência do Estado Novo, iria estabelecer o preceito de uma educação diversificada para as mulheres, como forma de preservação da família. Tal preceito apoiava-se, do mesmo modo que o discurso católico, na tese das diferenças psicológicas entre os sexos.

SOUSA, José Vieira de

A função social do professor subjacentes às concepções educacionais reproduzidas e/ou construídas no cotidiano do curso normal do DF: a contribuição da Sociologia da Educação. (22 p.)

Instituição: UnB

GT: Formação de Professores

O presente estudo discute os resultados de pesquisa realizada a partir da observação do cotidiano de duas Escolas Normais do sistema de ensino público do DF, tendo como objetivo de investigação as representações que professores e normalistas manifestam acerca dos conceitos de educação e da função social do professor. A discussão é contextualizada em nível da disciplina Sociologia da Educação e tem como foco as abordagens paradigmáticas do consenso e do conflito face à problemática da formação de professores para o ensino das séries iniciais do 1º grau.

SOUSA, Sandra Maria Zákia Lian

Avaliação da aprendizagem: a pesquisa no Brasil no período de 1980 a 1990. (23 p.)

Instituição: USP

GT: Metodologia e Didática

O trabalho traz uma apreciação do movimento teórico ocorrido, no Brasil, nos anos 80 a 90, no campo da avaliação da aprendizagem, no âmbito de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação bem como levanta algumas evidências quanto ao processo de divulgação do conhecimento que foi produzido.

SOUZA, Maria Antônia de

Indivíduos em movimento: a formação da identidade coletiva. (20 p.)

Instituição: UEC

GT: Movimentos Sociais e Educação

O presente estudo aborda a questão da formação de lideranças e, conseqüentemente a consolidação da identidade coletiva em sujeitos atuantes no M.S.T. (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra). A metodologia "História de Vida" nos permitiu perceber como se forma a identidade coletiva (auto-identificação intersubjetivamente reconhecida) entre as lideranças atuantes no MST, região do Pontal do Paranapanema - SP. Dessa forma, constatamos que as experiências cotidianas em vários espaços comunitários, são os principais elementos formadores da identidade coletiva.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de

Escolarização e sobrevivência: imigrantes europeus em São Paulo - 1890/1930. (19 p.)

Instituição: USP

GT: História da Educação

Tradicionalmente, a história da educação examinou a imigração européia em S. Paulo da I República pelo aumento da taxa de alfabetização e da demanda escolar. A urbanização, porém, como processo amplo, tem conotações históricas específicas em cada caso e espaço social, redundando tempos históricos diferentes. Como repercutiu sobre as expectativas educacionais das famílias imigrantes? Investigar o problema tendo por fonte processos jurídicos pareceu-nos um caminho possível de desvendar o complexo processo através do qual a adaptação e a sobrevivência em novas condições de vida impõem a elaboração de novos sentidos culturais para a educação de crianças.

SPOSITO, Marília Pontes

A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade. (22 p.)

Instituição: USP

GT: Movimentos Sociais e Educação

O artigo examina as novas modalidades de ação coletiva do jovem na cidade de São Paulo, mediante o estudo do RAP - Rhythm and Poetry, gênero musical que rapidamente se difundiu entre esses setores. Agrupando jovens, em sua maioria negros e pobres, o RAP por meio da música e da dança de rua denuncia a exclusão cultural, a violência policial, a discriminação no mundo do trabalho e da escola. Ao mesmo tempo solidifica relações, constrói identidades coletivas e formas conjuntas de ação do jovem que exprimem novas dimensões do conceito social no meio urbano.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke

O processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física. (18 p.)

Instituição: UFPE

GT: Formação de Professores

O estudo insere-se na temática formação profissional e analisa fatores internos e externos ao Curso de formação que determinam o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento. Três dimensões do estudo serão discutidas: A primeira dimensão diz respeito a localização do estudo dentro do debate nacional: A segunda diz respeito a inserção do estudo em uma linha de pesquisa sobre Teoria Pedagógica, com referências possíveis à filosofia marxista; a Terceira relacionada com os procedimentos metodológicos.

TAVARES, Laurie Cristine

O trabalho com o pensamento e a escrita na perspectiva da heterogênesse. (24 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Currículo

O presente estudo tem por objetivo discutir a relação entre o trabalho com o pensamento e a escrita, a partir da perspectiva da Heterogênesse, desenvolvida por Felix Guattari (1990 - 1992). Perspectiva esta que entende a produção do conhecimento e do pensamento através do engendramento das diferenças, da multiplicidade que nos rodeia. De um campo pragmático - a criação de recursos na formação de professores - são problematizados outros campos: epistemológico, político, ético, estético, que se impõem como as gêneses de pesquisa deste trabalho.

TAVARES, Maria das Graças Medeiros

Extensão universitária: terceira função ou processo articulador do ensino e pesquisa? (23 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Política do Ensino Superior

O artigo situa, historicamente, a institucionalização da extensão universitária brasileira destacando duas perspectivas de ação: 1) perspectiva funcionalista onde a extensão é vista enquanto terceira função dissociada do ensino e pesquisa, privilegiando cursos e prestação de serviços; 2) perspectivas processual onde aparece como processo articulador do ensino e pesquisa, voltada para a transformação social, com implicações na melhoria das condições de vida da população. Conclui que essas perspectivas representam diferentes projetos políticos de concepção de mundo e sociedade que traduzem, em determinado momento histórico, a luta pela hegemonia.

THERRIEN, Jacques

Interação e racionalidade no saber de experiência. (20 p.)

Instituição: UFC

GT: Movimentos Sociais e Educação

Os saberes da racionalidade científica e tecnológica, sustentados por uma ideologia que os legitima, deixam marginalizados os (outros) modos de produção do conhecimento tão presentes na base da vida social. Contudo, na pós-modernidade onde emerge o indivíduo e a afirmação de sua identidade, consolidam-se novos elementos que afetam a base dos paradigmas epistemológicos dominantes. Que (outros) saberes são estes, e que (razão) é esta que os produz? Como entender a natureza dos processo de interação entre os atores sociais na produção de conhecimento? O estudo destaca alguns elementos fundantes do "saber de experiência": na práxis educativa, nos novos movimentos sociais e no trabalho de produção material.

TREVISAN, Rubens Murillo

Teoria do conhecimento e teoria da educação: a proposição Bergsoniana (25 p.)

Instituição: UNIMEP

GT: Filosofia da Educação

Toda teoria da educação supõe uma teoria do conhecimento. Este trabalho propõe-se a investigar os princípios gnoseológicos e metafísicos do pensamento de Bergson que dão sustentação à sua concepção de educação. Estabelecendo com clareza o significado do estatuto da inteligência discursiva e o da intuição, a filosofia bergsoniana atribui ao "élan vital" a função relacionada à livre evolução criadora. Todos estes aspectos do sistema de Bergson fundamentam direcionalmente a sua proposta em termos de processo educacional.

TUMOLO, Paulo Sérgio

"Escola Unitária e Politécnica, Gramsci e o Brasil notas para uma reflexão crítica". (24 p.)

Instituição: UFSC

GT: Trabalho e Educação

O objetivo desse breve estudo é o de demonstrar a inadequação da transposição para o Brasil, de propostas escolares balizadas por formulações estratégicas elaboradas no decorrer da história do movimento operário, particularmente pela fórmula gramsciana da "hegemonia civil". Considerando que a formulação estratégica e, por conseguinte, a proposta de escola na perspectiva do proletariado se constituem como resposta histórica a uma realidade concreta, então, quando se trata do Brasil, tanto uma, quanto a outra, devem ser elaboradas como resposta histórica à realidade particular brasileira.

VALLE, Lillian do

Imaginário social, escola imaginária - Uma tentativa de definição. (29 p.)

Instituição: UFRJ

GT: Filosofia da Educação

De conceito marginalizado na história do pensamento ocidental, o imaginário ressurgiu, ultimamente, como noção capaz de atrair a atenção de diferentes campos do conhecimento e, em particular, das reflexões sobre a Educação. Porém, sua extraordinária polissemia impõe que qualquer utilização seja precedida por um sério esforço teórico-conceitual. O presente artigo dedica-se, inicialmente, a apresentar algumas bases teóricas a partir das quais se julga poder enraizar uma definição mais precisa do conceito de Imaginário Social. Busca, em seguida, contribuir para a lançar a discussão sobre a noção de Escola Imaginária.

VALENTE, Ana Lúcia Eduardo Farah

Usos e abusos da antropologia na pesquisa educacional. (25 p.)

Instituição:UFMS

GT: Metodologia e Didática

O objetivo deste trabalho é propor a discussão das implicações teórico-metodológicas presentes nos trabalhos de caráter antropológico, o que não é propriamente uma novidade neste campo de investigação, sem contudo, pretender fazer qualquer tipo de "balanço" sobre as investigações realizadas na área de Educação e que se valeram de recursos metodológicos da Antropologia. A "provocação" objetiva, antes, fazer um alerta e provocar o debate sobre a necessidade de reflexão dos riscos potenciais e efetivos presentes no uso inadequado e muitas vezes "ingênuo" de metodologias de pesquisa.

VALLA, Victor Vincent

A crise de interpretação é nossa: procurando compreender a fala das classes subalternas.(18 p.)

Instituição:UFF

GT: Educação Popular

A dificuldade com que profissionais, pesquisadores e militantes políticos compreendem a fala das classes subalternas está relacionada com sua postura diante da cultura e conhecimento destas classes. Sua fala espelha um conhecimento acumulado e sistematizado e indica que a diversificação dos grupos sociais no interior das classes subalternas é mais complexo do que se imagina. A relação destes grupos com o capital indica a percepção temporal dos grupos sociais e é uma das chaves para interpretar o que está sendo dito por eles.

VASCONCELOS, Eymard Mourão

A educação popular e a pesquisa-ação como instrumentos de reorientação das estratégias de controle das doenças infecciosas e parasitárias. (23 p.)

Instituição: UFPb

GT: Educação Popular

Muitas doenças infecciosas fazem parte do dia a dia das famílias populares. Existe um fosso entre a ação médica e o agir cotidiano da população no que diz respeito ao enfrentamento dos problemas de saúde. Marcadas pelo movimento da Educação Popular, nos anos 70 surgiram muitas experiências de saúde comunitária que criaram formas de atuação integradas às lutas populares. Com a redemocratização do país e a conquista do SUS, muitos profissionais vem tentando incorporar esta metodologia de atuação nas suas instituições. Este trabalho busca discutir o papel da metodologia da Educação Popular e da pesquisa-ação na reorientação das práticas da Medicina Tropical.

VASCONCELOS, Helena Corrêa de, CORRÊA, Suzana Barros, FIRME, Thereza Penna

Do convencional ao convincente: o desafio de um novo paradigma em avaliação educacional. (25 p.)

Instituição:UFRJ

GT: Política do Ensino Superior

O presente trabalho relata a avaliação do programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ. Explicita os antecedentes do mesmo, justificando a abordagem avaliativa utilizada. Trata ainda da trajetória de construção do objeto de estudo descrevendo a fundamentação teórico metodológica adotada. Os resultados estão relatados de forma original, focalizando a ótica dos interessados através de suas preocupações em relação

ao programa. A característica principal do processo avaliativo desencadeado é o seu potencial heurístico de abordagem e de continuidade.

VEIGA NETO, Alfredo José da

Michel Foucault e as perspectivas críticas da sociologia da educação. (21 p.)

Instituição: UFRGS

GT: Sociologia da Educação

Este trabalho discute o estatuto das Ciências Humanas, para recontextualizá-lo a partir da arqueologia foucaultiana, e desenvolve uma crítica à Nova Sociologia da Educação-NSE na medida em que essa se funda numa perspectiva realista que toma, como dada, a "mente como espelho da realidade". A recontextualização e a crítica são feitas a partir do texto *Las meninas*, de Michel Foucault, tomando como elemento central de análise a questão da representação e suas limitações; sob esse enfoque, são problematizados os pressupostos que têm sustentado toda a teorização educacional crítica, em especial nos seus desdobramentos curriculares e políticos.

VELHO, Silvia

Universidade e empresa: desvelando mitos. (17 p.)

Instituição: CNPq/MCT

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

O texto discute, a partir das percepções de professores e gestores acadêmicos, o impacto que as relações entre Universidade e Empresas têm sobre as atividades de ensino e pesquisa. O texto concentra-se em algumas questões que são tratadas pela literatura nacional e internacional e que sustentam os argumentos desfavoráveis à interação Universidade-Empresa. Aponta para uma inevitável institucionalização de

tais relações em todo o mundo e sugere que tal institucionalização precisa ser pensada estrategicamente, de maneira a não colocar a universidade a serviço exclusivamente dos interesses de mercado.

VELOSO, Jacques

Pesquisa educacional em países da América Latina e caribe: aspectos da capacidade institucional e das perspectivas da SERI. (21 p.)

Instituição: UnB

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

O texto discute aspectos do fortalecimento da capacidade institucional para pesquisa em educação em países da América Latina e Caribe, sobretudo a partir da perspectiva dos estudos realizados para a Southern Educational Research Initiative-SERI. Trata também das perspectivas dessa iniciativa, voltada para a pesquisa educacional no Terceiro Mundo. O texto concentra-se em algumas questões de relevo, para as quais são oferecidos elementos de diretrizes de políticas: formação de quadros, produção de pesquisa - nesta incluídos os mecanismos e fontes de financiamento - e difusão e uso dos resultados da pesquisa educacional

VERAS, Maria Eudes, VIEIRA, Sofia Lerche

Política educacional brasileira na atual conjuntura. (25p.)

Instituição: UFC

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

O estudo faz uma discussão sobre a política educacional na atual conjuntura, procurando situá-la no panorama mais amplo do debate sobre a "educação para todos". Procede a um exame de indicadores econômicos e sociais, apresentando

também indicadores específicos da educação. Como argumento central da reflexão são apresentadas tendências que se articula mutuamente, quais sejam: 1) discurso neo-liberal da defesa da educação como via de acesso à modernidade; 2) substituição do discurso da denúncia e da prioridade ao acesso pelo discurso em defesa da qualidade; 3) confronto do discurso entre os fins e os meios como esta é gerenciada; 4) discurso da terceirização e 5) discurso da descentralização.

VIEIRA, Sofia Lerche

Estado, privatização e gestão educacional. (16 p.)

Instituição: UFC

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

O ensaio discute a política educacional no contexto da privatização, aí examinando as propostas de retirada do Estado da esfera econômica e social. Para tanto, procede a um resgate do movimento internacional de privatização, situando a problemática brasileira a partir desse quadro mais geral. Procura argumentar no sentido de que se a privatização adquire sentido e atualidade na vida econômica, o mesmo não pode ser dito com relação à vida social, esfera por excelência de uma presença estatal, de modo específico nos países onde os serviços básicos não foram universalizados para o conjunto da população. Com base nesses argumentos, defende a reforma do Estado e sua manutenção no cenário educacional.

VOLPATO, Terezinha Gascho

A reprodução social dos mineiros. (25 p.)

Instituição: UESC

GT: Movimentos Sociais e Educação

O presente trabalho trata de um dos aspectos da vida e luta dos trabalhadores do carvão, em Criciúma, Santa Catarina, qual seja: a formação do homem para a mineração, sua identidade social e sua reprodução. Entende-se por reprodução o processo educativo no sentido lato, informal, que acontece no cotidiano, fora das instituições formais de educação. O estudo deste grupo social apresenta um enfoque acentuadamente sociológico e antropológico, e, visa a explicar como um grupo social, que conhece antecipadamente o risco de vida que o trabalho representa, naturaliza suas práticas e luta por reproduzir-se socialmente. A proposição teórica de habitus e práticas de Bourdieu fundamenta a explicação desta realidade social.

WAJSKOP, Gisela

A brincadeira na pré- escola em São Paulo e em Paris: Qual é o seu lugar nas representações dos adultos? (26 p.)

Instituição: PUC/SP

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Este trabalho discute as diferentes representações e práticas pedagógicas relativas à brincadeira infantil de professores de pré-escola de São Paulo/Brasil e Paris/França. É o resultado de uma análise comparativa entre as conclusões obtidas no trabalho de dissertação de mestrado, duas pesquisas de autores brasileiros e uma pesquisa realizada pela autora durante o período em que morou na França.

WYKROTA, Jordelina Lage Martins, NASCIMENTO, Silvânia

Conhecendo uma árvore. (15 p.)

Instituição: UFF/RJ

GT: Ensino de Ciências

Esse trabalho analisa atividades realizadas com alunos do curso noturno de graduação em Pedagogia da FAE/UFMG, da disciplina Metodologia do Ensino de Ciências, como exemplar de um modelo de ensino/aprendizado fundamentado numa reflexão sobre valores e compromissado com a educação ambiental. Por meio do estudo da representação e interação dos alunos com o objeto foram detectados sinais de cristalização e estereotipia de conceitos reforçados pelo ensino tradicional. Também foi apontada uma possível metodologia como solução alternativa para o aprendizado de conceitos.

ZACCUR, Edwiges Guiomar dos Santos

Siga o modelo, não siga o modelo, viva o modelo!?(22 p.)

Instituição: UFF/RJ

GT: Alfabetização

Derivado do projeto de pesquisa: A construção do leitor-autor, este trabalho discute a questão do modelo no processo de aprendizagem e, mais especificamente, na apropriação da linguagem escrita. Contrapondo a mimesis grega à imitação, desenvolve-se uma discussão teórico-prática que põe em confronto diferentes concepções de aprendizagem (condutivismo, construtivismo e interacionismo), desvelando a dialética da permanência e da recriação, peculiar à mímeses, e recorrente nas produções das crianças.

ZAGO, Nadir

Relação escola-família : elementos de reflexão para um objeto de estudo em construção. (16 p.)

Instituição: UFSC

GT: Sociologia da Educação

O objetivo deste trabalho é apresentar algumas reflexões, a partir de pesquisas desenvolvidas no Brasil e no exterior, sobre a relação escola-família. A análise procura mostrar o lugar que esta temática vem ocupando na pesquisa educacional e indicar questões que os estudos tem levantado neste domínio. O trabalho situa, em primeiro lugar, as denotações e conotações sobre alguns termos como: família, pais, comunidade, para, num segundo momento, situar as orientações de pesquisas sobre família e escola, especialmente junto às camadas populares.

ZIBAS, Dagmar. M. L.

Políticas para o ensino médio: a busca da modernidade. (20 p.)

Instituição:FCC

GT: Política do Ensino Médio

As rápidas e profundas mudanças políticas e tecnológicas que agitam o cenário internacional neste final de século são tomadas como pano de fundo, onde a autora situa o debate de algumas propostas para o ensino médio. A retomada do conceito de escola única, a associação entre Estado e iniciativa privada e a flexibilização da carreira docente são pontos nodais da discussão, focalizados a partir da perspectiva da escola secundária. O artigo conclui que alguns dos mecanismos de mercado agora sugeridos para a melhoria da Educação podem trazer o benefício de energizar o sistema. Registra, no entanto, preocupação a respeito da perfeita tecidura formadas pelos novos discursos reformistas, que deixam poucas brechas para questionamento dos princípios que os sustentam. Levanta, então, exemplo do que pode ser um equivoco básico no esquema de sustentação das novas propostas.

ZUIN, Antonio Alvaro Soares

A pedagogia do oprimido em tempos da mercantilização dos produtos simbólicos. (24 p.)

Instituição: UFSCar

GT: Educação e Comunicação

Este trabalho objetiva discutir conceitos da pedagogia do oprimido, em função da consolidação da indústria cultural no Brasil. Face a esse contexto recente, as diferenças psicológicas entre as classes parecem ser menores do que as materiais. Os conceitos: hospedagem do opressor; ser mais, ser menos; opressores e oprimidos precisam ser investigados, sobretudo pelo fato de que a padronização da produção simbólica, bem como a lógica do equivalente intensificam a necessidade de que os indivíduos atenuem suas debilidades, uma vez que se identificam como consumidores.

ZUIN, Antonio Alvaro Soares

A teoria da resistência de Henry Giroux e a questão cultural. (22 p)

Instituição: UFScar

GT: Filosofia da Educação

Este trabalho objetiva investigar como Giroux apropria-se das categorias cultura e formação cultural - de acordo com as concepções de Adorno e Horkheimer - para poder balizar a teoria da resistência. Apesar de suas contribuições, Giroux realiza esta apropriação de uma forma um tanto apressada, o que implica na debilitação do potencial educacional destes escritos, essencial para a compreensão das causas pelas quais os comportamentos contestatórios são muitas vezes absorvidos na reprodução das relações de dominação.

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

ABRAMOWICZ, Anete

A menina repetente: o duplo fracasso. (11 p.).

Instituição: PUCSP

GT: Alfabetização

Este trabalho procurou investigar a maneira pela qual uma escola estadual individualiza e produz a criança repetente, buscando compreender as singularidades deste processo para as meninas. Para tanto, a partir do que é entendido e identificado como erro, analisou-se as concepções de aprendizagem e linguagem praticadas pela escola, e o movimento das crianças durante este processo. Esta investigação desenvolveu-se durante um ano de observação na escola e procurou reconstruir o processo de seleção e exclusão escolar e, ao mesmo tempo, buscou compreender a positividade expressa pelas meninas durante o processo de repetência.

ALLIAND, Andrea

Los estudiantes de magisterio como grupo social. Algunos aspectos sobre la situación en Argentina. (11 p.).

Instituição: Facultad de Filosofía y Letras - Universidad de Buenos Aires

GT: Formação Professores

El objetivo general de la investigación en curso es detectar las características que presenan quienes del país para, de este modo, llegar a una caracterización nacional

de los sectores sociales que acceden a las instituciones que forman maestros. Principalmente, la investigación apunta a proporcionar datos básicos e información sobre el perfil de los alumnos del professorado.

ALMEIDA, Adir da Luz

Pontos para um debate: participação ativa e a produção de sujeitos coletivos. (11 p.).

Instituição: UFF

GT: Educação Popular

O texto busca refletir sobre os movimentos de participação ativa na produção de sujeitos coletivos e o enfrentamento que ocorre entre o saber apresentado pelos grupos intelectuais de apoio e o saber apresentado pelos grupos intelectuais de apoio e o saber da população, que traz um conhecimento sistematicamente desqualificado. Procura aprofundar os processos de subjetivação próprios do modelo de sociabilidade capitalista, desnaturalizando a produção do estranhamento do homem pelo próprio homem, assim como, a dicotomia entre os espaços da vida pública e privada.

ALMEIDA, Aidê Caçado, DIAS, Fátima Regina T. de Salles, GOULART, Maria Inês Mafra, FARIA, Vitória Líbia Barreto de

Currículo de Pré-Escola e formação do educador em serviço. (16 p.).

Instituição: PBH, MEC/MG

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Este projeto pretende elaborar uma proposta de desenho curricular para o trabalho com crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, bem como oferecer indicativos para a formação do educador. Está sendo realizado no interior de creches e pré-escolas da

Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de Belo Horizonte, abrangendo, por amostragem, as três instâncias onde ocorre o atendimento nessa rede.

Em se tratando de um projeto de pesquisa que tem como concepção o movimento dialético entre teoria e prática, a metodologia utilizada tem como eixo um estudo etnográfico de cada unidade. A pesquisa pretende promover um diálogo creche/pré-escola, na busca de um ideário comum em relação à educação infantil.

ALMEIDA, Angela, BASTOS, Heloisa, AGUIAR, Maria Cecília

Ciências e Matemática no ensino fundamental: uma formação continuada em busca da articulação do conhecimento. (11 p.).

Instituição: UFRPE

GE: Ensino de Ciências

Trata-se de uma experiência de formação continuada em serviço, de Ciências e Matemática, dirigida e a professores e assessores pedagógicos dos cursos de magistério e das séries iniciais do 1º grau. A equipe técnica do projeto é multidisciplinar. Apresentamos a forma de organização adotada para a formação continuada, destacando a descrição e análise de um conjunto de atividades realizadas em um dos módulos do projeto: Módulo multidisciplinar: o ambiente e suas interações, à luz de seus pressupostos teórico-metodológicos.

ALMEIDA, Maria Amélia

A formação de profissionais em Educação Especial na Universidade Estadual de Londrina. (11 p.).

Instituição: UEL

GT: Educação Especial

Para que a Educação Especial aconteça é necessário que recursos humanos sejam treinados para poderem exercer da melhor forma possível suas funções. Esta comunicação relata dois cursos oferecidos pela Universidade Estadual de Londrina na área de Educação Especial. Um dos cursos "Pós Graduação em Educação Especial - área: Deficiência Mental" é oferecido a todos os profissionais que atuam na área, e o outro, "Pós Graduação em Formação Vocacional e Profissionalização da Pessoa Portadora de Deficiência Mental, se restringe a profissionais que atuam na área de Profissionalização nas escolas especiais. O trabalho descreve os dois cursos e discute problemas e sugestões para melhoria dos mesmos.

ALMEIDA, Silvia Maria Leite de

O SENAI no contexto da formação profissional.(15 p.).

Instituição: UFBA

GT: Trabalho e Educação

A presente comunicação configura-se em um estudo preliminar sobre a presença do SENAI na formação profissional no Brasil. O estudo traça um breve histórico do surgimento desta instituição e suas principais ações/atividades ao longo dos seus 50 anos de existência, bem como, as questões da formação profissional emergentes na década de 90.

ALVES, Maria Leila, DURAN, Marília Claret Geraes

Alfabetização: teoria e prática. Avaliação de um projeto: criando novos padrões. (32 p.).

Instituição: FDE

GT: Alfabetização

As ações de capacitação desenvolvidas pela SEE/SP através da FDE e que têm como eixo a alfabetização se inserem num quadro de formação permanente do professor. É uma estratégia de superação da capacitação do tipo vertical, que supõe a passagem de informações em níveis hierárquicos diferenciados, para uma capacitação em profundidade, onde mediadores e grupos de estudo trocam entre si experiências e refletem sobre práticas buscando maior aprofundamento teórico.

Neste contexto foi desenvolvido um estudo avaliativo para subsidiar a tomada de decisões sobre possíveis ajustes para a continuidade do projeto, que pretendemos apresentar e discutir nesse painel.

ANJOS, Maria Cecilia Tinoco dos

Em busca de jovens vozes.(5 p.).

Instituição: UFRJ

GT: Trabalho e Educação

Descrição de representações sociais de trabalho, família e estudo sob o ponto de vista de meninos(as) trabalhadores da cidade do Rio de Janeiro.

ARAGÃO, Elizabeth Maria Andrade, JESUS, Denise Meyrelles de, FERREIRA, Maria de Fátima P., RAMALHO, Tânia Christina

A formação em Educação Especial em questão.(7 p.).

Instituição: UFES

GT: Educação Especial

Muitos discursos têm sido pronunciados em nome da problemática da questão "Formação do Educador". Raramente, no entanto, estes abordam a questão da formação de profissionais na área de Educação Especial, levando-se em conta as

possíveis especificidades de tal área. Dentro de uma metodologia de pesquisa-ação procurou-se contribuir neste sentido. Entendendo a urgência de se superar uma formação exclusivamente acadêmica, voltou-se para o trabalho num "laboratório de aprendizagem" junto a alunos de baixa renda com necessidades educativas especiais.

ARAÚJO, José Edvar Costa de

A função simbólico-ideológica das manifestações da "cultura popular" no fortalecimento ou na mudança de relações sociais estabelecidas em uma formação social. (5 p.).

Instituição:

GT: Educação Popular

A pesquisa, teórica e empírica, foi centrada na análise de uma festa de padroeiro. Na parte teórica, buscou-se identificar os modelos e concepções de cultura popular e educação popular. Na parte empírica investigou-se a origem, a evolução histórica e o papel que a festa do padroeiro tem desempenhado na sociedade local. As observações, entrevistas e estudos de documentos e bibliografia permitiram estabelecer os diferentes interesses e atores sociais, assim como as perspectivas existentes de uma proposta político-pedagógica a partir da investigação feita.

ARAÚJO, Carla B. Zandavalli Maluf de

Prática de ensino sob forma de estágio supervisionado: a construção de um projeto coletivo. (10 p.).

Instituição: UFMS

GT: Formação de Professores

Através da descrição de uma experiência de prática de ensino, o trabalho pretende levantar os problemas nela existentes e apontar alguns pressupostos e sugestões desenvolvidos em uma determinada realidade, com o intuito de contribuir com as reflexões sobre o assunto. As premissas lançadas permitem situar o estágio supervisionado enquanto projeto coletivo, pensado a partir de uma proposta político-pedagógica clara, e visualizá-lo, não como um pólo prático do curso, mas enquanto uma construção gradativa onde professores e alunos produzem conhecimento, na medida em que observam, analisam e interferem nas salas de aula, nas escolas e comunidades em que estas estão inseridas.

AROUCA, Lucila Schwantes

Educação e condições de trabalho feminino. (9 p.).

Instituição: UNICAMP

GT: Educação Popular

Inúmeros estudos teóricos sobre a condição feminina, expondo os estereótipos que demarcam o mundo do homem e o mundo da mulher - e o papel que é exigido socialmente de cada um - demonstram que, na realidade, mesmo quando as mulheres assumem o papel de trabalhadoras e experenciam o mundo masculino, o público e o privado continuam separados. Esta pesquisa terá como sujeitos as mulheres trabalhadoras de três universos distintos (fábrica, escolas e hospitais) e seus depoimentos orais e histórias de vida evidenciando que elas buscam, no trabalho, os seguintes objetivos: a) igualdade de condições; b) o respeito, da instituição onde trabalham, pela saúde da mulher; c) a preocupação e o incentivo com a educação e a capacitação para o trabalho e d) a participação sindical feminina, com nuances da relação entre sindicalizadas e a preocupação do sindicato com as reivindicações femininas específicas.

AULER, Décio, TERRAZAN, Eduardo

Repensando a física térmica no 2º grau. (10 p.).

Instituição: UFMS

GE: Ensino de Ciências

No contexto educacional brasileiro, o ensino de física, desvinculado da compreensão do mundo natural e de aspectos básicos da tecnologia com a qual os alunos interagem cotidianamente, em pouco tem contribuído para a formação da cidadania. Na perspectiva de superar esta desvinculação, elaboramos uma proposta pedagógica para o ensino de Física Térmica, em nível de 2º grau. Esta proposta está em fase de aplicação e avaliação em uma escola pública de Santa Maria/RS. Neste estudo, apresentamos as justificativas para a elaboração desta proposta, bem como uma síntese dos tópicos programáticos e da seqüência metodológica adotada.

BAGGIO, André

O agir pedagógico diante do paradigma da mutabilidade. (10 p.).

Instituição: UNIMEP

GT: Filosofia da Educação

Já se pensou que o Universo era perfeito-acabado, que o homem era o centro do mundo, que a razão iluminista daria fim às atrocidades e que a verdade científica (objetiva) era absoluta. Hoje, nossas experiências mostram a completa mutabilidade da matéria, com a "indizibilidade e indecidibilidade do real, e que conhecer é aventura incerta, frágil, difícil e trágica". Diante desta nova realidade, como a educação vem ser reestruturando? Quais seus desafios?

BALESTRIERO, Maria Lúcia Gonçalves

O texto poético na escola. (10 p.).

Instituição: UNESP

GT: Alfabetização

O trabalho/pesquisa deverá propiciar aos professores subsídios para a efetiva utilização da poesia em classes de 1º grau. Sua proposta tem como objetivo possibilitar: a) a sensibilidade da criança para esse tipo específico de linguagem, a poética, introduzindo-a de maneira prazerosa no universo poemático, e procurando romper seus bloqueios de expressão lingüística; b) o reconhecimento, pelo aluno, da especificidade dessa linguagem, com suas regras próprias de estruturação, oferecendo condições para que ele possa apreendê-la de forma natural, servindo-se dela para expressar suas emoções, desejos, julgamentos, bem como sua percepção do mundo.

BARBOSA, Ivone Garcia, SOARES, Marco Antônio

O papel da educação estética nos processos de aprendizado e desenvolvimento infantil (10 p.).

Instituição: UFG

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Tendo por base um referencial sócio-histórico-dialético, integrado por diferentes autores (Vygotsky, Wallon, Snyders, Vazquez e outros) e áreas do conhecimento (arte, psicologia e pedagogia), o presente trabalho pretende discutir a necessidade de construção de uma fundamentação teórico-metodológica para um projeto educativo-pedagógico em creches e pré-escolas que situe a educação estética como área fundamental de conhecimento e desenvolvimento infantil.

BARBOSA, Ivone Garcia

Relações entre percepção, pensamento e atividade: subsídios para sua compreensão. (14 p.).

Instituição: UFGO

GT: Educação e Comunicação

O presente trabalho pretende abordar e subsidiar discussões básicas a respeito dos processos de percepção, pensamento e atividade humana pelos educadores. Acredita-se que percepção e pensamento são construídos a partir de atividade humana, e, portanto, são cultural e historicamente constituídos. Esse entendimento, demonstrado através de alguns exemplos, conduz à considerações relevantes quanto às práticas educativas.

BARROS, Adriana Azevedo Paes de

Cuiabá no universo da telinha luminosa. (10 p.).

Instituição: UFMT

GT: Educação e Comunicação

Esta comunicação resulta de um projeto de pesquisa em andamento que tem por objetivo pesquisar as ações impactantes da chegada da televisão no cotidiano dos cuiabanos, em especial do público infantil.

Para maior clareza dividirei a apresentação em dois momentos: primeiro farei uma breve contextualização histórica do momento da implantação da televisão em Cuiabá, o que ocorre dezenove anos após a implantação da primeira no Brasil; depois estarei trabalhando as especificidades do veículo televisivo e algumas transformações ocorridas com sua chegada na cidade.

BARROS, Armando Martins

Imagem, cultura, escola: os cartões postais e o ensino público o Distrito Federal da Primeira República. (9 p.).

Instituição: UFRJ

GT: História da Educação

Pretendemos subsidiar a incorporação da leitura e produção de imagens na Historiografia Educacional, enquanto fonte/objeto de conhecimento. Discutimos essa possibilidade a partir de um corpus documental: as séries de cartões postais com a temática educacional editados nas 3 primeiras décadas do século no D.F. Buscamos pensar o estatuto da fotografia na pesquisa historiográfica, especialmente do Cartão Postal, a partir de duas escolas teóricas: a dos Annales e na dimensão das representações e a Escola de Frankfurt, em suas preocupações com a Indústria Cultural.

BARROS, Eva Cristini Arruda Câmara

Dos demonstrativos do vestibular à necessidade de dimensionar a presença da UFRN no interior- cursos- convênio uma saída ? (9 p.).

Instituição: UFRN

GT: Política do Ensino Superior

O processo de discussão que resultou na "Proposta de Diretrizes para uma Política de Interiorização da UFRN", objetivando a presença relevante e conseqüente dessa Universidade no interior do Estado, levou que se aprofundasse no estudo dos Campi do interior. A partir dos dados do Campus de Currais Novos, a questão passou a ser analisada em suas interpelações com outros fenômenos sociais. Dessa forma supõe-se contribuir com a operacionalização da Política de interiorização na medida em que subsidia a discussão de alternativas de funcionamento como, por exemplo, os Cursos-Convênio.

BARROSO, Geraldo

Fontes documentais e história da educação: algumas reflexões teórico-metodológicas. (11 p.).

Instituição: UFPE

GT: História da Educação

Busca socializar experiências acumuladas na realização de pesquisa "levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias da educação em Pernambuco". Coloca em discussão problemas teórico-metodológicos que envolvem o trabalho de levantamento e catalogação de fontes para o estudo da educação brasileira, elenca fatores que desencadearam o interesse na direção de um projeto de investigação de natureza histórica e enumera as dificuldades que envolvem a definição de uma "concepção-guia" de história. Caracteriza as fontes enquanto produtos das ações/reflexões humanas e justifica inventariar repertórios do "já-dado" na direção de uma revisão crítica da historiografia da educação. Contém bibliografia.

BASTOS, M. Helena C., COLLA, Anamaria L.

Retratando mestres: a idealização do professor na representação da docência. (15 p.).

Instituição: UFRGS

GT: História da Educação

O presente estudo analisa a seção Retratando Mestres, da Revista do Ensino (1939-1978), que focaliza "figuras singulares do magistério rio-grandense" (biografias). No resgate desta produção discursiva, procura compreender como historicamente, certas representações puderam avançar como "verdades" e como moldaram a identidade do professor, desvelando as relações que interligam o discurso pedagógico e o discurso

ideológico. A imagem perpassada pelo discurso não espelhava a realidade, mas assumia a função de espelho na qual o professor deveria buscar sua imagem.

BELTRAME, Sônia A. B.

Saber popular e saber escolar: realimentando a discussão. (10 p.).

Instituição: UFSC

GT: Movimentos Sociais e Educação

O trabalho discute a relação entre o saber popular e o saber escolar, a partir de práticas desenvolvidas junto aos sujeitos do processo educativo.

Na sistematização destas práticas vão sendo elencadas questões que apontam para a necessidade do debate e de novas buscas acerca do tema.

BEZERRA, Maria José Pereira da Silva, ROCHA, Lucenilda de Andrade

Curso de Especialização em Educação Especial. (3 p.).

Instituição: UFAL

GT: Educação Especial

O curso de Especialização em Educação Especial, nas áreas de Deficiência Mental, Deficiência Auditiva e Deficiência Visual é uma realização conjunta do Centro de Ciências da Saúde e Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, tendo em vista a necessidade de profissionais com conhecimentos específicos, para atuação junto aos portadores de deficiência. O objetivo é oferecer aos profissionais atuantes ou interessados em Educação Especial, condições para aperfeiçoamento e especialização em seu desempenho, visando uma atuação profissional eficaz e eficiente.

BICCAS, Maurilane de Souza

Como se faz uma Creche/Pré-escola comunitária. (10 p.).

Instituição: AMEPPE

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

A comunicação se refere ao resgate de uma experiência vivenciada pelos moradores da comunidade da Vila São Jorge, periferia de Belo Horizonte, no intuito de manter um Centro Educativo para seus filhos. Dessa forma a pesquisa procurou resgatar e analisar os fatores que influíram no nascimento da creche Centro Infantil Dona Benta, enfocando quais os grupos e/ou pessoas estiveram presentes, quais seus objetivos e motivações, bem como seu desenvolvimento, apontando as dificuldades surgidas, a luta pela manutenção, a ligação com o movimento popular mais amplo, a participação da comunidade na sua gestão, suas propostas educativas, a relação com o Estado e com outras instituições.

BOAKARI, Francis Musa, PEREIRA, Rita de Cássia Lima, OLIVEIRA, Conceição M. Boavista de

A ciência também se faz colaborando: orientação em grupo no mestrado da FUFPI. (13 p.).

Instituição UFPI

GT: Política do Ensino Superior

O presente relato refere-se a uma experiência de "orientação compartilhada" vivida por alguns professores de orientações teórico- metodológicas diferentes, e um grupo de mestrandas que desenvolvem estudos variados da educação piauiense, todos do Programa de Mestrado em Educação da UFPI. A experiência se fundamenta nos princípios de colegialidade, autonomia e flexibilidade. A orientação partilhada, em contraposição ao tipo eminentemente individualizada, está se comprovando como forma privilegiada de se promover a socialização científica, o crescimento teórico e o

amadurecimento metodológico na produção do conhecimento fundamentado no mundo acadêmico.

BONFIM, Maria do Carmo Alves do

A criação de uma nova cultura e o aprendizado técnico-político de integrantes de movimentos sociais do Piauí, a partir de 1986. (10 p.).

Instituição: UFPI

GT: Movimentos Sociais e Educação

Este estudo sobre Movimentos Sociais do Piauí centra-se na relação entre a cultura e o aprendizado técnico-político de integrantes da APEP/Sindicato da FAMCC-PI e do Sindicato dos Bancários, construídos através de processo educativo desenvolvido nas lutas e nas atividades de formação gestadas por esses movimentos e agências formadoras (ONGS).

BOTO, Carlota

A pedagogia sob o signo da política: Gramsci - educador. (11 p.).

Instituição: UNESP

GT: Filosofia da Educação

A comunicação procura situar as diretrizes pedagógicas expressas na obra de Gramsci à luz de suas premissas políticas. Nesse registro, suas concepções acerca da perspectiva de produção do consenso social, de luta pela hegemonia e mesmo de guerra de posições circunscrevem eixos de interpretação do conhecimento erudito como arma de poder para as camadas economicamente desfavorecidas no tabuleiro social. Sob tal perspectiva, Gramsci defende a Escola Única como instituição necessária para difundir o saber que foi historicamente acumulado à custa de

processos de exclusão e dominação. Na luta política haveria o primado da batalha cultural, e, nessa medida à pedagogia caberia sinalizar a política.

CAIADO, Kátia Regina Moreno

Concepções sobre Deficiência Mental reveladas por alunos concluintes do curso de Pedagogia formação do professor da Educação Especial. (15 p.).

Instituição: PUCAMP, UNIMEP

GT: Educação Especial

O objetivo deste trabalho é conhecer e compreender como as alunas concluintes de um Curso de Pedagogia- Formação do professor da Educação Especial concebem a deficiência mental. Para isso, foram feitas entrevistas não estruturadas com dezessete alunos concluintes.

As entrevistas foram gravadas e a fala das alunas foi organizada em classes e subclasses de conteúdo verbal. A análise da ocorrência das classes e subclasses revelou que predomina entre as alunas a concepção de que a deficiência mental é um fenômeno determinado por um organismo biologicamente alterado.

CALANZANS, Maria Julieta Costa

A Região do Médio Paraíba - das disparidades à democratização. (11 p.).

Instituição: UERJ

GT: Movimentos Sociais e Educação

O estudo sobre a região do Médio Paraíba visa identificar os sistemas de relações de trabalho na agropecuária e agroindústria no desenvolvimento regional. Busca-se identificar as práticas dos trabalhadores rurais e profissionais de educação na perspectiva de transformar a realidade e ampliar os espaços de democratização. É

fundamental conhecer como as práticas sociais dos trabalhadores exercem influência na formação e na identidade coletiva dos mesmos. A análise das relações: Tecnologia-trabalho e educação busca construir alternativas para a melhoria de qualidade de vida das classes populares.

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues

Clubes escolares: uma política de lazer e educação para os alunos da escola pública no município do Rio de Janeiro. (8 p.).

Instituição: SME/RJ

GT: Trabalho e Educação

A comunicação apresenta a experiência piloto do Programa Clubes Escolares, desenvolvido pelo Departamento de Lazer e Educação da SME-RJ. Os Clubes Escolares complementam com atividades de lazer e cultura o tempo de escolarização de cerca de 3.000 alunos do ensino fundamental da rede pública municipal. Discute-se também a necessidade de se buscar alternativas ao modelo clássico de enclausuramento da "criança pobre", evidenciado na maioria das propostas de escolarização em horário integral.

CARVALHO e SILVA, Willame

Educação e formação no sindicalismo Piauiense: uma visão histórica. (6 p.).

Instituição: UFC

GT: Trabalho e Educação

Este trabalho é resultado de pesquisa realizada em Teresina-PI, visando fazer levantamento de dados sobre formação no sindicalismo local a partir da década de 80, quando se fortalece a estrutura sindical oficial, havendo maior sistematização de

informações e relatos. O universo da pesquisa são: os sindicatos que atuam em Teresina, observando tanto aqueles que possuem uma atividade de formação própria, como aqueles que utilizam a estrutura de outras entidades afins. A observação participante tem evidenciado o fortalecimento da estrutura sindical a partir da implantação da formação no sindicalismo piauiense.

CARVALHO, Marília Pinto de

Trabalho docente e relações de gênero: algumas questões para um debate que não vem ocorrendo.(10 p.).

Instituição: USP

GT: Trabalho e Educação

A comunicação procura evidenciar uma das lacunas mais marcantes da bibliografia brasileira sobre trabalho docente: a quase inexistência de referência à composição majoritariamente feminina do magistério. Essa característica tem efeitos múltiplos sobre a educação escolar, entre eles, sobre as formas de organização do trabalho docente. Tendo como referência pesquisa etnográfica realizada anteriormente, procuro mostrar que falas e atitudes de educadoras, a maneira como enxergam o próprio trabalho docente, como organizam o tempo e o espaço, etc tem como referencial a vida familiar e o trabalho doméstico, para os quais as mulheres têm sido prioritariamente socializadas.

CARVALHO, Marlene Alves de Oliveira

Alfabetização na Faculdade de Educação da UFRJ: conquistas recentes (1986-1994).(9 p.).

Instituição: UFRJ

GT: Alfabetização

Na Faculdade de Educação da UFRJ, surgem primeiro os cursos de extensão em alfabetização, a seguir o tema é objeto de estudo na Pós-Graduação e, só muito recentemente, aparece no novo currículo do curso de Pedagogia. Em 1993, é criado o Centro Interdisciplinar de Educação Popular e Alfabetização (CIEPA). São apresentados os cursos de extensão de especialização, as disciplinas de graduação e pós-graduação e o CIEPA. Finalmente, são levantadas questões não resolvidas ao longo de uma trajetória de 9 anos.

CASONATO, Osvaldo J.

A epistemologia professada e a epistemologia adotada.(6 p.).

Instituição: UFSC

GT: Formação de Professores

As concepções dos professores sobre o conhecimento, isto é, suas epistemologias, influem diretamente no ensino? Qual é a epistemologia ou as epistemologias dos professores? Seria a epistemologia professada por professores a mesma epistemologia adotada efetivamente em sala de aula? Partindo do pressuposto de que toda situação de ensino tem uma concepção epistemológica subjacente- nem sempre explicitada e muitas vezes assumida tácita e acriticamente-, tentarei mostrar a contradição entre o ideal epistemológico reinante no ensino e a prática efetiva dos professores (brasileiros, franceses, ingleses e espanhóis).

CATANI, Afrânio Mendes, OLIVEIRA, Tamara F. Mantovani de

A Constituição Paulista de 1989 e a expansão do ensino superior público no estado de São Paulo: estudo dos efeitos práticos de um dispositivo constitucional.(10 p.).

Instituição: USP

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Tendo em vista a situação educacional do Estado de São Paulo e as prescrições legais emanadas da Constituição Federal de 1988 e da Constituição Paulista de 1989, a presente comunicação procura sistematizar os resultados preliminares das conseqüências práticas destes dispositivos, isto é, o que foi feito pelas universidades públicas para ampliar a oferta do ensino superior público gratuito no Estado de São Paulo, particularmente no período noturno.

CATTANI, Airton

Alfabetização gráfica de operários da construção civil.(10 p.).

Instituição: UFRGS

GT: Trabalho e Educação

A compreensão da linguagem gráfica de representação do espaço, essencial para o desempenho profissional na construção civil, não é acessível a todos os envolvidos numa obra. Aos operários, o acesso a este conhecimento é feito quase sempre de maneira informal, o que nem sempre mostra-se produtivo. A busca da qualificação destes profissionais requer que o acesso ao conhecimento lhes seja garantido de maneira sistematizada, com vistas à qualificação não só do produto final, mas também das relações interpessoais entre técnicos e operários.

CERISARA, Ana B., ROCHA, Eloisa A. C., CARVALHO, Diana C. de, FILHO, João Josué da Silva, OSTETTO, Luciana E.

Creches pré-escolares: as instituições e os profissionais da educação de 0 a 6 anos em Florianópolis. (11 p.).

Instituição UFSC

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Este trabalho apresenta análises realizadas à partir da pesquisa. "O caráter da Educação de 0 a 6 anos em Florianópolis", relativas às formas de atendimento e índices de atendimento, caracterização das instituições e do profissional que nelas atuam. Foram investigadas 20 % das instituições do município, a partir de um trabalho de coleta de dados direta e um levantamento geral realizado junto as fontes mantenedoras. A etapa atual (em andamento) investiga o caráter geral das práticas desenvolvidas nestas instituições.

CESAR, Martha H., DIAS, Tarcia R. da S.

O portador de Deficiência Mental em entrevista: Estudo de interação entrevistador-entrevistado.(17 p.).

Instituição: UFSCar

GT: Educação Especial

A pesquisa investigou o processo de interação em entrevistas com participantes deficientes mentais. O tema central foi o processo de profissionalização vivenciado pelos alunos no momento. Aplicou um sistema de categorias que permitiu identificar características das falas do entrevistador e do entrevistado, isoladamente e em conjunto. Os resultados mostram que tal sistema permitiu analisar o curso das entrevistas, conhecer como a pessoa com deficiência mental é um informante eficiente no seu papel de relatar suas experiências, e identificar preconceitos do entrevistador frente ao entrevistado.

CHAVES, Sandramara Matias

A avaliação da aprendizagem no ensino fundamental: realidade e possibilidades. (7 p.).

Instituição: UFG

GT: Metodologia e Didática

Este estudo teve como principal objetivo investigar a prática da avaliação da aprendizagem na primeira fase do ensino fundamental, de escolas públicas situadas em Goiânia; visando apreender na realidade destas escolas e percepção das professoras sobre avaliação, suas concepções e práticas. As conclusões do estudo indicaram que no tocante à avaliação, a prática educativa das professoras é eclética retratando posturas e procedimentos ora tradicionais, ora escolanovistas, ora tecnicistas e ora progressistas. A despeito desta realidade, as observações apontaram possibilidades de se efetivar um processo avaliativo que contribua para o processo ensino aprendizagem.

COMERLATO, Denise Maria

O imaginário e a alfabetização de adultos.(10 p.).

Instituição: UFRGS

GT: Educação Popular

Um grande número de adultos que buscam se alfabetizar expressam dificuldades, esforço e sofrimento durante o processo educativo. Relacionando com a subjetividade dos adultos-educandos, resultante de suas experiências e vivências em relação à língua escrita, este trabalho propõe o estudo do Imaginário Social- enquanto "caminho que atravessa o mundo subjetivo e objetivo, que se constrói através dos sentidos nessa via de duas mãos, permeado pelo mundo social", para desvelar os diversos processos e dimensões humanas envolvidos na situação de aprendizagem.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo

A Telemática fazendo repensar a educação e a comunicação.(10 p.).

Instituição: USP

GT: Educação e Comunicação

As tecnologias de informação e as de comunicação são elementos importantes no processo de se repensar a educação uma vez que põe à disposição dos professores instrumentos que motivam os alunos e que permitem aos mesmos construir seu conhecimento de acordo com seus estilos de aprendizagem e desenvolvendo seus talentos próprios. Entretanto, é importante que se ressalte a necessidade de se atualizarem os professores. Durante seus cursos de formação, os professores foram expostos a tecnologias como o livro, giz e quadro negro e se limitaram a elas. Agora é preciso que se aproximem do mundo que seus alunos estão acostumados a conhecer.

COSTA, Maria das Graças Pinheiro da

A educação nas constituintes e a primeira reforma republicana do ensino no Amazonas (1891-1892). (10 p.).

Instituição: UFAM

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

O Trabalho analisa a contribuição das propostas e debates educacionais nos processos constituintes de 1891-1892 e na primeira reforma republicana do ensino de 1892 do Amazonas, priorizando a atuação e o significado político expresso nas idéias educacionais e na concretização da política educacional a organização e oferecimento do ensino público. O pensamento educacional dominante, permeado pelo positivismo e liberalismo, veiculado nos "manifestos", nas constituintes até a reforma do ensino, fundamentou as idéias e os caminhos da educação, fortalecendo a inserção do capitalismo e da modernidade nos primeiros anos da República no Amazonas.

COSTA, Messias

Acesso ao ensino superior: dos problemas às alternativas de solução. (9 p.).

Instituição: UnB

GT: Política do Ensino Superior

Faz breve análise de alguns problemas do ensino superior no Brasil. A seguir, apresenta um levantamento das várias modalidades (existentes ou propostas) de acesso ao ensino superior. Com base nestas modalidades, e observando o que de positivo há em cada uma delas, propõe um novo modelo de admissão ao ensino superior. A nova modalidade, dentre outras coisas, valoriza a unificação dos exames vestibulares, a melhoria da qualidade da avaliação, a autonomia universitária e a ampliação das oportunidades de escolha por parte dos candidatos ao ensino superior.

COSTA, Nailda Marinho da

Educação e prevenção da Aids nas camadas populares: o trabalho de campo na comunidade do Pavão/Pavãozinho na cidade do Rio de Janeiro-RJ. (9 p.).

Instituição: Grupo Pela Vidda-RJ/UERJ

GT: Educação Popular

A comunicação pretende apresentar o trabalho de campo que vem sendo desenvolvido na comunidade do morro do Pavão-Pavãozinho (favelas do bairro de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro-RJ), de educação e prevenção ao HIV, o vírus da Aids (Síndrome da Imuno deficiência Adquirida) nas camadas populaes, como mais uma forma de enfrentamento da epidemia.

DALBEN, Angela I. L. de Freitas, HENRIQUES, Márcio Simeone, BRETAS, Maria Beatriz S., REIS, Sandra Loureiro F.

A expressão como eixo interdisciplinar. (11 p.).

Instituição: UFMG

GT: Metodologia e Didática

O projeto investiga as possibilidades de realização de trabalhos interdisciplinares no espaço escolar. Privilegia como objeto central a expressão humana em suas várias dimensões desenvolvendo e analisando experiências relativas às mesmas. Os estudos se desenvolveram em 2 escolas: projeto PEC (realizado em Itabira/MG) e projeto ENSINE (Pará de Minas/MG) através de oficinas de intervenção. A formação do grupo de pesquisadores (professores das diversas áreas e unidades a UFMG) tem se colocado como objeto de investigação e análise das múltiplas dimensões presentes em trabalhos de natureza interdisciplinar.

DAMASCENO, Alberto, CORRÊA, Paulo

As disposições introdutórias sobre a educação nas Leis Orgânicas Municipais paraenses. (10 p.).

Instituição: UFPA

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Trata-se da primeira parte do projeto de pesquisa intitulado "A Educação nas Leis Orgânicas Paraenses" e que se refere aos direitos, deveres, competências, princípios, fins e garantias estabelecidas naqueles textos legais, denominadas neste trabalho de "Disposições Introdutórias". Propõe-se a realizar uma análise das leis, buscando esclarecer aspectos definidores das políticas municipais de educação no Pará.

DELOU, Cristina Maria Carvalho, WELLER, Liliana Hochman, COSTA, Valdelúcia Alves da

Curso de Especialização em Educação Especial: Área - Deficiência Mental. (8 p.).

Instituição: UFF

GT: Educação Especial

O curso de Especialização em Educação Especial - área: Deficiência Mental, oferecido pela Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e o Departamento de Fundamentos Pedagógicos da Faculdade de Educação da UFF apresenta-se com a proposta de reformulação à partir de 1995, face às exigências da Educação Especial, enquanto processo de desenvolvimento global dos portadores de necessidades educativas especiais e a permanente capacitação dos seus profissionais. O Curso será desenvolvido em dois semestres letivos, através de disciplinas organizadas em eixos temáticos tais como: Educação Especial e a Sociedade Brasileira; Desenvolvimento e Construção do Conhecimento; O Fazer Pedagógico em Educação Especial, objetivando a melhoria da qualidade de ensino.

DESAULNIERS, Julieta Beatriz Ramos

O controle do tempo e do espaço: um meio de formação. (14 p.).

Instituição: PUCRS

GT: Sociologia da Educação

O estudo visa destacar como a ocupação controlada do tempo e do espaço, constituíram-se numa das principais estratégias do processo de formação de futuros trabalhadores, que foi instaurado em escolas de ofício católicas dirigidas por diversas congregações, a partir do final do século XIX. Foi através de um ritmo imposto para a realização das várias atividades indicadas ao órgão interno que a formação nessa obra assistencial, conduzida por representantes da Igreja Católica, ao mesmo tempo que

representou limites ao desenvolvimento do interno enquanto um ser integral, instaurou alguma competência ("saber-ser") junto a esse futuro trabalhador.

DIAS, Marina Célia Moraes

Considerações sobre a educação pré-escolar no Brasil: um olhar sobre a reorientação curricular nas EMEIS da cidade de São Paulo, relato de uma experiência (1989-1992). (11 p.).

Instituição: USP/SME

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Entre 1989 e 1992, desenvolveu-se um projeto de reorientação curricular junto às EMES e EMEIS do Município de São Paulo, como parte da política educacional da administração Luiza Erundina, que se propunha avançar na democratização e melhoria da qualidade dos serviços públicos. Esta comunicação visa relatar e refletir criticamente sobre este processo com relação às EMEIS, mostrando limites e conquistas do projeto desenvolvido e buscando apontar caminhos possíveis na construção de programas de qualidade para a criança pequena no Brasil.

DOMINGUES, Dominique Colinviaux de, ARLDT, José Cláudio da Costa Barros, GONÇALVES, José Ricardo

A realidade escolar na baixada fluminense - uma proposta de investigação coletiva. (11p.)

Instituição : UFF/SEPE/RJ

GT: Movimentos Sociais e Educação

O presente estudo trata de um processo de investigação em educação, desenvolvido a partir de uma parceria entre Universidade e Sindicato. Tem por objetivo relatar e

discutir esse processo. Para tanto, focaliza em especial as questões metodológicas de concepção e definição do projeto (parte I) e de obtenção e posterior utilização de dados (parte II). Opta por não apresentar resultados específicos - que podem ser encontrados em outra publicação - e sim, delinear questões para discussão (parte III).

DOURADO, Luiz Fernandes

A gestão democrática na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: A escolha dos dirigentes escolares. (9 p.).

Instituição: UFGO

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

A presente comunicação tem por objetivo a discussão sobre a gestão democrática, enquanto princípio da Constituição Federal contemplado no projeto LDBEN em tramitação no Senado Federal. Ressaltando, particularmente, a problematização do processo de escolha dos dirigentes escolares.

DUARTE, Maria Lúcia Batezat

O desenho do pré-adolescente e a identidade sociocultural: uma leitura de imagens. (12 p.).

Instituição: UFU

GT: Educação e Comunicação

Trata-se de analisar desenhos de três pré-adolescentes, Cláudio (11 anos), Rafael (11 anos), e Daniel (13 anos), percebendo e refletindo sobre a representação de modelos éticos e socioculturais nas imagens visuais por eles produzidas. A análise será realizada tendo como referencial teórico: o "Princípio da identidade entre amante e amado" formulado por M. Canevacci no ensaio "Quatro mitos para um Narciso só"; o

desejo de "recolhimento e amor" como basilar a todos os sujeitos admitido por N. Canelini; e os processos identificatórios (psicanalíticos) constituintes dos sujeitos.

EGGERT, Edla

A relação pesquisadora-pesquisadas: uma construção em evidência. (10 p.).

Instituição: ULBRA/IEPG

GT: Educação Popular

A história das mulheres é uma história que vai, aos poucos, tendo mais fôlego. Nesta comunicação pretendendo apresentar um levantamento parcial sobre a realidade da mulher na zona rural do nosso país. A opressão e marginalização com certeza aparecerão no transcorrer da pesquisa, mas desejo enfatizar o cotidiano da mulher da roça do Sul deste país com os nuances da resistência e criatividade que todo ser humano vai, deliberadamente, exercendo no decorrer de sua vida. Ainda não me preocupo em pensar problemas da realidade local que desejo pesquisar, eles virão com o seu tempo. Neste ensaio me proponho a definir o problema da pesquisa, os seus objetivos e em fazer uma primeira tomada do conceito de trabalho para a realidade das mulheres na roça no convívio com a igreja.

ESTEVES, Luiz Carlos Gil

Pesquisa em educação: da produção à prática. (10 p.).

Instituição: DEMEC/RJ

GT: Ensino Fundamental

A partir de pesquisa realizada em 1992 pela Delegacia do MEC no RJ sobre as condições de funcionamento das classes de alfabetização das redes públicas municipais, estudou-se o impacto da produção oriunda dos centros produtores de conhecimento em projetos voltados para a reciclagem dos alfabetizadores. O estudo

teve como eixos: a premissa de que a atividade de pesquisa é ontológica, sendo decisiva para a ampliação do domínio humano sobre o mundo; educação; o fato de ser a alfabetização um dos mais graves problemas educacionais brasileiros.

FALCÃO, Luciane Maria Quintanilha

Magistério e Faculdade de Educação: uma abordagem preliminar (6 p.).

Instituição: PROEDES/UFRJ

GT: Política do Ensino Superior

A comunicação é uma abordagem preliminar de uma pesquisa em desenvolvimento sobre "Magistério e Faculdade de Educação". Procura-se apontar alguns antecedentes da criação dessas unidades, a partir de 1968, em especial da Faculdade de Educação da UFRJ.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque

Fontes documentais: uma experiência em processo. (10 p.).

Instituição: UFRJ

GT: Política do Ensino Superior

A comunicação reflete sobre a experiência do PROEDES- Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade. Mostra como se articulam o trabalho de investigação com o de resgate, recuperação organização e preservação de fontes documentais, tendo como preocupações: produzir conhecimento a respeito de instituições educacionais e científicas, contribuir para a construção do pensamento educacional brasileiro e constituir-se em um centro de documentação em educação no país.

FELDFEBER, Myriam

Políticas de formación docente. Contradicciones en la propuesta oficial y desafíos futuros. (13 p.).

Instituição: Facultad de Filosofía y Letras - Universidad de Buenos Aires

GT: Formação de Professores

Esta comunicación reúne avances del Proyecto de Investigación: La formación de profesores frente a los desafíos de la escuela media. el caso de la provincia de Buenos Aires. El mismo está a cargo de Myriam Feldfeber y se lleva a cabo en el Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Educación de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad Nacional de Buenos Aires bajo la dirección de Guillermina Tiramonti y la co-dirección de Cecilia Braslavsky.

FELDMAN, Daniel

Teorías personales y cultura pedagógica. (16 p.).

Instituição: Facultad de Filosofía y Letras - Universidad de Buenos Aires

GT: Currículo e Metodologia e Didática

Esta comunicación reseña algunos aspectos de dos trabajos de investigación (1) - uno finalizado y otro en curso- que estudian el conocimiento pedagógico de enseñantes de escuela básica. En el primero de ellos se trabajó con maestros experimentados en el desempeño de su función y actualmente se realiza una comparación entre el conocimiento pedagógico sustentado por maestros experimentados y maestros novatos. Los resultados son aún provisorios pero, de todos modos, se presentan algunos avances que pueden ser de interés para la discusión. Primero se realiza una breve caracterización del proyecto y de las perspectivas que adopta, luego se presentan algunos resultados y, por último, un esbozo de discusión teórica en base de ellos.

FERNANDES, Alvanize Valente, MARCONDES, Ana Beatriz Bacchiega

A música nas aulas de educação artística. (9 p.).

Instituição: UFSCar

GT: Educação e Comunicação

A partir de reflexões a respeito do espaço ocupado pela música nas salas de aula de Educação Artística, procuramos delinear algumas alternativas de ação através das quais possamos quebrar a rotina do "fazer estereotipado" eternizado no cotidiano escolar. Fazer esse que tem contribuído para a sedimentação de uma concepção mitificadora da Arte, do artista e do objeto artístico.

O presente trabalho, entretanto, não tem a pretensão de esgotar o assunto e se esquivar de oferecer receitas. Nosso objetivo é muito mais apontar possibilidades concretas para o ensino musical na escola.

FERNANDES, José Ricardo Oriá

O ensino de História e Geografia na formação da cidadania de jovens e adultos trabalhadores. (10 p.).

Instituição: UFC

GT: Currículo

Relato de experiência de assessoramento didático-pedagógico na elaboração de uma proposta curricular de História e Geografia, destinado à educação de jovens e adultos trabalhadores. O texto da comunicação analisa inicialmente como vem sendo ministrado o ensino dessas disciplinas no espaço escolar e, em seguida, propõe, com base nas mais recentes tendências historiográficas e geográficas, uma nova abordagem, pautando nos conceitos de trabalho e cidadania. O objetivo da comunicação é possibilitar que o ensino da História e da Geografia sejam encarados

na perspectiva da construção da cidadania dos educandos e formação de sua identidade enquanto sujeitos históricos.

FERNANDES, P.R., GOLDSCHIMIDT, L. I. C., LEITE, Siomara Borba, OLIVEIRA, M. de F. F. A. de, PAIVA, A. M. S. de, PASSOA, Y. M. R. dos S. e PEIXOTO, J.

A questão metodológica nas ciências do homem. (12 p.).

Instituição: UERJ

GT: Currículo

O objeto do estudo é o processo de produção do conhecimento nas ciências humanas. Estamos discutindo como o homem tem investigado a sua realidade subjetiva e social. A reflexão recorre à abordagem epistemológica para pensar a construção do conhecimento em educação. Partiremos de dois temas básicos. O primeiro é a história das ciências humanas. O segundo volta-se para a epistemologia destas ciências. No momento, estamos investigando a história da sociedade feudal em sociedade moderna e examinamos o nascimento das ciências humanas.

FERREIRA, Adir Luiz

A política na visão dos estudantes secundaristas. Análise sobre noções políticas entre os estudantes do 2º G. - RN. (10 p.).

Instituição: UFRN

GT: Política do Ensino Médio

Trata-se de um projeto de pesquisa, em andamento desde agosto-1993, que tem por tema o estudo sobre o conteúdo político existente entre a população secundarista, a partir de um estudo de caso sobre os estudantes de escolas públicas e privadas na

cidade de Natal-RN. O projeto combina uma análise quantitativa, empírica, e interpretação qualitativa, da visão teórica e intuitiva da política, difundida entre os estudantes de 2º Grau, oriundos de diferentes meios sociais. Esta visão é analisada com referência a 3 noções: democracia, cidadania e representação.

FERREIRA, Júlio Romero

A Educação Especial na LDB.(10 p.).

Instituição: UNIMEP

GT: Educação Especial

Análise do tratamento que é conferido à área de Educação Especial no atual projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação: evolução do tema nas diferentes fases do processo de discussão, desde o projeto inicial do Deputado Otávio Eliseo até o substitutivo de Cid Sabóia. Apresenta ainda comentário sobre o capítulo específico de educação especial e sobre as relações entre ensino especial e ensino regular.

FERREIRA, Maria de Fátima Prates, RAMALHO, Tânia Christina Araújo, JESUS, Denise Meyrelles de, ARAGÃO, Elizabeth Maria Andrade

Construindo uma prática pedagógica em Educação Especial.(10 p.).

Instituição: UFES

GT: Educação Especial

Este estudo, conduzido dentro de uma abordagem qualitativa, seguindo-se uma perspectiva de pesquisa-ação, retrata a construção de uma prática psicopedagógica em educação especial numa situação de atendimento via "laboratório de aprendizagem". Os sujeitos foram alunos de diferentes escolas da rede estadual de ensino, apresentando principalmente distúrbios específicos de aprendizagem e

comprometimento mental. Num segundo momento se constituíram sujeitos os estagiários, o professor de classe especial da escola regular, os pais e os pesquisadores.

FERRO, Maria do Amparo Borges

Educação no Piauí: a Primeira República.(10 p.).

Instituição:UFPI

GT: História da Educação

Este trabalho é fruto de pesquisa historiográfica na área de História da Educação Brasileira, e objetiva analisar o processo educativo no Estado do Piauí na Primeira República. A partir da caracterização da realidade social piauiense, são considerados aspectos como: o sistema escolar, as sucessivas reformas no ensino, a situação do professor, a relação professor-aluno e as influências político-ideológicas na educação.

FIDALGO, Fernando Selmar

Relações sociais, corporativismo e trabalho docente: avaliação crítica e proposições conceituais para o estudo dos processos de profissionalização e proletarização dos professores.(10 p.).

Instituição: UFMG

GT: Trabalho e Educação

A pesquisa objetivou estabelecer uma interlocução crítica com autores recentes, que analisaram o processo de profissionalização e proletarização dos professores e apresentar elementos para a construção de uma abordagem sócio-histórica do trabalho e do movimento docente. Reflete sobre os dois processos estudados estabelecendo as suas inter-penetrações, apontando para a importância desta discussão e levantando

elementos para um plano de estudos, que considere e que tenha como referencial a abordagem sócio-histórica e a centralidade da categoria trabalho.

FILHO, Antenor Amâncio, ALMEIDA, José Luiz Telles de

GT: Política do Ensino Médio

Quem profissionaliza quem em saúde? Projeto de investigação sobre a evolução do ensino profissionalizante em saúde no estado do Rio de Janeiro- 1980-1990.(26 p.).

Instituição: FIOCRUZ

É preocupante o baixo índice ou ausência de qualificação profissional de parcela da força de trabalho de nível técnico em saúde. As propostas de reordenamento do setor saúde colocam desafios para a formação dos profissionais de nível técnico para o setor e a possível defasagem de conteúdo dos currículos profissionalizantes aponta para a necessidade de repensar as atuais habilitações profissionais.

O projeto de pesquisa tem por objetivo realizar diagnóstico da situação do ensino profissionalizante em saúde no Estado do Rio de Janeiro, cujos resultados deverão contribuir para traçar estratégias de formação profissional coerentes com os desafios do Sistema Único de Saúde.

FISCHER, Beatriz T. Daudt

Trabalho docente: três décadas de histórias. (13 p.).

Instituição: UFRGS

GT: História da Educação

O projeto pretende investigar a trajetória docente de professores de séries iniciais do primeiro grau, entre a década de 1950 e 1980. Utilizando "histórias de vida" como principal metodologia, buscar-se-á aprender, a partir da ótica dos próprios entrevistados, que idéias e poderes vieram repercutir em sua ação docente ao longo

dos anos. Neste sentido, intenta se descobrir em que medida forças posteriores à formação inicial contribuíram para a constituição da identidade deste profissional enquanto professor e cidadão político.

FOERSTE, Erineu

Licenciatura em Letras na Universidade Federal de Goiás: Iniciando uma leitura crítica do Fórum de Licenciatura da UFG (18 p.).

Instituições: UFG

GT: Formação de Professores

A busca de um novo modelo de formação de professores na Universidade Federal de Goiás instituiu em 1992 o Fórum de Licenciatura, levando à implementação de algumas mudanças, entre elas a remoção experimental por dois anos (1993 e 1994) da disciplina Didática e Prática de Ensino de currículos de licenciatura da Faculdade de Educação para as unidades acadêmicas em que funcionam cada uma das licenciaturas. Por que caminhos passam as discussões no Departamento de Letras com vistas a um novo modelo de formação de professores na UFG ? Existe no curso de Letras um projeto curricular claro, que não dicotomiza a relação teoria e prática no processo de formação do professor de língua materna ?

FORESTI, Miriam Celí Pimentel Porto

Metodologia do Ensino Superior: desenvolvimento de uma sistema de hiperídia. (11 p.).

Instituição: UNESP

GT: Educação e Comunicação

Propõe-se um projeto envolvendo a prática do ensino do professor universitário, com os seguintes objetivos: - elaborar um programa de formação pedagógica continuada para docentes universitários que contemple os fundamentos da prática docente e o uso de novas tecnologias no ensino superior; -utilizar um sistema hipermídia de educação à distância, como metodologia de implantação do programa, trabalhando, por um lado, a necessidade da tecnologia se fazer cada vez mais presente na Universidade, por outro, a importância de se vivenciar a tecnologia para assumi-la como um dos elementos do ensino, em uma sociedade que se torna eletrônica e universal. Pretende-se contribuir para a melhoria do trabalho docente na Universidade, oferecendo subsídios para o professor construir o projeto pedagógico de sua disciplina, integrando a tecnologia como um dos elementos dessa construção.

FREITAS, Helena Costa Lopes de

Prática de ensino: é possível reconstruir o nexó trabalho-educação ? (17 p.).

Instituição: UNICAMP

GT: Formação de Professores

O presente trabalho, parte da pesquisa de tese de doutorado "o trabalho como princípio articulador teoria-prática" analisa as possibilidades que se criam para a prática de ensino a partir da colocação do trabalho como princípio articulador da relação teoria-prática. Nesta perspectiva, analisa a concepção de conhecimento presente na estrutura atual dos cursos de pedagogia e a possibilidade de produção e construção de conhecimento a partir da inserção do aluno no trabalho pedagógico que se realiza na escola pública de 1º e 2º graus. A partir dos elementos que emergem desta análise, discute-se a possibilidade de reconstrução do nexó trabalho-educação no interior do processo de formação profissional da educação.

FREITAS, Joseania Miranda

Movimento negro baiano: Ilê Aiyê, construindo a musealizando sua trajetória de cultura e resistência. (8 p.).

Instituição: UFBA

GT: Movimentos Sociais e Educação

Trata-se de um projeto de pesquisa-ação, que tem como objetivo principal implantação de um Museu numa entidade do Movimento Negro, buscando incorporar as questões étnicas à prática museológica, envolvendo a complexidade da comunidade negra, na sua luta específica e sua interação entre o local e o global. O museu precisa desligar-se da visão elitista e etnocêntrica que o permeia, e passar a considerar a diversidade humana e o contexto pluricultural. Na construção de uma nova concepção de Museu, a Educação permeia todo o processo, não se reduzindo a um setor específico, propiciando a participação da comunidade.

FURTADO, Eliane Dayse Pontes

Alfabetização de jovens e adultos: uma construção coletiva.(10 p.).

Instituição: UFC

GT: Educação Popular

Este trabalho é fruto de uma pesquisa-intervenção que se deu no município cearense de Icapuí com um grupo de vinte educadores de jovens e adultos e suas oito classes, os "Círculos de Cultura". Os esforços para erradicação do analfabetismo, uma preocupação do município nos últimos 10 anos, não apresentavam resultados significativos permanentes, por terem sido fruto de projetos educacionais produzidos fora dos interesses do grupo envolvido e sem sua contribuição. Buscou-se através da abordagem histórico-crítica-dialética, ir do fato empírico à visão conceitual num processo de reflexão coletiva. Objetivou-se descobrir a estrutura e o movimento da

realidade e assegurar a produção crítica de conhecimentos relevantes e significativos para a compreensão e transformação da realidade.

GALEMBECK, Paulo de Tarso

Uma proposta para a formação dos professores de Português. (10 p.).

Instituição: UNESP

GT: Formação de Professores

O trabalho divide-se em três seções. Na primeira são expostas as duas conformações dos cursos de licenciatura, quais sejam a superposição da Licenciatura ao Bacharelado e a formação diferenciada, ainda que parcial. Após optar-se pela primeira dessas alternativas, propõe-se uma alternativa para que a Licenciatura em Letras passe a ter reais compromissos com o ensino. Encerra o trabalho uma proposta para a formação continuada dos professores, na qual sejam eles os agentes de sua formação.

GARCIA, Joe

O esquema do tempo no cotidiano da escola. (12 p.).

Instituição: UFPR

GT: Currículo

Um estudo sobre o esquema do tempo no cotidiano da escola, apoiado na descrição de algumas de suas atividades, analisadas enquanto reflexos da presença de uma noção de ordem peculiar, capaz de moldar a estrutura funcional da escola, o currículo, bem como reforçar a fragmentação da unidade do conhecimento.

GARMS, Gilza Maria Zauhy

Construtivismo piagetiano aplicado à educação pré-escolar: a vinculação teoria e prática no processo de aprendizagem. (14 p.).

Instituição: UNESP

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

O estudo descreve e analisa o processo de implantação do programa de educação pré-escolar -PROEPRE- na rede pré-escolar municipal da cidade de Presidente Prudente (1986-1990) que, fundamentado na teoria de Piaget, tinha por objetivo acelerar o desenvolvimento de crianças pré-escolares. Os estudos e os instrumentos de pesquisa utilizados permitiram afirmar que o PROEPRE com sua proposta de atividades sistematizadas e padronizadas (noções lógicas transformadas em conteúdos), fracionou o processo de aprendizagem, não conseguindo realizar o Construtivismo como projeto de educação.

GARRIDO, Elsa, CARVALHO, Anna Maria Pessoa de

Discurso em sala de aula: uma mudança epistemológica e didática. (10 p.).

Instituição: USP

GT: Formação de Professores

Cursos de formação de professores, que adotam uma perspectiva construtivista de ensino, têm mostrado resultados promissores. Caracterizam-se pelo planejamento e execução de projetos inovadores a serem desenvolvidos pelos licenciados em classes do secundário. Essas práticas são vídeo gravadas e analisadas nas aulas de prática de ensino.

Registramos mudanças epistemológicas e didáticas nos licenciandos, a partir do exame dos vídeos dessas aulas na Faculdade.

GASPARIN, João Luiz

Porque retornar aos clássicos da didática. (10 p.).

Instituição: Univ. Est. Maringá/PR

GT: Metodologia e Didática

Deve-se ler os autores atuais, ou os clássicos? Por que ler os clássicos em vez de concentrar-nos em leituras que nos façam entender mais a fundo o nosso tempo? O objetivo desse trabalho é mostrar a necessidade e a importância de voltar a ler e a estudar os clássicos em educação porque eles nos mostram a apreensão original que fizeram de seu tempo, e em consequência, auxiliam-nos a entender a educação do momento presente. No texto destacamos o que é um clássico e, de modo especial, um clássico em educação que é alguém que expressa e responde construtivamente a seu tempo.

GHIGGI, Gomercindo

Do autoritarismo à autoridade e à disciplina ou pressupostos que legitimam processos de disciplinamento na escola. (10 p.).

Instituição: UFPel

GT: Filosofia da Educação

Buscando desvendar parte das relações sociais que acontecem na escola hoje, é que buscamos, através deste trabalho, a partir de um estudo de caso, captar o que ocorre em relação à disciplina. De posse de elementos empíricos é que nos aventuramos a apontar pressupostos que sustentam a compreensão autoritária de disciplinamento dos educandos e, da mesma forma, elementos que legitimam a ideia de disciplina a serviço da liberdade humana.

GIAMBIAGI, Irene

O desafio da alfabetização de adultos: relato de uma experiência na Associação dos Servidores da UFRJ. (13 p.).

Instituição: FAPERJ/Sindicato dos Servidores da UFRJ

GT: Alfabetização

O trabalho é um relato da experiência vivida por duas professoras do Projeto de alfabetização para funcionários, então vinculado à Associação dos Servidores da UFRJ. As autoras realizam uma breve discussão teórica da concepção sócio-interacionista do conhecimento e destacam os princípios básicos que nortearam seu trabalho.

O estudo procura caracterizar a realidade de uma turma de alfabetizando adultos a quem lhes foi negado o direito à educação formal e o acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade.

GIANNINI, Vania Dutra, BASTOS, Lilia da Rocha

O novo currículo do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFRJ. (8 p.).

Instituição: UFRJ

GT: Currículo

Após estudos realizados e diante das demandas educacionais atuais, a FE/UFRJ reformulou o seu Curso de Pedagogia, introduzindo duas novas habilitações: Educação pré-escolar, Magistério de 1ª a 4ª série, e manteve a habilitação Magistério das disciplinas Pedagógicas dos Cursos Normais. Outras inovações também foram introduzidas: estrutura curricular, sistema seriado de créditos, disciplinas integradoras, iniciação à pesquisa. As avaliações realizadas até então indicam problemas mas também sinais de aperfeiçoamento do curso.

GLAT, Rosana, CRUZ, Gilmar de Carvalho, SILVA, Maria Cristinha Lacerda, SÁ, Nídia Regina Limeira de, MARQUES, Valéria.

Pós-graduação em Educação Especial no Brasil: perfil e perspectivas.(6 p.).

Instituição: UERJ

GT: Educação Especial

O presente trabalho objetiva contribuir para a discussão sobre a Pós-graduação em Educação Especial no Brasil, seu perfil e suas perspectivas na década de 90, a partir de dados levantados de uma pesquisa de mesmo nome.

Para a coleta de dados foram enviados questionários para diversas instituições de ensino superior. Na comunicação descrevemos o estado atual da pesquisa e refletimos sobre as mudanças que se fizeram necessárias a partir da execução da primeira fase da pesquisa que foi apresentada na 16ª Reunião Anual da ANPED. Atualmente, estamos reorganizando os dados e fazendo uma análise qualitativa.

GOHN, Carlos Alberto

Do diário de uma alfabetizando.(8 p.).

Instituição: UFMG

GT: Alfabetização

Nessa comunicação, faço algumas considerações sobre a experiências a que me submeti, aos 41 anos de idade, na Índia, de aprendizagem do alfabeto devanagari, usando-o para a leitura das línguas hídi e sânscrito. Através do recurso à elaboração teórica de Lemle (1991), Ajuriaguerra (1988), Smith (1989) e Silva (1991), apresento algumas características que permitem observar-se um processo de alfabetização em curso.

GONÇALVES, Vera Teresa Valdemarin

A filosofia da educação na formação de professores: o domínio do conteúdo e sua construção coletiva (relato de uma experiência).(9 p.).

Instituição: UNESP

GT: Formação de Professores

Este trabalho tem por objetivo relatar as atividades e comentar os resultados obtidos no grupo de estudos formado por professores da rede pública de ensino, atuando na HEM, graduandas do curso de Pedagogia da FCL/UNESCO e especialistas da Universidade.

Por meio de estudo e discussões em grupo chegou-se à elaboração de uma proposta para a disciplina Filosofia da Educação da HEM mas, salienta-se o domínio do conteúdo da disciplina, isto é o saber sobre o tema, as habilidades técnicas que o viabilizam e a capacidade para efetivar um projeto pedagógico.

GRANJO, Maria Helena Bittencourt

Agnes Heller filosofia, moral e educação.(8 p.).

Instituição: PUCSP

GT: Filosofia da Educação

Estudo da obra de Agnes Heller, motivado pelo grande interesse dos educadores brasileiros na área dos estudos do cotidiano, área na qual a filosofia é considerada uma autoridade. A análise privilegiou os temas do cotidiano e da teoria das necessidades centrais, na obra estudada. Por sugestão da autora o tema da racionalidade foi associado aos da racionalidade e da dialética.

GROSBAUM, Marta Wolak, BRUNSTEIN, Raquel

Oficinas de leitura e escrita- o professor como autor e protagonista de seu projeto de ensino. (8 p.).

Instituição: CENPEC

GT: Alfabetização

Este texto relata uma experiência de trabalho em oficinas de leitura e escrita como um grupo de professores da rede pública paulista. O foco deste trabalho é o professor, inserido na unidade escolar, a quem se pretende possibilitar não apenas um espaço de reflexão e avanço individual, mas um avanço na construção coletiva de uma proposta de trabalho. Nesta perspectiva faz parte do grupo o coordenador pedagógico, figura fundamental no processo. Apoiado em princípios da teoria sócio-interacionista de aprendizagem e tendo textos literários como eixos do trabalho, o projeto visa oferecer subsídios para que o professor possa (re)significar o seu papel enquanto leitor e escritor, e a sua atuação em sala de aula, de modo a formar alunos leitores e escritores.

HAMDAN, Eli Mara Leite Royg

As primeiras escolas de uma região de fronteira: algumas características e funções sociais. (10 p.).

Instituição: UFMS

GT: História da Educação

O presente estudo constitui parte de uma pesquisa em andamento sobre a história da educação em Corumbá/MS. Inicialmente apresentamos alguns elementos históricos da formação sócio-econômica da cidade e, em seguida, apontamos determinadas características de suas primeiras escolas, bem como as possíveis funções sociais que desempenharam neste momento histórico. Partimos do pressuposto que o desenvolvimento da instrução pública de Corumbá só poderá ser apreendido em seu

embricamento com as transformações sócio-econômicas da sociedade capitalista brasileira.

HENRIQUES, Márcio Simeone

Elementos sociotécnicos da organização do saber escolar: o currículo e as novas tecnologias. (6 p.).

Instituição: UFRJ

GT: Currículo

Apresenta projeto de dissertação de Mestrado, com o objetivo de visualizar as conexões entre os elementos sociotécnicos de base informática e os princípios de organização do saber escolar, tendo como ponto de partida as propostas curriculares associadas à introdução da informática em escolas da rede particular e pública.

JÚNIOR, João dos Reis Silva, SGUISSARDI, Valdemar

As novas faces do ensino superior privado. (10 p.).

Instituição: UNIMEP

GT: Política do Ensino Superior

Esta comunicação apresenta idéias e conceitos básicos de um estudo que pretende identificar as novas faces do Ensino Superior Privado, (ESP) nas suas relações com a atual conjuntura de desenvolvimento do processo de trabalho e da reestruturação do Estado no Brasil. Identificar as novas faces do ESP é um modo de compreendê-lo em sua presente configuração e crise, enquanto resposta a necessidades históricas e/ou ideológicas, e, acredita-se, também uma forma específica de compreender o desenvolvimento do capital nas suas atuais relações com o trabalho, onde têm lugar de

destaque a ciência e a tecnologia como forças produtivas, as novas funções da Sociedade Civil e nos novos papéis do Estado.

KENSKI, Vani Moreira

Educação, memória e sociedade tecnológica: um protocolo. (9 p.).

Instituição: UNICAMP

GT: Educação e Comunicação

Relato das principais características da sociedade tecnológica, em seus dois encaminhamentos, ligados às tecnologias eletrônicas de comunicação e de informatização - e que refletem nas memórias individuais e coletivas. Descrição dos objetivos do projeto de pesquisa que pretende, entre outras coisas, definir o papel que as instituições sociais de memória (a escola, principalmente) precisam ocupar nesta nova sociedade.

KRAHE, Elizabeth Diefenthaler, FENSTERSEIFER, Lísia M. , GHEZZI, Maria Ines L.

Práticas de Pesquisa: como acontecem nas escolas de 2º e 3º Graus? (7 p.).

Instituição: UFRGS

GT: Metodologia e Didática

Análise do processo das práticas das atividades de pesquisa que fundamenta o trabalho do professor com seus alunos do 2º e 3º graus no sistema educacional de Porto Alegre, RS. De natureza descritiva e qualitativa visa levantar alternativas metodológicas para o ensino desta atividade. Na análise preliminares percepções prevalentes foram: no 3º grau o significado de investigação de dúvidas, fenômenos e problemas; no 2º grau o significado é de busca de dados e informações metódicas,

indicando como aspecto positivo o desenvolvimento da criatividade. Os dois grupos apontam dificuldades e alternativas.

KRAHE, Elizabeth Diefenthaler, MOLL, Jaqueline

A experiência de ensino de 1º grau com adultos trabalhadores da UFRGS.(10 p.).

Instituição: UFRGS

GT: Ensino Fundamental

A presente comunicação aborda o "Curso de Terminalidade Escolar de 1º Grau para funcionários da UFRGS" que teve, sua origem em 1988 com a criação de duas classes de alfabetização de funcionários numa ação conjunta de vários setores da Universidade. A dinâmica deste trabalho, desde o princípio, vinculou organicamente ensino-formação de professores, extensão e pesquisa e possibilitou a constituição de um espaço sistemático de reflexão acerca da problemática da educação fundamental de adultos, desde questões relacionadas às políticas públicas até questões especificamente relacionadas ao processo educativo (aprendizagem, currículo, didática).

KREUTZ, Lúcio

Percurso e dinâmica de uma proposta pedagógica: de Saxe-Gotha ao Rio Grande do Sul.(9 p.).

Instituição: UNISINOS

GT: História da Educação

A pesquisa procura detectar o que está subjacente à ampla mobilização dos imigrantes alemães do RS em favor da produção de material didático específico para suas escolas, afirmando-se que manuais elaborados na Alemanha não serviriam para suas escolas. Percebe-se ênfases no processo indutivo. Os termos realia e lição das coisas são

contrapostos ao exagerado universalismo abstrato da lição das palavras. O material didático deveria ser elaborado a partir da realidade do aluno com o objetivo de inseri-lo ativamente na dinâmica das comunidades rurais. A pesquisa revela as vinculações desta proposta pedagógica com o Schul-Methodus da região de Saxe-Gotha (Alemanha), elaborado sob influência de Ratke e Comenius.

LOBO, Carla Marina Neto das Neves, DOMINGUES, Dominique Colinviaux de

Distância entre discursos pedagógicos e práticas escolares: um estudo preliminar. (11 p.).

Instituição: UFF

GT: Formação de Professores

O trabalho "Distância entre discursos pedagógicos e práticas escolares: um estudo preliminar" parte da constatação que alguns professores em sala de aula assumem um discurso distanciado de sua prática. Desta constatação, surge um estudo exploratório no qual foram entrevistados 4 professores e observou-se a prática docente de um deles. Aqui apresentou-se os resultados da observação que aponta para uma discussão da relação entre discurso-pensamento-ação pedagógicos.

LOBO, Yolanda Lima, PASSOS, Cléo de Oliveira, COSTA, Edith Marques da Silva, CHAVES, Míriam Waindelfeld

As três mulheres do manifesto e outras tantas pioneiras. (6 p.).

Instituição: UFRJ/UERJ/SEE-RJ

GT: Sociologia da Educação

Lançado em 1932, o manifesto dos "Pioneiros da Escola Nova", pelas repercussões que produziu em nossos meios pedagógicos e culturais, constituiu-se num período

particularmente fecundo da política da educação e do desenvolvimento cultural, no Brasil. Das vinte e seis pessoas que assinaram, entre jornalistas, professores, juristas, filósofos, poetas e secretários da educação, vinte e três eram homens, intelectuais de notório saber, e apenas três mulheres: Armanda A. Alberto, Cecília Meirelles e Noemi M. da Silveira. Se apenas três mulheres assinaram o manifesto, outras tantas manifestaram pioneirismo em suas atividades como educadoras: Ana A. Queiroz C. de Mendonça, Bertha M. J. Lutz, Branca de A. Fialho e Juracy Silveira. Como um artesão que procura reconstruir um objeto raro, precioso, um artista que restaura uma fotografia que perdeu a cor, o que se tentará buscar com essa pesquisa é o resgate da luz que fora tomada dessas educadoras. Procurar-se-á, contribuir para o estudo sobre o papel da mulher no trabalho e na educação, a partir de suas histórias de vida e sua participação na sociedade brasileira.

LOPES, Jurema Rosa

O diretor de escola e a avaliação da aprendizagem. (10 p.).

Instituição: UERJ

GT: Ensino Fundamental

É comum, na escola; considerar-se a avaliação da aprendizagem do aluno como tarefa somente do professor regente, desconsiderando a ação e influência dos demais elementos atuantes no processo de ensino.

O presente estudo buscou analisar a avaliação da aprendizagem do aluno em seu contexto real, especialmente no nível administrativo, representado pelo diretor da escola, analisando particularmente a ação, influência e responsabilidade deste, na avaliação do aluno.

Conclui-se que o diretor de escola é isento pela maioria dos atores atuantes na rotina da escola, da responsabilidade sobre a avaliação do aluno, embora se proponha a discussão sobre a função do diretor, na escola.

LOUREIRO, Walderês Nunes

Escolas conveniadas: condições de ensino e privatização de recursos públicos.(10 p.).

Instituição: UFGO

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

A privatização do recurso público em educação é estudada a partir das escolas conveniadas em Goiás no período de 1961 a 1988. Através de convênios estabelecidos com escolas privadas, o Estado mantém sua política de expansão do ensino a baixo custo, satisfazendo uma parcela de trabalhadores que com maior poder aquisitivo e de organização, tem acesso às escolas conveniadas, além de beneficiar economicamente o setor privado. Efetua-se, assim, uma divisão na clientela do sistema público de ensino e entre os professores que, por diferentes razões, preferem trabalhar nas escolas conveniadas, o que enfraquece a luta por melhores condições de ensino, diminuindo a pressão sobre o estado no sentido de que este supere seu descaso para com a escola pública.

MACHADO, Carmen Lúcia Bezerra, WERLE, Flávia Obino Corrêa, BENEVENGA, Jeni Palmira Garcia, BALDISSERA, José Alberto, FOSTER, Mari Margarete dos Santos

Universidade: concepções e ações. (16 p.).

Instituição: UNISINOS/UFMS/PUCRS

GT: Política do Ensino Superior

Discute as segmentações e relacionamentos entre as funções de ensino, pesquisa e extensão no contexto educacional brasileiro. A hipótese básica que orienta a investigação é que as funções tradicionais do ensino superior, na medida em que a diferenciam e se especificam dinamicamente no interior das Instituições de Ensino Superior se colocam de maneira contraditória tanto nas ações como nas concepções de

seus agentes. Conclui-se que professores e administradores têm uma concepção articulada das funções mas não desenvolvem ações correspondentes.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira

O analfabeto: vida e lida sem escrita.(11 p.).

Instituição: UFMG

GT: Alfabetização

A pesquisa analisa os depoimentos de pais analfabetos e filhos fracassados na escola. Através das histórias de vida dos sujeitos apreende a representação que tem com relação a aprendizagem da leitura e da escrita vivendo em uma sociedade letrada e mitificadora. Aborda o problema da dissonância entre as propostas educacionais de alfabetização e os usos sociais que se faz na vida e na lida; aponta também para o problema do analfabetismo geracional.

MARTINS, Carla, DIAS, Cristiane, RODRIGUES, José

O estudo dos processos de trabalho em saúde e a educação politécnica: a experiência da Escola Politécnica de Saúde/FIOCRUZ.(16 p.).

Instituição: EPSJV/FIOCRUZ

GT: Trabalho e Educação

O trabalho se propõe a contribuir na construção de uma práxis pedagógica que caminhe na direção da educação politécnica, a partir da experiência da Escola Politécnica de Saúde/FIOCRUZ. Tendo como referência o "Projeto 4ª série", são abordados os seguintes pontos: o trabalho enquanto categoria fundamental à investigação da natureza do conhecimento e este como construto gerado na problematização da realidade; o estudo do processo de trabalho em saúde, na

perspectiva da interdisciplinaridade, como ponto de partida para a investigação do social e para a construção do currículo escolar.

MARTINS, Onilza Borges

Educação superior a distância, uma modalidade de educação permanente.(13 p.).

Instituição: UFPR/UFPG

GT: Educação e Comunicação

A partir de constatações relativas ao ensino superior presencial, o presente trabalho tem como objetivo discutir o papel do ensino superior aberto e à distância, como modalidade de educação permanente e como atividade complementar à ser assumida pelas universidades brasileiras. Tradicionalmente, as universidades vêm atendendo apenas uma parcela da forte demanda educacional ficando fora dela, uma grande maioria que por condições de sobrevivência não dispõe de recursos e de tempo para freqüentar. As oportunidades de emancipação e de organização da sociedade, dependem continuamente, do aumento da capacidade dos povos para produzir conhecimento.

MAZZILLI, Sueli

Capacitação docente: a difícil associação ensino-pesquisa-extensão.(10 p.).

Instituição: UNIMEP

GT: Política do Ensino Superior

Esta comunicação refere-se a um estudo em andamento que analisa a relação entre o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e programas de capacitação docente no ensino superior. Seu objetivo é identificar onde e como os professores universitários têm se capacitado para desenvolver, de forma integrada,

essas atividades, uma vez que a expectativa de consolidação deste princípio no ensino superior vem sendo freqüentemente afirmada. A investigação vem sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos sob a orientação do professor Dr. Valdemar Sguissardi.

MAZZOTTI, Marlene Adorni

A possibilidade de uma educação científica. (11 p.).

Instituição: UFMT

GT: Ensino Fundamental

Consideramos que uma educação científica só será possível quando a formação de nossos professores se fizer alicerçada nas últimas descobertas que as ciências tenham feito não apenas sobre os conteúdos escolares mas sobretudo sobre o indivíduo que aprende. Desse ponto de vista consideramos a Epistemologia Genética de Jean Piaget uma descoberta copernicana no campo da Educação e que nos permite propor o desenvolvimento da Razão como finalidade de uma educação científica nas primeiras séries do primeiro grau cabendo à escola desenvolver nas crianças as estruturas cognitivas necessárias para a assimilação e acomodação dos conhecimentos científicos.

MEDEIROS, Maria Lúcia, ALLOUFA, Jomária Mata de Lima

Leitura e escrita: seu significado para o aluno.(11 p.).

Instituição: UFRN

GT: Ensino Fundamental

Este estudo se propôs a analisar as representações que se fazem alunos de 1ª a 4ª série de uma escola pública de Natal/RN acerca da leitura e da escrita. A partir de

proposições teóricas acerca da representação social (MOSCOVICI, 1978), analisamos os discursos dos alunos sobre o ler e escrever. O estudo pôs em destaque uma concepção mecânica sobre a aquisição da linguagem, com ênfase na cópia e leitura de palavras isoladas. A aprendizagem se configura como um processo amplo, que faz do homem um ser respeitado. O saber se constitui numa arma poderosa que faz o homem se afirmar, ser respeitado e sentir-se feliz.

MEDEIROS, Rita de Cássia, PEREIRA, Marcos Villela Pereira

Uma abordagem interdisciplinar na formação de professores para as séries iniciais.(9 p.).

Instituição: UFPe

GT: Formação de Professores

A interdisciplinaridade, tradicionalmente tida como paradigma alternativo de conhecimento, significa, para nós, paradigma de ação. Trata-se de uma inversão de raiz, de ponto de partida. Nosso campo de investigação e trabalho é o próprio campo das séries iniciais, posto simultaneamente ao campo de formação do professor sobre as séries iniciais, ou vice versa. Concebemos ambos como um único e mesmo espaço, indissociável, mesmo cognitivamente. Entendemos que os saberes construídos (fonte primária mais comumente usada) sobre essas realidades é fruto da articulação, em prática, da totalidade na qual está instalado o sujeito.

MELL, Suely Amaral

O óbvio como obstáculo à consciência crítica.(9 p.).

Instituição: UNESP

GT: Filosofia da Educação

O desenvolvimento da consciência crítica tem sido meta largamente anunciada no discurso pedagógico deste século - dos documentos oficiais ao discurso dos professores sem que a prática a concretize. Por que ? Sabemos o que seja a consciência crítica ? É óbvio que sim. Atrás dessa obviedade escondem-se mecanismos insuspeitos que têm inviabilizado o anunciado desenvolvimento da consciência crítica na escola. Conhecer, ainda que numa rápida abordagem, esses mecanismos, parece fundamental para iniciarmos a superação deste hiato entre discurso e prática.

MINGUILI, Maria da Glória

A participação popular na gestão da escola pública. (9 p.).

Instituição: UNESP

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Propôs-se analisar a participação popular na gestão da escola pública estadual de ensino fundamental e médio no estado de São Paulo, através de um instrumento denominado Conselho de Escola, a princípio consultivo e a partir de 1984, deliberativo. Esse espaço público não tem sido ocupado efetivamente, por três razões: falta de tradição democrática, resistência dos diretores de escola e desinformação dos pais. É preciso que a escola tenha um projeto pedagógico coletivo, discutido por todos os que fazem parte da escola. Esse projeto tem que estar articulado com o sistema educacional visando a "democratização do acesso e da gestão e construção de uma nova qualidade de ensino".

MITRULIS, Eleny

Práticas de inspeção escolar e de supervisão pedagógica: relatos superpostos da escola primária no período de 1945 a 1970.(10 p.).

Instituição: USP

GT: História da Educação

O trabalho trata do exame das transformações que ocorreram nas práticas de orientação de ensino anteriores à implantação da Lei nº 5692, de 1971: práticas realizadas no âmbito da função de Inspeção Escolar, no quadro das atividades do magistério primário, e práticas conduzidas pelos membros dos Setores de Orientação Pedagógica criados pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, em abril de 1963.

A análise se faz na perspectiva das disputas ocorridas no campo do Ensino Primário no período de 1945 a 1970, no sentido de definir um novo conceito da Escola Primária e de qualidade de ensino.

MUNARIM, Antonio

Publicização do estado e da sociedade. (7 p.).

Instituição: UFSC/Centro Vianei de Educação Popular

GT: Movimentos Sociais e Educação

Problematiza questões que estão em debate no Fórum Sul de ONGs. O papel de mediação das ONGs na relação Estado-sociedade Civil na perspectiva de produção de políticas públicas. A criação da esfera pública como objetivo maior das ONGs. O dilema das ONGs diante da questão dos financiamentos: aceitar recursos atrelados a projetos externos, ou luta pelos recursos públicos na perspectiva da democratização destes fundos?

NASCIMENTO, Liana

O modelo de ensino de velocidade angular. (9 p.).

Instituição: FEUSP

GE: Ensino de Ciências

Nossa pesquisa objetiva estudar as condições que permeia a utilização de uma metodologia construtivista de ensino de velocidade angular, em situação real de sala de aula.

Consideramos esta metodologia como um Modelo de Ensino teórico, e que existe uma relação de coerência entre a forma de aprendizagem (interativa) e os modos da atividade didática (estruturação, reestruturação).

Iremos observar, ao longo do ensino do conceito pelo professor escolhido nesta pesquisa, como as atividades propostas no modelo foram desenvolvidas em sala de aula.

NETO, Antonio Cabral

Traços da política educacional brasileira: notas para uma discussão.(10 p.).

Instituição: UFRN

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Este trabalho se situa no âmbito de uma pesquisa mais ampla que investiga a questão da democratização da educação na década de 80. Neste momento são apresentados resultados preliminares referentes a duas categorias: participação e concepção de educação. No referente a 1ª categoria, os resultados indicam que a participação foi o carro chefe da política educacional, não havendo diferença significativa entre o discurso contido nos planos dos governos desse período. Em relação a 2ª categoria, verificou-se uma predominância da concepção compensatória, na 1ª metade da década, e na 2ª predominou a educação para a cidadania.

NUNES, Lizete Castor Pereira

Plano Decenal de Educação para todos: uma avaliação.(8 p.).

Instituição: IPEA

GT: Ensino Fundamental

O trabalho faz uma avaliação do Plano Decenal para o Ensino Fundamental de lavra do MEC, analisando criticamente seus objetivos, metas e estratégias de ação. Além disso, procura detectar suas possibilidades e restrições dentro da atual conjuntura brasileira, de particular modo as recentes medidas econômicas e fiscais do governo Itamar e o atual quadro político pelo qual atravessa o país.

NUNES, Maria Fernanda Rezende, PEREIRA, Rita Marisa Ribes

Buscando o mito nas malhas da razão- uma conversa sobre educação e teoria crítica.(9 p.).

Instituição: DEMEC/UERJ/SME/Pelotas

GT: Filosofia da Educação

Análise da educação à luz da Teoria Crítica. O ingresso à escola e a aprendizagem da leitura e da escrita reafirmando a dialética do esclarecimento. A educação na tensão mito/razão. Um passeio com Benjamin para buscar o mito nas malhas da razão.

OLIVEIRA, Cristina Maria de

O leitor busca uma unidade significativa: a coerência do texto.(12 p.).

Instituição: FEEVALE

GT: Alfabetização

Este artigo faz parte do estudo realizado durante PPG-Mestrado- UFRGS/93. Propõe uma reflexão ao alfabetizador sobre o desenvolvimento da coerência dos textos dos

alfabetizando. A coerência de um texto é a unidade significativa que o leitor estabelece com o texto a partir da leitura. diferentes fatores, como a consistência, a aceitabilidade, a argumentatividade e a relevância, constituem a coerência de um texto. Faz-se necessário o conhecimento do alfabetizador para que possa desai. ir o alfabetizando a construir sua capacidade de produção de um texto coerente.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro

O emprego do "CQT" e educação: uma abordagem crítica.(10 p.).

Instituição: PUCMG

GT: Trabalho e Educação

Esse projeto de tese se propõe a criticar a aplicação do "CQT" e educação. Para tanto, lança mão tanto da pesquisa teórica quanto da empírica, aplicada num grupo de escolas estaduais de Belo Horizonte, que está implementando a estratégia, há mais de 3 anos. Por ser o "CQT" uma das estratégias do Toyotismo, analiso esta nova forma de gerenciamento da força do trabalho, que se apresenta como sucedânea do Fordismo/Taylorismo. Finalmente, procedo à uma crítica da aplicação do "CQT" em educação e, assim: identifico suas matrizes axiológicas e epistemológicas, pontuo seus princípios, objetivos e métodos, explico sua visão de mundo e de homem e exponho os "resultados" práticos, até então, obtidos.

OLIVEIRA, Marluce de Paiva

Igreja e renovação : educação e sindicalismo rural no Rio Grande do Norte - 19945/1964 (12p.)

Instituição : UFRN

GT: Movimentos Sociais e Educação

Estudo da ação coletiva da Igreja no RN, entre o final dos anos 40 e início dos anos 60, época de mudanças na conjuntura brasileira. A Igreja desenvolveu, então, trabalho conhecido por "Movimento de Natal", onde se destacaram dois momentos: 1) quando atuou na organização e desenvolvimento de comunidades - Missões Rurais e Semanas Ruralistas 2) quando se voltou para a educação - Escolas Radiofônicas/MEB - e sindicalismo rural. O trabalho evidencia a Igreja organizando os leigos (Ação Católica) para fazer frente àquele mundo em mudanças, propondo um modelo de sociedade moldado em sua doutrina social, onde deveria reinar a ordem e harmonia entre as classes.

OLIVEIRA, Sueli Teresa de

Racionalizando a maternidade e o saber-fazer doméstico: programa de Economia Doméstica e Puericultura da EPF de São Paulo, 1929. (9 p.).

Instituição: USP

GT: História da Educação

No final de década de 1920 a Escola Profissional Feminina de São Paulo redimensionou seu perfil de ensino, ao assumir a tarefa de, também, educar a mulher para o lar, através de programas de Economia Doméstica e Puericultura. Tal redimensionamento articulou-se ao movimento de reconstrução nacional, em curso nos anos 1920/30, de nítida feição corporativista e técnico racionalizadora.

OLIVEIRA, Valeska Fortes

Imaginário social e educação: uma aproximação necessária. (10 p.).

Instituição: UFRGS/ UFSM

GT: Filosofia da Educação

Este ensaio faz parte de um projeto de tese de doutorado que resgata os imaginários dos alunos adolescentes da escola pública nas suas representações de escola, na tentativa de (re)significar as propostas educativas para essa faixa etária. O campo teórico que trata do imaginário social se apresenta potencialmente fértil na tentativa de ler os discursos não elaborados, as falas silenciadas, as intenções não explícitas, os aspectos do cotidiano da escola que passam despercebidos nas pesquisas em educação. As pesquisas em torno do imaginário social instituído e a possibilidade de imaginários instituintes trazem outras perspectivas de análise e novas respostas para educação, saindo assim do discurso da denúncia e da procura de fórmulas reducionistas.

OLIVEIRA, Wanderley C.

Merleau-Ponty: a dimensão ontológica do sensível. (11 p.).

Instituição: FUNREI/MG

GT: Filosofia da Educação

Trata-se de explicitar o "sensível" em sua dimensão ontológica na filosofia de Maurice Merleau-Ponty (França, 1908-1961). Neste trabalho, o homem surge como um ser que é seu "corpo", a consciência se mostra como "consciência encarnada", o mundo se apresenta como "ser de envolvimento" e, finalmente, o sensível se desvela como aquela dimensão pré-reflexiva anterior a toda racionalidade, a toda realização humana.

PÁDUA, Elisabete M. M. de

Ideologia da filosofia no Brasil: o Instituto Brasileiro de Filosofia e a Revista Brasileira de Filosofia. (5 p.).

Instituição: PUCCAMP

GT: Filosofia da Educação

Visa analisar a questão da ideologia da Filosofia no Brasil, através da Revista Brasileira de Filosofia, editada desde 1951 pelo Instituto Brasileiro de Filosofia. Busca identificar as tendências filosóficas presentes nos autores que estiveram mais ligados à Revista, qual a sua constituição filosófica e como esta se relaciona com a realidade cultural, social e política do Brasil.

PALAMIDESSI, Mariano Ismael

Políticas educacionales y textos curriculares: proposiciones básicas para un estudio del discurso pedagógico oficial en la Argentina (1970-1989). (11 p.).

Instituição: Facultad de Filosofía y Letras - Universidad de Buenos Aires

GT: Currículo e Metodologia e Didática

Este Trabajo sintetiza un proyecto de investigación presentado en el mes de abril para el concurso anual de Becas de Investigación de la Universidad de Buenos Aires. En esta comunicación: a) se sitúa el tema en la situación educativa actual, b) se formulan algunas precisiones sobre el enfoque conceptual y se fundamenta el uso de la categoría de "discurso pedagógico oficial", c) se explicitam los propósitos y objetivos de la investigación y d) se caracteriza el contenido de algunos artículos, libros e investigaciones realizados en la Argentina que pueden ser considerados antecedentes relevantes para un estudio del discurso pedagógico del Estado y su evolución.

PALHARES, Maria de Paula

O espaço cultural e a interface com os espaços escolares. (3 p.).

Instituição: Instituto Cultural Itaú

GT: Educação e Comunicação

Apresentação de projetos desenvolvidos pelo Serviço Educativo do Instituto Cultural Itaú em parceria com Instituições Educacionais Oficiais, Estaduais e Municipais de São Paulo.

PARK, Margareth, CAMARGO, Maria Rosa

A formação de classes. (4 p.).

Instituição: UNICAMP

GT: Ensino Fundamental

Neste trabalho pretendeu-se aprofundar a discussão sobre Formação de Classes, utilizando o texto "A Terra dos Meninos Pelados", de Graciliano Ramos. Os critérios utilizados hoje, na maioria das escolas, pautam pela exclusão/classificação em detrimento da qualidade do pedagógico, através da montagem de grupos fortes/médio e fraco(ou, pré-silábico e alfabético). A discussão foi feita em 4 escolas-padrão de rede estadual pública, em Campinas-SP. Numa abordagem de educação continuada priorizou-se a perspectiva coletiva do trabalho escolar. Foram entrevistados professores, funcionários feito um rastreamento dos retidos em 92, para localiza-los em 93. Assim, explicitamos o desencontro discurso/prática.

PASSOS, Elizete Silva

Pressupostos teóricos e morais da educação ursulina.(10 p.).

Instituição: UFBA

GT: História da Educação

Discute os princípios básicos que orientam a educação ministrada pela Ordem de Santa Úrsula e de que maneira eles servem para formar o caráter de suas alunas, e um determinado tipo de "ser feminino". Para isso, são analisados os escritos de Ângela

Merici - a Regra, os Testamentos e as Recomendações - escritos no século XVI, porque os princípios morais e pedagógicos ali colocados continuam sendo, com algumas adaptações, atuais na contemporaneidade. Buscamos ver até que ponto eles continuam sendo atuais e como vêm funcionando como mecanismos de formação do caráter feminino.

PEROSA, Graziela Serroni

Anotações sobre a previsão em sala de aula. (6 p.).

Instituição: PUCAMP

GT: Ensino Fundamental

Experiência de formação continuada, que visou discutir a previsão do desempenho acadêmico, no início do ano letivo, e sua consequência para a escolarização. Como premissa temos que a previsão do fracasso, é uma nuance do processo de exclusão, operado de dentro para fora da escola. Professores do Ensino fundamental, de 4 Escolas-Padrão de Campinas, foram divididos em pequenos grupos. O texto "Atitude Suspeita", de Veríssimo que retrata vítimas de preconceito e mais roteiro de questões, caminhou com preconceito da rua para escola. **CONCLUSÕES:** A previsão do desempenho, de maneira irrefletida se dá em função de classe social e raça. É preciso superar a previsão, fazer avaliação pedagógica consciente, capaz de reverter previsão.

PERRELLI, Maria Aparecida de Souza

As metáforas na atividade científica e no ensino de ciências naturais; relativizando a posição de Bachelard. (10 p.).

Instituição: UFSC/UCDB

GT: Metodologia e Didática

O objeto deste trabalho é mostrar alguns teóricos, notadamente Kuhn, Ricoeur, Black e Lakoff, que permitem redimensionar a posição bachelardiana segundo a qual as metáforas seriam obstáculos epistemológicos e pedagógicos. Acrescenta, a partir desta análise, reflexões sobre a possibilidade de se trabalhar ATRAVÉS e não CONTRA as "metáforas congeladas" da ciência, numa perspectiva de educação científica que leve em conta a história de ciência e o currículo oculto.

PESSANHA, Eurize Caldas

A construção da disciplina didática: uma proposta de investigação para analisar as determinações de classe presentes nesta história. (10 p.).

Instituição: UFMS

GT: Metodologia e Didática

A autora apresenta uma proposta de investigação das determinações de classe que estariam presentes na construção da disciplina Didática assim como estão presentes na história da categoria profissional professor primário no Brasil tal como a autora descreveu em trabalho anterior.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa

O ensino da arte no currículo da escola técnica de nível médio. (8 p.).

Instituição: UFMG

GT: Currículo

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo sobre o ensino da arte no currículo da escola técnica de nível médio, analisando alguns de seus aspectos. Foi feita uma pesquisa no CEFET/MG e no COLTEC/UFMG. A partir da análise das representações mais recorrentes- formação técnica e ensino da arte, possibilidade de

Tecnológica(1978), o Programa de Expansão de Melhoria do Ensino Técnico(1986) e a criação do Sistema Nacional de Educação Tecnológica (1992, 1993, 1994). Identifica tais políticas com a ideologia liberal que promove o mito desenvolvimentista e de modernização. Assim, as políticas relativas ao Ensino Técnico, hoje tratado como Educação Tecnológica, demonstram a recuperação da Teoria do Capital Humano, agora no seu quadro conceptual de Estado Neoliberal.

REIS, Renato Hilário dos, LIMA, Airan Almeida de, RODRIGUES, Vinícios Ferreira

Educação Popular: crise e perspectiva de transformação social.(9 p.).

Instituição: UnB

GT: Educação Popular

O trabalho visa a formação de quadros do movimento popular para possibilitar a transformação da realidade concreta vivida pelos moradores da vila Paranoá/DF. O trabalho contempla mais de 350 moradores da vila Paranoá divididos entre 300 alfabetizando, 30 alfabetizadores e mais 10 dirigentes das entidades do movimento popular. É uma realização conjunta do movimento popular e universidade de Brasília, e tem um caráter interdisciplinar e interdepartamental na UnB.

RESENDE, Valéria Barbosa de

A produção do fracasso e do sucesso na alfabetização de crianças das camadas populares.(10 p.).

Instituição: UFMG

GT: Alfabetização

Pretendo apresentar os resultados de uma pesquisa que visou analisar as condições de produção do fracasso e do sucesso na alfabetização de crianças das camadas populares, através do estudo da trajetória escolar de 19 alunos de uma turma de 1ª série. O estudo revelou que os fatores determinantes do fracasso ou do sucesso podem ser encontrados na escola enquanto instituição, na dinâmica da sala de aula, na família dos alunos e nos próprios alunos, em sua relação com a escola.

REZENDE, Sonia Maria Madi

O processo reflexivo do professor sobre jogos interacionais em narrativas de histórias.(13 p.).

Instituição: USP

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

Este trabalho analisa interações de professores e grupos de alunos de uma escola de educação infantil municipal em práticas de leitura/narração de histórias. Para isso, as professoras e a pesquisadora analisaram episódios de narrativas de histórias, registrados em vídeo. A análise foi feita segundo uma perspectiva socio-interacionista elaborada a partir dos estudos de Vygotsky. A análise da transcrição de uma das sessões de estudo, mostrou-nos que o confronto das representações que as professoras expressam sobre os alunos e sobre elas mesmas, favorece a tomada de consciência de alternativas mais produtivas de condução do processo.

RIBEIRO, Victoria Maria Brant

Currículo: uma história recorrente.(11 p.).

Instituição: UFF

GT: Currículo

O texto é o início de um trabalho que pretende reconstruir o conceito de currículo, tomando como base: a) uma análise empírica dos documentos curriculares das Secretarias Municipais de Educação do estado do Rio de Janeiro; b) a crítica às tendências que fundamentam o conceito de currículo; c) as categorias trabalho, conhecimento científico e poder que, de modo integrado, poderão sustentar uma nova concepção de currículo. A complexidade do objeto tem exigido uma "multireferencialidade teórica" apoiada em Habermas, Bachelard e Foucault.

RIBEIRO, Arilda Inês Miranda

A educação feminina durante o séc. XIX: O Colégio Florence de Campinas. (1863-1889). (9 p.).

Instituição: UNESP

GT: História da Educação

Trata-se do resgate histórico da educação de mulheres durante o séc. XIX na cidade de Campinas. O texto trata das fontes históricas tais como jornais, diários e cartas de professores, alunas, pais e parentes. Instituição laica, de iniciativa particular e de nível secundário, o Colégio Florence foi um dos mais duradouros do II Império. Sua fundadora foi Carolina Krug Florence, esposa do Hécules Florence. Destinado a educação da elite, possuía docentes como Rangel Pestana, João Kopke e Julio Ribeiro. D. Pedro II Visitou-o duas vezes e descobriu entre as alunas, Maria Monteiro, a cantora lírica.

RIBEIRO, Sônia Maria

A disciplina Educação Física adaptada nas instituições de ensino superior no estado do Paraná. (9 p.).

Instituição: UNIMEPE

GT: Educação Especial

O estudo a ser apresentado tem como objetivo diagnosticar como a disciplina Educação Física Adaptada está sendo desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior do estado do Paraná, e quais as relações existentes entre as teorias que apoiaram sua inclusão nos currículos, seus conteúdos e sua prática atual. Nosso esforço estará concentrado na análise dos currículos atuais dos cursos de Educação Física de determinadas instituições paranaenses. Farão parte da abordagem teórica os seguintes temas: Universidade - Currículo- Educação Física - Educação Física Adaptada.

RIVAS, Noeli Padilha

A formação do professor no estado do Paraná: 1930 a 1990. (24 p.).

Instituição: USP

GT: Política do Ensino Médio

Este estudo tem como pressuposto analisar a função do Estado na condução das políticas públicas de formação de professores, a nível de 2º grau, no estado do Paraná, no período de 1930 a 1990. Pretende, também, verificar a influência da legislação educacional, a concepção e abrangência do currículo que permearam as propostas curriculares da Escola Normal, bem como a fala de professores e legislações envolvidos neste grau de ensino.

Nesta investigação serão utilizados materiais bibliográficos e documental referente ao período e história de vida de educadores e técnicos educacionais, como resgate de memória.

RODRIGUES, Cleide Aparecida C., MOURA, Juçara Gomes de, NETA, Segismunda Sampaio da Silva

Didática e prática de ensino: Experiências no campus de Catalão. (8 p.).

Instituição: UFG

GT: Metodologia e Didática

Esta comunicação tem como objetivo apresentar a trajetória da disciplina Didática e Prática de Ensino no curso de Pedagogia (período noturno), no Campus de Catalão, de 1990 a 1993, sob a luz da vertente que concebe a unidade entre teoria e prática, no bojo da formação do pedagogo, não especialista mas compreendedor de todas as relações que permeia a escola. Fazendo assim opção pela transformação do real. Acreditamos que nossa experiência como exercício em construção, traz contribuição para uma proposta de dimensão histórica-social no projeto de formação de professores.

RODRIGUES, Sylvia Garcia

Colégio Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais. (10 p.).

Instituição: UFMG

GT: Política do Ensino Médio

A investigação pretende resgatar o significado da experiência pedagógica construída como efeito-demonstração da proposta de reforma da Universidade Federal de Minas Gerais nos anos 60. Para a execução desta experiência um grupo de professores no interior da Universidade elaborou um projeto político pedagógico orgânico para o Colégio Universitário, direcionando para preparar alunado para bom desempenho universitário, bem como docentes e pesquisadores para os Institutos Centrais e a Organização Departamental a ser implantada na nova proposta de Universidade.

ROMAÑA, Maria Alicia

Discurso científico e discurso didático na educação popular. (10 p.).

Instituição:

GT: Educação Popular

O texto recupera importantes questões que o próprio GT-Educação Popular vem discutindo nos dois últimos anos (1992-1993), no que diz respeito à preocupação didática e metodológica da educação popular. Toma como base vários trabalhos e cruza estes textos com a discussão e a proposta de buscar incorporar no trabalho de educação popular uma linha de pensamento baseado na prática sociodinâmica de Moreno.

ROS, Silvia Zanatta Da

A teoria de Reuven Feuerstein e o trabalho pedagógico com adultos marcados pelo estigma da deficiência mental. (8 p.).

Instituição: UFSC

GT: Educação Especial

O presente relato constará, fundamentalmente, da explanação de aspectos gerais da Teoria de Reuven Feuerstein. Tal aporte orienta o trabalho pedagógico com adultos com histórias de vida marcadas pelo estigma de deficiência e a pesquisa que se realiza no Núcleo de investigação do Desenvolvimento Humano do Centro de Ciências da Educação da UFSC. Objetiva, através da atividade dos processos cognitivos superiores, romper com a percepção episódica da realidade. Pesquisadores e pesquisados são participantes ativos da produção do conhecimento resultante da interação pautada na mediação do vir-a-ser do desenvolvimento potencial dos membros pesquisados que, enquanto sujeitos históricos, expressam as amarras da relação conhecimento e deficiência mental.

ROSA, Dora Leal

Escola comunitária e desempenho escolar: comentando os resultados de uma experiência educacional. (12 p.).

Instituição: UFBA

GT: Educação Popular

As escolas comunitárias vem sendo apresentadas como um projeto educacional inovador, como possibilidades alternativas para se enfrentar problemas crônicos da escola pública como a reprovação e a evasão escolar. O texto apresentado propõe uma reflexão sobre este modelo de escola e comenta, através de dados empíricos, os resultados obtidos numa escola comunitária com relação ao desempenho dos seus alunos.

ROSA, Rosa Cristina Vieira da

A medicalização do fracasso escolar: uma visão do público. (12 p.).

Instituição: UFF

GT: Educação Popular

Síntese do nosso projeto de pesquisa, onde definimos o nosso objeto de análise o "como o público vem percebendo e tratando a medicalização do fracasso escolar." Apontamos e justificamos a nossa opção por uma metodologia qualitativa e pela delimitação do campo de pesquisa em nível do município de Miguel Pereira (est. do Rio de Janeiro), considerando, porém, a totalidade das relações que ocorrem em nosso contexto histórico-político-social.

SALA, Eliana

Relação entre professores e alunos: a influência das questões sociais e políticas. (10 p.).

Instituição: UFU

GT: Metodologia e Didática

A questão da relação entre professores e alunos, além dos aspectos psicológicos e afetivos, deve ser analisada também levando-se em consideração os aspectos sociais e políticos que interferem a experiência de vida, e conseqüente formação e expectativas, de todos os envolvidos na referida relação.

Nessa perspectiva, tem-se um caráter muito mais compromissado e comprometido com a realidade e torna-se possível, sob um novo prisma ou, no mínimo, com a abrangência de mais variáveis-, trabalhar-se melhor certas nuances da referida relação.

SAMPAIO, Tania Maria Marinho

Perspectivas político-filosóficas da educação em Paulo Freire. (13 p.).

Instituição: UFF

GT: Filosofia da Educação

Reconhece-se que a crise vivida na sociedade brasileira se dá de acordo com a crise ético-política, a qual revela um sistema social falsificador do "ethos" humano, ao concentrar-se nas forças dilacerantes que o sentido do capital, aliançado ao sentido administrativo, impõe às relações humanas. O contraponto de um embasamento teórico-reflexivo sobre a prática político-educacional de Freire (pelas categorias auto-reflexão, conhecimento interessado e relação teoria/prática) conduz à verificação de que sua política educacional tem a intenção de repor uma forma de racionalidade, onde o conhecimento (a alfabetização) se faz uma das vias de libertação política do sujeito social.

SANTOS, Aparecida de Fátima Tiradentes dos

A escola e a construção de uma nova hegemonia no pensamento de Antonio Gramsci e Paulo Freire

Instituição : UERJ

GT : Filosofia da Educação

A pesquisa tem como objetivo analisar a função contra-hegemônica da escola no pensamento de Paulo Freire e de Antonio Gramsci. Partimos das representações que alunos dos cursos de formação de professores constroem acerca da pedagogia libertadora a partir de suas leituras nos cursos. Confrontamos essas leituras com a obra de Paulo Freire correlacionando-a, com base em suas próprias declarações e com base na análise comparativa dos textos, com a obra de Gramsci.

SANTOS, Norma Lúcia Vídero Vieira

A dimensão ética no discurso da cidadania. (10 p.).

Instituição: UESC

GT: Currículo

Esse estudo procura tematizar a cidadania sob a ótica da contemporaneidade, situando-a neste momento de tensão em que se anuncia o esgotamento do paradigma moderno da filosofia da consciência. Pretende investigar a possibilidade de introduzir o paradigma da razão comunicativa, de Habermas, como pressuposto do discurso da cidadania, requerendo para a idéia de emancipação um caráter ético, firmado no contexto de ações comunicativas.

SCHEIBE, Leda

A formação do professor licenciado: negação de uma unidade ou sua repropoção. (12 p.).

Instituição: UFSC

GT: Formação de Professores

O estudo toma como ponto de partida a criação de unidade responsável pela formação de professores na Universidade Brasileira, os problemas e contradições para a sua implementação. Analisa as duas posições básicas encontradas hoje entre educadores a respeito da organização universitária para esta formação. Ressalta a necessidade, ao tomar-se a práxis como princípio orientador, de uma formação profissionalizante com base nos processos de trabalho.

SENNA, Ester

Educação e democracia: um estudo dessa articulação na produção pedagógica dos anos 80. (9 p.).

Instituição: UFMS

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

O presente estudo realiza uma análise da produção pedagógica que trata da articulação entre educação e democracia, nos períodos de 1979-1988, através de duas revistas de circulação nacional no campo da educação: Revista Educação e Sociedade e Revista da Ande.

O estudo propõe um debate crítico da referida produção pedagógica, confrontando-a com as análises já realizadas sobre o processo histórico de crise econômica e de colapso do Estado numa "regulação truncada. Processo histórico que tem produzido altos custos políticos-sociais, fato que é um obstáculo à fase de democratização da sociedade.

SENNA, Luís Antônio de Gomes

A lingüística aplicada no Brasil: perspectivas para a Educação contemporânea. (11 p.).

Instituição: UERJ

GT: Alfabetização

Neste comunicado, discuto o estado atual da Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Materna, focalizando três aspectos da questão: I - as características dos estudos em lingüística geral que serviram de base para o surgimento da lingüística aplicada no Brasil; II- os efeitos da lingüística aplicada sobre a organização do ensino de língua materna na escola de 1º e 2º graus até a década de oitenta; III- o papel que a lingüística aplicada contemporânea exerce sobre o desenvolvimento da lingüística geral e sobre o processo de consolidação do modelo escolar embasado no neo-contrutivismo.

SILVA, Carmen Duarte da

Insucesso escolar: a personalização do fracasso. (9 p.).

Instituição: UFPEL

GT: Ensino Fundamental

O estudo busca caracterizar as relações e os papéis vivenciados pelos grupos, na instituição, escola e/ou sala de aula, e a partir do significado destas relações, analisar o processo de construção da subjetividade no aluno com história de "fracasso escolar". O foco principal de análise está centrado nas diferentes percepções que os "atores" do grupo têm em relação a si e uns em relação aos outros, ou seja, com os alunos vivenciam os episódios de "fracasso escolar" e como esta violência contribui na construção de sua subjetividade ou de como personaliza o "fracasso".

SILVA, Elcio Oliveira da

A comunicação pedagógica interdisciplinar e os condicionantes fragmentários das disciplinas. (10 p.).

Instituição: UFSC

GE: Ensino de Ciências

O trabalho está centrado na integração do conhecimento na educação escolar, no sentido de avançar no redimensionamento do papel das disciplinas científicas, de forma a potencializar e desenvolver estratégias interdisciplinares com gênese na disciplina. A investigação tem por base: a) a especificidade epistêmica da comunicação pedagógica; b) as configurações epistêmico-didáticas integradoras; c) os condicionantes disciplinares e d) processo de mobilidade curricular com base na complementaridade entre integração a partir da disciplina e diálogo interdisciplinar, fundamentado em KUHN (paradigmas), GIROUX (Teoria da Resistência) e HABERMAS (didática comunicativa), dentre outros autores.

SILVA, Isa Terezinha Ferreira Rodrigues

Creche- família: uma relação ambígua. (10 p.).

Instituição: AMEPPE

GT: Educação da Criança de 0 a 6 Anos

A presente comunicação tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa sobre o atendimento às crianças de 0 a 6 anos, em creches comunitárias da RMBH, enfocando a relação creche-família, em uma das instituições pesquisadas. Procuramos captar tanto a forma como a creche relaciona-se com as famílias e os mecanismos agenciados para tal quanto a maneira peculiar como as mulheres mães lidam com a instituição e seu projeto educativo.

SILVA, Rinalva Cassiano

Educação e a qualidade "progressista". (10 p.).

Instituição: UNIMEP

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

A presente comunicação tenta trabalhar de modo sucinto a problemática da qualidade em educação, considerando-a como qualidade progressista. A autora preferiu o adjetivo progressista por entender que, como a qualidade é a base fundamental da educação, estaria falando do óbvio, entretanto, este é um novo modo de ver a recuperação da educação brasileira diante de um mundo em descompasso e às vésperas de um novo século. Não se trata de modismo, mas de dar um sentido especial à educação, voltado para a cidadania e o desenvolvimento. Entende-se que a a virada do século requer da escola uma postura capaz de entender que, com a bipolarização dos sistemas econômicos, é preciso dar atenção ao tipo de cidadão que quer formar.

SILVA, Rosa Helena Dias da

O movimento dos professores indígenas e a construção da identidade das escolas indígenas: uma experiência de auto-gestão. (12 p.).

Instituição: USP

GT: Movimentos Sociais e Educação

A presente comunicação pretende analisar a experiência do Movimento dos Professores Indígenas do Amazonas, Roraima e Acre, destacando o processo de construção da identidade das escolas indígenas que está sendo pensado e concretizado pelos professores indígenas, lideranças e comunidades, explicitando sua concepção sobre esse tema. Para fundamentar esta discussão, o documento "Declaração de Princípios", produzido pelo movimento no seu IV Encontro, em 1991, será brevemente analisado.

SIQUEIRA, Antonio Carlos

Filosofia da educação na teoria crítica de T. W. Adorno: a concepção da arte como experiência educacional da sociedade. (14 p.).

Instituição: UFMG

GT: Filosofia da Educação

O texto aponta a possibilidade de uma Filosofia da Educação no escopo programático da Teoria Crítica da Escola de Franckfurt. A primeira parte constitui-se de um breve histórico da Escola de Frankfurt, explicitação do lugar de T. W. Adorno como figura-síntese do Instituto e, postulação da "teoria estética" como o ponto geográfico de elaboração da Teoria Crítica adorniana. A segunda parte aborda a relação entre Teoria Crítica e Modernidade, demonstra como a arte ocupa o centro do pensamento adorniano, uma vez que é concebida como o locus - por excelência- de formar-se criticamente na sociedade, e, da capacidade de experiência.

SOARES, Leôncio José Gomes et al.

A vida do aluno-trabalhador orientando a prática pedagógica em uma proposta de educação para jovens e adultos. (6 p.).

Instituição: UFMG

GT: Educação Popular

Relato de experiência do trabalho realizado durante o segundo semestre de 1992, com os alunos-trabalhadores do Projeto Supletivo do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais. Dois pós-graduandos acompanharam o trabalho desenvolvido por cinco monitores do supletivo com uma turma de iniciantes do curso. O relato descreve e analisa as seguintes etapas: caracterização do aluno-trabalhador; princípios orientadores; conteúdos curriculares; sistema de avaliação e desempenho dos alunos.

SOUSA, Clarilza Prado, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza

A função política da Universidade enquanto participantes de projetos de intervenção no sistema de ensino público de 1º e 2º Graus. (10 p.).

Instituição: PUCSP

GT: Política do Ensino Superior

Este relato tem o propósito de destacar as questões políticas que vêm sendo discutidas pelos pesquisadores que desenvolvem o Projeto de Avaliação de Cursos de Expansão da Formação de Professores, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação da PUC-SP.

Inicialmente, faremos um breve relato dos cursos da área de extensão que foram desenvolvidos pela Universidade, em conjunto com o Sistema Público Estadual, procurando, a partir daí identificar, principalmente, o que nos motivou a desenvolver o projeto de avaliação supracitado, para em seguida apresentar as questões referentes à função política da Universidade que tem emergido das discussões do Projeto.

SOUZA E SILVA, Maria Alice Setúbal, RIBEIRO, Maria José Reginato, QUADRADO, Alice Davanço, SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira.

A escola como foco de análise: um estudo de 16 escolas brasileiras. (10 p.).

Instituição: CENPEC

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Buscando analisar quais condições propiciam uma mudança efetiva nas atitudes e valores da escola, de modo que seu foco prioritário esteja centrado na aprendizagem e formação de um aluno capaz de participar da vida econômica, política e sócio-cultural da sociedade brasileira. O CENPEC, em parceria com UNICEF, realizou o estudo da experiência de 16 escolas brasileiras que estão buscando alcançar uma melhoria na qualidade do ensino. Dada a diversidade da realidade brasileira e da nossa problemática específica, buscamos mapear inicialmente, quais as tendências existentes

nas escolas, e na sua relação com o sistema mais amplo, que apontam para uma reversão dos altos índices de repetência ainda persistentes em nosso sistema educacional.

SOUZA, Cláudio Freire de

O papel político da Comissão Pastoral da Terra (CPT), a luta dos trabalhadores rurais e os dilemas de uma proposta de educação para a cidadania. (9 p.).

Instituição: UNIMEP

GT: Movimentos Sociais e Educação

O presente artigo pretende mostrar que o processo de formação da cidadania (educação política) conta necessariamente com a participação de organizações (instituições).

No caso em pauta analisamos o papel da CPT (Comissão Pastoral da Terra) como organização que assumiu a luta dos trabalhadores rurais sem terra, e os dilemas de uma proposta pouco clara de educação (formação).

SOUZA, Liliana Santos de

A participação no processo de implantação dos colegiados escolares na rede pública estadual da Bahia. (9 p.).

Instituição: UFBA

GT: Ensino Fundamental

Este trabalho se propõe a analisar a participação na implementação da gestão democrática nas Unidades Escolares do estado da Bahia, enquanto processo estabelecido pela Secretaria de Educação, como uma possibilidade de dar à escola autonomia administrativa, financeira e pedagógica.

SOUZA, Maria Inês Marcondes de

Análise de propostas curriculares. (10 p.).

Instituição: UERJ

GT: Currículo

Este estudo visa analisar algumas propostas curriculares no ensino de ciências quanto à fundamentação teórica e metodológica adotada, buscando explicitar e discutir a concepção de conhecimento científico pressuposta na formulação dessas propostas.

SUAREZ, Daniel

Aprendendo a enseñar. Formación docente, curriculum ne acción y consctrución social de la identidad del magisterio. (16 p.).

Instituição: Facultad de Filosofía y Letras - Inst. de Inv. Universidad de Buenos Aires

GT: Currículo e Metodologia e Didática

En esta comunicación se presentan algunas reflexiones y resultados parciales del proyecto de investigación social de la identidad del magisterio, dirigida por Daniel Suárez y en la que participaron como colaboradores: Daniel Galarza, Noemí Juiz, Anabel Miale y Susana Zattara. El Proyecto se inscribe en el Programa de Investigaciones Formación Docente que, bajo la dirección general de María Cristina Davini, se lleva a cabo en el Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Educación de la Facultad de Filosofía y Letras- Universidad de Buenos Aires (IICE- FFyI - UBA). Cabe aclarar, por otra parte, que el cuerpo de la comunicación consta de 11 páginas, al que se le agregan 5 más, en concepto de Notas Complementarias. La lectura de estas últimas resulta recomendable, ya que incluyen algunas reflexiones y alaraciones sustantivas acerca de las opciones teórico-metodológicas adoptadas en la investigación cuyos resultados parciales se presentan; así como algunas citas y referencias bibliográficas que colaboran a una comprensión más acabada del texto.

SUDBRACK, Edite Maria

Formação em Serviço: recortes de uma trajetória.(13 p.).

Instituição: URI

GT: Ensino Fundamental

Este trabalho principia por uma análise dos supostos determinantes do fracasso escolar brasileiro e propõe uma forma de intervenção no contexto regional.

Sobre esta intervenção procede-se a uma análise avaliativa de uma proposta de qualificação de professores em serviço, envolvendo aproximadamente 80 (oitenta) municípios de abrangência da URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguaí e das Missões.

Reafirma-se no estudo em tela, o valor do trabalho coletivo, da necessária interlocução entre teoria e prática e da provisoriedade de nosso saber.

TEIXEIRA, Sonia Krapas, ESBÉRAD, Virgínia M.F., OLIVEIRA, Luiza R.

Erro, errar, errante: uma nova perspectiva de se encarar o erro no processo ensino-aprendizagem de ciências. (8 p.).

Instituição: UFF

GE: Ensino de Ciências

A pesquisa em Ensino de Ciências tem revelado que erros que os estudantes cometem estão relacionados com suas concepções prévias, alternativas à ciência oficial. A tarefa do ensino é promover a mudança conceitual. A idéia corrente entre professores é a "destruição", "erradicação" das concepções alternativas. Nossa proposta é de que o erro seja tratado como uma etapa da construção do conhecimento e que por se tratar de produto de um funcionar inconsciente, não está submetido a controle.

TOSCHI, Eny

Interação social: o papel do professor e a especificidade do objeto de conhecimento. (6 p.).

Instituição: UFRGS

GT: Metodologia e Didática

A presente comunicação enfatiza a estrutura da interação que se estabelece em sala de aula, considerando a epistemologia dos processos sociais. A pesquisa está direcionada para uma análise do papel do professor e a especificidade do objeto de conhecimento e a assimetria da interação professor-aluno.

VAISMAN, Lilian Bluvol

Língua inglesa na rede pública de 2º grau: as representações sociais dos professores no movimento de produção e reprodução. (10 p.).

Instituição: UERJ

GT: Política do Ensino Médio

Esta pesquisa teve como objetivo a identificação dos principais conteúdos de representação social dos professores de inglês de 2º gra na rede pública do Rio de Janeiro sobre : a) a disciplina língua inglesa e sua importância no contexto do ensino público; b) o papel social desempenhado pelo professor e c) a prática pedagógica cotidiana.

De acordo com a perspectiva dialética que fundamenta o estudo, interpretamos os conteúdos de representação sob as dimensões da reprodução e produção na escola, apontando possibilidades de transformação das relações sociais vigentes.

VALENTE, Wagner Rodrigues

História da disciplina escolar matemática no Brasil subsídios para sua construção.(10 p.).

Instituição: USP

GE: Ensino de Ciências

A comunicação pretende divulgar o projeto de pesquisa em andamento, junto ao INRP- Institut National de Recherche Pédagogique de Paris, denominado Histórias das Disciplinas Escolares no Brasil: a Matemática. É objetivo da divulgação chamar atenção sobre novos aportes teóricos que tomam a prática escolar como exemplo de prática cultural. Além disso, são balizados os marcos da gênese e desenvolvimento da disciplina escolar Matemática no Brasil. Por último, a comunicação problematiza a utilização de livros didáticos como fontes de pesquisa.

VENDRAMINI, Célia Regina

O papel da educação no processo de formação de uma consciência de classe. (10 p.).

Instituição: UFCE

GT: Movimentos Sociais e Educação

A presente comunicação refere-se à problemática e às hipóteses básicas da pesquisa intitulada "Movimentos Sem Terra: estudo da formação de uma consciência de classe". O campo da pesquisa é o processo educacional que se desenvolve no movimento social. Trata do modo como se constrói e se reconstrói o saber, como se formam as concepções de mundo, de sociedade, de natureza no engajamento ao movimento. O que significa perceber aspectos da mentalidade do grupo. As hipóteses referem-se à estrutura e formação de classe e à função da educação na formação da consciência de classe.

VERÇOSA, Elcio de Gusmão

Burocracia, corporação e oligarquia: um estudo de caso sobre o poder universitário. (10 p.).

Instituição: FEUSP

GT: Política do Ensino Superior

Este estudo busca, como contraponto às análises macro-estruturais sobre a instituição universitária considerada em seu conjunto, empreender uma investigação mais minuciosa de uma determinada realidade universitária concreta, no intuito de tentar entender, por um outro ângulo, aquilo que se convencionou chamar de "crise do ensino superior no Brasil" manifesta através da chamada "questão da produtividade acadêmica". O que se espera é aprender a lógica interna à vida universitária e os mecanismos de poder externos à instituição para se compreender onde está assentada essa crise de produtividade ou, ao menos, parte dela.

VERHINE, Robert Evan

O debate sobre a teoria de capital humano: uma contribuição da Bahia. (15 p.).

Instituição: UFBA

GT: Trabalho e Educação

Esta comunicação procura contribuir para o debate que se desenvolve em torno da teoria do capital humano, apresentando as implicações dos resultados de uma pesquisa que investiga empiricamente a relação entre alternativas educacionais e os ganhos salariais de operários industriais na Bahia. Os dados desta pesquisa são interpretados à luz de perspectivas teóricas-capital humano, socialização e filtro- e é evidente que dos três, a teoria do capital humano é aquela que funciona melhor. Fica claro, no entanto, que esta perspectiva precisa ser expandida e aprimorada. Assim, a comunicação conclui com sugestões para melhoria do paradigma enquanto modelo explicativo da relação educação/mercado de trabalho.

VIANNA, Cláudia Pereira

Entre o público e o privado: a ação coletiva de mães de alunos sob a ótica das relações de gênero. (10 p.).

Instituição: USP

GT: Movimentos Sociais e Educação

A comunicação examina os mecanismos de construção da ação coletiva desenvolvida por mães de alunos, organizadas em movimentos por educação que englobam demandas e conflitos em torno da democratização do ensino público, na interação com escolas públicas, a partir da perspectiva das relações sociais de gênero. Procura-se delinear as formas de articulação entre o público e o privado nas interações entre mães de alunos e professoras neste campo.

VIANNA, Deise Miranda , MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa, JACOBINA, Maria da penha, ARANTES, Paulo Cezar B., CASTRO, Ronaldo S. de

Ensino de Ciências-dentro de uma proposta de núcleo curricular básico para o Rio de Janeiro. (8 p.).

Instituição: UFRJ

GT: Ensino Fundamental

Em 1993, atendendo ao convite da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro, a Sub-Reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Docente da UFRJ apresentou o Projeto de Assessoria Técnico-Pedagógica, para a área de ensino de Ciências. Esse Projeto consistiu de consultoria à elaboração do Núcleo Curricular Básico na área de Ciências e realização de Curso de Atualização de Professores de Ciências. A comunicação apresentará os fundamentos teóricos-metodológicos do Núcleo Curricular Básico do pré-escolar à 8ª série, dos conteúdos básicos que compõem o currículo, para a área de Ciências.

VIDAL, Diana Gonçalves

Ler, a conformação de uma nova prática nos anos 30.(11 p.).

Instituição: USP

GT: História da Educação

O texto parte da análise de três artigos publicados na Revista Educação, em 1933. O primeiro, uma série de trabalhos de educadores norte-americanos sobre a leitura. o segundo, o discurso de Fernando de Azevedo na inauguração de biblioteca escolar que tomou seu nome. O terceiro, a notícia da formação, em São Paulo, de uma comissão para rever os livros didáticos. Destaca a constituição de uma campo de saber especializado sobre o livro e a leitura, discorrendo a cerca da leitura silenciosa, do livro-instrumento de trabalho na escola nova e dos cuidados com a produção material do impresso. conclui apontando para uma nova sensibilidade para como o ler nos anos 20 e 30.

VIEIRA, Telma Antonia Marques

O uso do vídeo na sala de aula e o desenvolvimento do leitor crítico.(11 p.).

Instituição: UNESP

GT: Educação e Comunicação

Projeto em andamento, integrando a Universidade e escolas de 1º e 2º graus, com o objetivo de vivenciar atividades de leitura de vídeos e sistematizar os conhecimentos construídos acerca de metodologias para o uso do vídeo em sala de aula que favoreçam a formação do leitor crítico. Vertentes básicas: 1) Preparo e competência do professor para lidar criticamente com as mensagens veiculadas pelos vídeos. 2) Planejamento, execução e avaliação de mini projetos interdisciplinares para o 1º e 2º graus. 3) Registros, relatos das experiências, busca da fundamentação teórica e sistematização dos processos vivenciados. Apoio FUNDUNESP.

VILELA, Rita Amélia Teixeira

A função social da escola segundo a teoria crítica da Escola de Frankfurt. (10 p.).

Instituição: UFMG

GT: Sociologia da Educação

Nesta comunicação apresentamos algumas informações preliminares sobre a pesquisa com o mesmo título, encaminhada ao CNPq e DAAD para financiamento e que deverá ser desenvolvida no período 94/96. Neste trabalho arrolamos discussões sobre o tema que não apenas justificam a pesquisa proposta mas que ainda nos antecipam alguns pressupostos dessa forma de análise sociológica e demonstram a importância da contribuição de alguns dos representantes da Teoria Crítica no desvendamento da lógica social que determina a organização e o funcionamento da escola, os resultados e o sentido da educação. Na Alemanha, o conjunto dessa contribuição é identificada como SOCIOLOGIA HERMENÊUTICA DA EDUCAÇÃO.

WEIGEL, Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros

Educação, cultura e globalização: um debate sobre a identidade étnica e a escola. (11 p.).

Instituição: UFAM

GT: Movimentos Sociais e Educação

As análises têm mostrado que o movimento contraditório globalização/diferenciação político-cultural produz-se e reproduz-se, historicamente, provocando, nos últimos cinco séculos em especial na América Latina, um embate mudo e assimétrico entre culturas e projetos civilizatórios. O texto faz reflexões sobre questões pertinentes à construção da identidade étnica e da alteridade, no contexto da globalização contemporânea, apontando para o equacionamento de forças e fraquezas de grupos étnicos, no seu esforço por se fazerem ver como um outro "nós". Na escola das áreas indígenas operam-se, de modo mais imediato, as repercussões desse processo amplo,

uma vez que, pela sua própria natureza, ela encerra uma relação imanente entre educação e cultura.

WELLER, Liliana Hochman, DELOU, Cristina Maria Carvalho, COSTA, Valdelúcia Alves

Formação do profissional em Educação Especial: avaliação da experiência da Faculdade de Educação da UFF. (11 p.).

Instituição: UFF

GT: Educação Especial

A Faculdade de Educação da UFF mantém desde 1978 um programa de Educação Continuada para Profissionais em Educação Especial (área: Deficiência Mental) inicialmente desenvolvido através de cursos de Capacitação de Recursos Humanos a nível de Extensão (1978/1989) e, a partir de 1990 através do Curso de Especialização (PósGraduação Lato Sensu). A pesquisa participante, aliada à ex-post-facto, propõe-se a acompanhar, historicizar e avaliar quantitativa e qualitativamente o seu percurso visando novos caminhos na formação especial do profissional que atuará numa perspectiva de integração do portador de deficiência mental no sistema geral de educação.

ÍNDICE DE AUTORES DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd

—A—

ABRAMOWICZ, Mere, 63
 ABREU, Claudia Barcelos de Moura, 63
 ACCACIO, Liette de Oliveira, 64
 AGAREZ, Vera Lúcia Vaz, 64
 ALMEIDA, Maria Amélia, 65
 ALVARENGA, Daniel, 65
 ALVES, Nilda, 66
 AMARAL, Ana Lúcia, 66
 ANDRADE, Marcia Regina de Oliveira, 67
 ANDRÉ, Marli E. D. A., 67
 ANGOTTI, José André Peres, 68
 ANTONIAZZI, Maria Reginal Filgueiras, 68
 ARAGÓN, Virgilio Alvarez, 69
 ARRUDA, Francimar Duarte, 70
 ASSMANN, Hugo, 70
 AURAS, Gladys Mary Teive, 71
 ÁVILA, Ivany Sousa, 71
 ÁVILA, Ivany Souza, 108
 AZEVEDO, Janete Maria Lins de, 72

—B—

BARBOSA, Maria Carmem, 72
 BARRETO, Elba Siqueira de Sá, 73
 BARRETO, Raquel Goulart, 73
 BECK, Nestor Luiz João, 121
 BECKER, Fernando, 74
 BELLONI, Maria Luiza, 74, 75
 BIAGGIO, Angela, 134
 BIZZO, Nelio Marco Vicenzo, 75

BOAKARI, Francis Musa, 76
 BRANDÃO, Elton Palmeira, 76
 BRANDÃO, Zaia, 77
 BREGUNCI, Maria das Graças de Castro, 150
 BRITO, Vera Lúcia Ferreira Alves de, 77
 BRUNO, Lúcia Emília Buevo Barreto, 98
 BUENO, Belmira Oliveira, 78

—C—

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro, 78
 CARRAHER, David Willian, 96
 CARVALHO, Marie Jane Soares, 79
 CASTRO, Magali de, 79
 CASTRO, Ramón Penã, 80
 CATANI, Denise Bárbara, 78, 80
 CATAPAN, Araci Hack, 81
 CAVICCHIA, Durlei de Carvalho, 81
 CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite, 82
 COELHO, Lúcia Martha Coimbra da Costa, 82
 COELHO, Suzana Lanna Burnier, 83
 COLLA, Anamaria Lopes, 133
 CORAZZA, Sandra Mara, 83
 CORRÊA, Suzana Barros, 177
 COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da, 84
 COSTA, Dóris Anita Freire, 150
 COSTA, Marcio da, 84, 85
 CRUZ, Silvia Helena Vieira, 85
 CUNHA, Marcos Vinícius da, 86
 CUNHA, Maria Isabel da, 86, 120

—D—

DAROS, Maria das Dores, 87
 DAUSTER, Tania, 87
 DAVINI, Maria Cristina, 88
 DAWSEY, John C., 88
 DELUIZ, Neise, 125
 DESAULNIERS, Julieta Beatriz Ramos,
 89
 DI PIERRO, Maria Clara, 89
 DIAS, André Luís Mattedi, 90
 DIETZSCH, Mary Júlia Martins, 91
 DOMIGUES Maurício, 99
 DUARTE, Newton, 91

—E—

EGGERT, Edla, 92
 ESCOBAR, Micheli Ortega, 93

—F—

FARIA FILHO, Luciano Mendes de, 93
 FARIA, Ana Lúcia Goulart de, 93
 FARIAS, Itamar Mazza de, 94
 FÁVERO, Maria de Lourdes de
 Albuquerque, 94
 FAZENDA, Ivani Catarina Arantes, 95
 FERNANDEZ, Sonia Maria Maltez, 95
 FERREIRA, Márcia Ondina Vieira, 96
 FILHO, José Aires de Castro, 96
 FIRME, Thereza Penna, 177
 FISCHER, Beatriz T. Daut, 97
 FISCHER, Rosa Maria Bueno, 98
 FONSECA, Maria Cristina Linhares da,
 98
 FRANCO, Creso, 99
 FRANCO, Maria Ciavatta, 99
 FRANCO, Maria Estela Dal Pai, 100
 FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa,
 100

FREITAS, Elizabeth Cassimiro de, 101
 FREITAS, Maria de Fatima Quintal de,
 101
 FREITAS, Maria Teresa de Assunção,
 102

—G—

GALLO, Sílvio Donizetti de Oliveira,
 102
 GAMBOA, Sílvio A. Sanches, 103
 GARCIA, Maria Manuela Alves, 103
 GARCIA, Regina Leite, 104
 GASPARELLO, Vânia Medeiros, 104
 GENTILI, Pablo, 105
 GERALDI, Corinta Maria Grisolia, 106
 GHIGGI, Gomercindo, 106
 GIOVANNI, Luciana Maria, 107
 GOHN, Maria da Glória, 107
 GOLBERT, Clarissa S., 108
 GÖLLER, Dari, 116
 GONÇALVES E SILVA, Petronilha
 Beatriz, 109
 GONÇALVES, Maria Augusta Salin, 108
 GONÇALVES, Vera Teresa Valdemarin,
 109
 GOULART Silvia M., 125
 GOUVÊA, Maria Cristina Soares de, 110
 GRACINDO, Regina Vinhaes, 110
 GRANATO, Teresinha Accioly Corseuil,
 111
 GRECO, Sônia. M. Duarte, 111

—H—

HADDAD, Sérgio, 89
 HAGUETTE, André, 112
 HAGUETTE, Teresa Maria Frota, 112
 HORTA, José Silverio Baia, 113

—I—

IDE, Sahda Marta, 113
 ISAIA, Sílvia M. de A, 114

—J—

JANNUZZI, Gilberta Sampaio de
 Martino, 114
 JANTSCH, Ari Paulo, 115
 JARDINETTI, José Roberto Boettger,
 115
 JOBIM E SOUZA, Solange, 118

—K—

KALININE, Iouri, 116
 KAPPEL, Maria Dolores Bombardelli,
 116
 KASSAR, Mônica de Carvalho
 Magalhães, 117
 KIPNIS, Bernardo, 117
 KISHIMOTO, Tizuko Morchida, 118
 KRAMER, Sonia, 118
 KRONBAUER, Ruth Lenara Ignácio, 134

—L—

LEAL, Telma Ferraz, 119
 LEHER, Roberto, 119
 LEITE, Denise, 120
 LEITE, Lúcia Helena Alvarez, 120
 LEITE, Maria Cecilia Lorea, 121
 LINHARES, Célia Frazão, 121
 LINS, Ana Maria Moura, 121, 122
 LLOMOVATTE, Silvia, 122
 LOIOLA, Francisco Antonio, 123
 LOPES, Alice Ribeiro Casimiro, 123
 LOPES, Eliane Marta Teixeira, 124
 LOURO, Guacira Lopes, 124
 LÜDKE, Menga, 125

—M—

MACEDO, Elizabeth Fernandes de, 126
 MACHADO, Lucília Regina de Souza,
 127
 MACHADO, Maria Alice Ormonde, 76
 MACHADO, Maria Lúcia de A., 126
 MAFRA, Leila de Alvarenga, 127
 MAGALHÃES, Adélia Luiza Portela de,
 128
 MAINARDES, Jefferson, 128
 MARKERT, Werner, 129
 MARTINS, Rosilda Baron, 129
 MASINI, Elcie F. Salzano, 130
 MASSON, Máximo Augusto Campos,
 131
 MATA, Speranza França da, 111
 MATELA, Rose Clair Pouchain, 131
 MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães de,
 132
 MAZZOTTI, Alda Judith Alves, 132
 MEDEIROS, Marilú Fontoura de, 133,
 134
 MENDONÇA, Ana waleska P. C, 134
 MESQUITA, Maria Alice Nassif de, 135
 MIGNONI, Ednéia Poli, 135
 MIRANDA, Ivanise Leite de, 136
 MIRANDA, Marildes Marinho, 136
 MIRANDA, Marília Gouvea de, 137
 MIRANDA, Teresinha Guimaraes, 137
 MOLL, Jaqueline, 138
 MORAES, Maria Stela Marcondes de,
 138
 MOROSONI, Marília Costa, 139
 MORTIMER, Eduardo Fleury, 139
 MOSQUERA, Juan J. M., 114
 MOYSÉS, Sarita Maria Affonso, 140

—N—

NASCIMENTO, Silvânia, 181

NEVES, Lúcia Maria Wanderley, 140
 NOGUEIRA, Maria Alice, 141
 NOGUEIRA, Marilene de A., 141
 NUNES, Clarice, 142
 NUNES, Leila Regina D Oliveira de
 Paula, 143
 NUNES, Lizete Pereira, 143

—O—

OGIBA, Sonia Mara Moreira, 144
 OLIVEIRA, Avelino da Rosa, 106
 OLIVEIRA, Betty, 144
 OLIVEIRA, Inês Barbosa de, 145
 OLIVEIRA, Maria Beatriz Loureiro de,
 145
 OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales, 146
 OLIVEIRA, RAQUEL DE, 109
 OLIVEIRA, Renato José de, 146

—P—

PACHECO, Cecília Maria Goulart, 147
 PAIVA, Jane, 76
 PAIXÃO, Lea Pinheiro, 147
 PARAYBA, Maria Isabel Coelho Alves,
 116
 PAULA, Lucilia Augusta Lino de, 148
 PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda,
 148
 PEIXOTO, Maria do Carmo L, 143
 PEREIRA, Wally Chan, 149
 PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho
 Almeida, 149
 PIMENTA, Selma Garrido, 149
 PIMENTEL, Maria Auxiliadora Mattos,
 150
 PIMENTEL, Zita Porto, 160
 PINHEIRO, João Eudes Rodrigues, 151
 PIRES, Marília Freitas de Campos, 151
 PONDÉ, Gloria Maria Fialho, 152

PORTO, Maria do Rosario Silveira, 152
 PRADA, Luis Eduardo Alvarado, 153
 PRADO, Adônia Antunes, 143
 PRETTO, Nelson de Luca, 153
 PUCCI, Bruno, 154

—Q—

QUADRADO, Alice Davanço, 160

—R—

RAMOS, Lilian Maria Paes de Carvalho,
 154
 RANGEL, Mary, 155
 REALI, Noeli Gemelli, 155
 RECHE, Cleonice Carolina, 156
 REIS, Renato Hilário dos, 156
 RIBEIRO, Eros Alex de Azevedo, 134
 ROAZZI, Antonio, 119
 RODRIGUES, Dilma Alves, 157
 ROMANELLI, Geraldo, 157
 ROSEMBERG, Fulvia, 158
 ROSS, Paulo Ricardo, 158

—S—

SÁ, Marcia Souto Maior Mourão, 159
 SAMPAIO, Carmen Sanches, 159
 SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira,
 160
 SAMPAIO, Sônia, 160
 SANTOS, Luciola Licínio de Castro
 Paixão, 161
 SANTOS, Paula Martini, 161
 SAUL, Ana Maria, 162
 SAVIANI, Nereide, 162
 SCHWARTZMAN, Jacques, 163
 SEGENREICH, Stella Cecilia Duarte,
 163
 SENNA, Luiz Antonio de Gomes, 164

SEVERINO, Antônio Joaquim, 164
 SGUISSARDI, Valdemar, 165
 SHERVIER, Zélia Frances, 117
 SILVA Júnior, João dos Reis, 165
 SILVA, Marco Antônio da, 166
 SILVA, Sonia Aparecida Ignácio, 166
 SILVA, Sylvia Helena Souza da, 167
 SILVA, Vera Lúcia Gaspar da, 167
 SILVEIRA, Elisabeth Santos da, 168
 SOBREIRA, Henrique Garcia, 169
 SOUSA, Cynthia Pereira de, 169
 SOUSA, Cyntia Pereira de, 78
 SOUSA, José Vieira de, 170
 SOUSA, M. Cecília C. C., 78
 SOUSA, Sandra Maria Zákia Lian, 170
 SOUZA, Maria Antônia de, 171
 SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano
 de, 171
 SPOSITO, Marília Pontes, 172

—T—

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke, 172
 TAVARES, Laurie Cristine, 173
 TAVARES, Maria das Graças Medeiros,
 173
 THERRIEN, Jacques, 174
 TREVISAN, Rubens Murillio, 174
 TUMOLO, Paulo Sérgio, 175

—V—

VALENTE, Ana Lúcia Eduardo Farah,
 176
 VALLA, Victor Vincent, 176
 VALLE, Lilian do, 175
 VASCONCELOS, Eymard Mourão, 177
 VASCONCELOS, Helena Corrêa de, 177
 VEIGA NETO, Alfredo José da, 178
 VELHO, Silvia, 178
 VELLOSO, Jacques, 179
 VERAS, Maria Eudes, 179
 VIEIRA, Sofia Lerche, 179, 180
 VOLPATO, Terezinha Gascho, 180

—W—

WAJSKOP, Gisela, 181
 WYKROTA, Jordelina Lage Martins, 181

—X—

XAVIER, Maria Luisa Merino, 108

—Z—

ZACCUR, Edwiges Guiomar dos Santos,
 182
 ZAGO, Nadir, 182
 ZIBAS, Dagmar. M. L., 183
 ZUIN, Antonio Alvaro Soares, 183, 184

ÍNDICE DE AUTORES DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS NA 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd

—A—

ABRAMOWICZ, Anete, 185
 AGUIAR, Maria Cecília, 187
 ALLIAND, Andrea, 185
 ALLOUFA, Jomária Mata de Lima, 239
 ALMEIDA, Adir da Luz, 186
 ALMEIDA, Aidê Caçado, 186
 ALMEIDA, Angela, 187
 ALMEIDA, José Luiz Telles de, 220
 ALMEIDA, Maria Amélia, 187
 ALMEIDA, Silvia Maria Leite de, 188
 ALVES, Maria Leila, 188
 ANJOS, Maria Cecilia Tinoco dos, 189
 ARAGÃO, Elizabeth Maria Andrade,
 189, 218
 ARANTES, Paulo Cezar, 275
 ARAÚJO, José Edvar Costa de, 190
 ARAÚJO, Carla B. Zandavalli Maluf de,
 190
 ARLDT, José Cláudio da Costa Barros,
 211
 AROUCA, Lucila Schwantes, 191
 AULER, Décio, 192

—B—

BAGGIO, André, 192
 BALDISSERA, José Alberto, 236
 BALESTRIERO, Maria Lúcia Gonçalves,
 193
 BARBOSA, Ivone Garcia, 193, 194
 BARROS, Adriana Azevedo Paes de, 194
 BARROS, Armando Martins, 195

BARROS, Eva Cristini Arruda Câmara,
 195
 BARROSO, Geraldo, 196
 BASTOS, Heloisa, 187
 BASTOS, Lilia da Rocha, 227
 BASTOS, M. Helena C., 196
 BELTRAME, Sônia A. B., 197
 BENEVENGA, Jeni Palmira Garcia, 236
 BEZERRA, Maria José Pereira da Silva,
 197
 BICCAS, Maurilane de Souza, 198
 BOAKARI, Francis Musa, 198
 BONFIM, Maria do Carmo Alves do, 199
 BOTO, Carlota, 199
 BRETAS, Maria Beatriz S., 209
 BRUNSTEIN, Raquel, 230

—C—

CAIADO, Kátia Regina Moreno, 200
 CALANZANS, Maria Julieta Costa, 200
 CAMARGO, Maria Rosa, 249
 CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues, 201
 CARVALHO e SILVA, Willame, 201
 CARVALHO, Anna Maria Pessoa de,
 225
 CARVALHO, Diana C. de, 204
 CARVALHO, Marília Pinto de, 202
 CARVALHO, Marlene Alves de Oliveira,
 202
 CASONATO, Osvaldo J., 203
 CASTRO, Ronaldo S. de, 275
 CATANI, Afrânio Mendes, 203
 CATTANI, Airtton, 204

CERISARA, Ana B., 204
 CESAR, Martha H., 205
 CHAVES, Miriam Waindelfeld, 234
 CHAVES, Sandramara Matias, 205
 COLLA, Anamaria L., 196
 COMERLATO, Denise Maria, 206
 CORRÊA, Paulo, 209
 CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo, 206
 COSTA, Edith Marques da Silva, 234
 COSTA, Maria das Graças Pinheiro da, 207
 COSTA, Messias, 208
 COSTA, Nailda Marinho da, 208
 COSTA, Valdelúcia Alves, 278
 COSTA, Valdelúcia Alves da, 210
 CRUZ, Gilmar de Carvalho, 228

—D—

DALBEN, Angela I. L. de Freitas, 209
 DAMASCENO, Alberto, 209
 DELOU, Cristina Maria Carvalho, 210, 278
 DESAULNIERS, Julieta Beatriz Ramos, 210
 DIAS, Cristiane, 237
 DIAS, Fátima Regina T. de Salles, 186
 DIAS, Marina Célia Moraes, 211
 DIAS, Tarcia R. da S., 205
 DOMINGUES, Dominique Colinvaux de, 211, 234
 DOURADO, Luiz Fernandes, 212
 DUARTE, Maria Lúcia Batezat, 212
 DURAN, Marília Claret Geraes, 188

—E—

EGGERT, Edla, 213
 ESBÉRAD, Virginia M.F., 271
 ESTEVES, Luiz Carlos Gil, 213

—F—

FALCÃO, Luciane Maria Quintanilha, 214
 FARIA, Vitória Líbia Barreto de, 186
 FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque, 214
 FELDFEBER, Myriam, 215
 FELDMAN, Daniel, 215
 FENSTERSEIFER, Lísia M., 232
 FERNANDES, Alvanize Valente, 216
 FERNANDES, José Ricardo Oriá, 216
 FERNANDES, P.R., 217
 FERREIRA, Adir Luiz, 217
 FERREIRA, Júlio Romero, 218
 FERREIRA, Maria de Fátima P., 189
 FERREIRA, Maria de Fátima Prates, 218
 FERRO, Maria do Amparo Borges, 219
 FIDALGO, Fernando Selmar, 219
 FILHO, Antenor Amâncio, 220
 FILHO, João Josué da Silva, 204
 FISCHER, Beatriz T. Daudt, 220
 FOERSTE, Erineu, 221
 FORESTI, Miriam Celí Pimentel Porto, 221
 FOSTER, Mari Margarete dos Santos, 236
 FREITAS, Helena Costa Lopes de, 222
 FREITAS, Joseania Miranda, 223
 FURTADO, Eliane Dayse Pontes, 223

—G—

GALEMBECK, Paulo de Tarso, 224
 GARCIA, Joe, 224
 GARMS, Gilza Maria Zauhy, 225
 GARRIDO, Elsa, 225
 GASPARIN, João Luiz, 226
 GHEZZI, Maria Ines L., 232
 GHIGGI, Gomercindo, 226
 GIAMBIAGI, Irene, 227

GIANNINI, Vania Dutra, 227
 GLAT, Rosana, 228
 GOHN, Carlos Alberto, 228
 GOLDSCHIMIDT, L. I. C., 217
 GONÇALVES, José Ricardo, 211
 GONÇALVES, Vera Teresa Valdemarin, 229
 GOULART, Maria Inês Mafra, 186
 GRANJO, Maria Helena Bittencourt, 229

—H—

HAMDAN, Eli Mara Leite Royg, 230
 HENRIQUES, Márcio Simeone, 209, 231

—J—

JACOBINA, Maria da penha, 275
 JESUS, Denise Meyrelles de, 189, 218
 JÚNIOR, João dos Reis Silva, 231

—K—

KENSKI, Vani Moreira, 232
 KRAHE, Elizabeth Diefenthaler, 232
 KRAHE, Elizabeth Diefenthaler, 233
 KREUTZ, Lúcio, 233

—L—

LEAL, Maria Cristina, 252
 LEITE, Siomara Borba, 217
 LIMA, Airan Almeida de, 254
 LOBO, Carla Marina Neto das Neves, 234
 LOBO, Yolanda Lima, 234
 LOPES, Jurema Rosa, 235
 LOUREIRO, Walderês Nunes, 236

—M—

MACHADO, Carmen Lúcia Bezerra, 236
 MACIEL, Francisca Izabel Pereira, 237
 MARCONDES, Ana Beatriz Bacchiega, 216
 MARQUES, Valéria, 228
 MARTINS, Carla, 237
 MARTINS, Onilza Borges, 238
 MAZZILLI, Sueli, 238
 MAZZOTTI, Marlene Adorni, 239
 MEDEIROS, Maria Lúcia, 239
 MEDEIROS, Rita de Cássia, 240
 MELL, Suely Amaral, 240
 MINGUILI, Maria da Glória, 241
 MITRULIS, Eleny, 241
 MOLL, Jaqueline, 233
 MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa, 275
 MOURA, Juçara Gomes de, 257
 MUNARIM, Antonio, 242

—N—

NASCIMENTO, Liana, 242
 NETA, Segismunda Sampaio da Silva, 257
 NETO, Antonio Cabral, 243
 NUNES, Lizete Castor Pereira, 243
 NUNES, Maria Fernanda Rezende, 244

—O—

OLIVEIRA, Conceição M. Boavista de, 198
 OLIVEIRA, Cristina Maria de, 244
 OLIVEIRA, Luiza R., 271
 OLIVEIRA, M. de F. F. A. de, 217
 OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro, 245
 OLIVEIRA, Marluce de Paiva, 245
 OLIVEIRA, Sueli Teresa de, 246

OLIVEIRA, Tamara F. Mantovani de, 203
 OLIVEIRA, Valeska Fortes, 246
 OLIVEIRA, Wanderley C., 247
 OSTETTO, Luciana E., 204

—P—

PÁDUA, Elisabete M. M. de, 247
 PAIVA, A. M. S. de, 217
 PALAMIDESSI, Mariano Ismael, 248
 PALHARES, Maria de Paula, 248
 PARK, Margareth, 249
 PASSOA, Y. M. R. dos S., 217
 PASSOS, Cléo de Oliveira, 234
 PASSOS, Elizete Silva, 249
 PEIXOTO, J., 217
 PEREIRA, Marcos Villela Pereira, 240
 PEREIRA, Rita de Cássia Lima, 198
 PEREIRA, Rita Marisa Ribes, 244
 PEROSA, Graziela Serroni, 250
 PERRELLI, Maria Aparecida de Souza, 250
 PESSANHA, Eurize Caldas, 251
 PIMENTEL, Lucia Gouvêa, 251
 PIMENTEL, Marília, 252
 PINTO, Diana Couto, 252
 PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza, 268
 PONDÉ, Gloria, 252

—Q—

QUADRADO, Alice Davanço, 268
 QUEIROZ, Delcele Mascarenhas, 253

—R—

RAMALHO, Tânia Christina, 189
 RAMALHO, Tânia Christina Araújo, 218
 RAMOS, Marise Nogueira, 253

REIS, Renato Hilário dos, 254
 REIS, Sandra Loureiro F., 209
 RESENDE, Valéria Barbosa de, 254
 REZENDE, Sonia Maria Madi, 255
 RIBEIRO, Victoria Maria Brant, 255
 RIBEIRO, Arilda Inês Miranda, 256
 RIBEIRO, Maria José Reginato, 268
 RIBEIRO, Sônia Maria, 256
 RIVAS, Noeli Padilha, 257
 ROCHA, Eloisa A. C., 204
 ROCHA, Lucenilda de Andrade, 197
 RODRIGUES, Cleide Aparecida C., 257
 RODRIGUES, José, 237
 RODRIGUES, Sylvania Garcia, 258
 RODRIGUES, Vinícios Ferreira, 254
 ROMAÑA, Maria Alicia, 258
 ROS, Silvia Zanatta Da, 259
 ROSA, Dora Leal, 260
 ROSA, Rosa Cristina Vieira da, 260

—S—

SÁ, Nídia Regina Limeira de, 228
 SALA, Eliana, 261
 SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira, 268
 SAMPAIO, Tania Maria Marinho, 261
 SANTOS, Aparecida de Fátima Tiradentes dos, 262
 SANTOS, Norma Lúcia Videro Vieira, 262
 SCHEIBE, Leda, 263
 SENNA, Ester, 263
 SENNA, Luís Antônio de Gomes, 264
 SGUISSARDI, Valdemar, 231
 SILVA, Carmen Duarte da, 264
 SILVA, Elcio Oliveira da, 265
 SILVA, Isa Terezinha Ferreira Rodrigues, 265
 SILVA, Maria Cristinha Lacerda, 228
 SILVA, Rinalva Cassiano, 266

SILVA, Rosa Helena Dias da, 266
 SIQUEIRA, Antonio Carlos, 267
 SOARES, Leôncio José Gomes et al., 267
 SOARES, Marco Antônio, 193
 SOUSA, Clarilza Prado, 268
 SOUZA E SILVA, Maria Alice Setúbal, 268
 SOUZA, Cláudio Freire de, 269
 SOUZA, Líliliana Santos de, 269
 SOUZA, Maria Inês Marcondes de, 270
 SUAREZ, Daniel, 270
 SUDBRACK, Edite Maria, 271

—T—

TEIXEIRA, Sonia Krapas, 271
 TERRAZAN, Eduardo, 192
 TOSCHI, Eny, 272

—V—

VAISMAN, Lilian Bluvol, 272
 VALENTE, Wagner Rodrigues, 273
 VENDRAMINI, Célia Regina, 273
 VERÇOSA, Elcio de Gusmão, 274
 VERHINE, Robert Evan, 274
 VIANNA, Cláudia Pereira, 275
 VIANNA, Deise Miranda, 275
 VIDAL, Diana Gonçalves, 276
 VIEIRA, Telma Antonia Marques, 276
 VILELA, Rita Amélia Teixeira, 277

—W—

WEIGEL, Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros, 277
 WELLER, Líliliana Hochman, 210, 278
 WERLE, Flávia Obino Corrêa, 236

ABREVIATURAS UTILIZADAS

AMEPPE - Associação Movimento de Educação Popular Paulo Englert-BH
CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação-SP
CEFET/MG - Centro de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CENPEC - Centro de Pesquisas para Educação e Cultura
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-DF
DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
DCE - Diretório Central dos Estudantes
DEMEC - Delegacia do MEC
ETFQ - Escola Técnica Federal de Química-RJ
FACED/RS - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FaE - Faculdade de Educação
FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC - Fundação Carlos Chagas - SP
FCC - Fundação Carlos Chagas-SP
FCL - Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto Amaral
FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação
FEEVALE - Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo
FEUSP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação
FFC - Faculdade de Filosofia de Campos-RJ
FFCL - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
FIOCRUZ - Fundação Osvaldo Cruz
FUNREI - Fundação Educacional São João Del Rei-MG
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IERJ - Instituto de Educação do Rio de Janeiro
IUPERJ - Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
MEC - Ministério da Educação, Cultura e Desportos
PBH - Prefeitura de Belo Horizonte
PROEDES - Pró-reitoria de Ensino
PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUCCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
SEE-MG - Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais

ABREVIATURAS UTILIZADAS

AMEPPE - Associação Movimento de Educação Popular Paulo Englert-BH
 CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação-SP
 CEFET/MG - Centro de Educação Tecnológica de Minas Gerais
 CENPEC - Centro de Pesquisas para Educação e Cultura
 CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-DF
 DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
 DCE - Diretório Central dos Estudantes
 DEMEC - Delegacia do MEC
 ETFQ - Escola Técnica Federal de Química-RJ
 FACED/RS - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 FaE - Faculdade de Educação
 FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
 FCC - Fundação Carlos Chagas - SP
 FCC - Fundação Carlos Chagas-SP
 FCL - Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto Amaral
 FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação
 FEEVALE - Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo
 FEUSP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação
 FFC - Faculdade de Filosofia de Campos-RJ
 FFCL - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
 FIOCRUZ - Fundação Osvaldo Cruz
 FUNREI - Fundação Educacional São João Del Rei-MG
 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IERJ - Instituto de Educação do Rio de Janeiro
 IUPERJ - Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
 MEC - Ministério da Educação, Cultura e Desportos
 PBH - Prefeitura de Belo Horizonte
 PROEDES - Pró-reitoria de Ensino
 PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
 PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
 PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 PUCCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 SEE-MG - Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
 UFSCar - Universidade Federal de São Carlos-SP
 UFSM - Universidade Federal de Santa Maria-RS
 UFU - Universidade Federal de Uberlândia-MG
 UGF - Universidade Gama Filho-RJ
 ULBRA - Universidade Luterana do Brasil (RS)
 UnB - Universidade de Brasília
 UNESP - Universidade Estadual Paulista
 UNI-RIO - Universidade do Rio de Janeiro
 UNICAMP - Universidade de Campinas-SP
 UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco
 UNIJUÍ - Universidade de Ijuí-RS
 UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba-SP
 UNISINOS - Universidade do Vale do Rio do Sinos-RS
 UNIVERSO - Universidade Salgado de Oliveira
 UPF - Universidade de Passo Fundo-RS
 URU - Universidad de La Republica-Uruguai
 USP - Universidade de São Paulo
 USU - Universidade Santa Úrsula-RJ

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS INSCRITOS PARA A 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd

Processo de Avaliação

A Secretaria da ANPEd, em Belo Horizonte, recebeu inscrições de Trabalhos e Comunicações para a Reunião Anual até o dia 20 de julho de 1994. O prazo estabelecido inicialmente até o dia 13 de julho foi prorrogado, a pedido de grande número de associados, tendo sido a prorrogação amplamente divulgada. Chegaram à Secretaria da ANPEd 778 trabalhos nas duas categorias, sendo inscritos 734. Após a triagem do material quanto a aspectos formais que registrou 44 textos sem condições de inscrição - já publicados, não acompanhados de folha de rosto e/ou ficha de inscrição, com número insuficiente de cópias, de autores não sócios ou com postagem posterior à data pré-fixada - o material foi processado e encaminhado para a devida avaliação.

Para a 17ª Reunião Anual, conforme decisão na Reunião Técnica da Diretoria com os Coordenadores de GTs, ocorrida em abril, em Belo Horizonte, e divulgada no **Informativo 1/94 - Maio**, Trabalhos e Comunicações foram submetidos a processos de avaliação diferentes. As COMUNICAÇÕES foram avaliadas apenas pelos Coordenadores de GTs, enquanto que cada TRABALHO foi avaliado, simultaneamente, pelo Coordenador de GT e por um membro do Comitê Científico.

É importante esclarecer que tanto o Comitê Científico quanto a Diretoria da ANPEd reafirmaram a decisão tomada na reunião da Diretoria com os Coordenadores de GTs, de não aceitarem remanejamentos entre as categorias de Trabalhos e Comunicações. O material foi avaliado na categoria para a qual foi encaminhado ou para a qual foi alocado. Se o pesquisador não indicou a categoria, a própria Secretaria decidiu o enquadramento do material, no momento da inscrição, de acordo com as orientações constantes no Informativo de maio.

Os Trabalhos e Comunicações encaminhados sem indicação de GT foram Classificados pela Secretaria em um dos GTs, a partir de informações do resumo apresentado. Os Coordenadores de Gts receberam esses Trabalhos e Comunicações com solicitação de devolução à Secretaria no caso de considerarem inadequado o

encaminhamento proposto. Todo o material devolvido pelos Coordenadores, solicitando remanejamento, foi reavaliado no GT recomendado ou pelo Comitê Científico, quando não havia mais tempo hábil para se efetivar o remanejamento sugerido. É importante esclarecer que parece ter sido procedimento geral entre os Coordenadores de GTs, encaminhar para remanejamentos apenas Trabalhos e Comunicações com probabilidade de avaliação positiva.

Os autores com Trabalhos e Comunicações aprovados receberam uma declaração de inclusão de sua apresentação na programação da Reunião Anual. Os autores com textos recusados receberam uma ficha com a síntese do parecer emitido.

Tendo-se em vista os objetivos da Reunião Anual não foram priorizados estudos apenas descritivos, projetos de pesquisa ou de dissertação/tese, textos que se configuravam como simples roteiros para exposição oral ou esboço de capítulos de livros ou de dissertação. Maior especificação dos critérios de avaliação encontra-se no próximo tópico.

A Secretaria não distribuiu, para ser submetido à avaliação prévia dos Coordenadores de GTs e membros do Comitê Científico, um conjunto de textos encaminhados por pesquisadores de Universidades da Argentina, por prever, inicialmente, para esses, uma programação especial dentro da Reunião Anual. Entretanto, o Comitê Científico sugeriu enquadrá-los nos GTs conforme o encaminhamento dado pelo autor, o que foi efetivado, no caso de eles terem sido aprovados pelo Comitê.

Comitê Científico

A composição de um Comitê Científico para avaliação dos trabalhos encaminhados para as Reuniões Anuais atende à deliberação de Assembléia realizada durante a 14ª Reunião Anual da ANPEd, ocorrida na USP/SP, em setembro de 1991.

A Assembléia Geral da 16ª Reunião Anual, realizada em Caxambu em setembro de 1993, decidiu pela manutenção do Comitê Científico e pela sua composição nos seguintes termos: 1 membro indicado pelos Coordenadores de GTs, 1 membro indicado pelos Programas de Pós-graduação em Educação, 1 representante da Diretoria, e

representantes dos associados em número proporcional ao número de trabalhos a serem avaliados.

Na Reunião Técnica da Diretoria com os Coordenadores de GTs, realizada em Belo Horizonte em abril de 1994, a composição do Comitê Científico e o seu significado foram amplamente discutidos, definindo-se parâmetros para a composição dos representantes dos associados no Comitê. Foi definido que cada membro do Comitê Científico procederia à avaliação de no máximo 30 trabalhos, o que definiria o número de representantes para cada ano. Também ficou definido que a indicação dos representantes dos associados seria mediada pela Coordenação de cada GT e de cada Programa de Pós-Graduação que encaminhariam à Secretaria Geral, até 29 de maio, a indicação de 3 (três) associados. Da listagem encaminhada pelos Programas seria retirado também o seu representante no Comitê. Os Coordenadores de GTs presentes à reunião indicaram ainda 3 nomes, dos quais a Secretaria da ANPEd deveria definir, de acordo com a necessidade de composição do Comitê, o representante dos Coordenadores de GTs.

A apuração das indicações definiu o professor Alceu Ravello Ferraro como representante dos Programas de Pós-Graduação, a professora Edil Paiva como representante dos coordenadores de GTs e outros 23 associados. Para compor a lista dos 23 nomes a Secretaria da ANPEd considerou os seguintes critérios: número de indicações, participação no Comitê anterior, possibilidade de cobertura de mais de uma área representadas pelos GTs. Dos 23 indicados e consultados sobre a disponibilidade para o trabalho de avaliação e para a participação na reunião na data prevista, foi definida uma lista de 16 nomes. Para atender a necessidade de avaliação dos 432 Trabalhos inscritos, foram convocados 11 professores, ficando os outros 5 como suplentes, segundo conveniências da Secretaria e dos consultados.

Com base no exposto, a composição do Comitê Científico para a 17ª Reunião Anual da ANPEd ficou assim definida: prof. Gaudêncio Frigoto, representante da Diretoria, prof. Alceu Ravello Ferraro, representante dos Programas de Pós-Graduação em Educação, profa. Edil Paiva, representante dos Coordenadores de GTs e os 11 representantes dos associados, a saber: professores Betty Antunes, Celestino Alves da Silva, Cecília Goulart Pacheco, José Silvério Horta, Leila Alvarenga Mafra, Luis Carlos de Freitas, Maria Laura Franco, Miguel Arroyo, Terezinha Froes, Waldemar Sguissarde e Zaia Brandão. Como suplentes a Secretaria contou com os seguintes professores: Ana Maria Saul, Bernadete Gatti, Jaques Veloso, Júlio Ferreira Romero e Vitor Paro. A lista de todos os indicados, incluindo aqueles que não puderam aceitar a indicação para as

atividades de avaliação dos Trabalhos inscritos na 17ª Reunião Anual, incluía ainda os seguintes nomes : professores Ana Luiza Smolka, Ana Maria Pessoa de Carvalho, Carlos Roberto Jamil Cury, Clarice Nunes, Heloisa Dupas Penteado, Marília Spósito e Sonia Kramer.

Os membros efetivos do Comitê Científico para a Reunião Anual de 1994 receberam, cada um, no início de julho, um conjunto de cerca 30 Trabalhos e reuniram-se, em Belo Horizonte no período de 10 a 12 de agosto de 1994 para proceder a avaliação final dos mesmos. Para a avaliação final, o Comitê dispunha dos pareceres encaminhados pelos Coordenadores de GTs e dos pareceres dos membros do próprio Comitê. O Comitê Científico foi presidido pela professora Zaia Brandão, escolhida pelo conjunto dos membros do Comitê presentes à reunião, e secretariado por Maria Stephanou, ex-secretária executiva da Diretoria anterior da ANPEd e convidada pela atual Diretoria especialmente para este fim.

O processo de avaliação final dos Trabalhos pelo Comitê Científico teve como referência pontos consensuais resultantes dos processos de avaliação dos anos anteriores e divulgados nos Boletins da 15 e 16 Reuniões Anuais, conforme se segue:

a) Autor (a)

- **Trajetória** (junior ou senior)

- . maior rigor com trabalhos de pesquisadores sêniores

b) Trabalhos

- qualidade quanto ao **Conteúdo**:

- . se evidencia referencial teórico e rigor conceitual (densidade teórica)
- . se evidencia articulação entre referencial teórico e a pesquisa de campo (coerência interna);
- . se aborda temática nova e desenvolve novas abordagens (se acrescenta ou não algo ao tema);

- qualidade quanto à **forma** :

- . coerência e precisão de informações;
- . clareza e fluência; correção do texto.

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO DA 17ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd

O Comitê Científico, reuniu-se nos dias 10, 11 e 12 de agosto de 1994, em Belo Horizonte, sob a presidência da professora Zaia Brandão, para selecionar os Trabalhos a serem apresentados durante a 17ª Reunião Anual da ANPEd, a realizar-se de 23 a 27 de outubro de 1994, em Caxambu, MG.

Os Trabalhos, recebidos dentro do prazo já haviam sido submetidos à apreciação prévia de um Coordenador de GT, conforme encaminhamento dado pelo autor ou pela Secretária da ANPEd, e de um membro do Comitê Científico. Primeiramente, o Comitê procedeu à indicação da presidência das atividades da reunião, discussão da dinâmica de trabalho e estabelecimento dos parâmetros para avaliação. Durante a reunião, o Comitê Científico adotou os seguintes procedimentos :

- 1) Aceitação de todos os trabalhos que houvessem recebido dois pareceres preliminares favoráveis;
- 2) Não aceitação de todos os trabalhos que houvessem recebido dois pareceres preliminares desfavoráveis;
- 3) No caso de discordância entre os pareceres preliminares, nova avaliação com elaboração de um terceiro parecer por outro membro do Comitê Científico e sua discussão em plenário para decisão final;
- 4) No caso de ausência de um ou, eventualmente, dos dois pareceres preliminares, os trabalhos foram submetidos à apreciação de um ou de dois membros do Comitê, seguindo-se após os procedimentos acima indicados.

Durante a reunião foram apreciados 377 Trabalhos, tendo sido aprovados 236 e não aceitos 141. Foi avaliado ainda um conjunto de 12 Trabalhos e Comunicações de pesquisadores de Universidades da Argentina que não haviam sido encaminhados previamente para avaliação dos Coordenadores dos GTs e membros do Comitê, dos quais foram selecionados 9, sendo 4 Trabalhos e 5 Comunicações.

**AGENDA DA 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED
17 a 21 de setembro de 1995**

Hotel Glória - Caxambu/MG

Demanda espontânea

14 de abril de 1995 - data limite para envio de Trabalhos e Comunicações à Secretaria Geral - data de postagem.

15 de maio de 1995 - data limite para a Secretaria Geral comandar o recebimento dos Trabalhos e Comunicações, conferir se atendem às condições de inscrição, organizá-los e distribuí-los para avaliação aos membros do Comitê Científico e aos Coordenadores de GTs.

14 de junho de 1995 - data limite para encaminhamento à Secretaria Geral pelos Coordenadores e membros do Comitê Científico, das fichas de avaliação - data de postagem.

05 a 07 de julho de 1995 - reunião do Comitê Científico

10 a 14 de julho de 1995 - reunião da Diretoria para definição da Programação Final da Reunião Anual

20 a 30 de julho de 1995 - comunicação aos pesquisadores dos resultados finais do processo de avaliação

ATENÇÃO

1 - Com a divulgação antecipada do calendário de preparação da próxima Reunião Anual, esperamos, em primeiro lugar, oferecer aos associados da ANPED melhores condições de organização e planejamento de sua participação. Em segundo lugar, coerente com o propósito de ampliar as relações internacionais da Associação, a

antecipação da divulgação do calendário torna possível divulgar a Reunião também no âmbito internacional com tempo suficiente para que pesquisadores de instituições de fora do país possam também organizar e planejar sua participação no evento.

2 - Esperamos, ainda na Reunião atual, obter sugestões para o aperfeiçoamento da organização e da realização do evento, em especial dos processos de encaminhamento e avaliação de Trabalhos e Comunicações. Maiores informações e orientações serão divulgadas no Informativo de dezembro próximo, mas é preciso antecipar que algumas situações necessárias à realização do trabalho da Secretaria deverão ser observadas pelos associados. Entre elas:

- não poderá haver mudança no calendário, portanto não está prevista prorrogação de prazos de encaminhamento de Trabalhos e Comunicações.
- é fundamental que Trabalhos e Comunicações tenham tratamento diferenciado para avaliação e apresentação na Reunião Anual. Como em 1994, está previsto que Trabalhos e Comunicações serão avaliados na categoria a que forem encaminhados; **nem a Secretaria, nem os Coordenadores de GTs e nem o Comitê Científico farão remanejamento de textos encaminhados de uma para outra das categorias.** Para evitar transtornos e equívocos, textos sem a devida sinalização de categoria serão recusados no processo de triagem por não atenderem aspectos formais;
- a Secretaria Geral não mais receberá textos com documentação incompleta e nem solicitará aos pesquisadores a complementação de documentos faltosos e insuficientes. **Textos não acompanhados da devida ficha de inscrição, sem a folha de rosto com resumo, conforme o especificado e com número de cópias inferior ao estabelecido não serão inscritos. Também não serão aceitas folhas de rosto com resumo manuscrito.** Esclarecemos que o atendimento a esses aspectos formais é imprescindível para que se evitem transtornos ao trabalho executivo da Secretaria na preparação do material para sua avaliação e posterior preparação do programa da Reunião Anual.

